Nos subúrbios de Ormoc

O comunicado de MacArthur declara que as fôrças nipônicas ali encurraladas estão na iminência de completo extermínio — De três direções o ataque — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Violentíssima ofensiva norteamericana

COMEÇOU A BATALHA DA AUSTRIA

Irromperam nos desfiladeiros húngaros as fôrças do marechal Tolbukhin — O rádio de Moscou anuncia que o comando alemão teria ordenado a evacuação do país suas tropas — Budapest ameaçada de cêrco, sendo esperado o irrompimento nas ruas da cidade dentro das próximas 48 horas — Grave a situação dos germânicos, declara a emissora soviética

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informações da frente anunciam que começou a batalha de invasão da Austria, pois as fôrças do marechal Tolbukhin irromperam nos desfiladeiros húngaros que dão acesso à fronteira austríaca.

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio local transmite notícias de Estocolmo, segundo as quais o alto comando alemão teria ordenado a evacuação da Austria pelos exércitos alemães.

BUDAPEST AMEAÇADA DE CÊRCO

MOSCOU, 9 (R.) — Budapest está ameaçada de cêrco, a menos

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Sábado, 9 de dezembro de 1944 N. 11.792

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O D. N. B. diz que foi desfechada pelos 3.° e 7.° Exércitos, numa frente de quase 100 km, entre os Vosges e o Luxemburgo — De 10 a 14 divisões no avanço em massa — Luta de arma branca em Saarbrucken — Na fase decisiva a batalha do Sarre

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O D. N. B. acaba de anunciar que ao longo da frente que vai do sul do Luxemburgo às proximidades dos Vosges, o Terceiro e o Sétimo Exércitos norteamericanos passaram ao ataque, precedidos por violenta barragem de artilharia e bombardeio da aviação.

FRENTE DE MAIS DE 90 KM

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 8 (Por Austin Beamal, da A. P.) — O 3.° e o 7.° Exércitos norteamericanos, num avanço combinado ao longo de uma frente de mais de 90 quilômetros, de Sarrebrueck até o Reno, estão martelando incessantemente a "linha Siegfried", no setor em que ela defende a bacia do Sarre e os fortes exteriores da provincia do Palatinado, que fica próxima desse setor atacado. A 35.ª Divisão do 3.° Exército forçou mais duas travessias do rio Sarre, nas imediações de Sarreguemines, a sudoeste de Sarrebrueck, com duas "cabeças de ponte" que tem pelo menos uns oitocentos metros de profundidade, em ambos os pontos. As forças blindadas do general Patton estão avançando vigorosamente sobre Sarrebrueck. O 7.° Exército norteamericano, que se acha localizado no flanco direito do 3.° Exército, mais para leste, avançou por sua vez cerca de cinco quilômetros, ao longo de uma frente de mais de 55 quilômetros.

(CONTINÚA NA TERCEIRA PAGINA)

De 40 a 200 bilhões

A elevação da renda nacional em dez ou quinze anos é a preocupação dominante da planificação econômica — Justiça social, problema nuclear do govêrno Getúlio Vargas — E' necessário tornar efetivo o direito do povo às oportunidades de melhoria — Contribuição das regiões mais dotadas para o desenvolvimento de outras — Gabinete de guerra ao pauperismo — Falando na instalação do 1.° Congresso Brasileiro de Indústria, o ministro Marcondes Filho expõe as linhas fundamentais da política industrial e comercial do país — O discurso do Sr. Roberto Simonsen — Presente à cerimônia inaugural o presidente da República — (Texto na 9.ª página)

Aspecto da chegada do presidente Getulio Vargas a São Paulo

Novo bombardeio de Tóquio, hoje

NOVA YORK, 9 (INS) — As Super-Fortalezas Voadores dos Estados Unidos lançaram bombas incendiárias na capital japonesa, às primeiras horas de hoje, enquanto uma outra grande formação de aviões de bombardeio fez uma incursão sobre a cidade, deixando porém de lançar bombas explosivas ou incendiárias, informou a emissora de Tóquio em irradiação captada pela Comissão Federal de Comunicações.

UM SÓ APARELHO, SEGUNDO OS NIPÔNICOS

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio anuncia que uma Super-Fortaleza "B-29", sózinha, lançou bombas sôbre Tóquio, hoje, sábado.

A emissora japonesa acrescen- que outros aviões atacaram a área de Selonaika.

AS ÁGUAS SUBIRAM

NOVA YORK, 9 (INS) — Os japoneses admitiram que foi feito um prolongado "raid" por aviões norteamericanos no setor costeiro de Maikai, designado como uma região metropolitana japonesa, acrescentando que as águas subiram, causando inundações na região de Shikoku e Kyushu, onde também está situada a base naval de Kure.

AFUNDADOS NO BÁLTICO DOIS TRANSPORTES ALEMÃES

MOSCOU, 9 (R.) — Dois transportes alemães, com um deslocamento total de 10.000 toneladas, foram postos a pique por belonaves da frota soviética do Mar Báltica — informou-se oficialmente.

Em Moscou os membros do Comité Polonês de Libertação

Terão uma conferência com De Gaulle — Pretende ser nomeado para governar a Polônia

MOSCOU, 9 (INS) — Estão desde ante-ontem nesta capital os principais membros do Comité Polonês de Libertação Nacional, de Lublin. Diz-se que entre as conferências que aqui terão figura uma com De Gaulle, "tendo em vista a secular amizade franco-polonesa".

A MOÇÃO APROVADA PELO CONSELHO NACIONAL

LONDRES, 9 (INS) — O Conselho Nacional Polonês de Lublin aprovou uma moção com os quatro seguintes itens:

1) O Comité Nacional de Libertação merece ser nomeado govêrno provisório da República Polonesa;

2) O Comité tem capacidade para expulsar os alemães do solo da pátria;

3) O Comité tem autoridade para fixar as fronteiras do país;

4) Tem autoridade e valor o Comité para garantir a coletividade junto com os aliados, e para criar uma ordem democrática na Polônia.

Abandonaram Budapest!

ANGORA, 9 (U. P.) — Todas as autoridades civis e militares abandonaram Budapest. O general Kulde, do Exército húngaro, foi nomeado governador militar daquela praça.

Nasceram quatro gêmeas em Manchester

MANCHESTER, 9 (R.) — Um parto quadruplo — todas as crianças do sexo feminino — registrou-se ontem nesta cidade. A parturiente é a senhora Ethel Brenda Green, de 23 anos de idade, esposa de um motorista de ônibus de Warrington Hospital.

O presidente Getulio Vargas e o interventor Fernando Costa durante a visita à Casa Maternal, em São Paulo

22 pessoas mordidas em poucos minutos

Pânico e caça ao cão infernal — Desapareceu como por encanto

Um cão hidrófobo atacou e mordeu, às primeiras horas da noite de ontem, nos subúrbios, cerca de 22 pessoas. Caminhando sempre, ruas em fora, o animal atacava os transeuntes, homens mulheres, crianças, seguindo desesperadamente, o seu caminho. Em pouco, no largo circulo em que tudo se passava, estabelecia-se o pânico. Populares, armados de pau e revólveres, saíam nas pegadas do cão. A polícia, entrementes, era avisada dos acontecimentos, e, acompanhado de seus auxiliares, acudia o comissário Petronio, do 23° distrito policial.

Mas, depois, enveredando por terrenos baldios, o animal desapareceu.

Foram infrutíferas todos os esforços para descobri-lo. Sumiu-se como por encanto. Ninguem mais tornou a ver o cão danado.

As pessoas mordidas pelo cão hidrófobo receberam os primeiros socorros no posto de Assistência do Meyer, devendo, em seguida, sujeitarem-se ao tratamento específico contra a raiva, no Instituto Pasteur.

Os que se socorreram da Assistência, foram os seguintes:

Zilda, filha de Egidio Soares, de 10 anos, residente na rua Dª Clara n. 187, casa X, mordida na

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Enquanto se processam negociações, continuam os combates em Atenas e regiões vizinhas

ATENAS, 9 (U. P.) — Há esperanças de que termine a guerra civil na Grécia, a qual ameaça assumir grandes proporções. Por outro lado, o general Scobie, comandante das forças inglesas, declarou que aumentam de intensidade os ataques dos guerrilheiros gregos às tropas britânicas.

LUTA CADA VEZ MAIS ÁRDUA

ATENAS 9 (U. P.) — Luta-se cada vez mais arduamente nas ruas de Atenas, pois os guerrilheiros embora expulsos voltam à carga, atacando os ingleses e tropas helênicas leais.

NEGOCIAÇÕES

ATENAS, 9 (U. P.) — Revelou-se hoje que os comandantes dos guerrilheiros gregos revoltosos entraram em negociações com o govêrno helênico, afim de cessar a luta fratricida em toda a Grécia. Entrementes, continua a luta em Atenas e outras regiões vizinhas.

SEM CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 9 (INS) — Não teve confirmação, de outra fonte, a notícia francesa, ontem, de que "os soldados da Elas tinham se apoderado da Trácia e Macedonia gregas".

ATENAS, 9 (A. P.) — Foi declarada a greve geral em Salonica, e as autoridades britânicas anunciam que, por esse motivo, foram suspensas todas as medidas de socorro e de abastecimento à população daquela cidade.

(Outros telegramas na 2.ª página)

TERREMOTO E MAREMOTO DE GRANDES PROPORÇÕES

As principais cidades afetadas, segundo a rádio de Tóquio

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que o Japão foi assolado por um terremoto e maremoto de grandes proporções, os quais causaram prejuizos no país. Acrescentou que as principais cidades afetadas foram as de Nagiya, Nagana, Suizuoka, Hamamtsu e outras.

ATENUADOS OS EFEITOS EM VIRTUDE DAS PRECAUÇÕES TOMADAS CONTRA OS RAIDS

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — A Agência Domei, irradiando de Tóquio, disse que os efeitos do terremoto que afetou grande parte do território japonês foram muito atenuados, em virtude das precauções já tomadas contra os ataques aéreos norteamericanos.

O POVO RECEBEU COM CALMA AS CONSEQUÊNCIAS DO ABALO

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio anunciou, em nota atribuida à Agência Domei, que o povo japonês, preparado como se acha, recebeu com perfeita calma todas as consequências do terremoto e do maremoto que assolaram parte do país, e que a obra de reconstrução dos danos causados teve início imediato.

NOITE DE GALA E ELEGANCIA

O QUE SERÁ A "FESTA DA CEGONHA", ESTA NOITE

A crônica mundana da cidade registrará hoje um acontecimento marcante, com a realização da "Festa da Cegonha", que um grupo de pessoas do nosso escol social está promovendo, em benefício da Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

O programa, organizado com esmero, inclui danças, "bridge", leilão de ricos brindes, e como parte da maior atração, um desfile de modelos, confeccionados pelas principais casas de moda do Rio, no qual tomarão parte senhoritas da alta sociedade carioca. Uma orquestra do Cassino da Urca abrilhantará a festa.

Tudo indica, assim, que a "Festa da Cegonha" constituirá uma autêntica parada de elegância e [illegible]ria, e, para que tal êxito seja alcançado, vem trabalhando afinadamente a comissão organizadora, composta das Srs. Mah Uchôa Celina Heck, Sara Formanti da Paixão, Marina Botafogo Gonçalves, Solange Sá Pereira, Maria Franca Begni, Edna Lane, Anita Mac Dowell, Ernestina Pena Franca, Emilita Aquino Ribeiro, Ilka Labarte, Rui Maci Ribas, Humberto Nobrega e Octavio Severo.

A "Festa da Cegonha" será realizada nos luxuosos salões do palacete à rua Santo Amaro, vinte e oito, gentilmente cedidos pelo Sr. Domingos Segreto, que é tambem um dos organizadores e animadores da filantrópica iniciativa.

Os ingressos para a festa estão à venda no sétimo andar do Palace Hotel, à Avenida Rio Branco.

MOSCOU, 9 (U. P.) — Chegaram à fase final as conversações entre o marechal Stalin e o general De Gaulle, continuando ambos os estadistas e chefes de govêrno suas conferências diárias.

Vitória esmagadora de Churchill

A Câmara dos Comuns aprovou a moção de confiança ao primeiro ministro britânico — Constituiu surpresa a abstenção do Partido Trabalhista

Os coronéis Bina Machado e Lima Figueiredo quando falavam à imprensa (Texto na 2ª pág.)

LONDRES, 9 (Do correspondente político da Reuters) — Depois dos debates de ontem na Câmara dos Comuns em torno do caso da Grécia, o governo britânico recebeu da Casa um voto de confiança pela maioria de 279 votos contra 30, porem o Partido Trabalhista constituiu surpresa abstendo-se de votar. O resultado dessa moção de confiança foi um triunfo conjunto para Churchill e Eden. Os debates não chegaram ao climax que era esperado em certos circulos. A análise dos fatos feita pela major Anthony Eden ainda mais robusteceu a opinião favoravel a Churchill, tendo sido aplaudida na Câmara como uma das mais brilhantes até agora proferida pelo secretário do Foreign Office. Poucos membros do Partido Trabalhista parecem ter votado com o governo, enquanto que com os "rebeldes" formaram três independentes — Vernon Bartlett, que é conhecido por sua autoridade em assuntos internacionais, Miss Elanor Rathbone e o jornalista Tom Driberg. William Gallacher, communista e Sir Richard Acland, do "Commonwalth" tambem votaram contra o governo.

As palavras com que o primeiro ministro encerrou sua oração quase se perderam entre os aplausos enquanto ele retomava seu assento, depois de um dos mais brilhantes discursos de sua carreira.

UM CASO DE CONFIANÇA NACIONAL

LONDRES, 9 (De Fraser Wighton correspondente politico da Reuters) — O primeiro ministro Winston Churchill, entrou ontem no Parlamento com o que ele obviamente considerava o inabalavel caso governamental sobre a questão grega.

O "Premier" britânico mostrava bom humor, mas em cada frase de seu discurso transparecia um desafio e a cada momento accentuava o fato de que considerava a emenda sobre a Grécia como um caso de confiança nacional em todo o escopo da politica internacional do governo.

Deliberadamente, e com visivel humor, Churchill dirigiu-se aos

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O 8.° ANIVERSÁRIO DA GESTÃO EURICO DUTRA NA PASTA DA GUERRA

A grande reforma por que passou o Exército nesse período — As pequenas e grandes unidades criadas — Outras notaveis realizações

ÇASAS PARA AS FAMÍLIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS QUE NÃO VOLTAREM

PALAVRAS DO BANQUEIRO RAFAEL MAYER SÔBRE A INICIATIVA

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NOSSOS SOLDADOS precisam de agasalhos

Um apelo do "front" dirigido à Sra. Mendonça Lima

Todo o público brasileiro conhece o espírito público de D. Rosinha Mendonça Lima, ao qual se devem tantas iniciativas de assistência social.

Como diretora do Departamento de Apoio às Fôrças Armadas da Legião Brasileira de Assistência, a ilustre dama teve de entrar em contacto com numerosos setores militares, que na sua ação eficiente acabaram por depositar grande confiança.

Uma das provas nesse sentido foi o título de Madrinha que lhe conferiu a 268ª Unidade da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Mas, tratando-se de D. Rosinha Mendonça Lima, o título implicaria numa responsabilidade, que não tardou a manifestar-se.

A 268ª Unidade é das mais ativas na luta do norte italiano, onde a aspereza do inverno alpino está se fazendo sentir de maneira intensa para soldados como os nossos que as inclemências da luta áspera que enfrentam, hajam de acrescer às intempéries de um clima estranho.

É disso eloquente testemunho a carta que transcrevemos abaixo, do major Borges Fortes, dirigida a D. Rosinha Mendonça Lima, em cujo contexto, por trás do pedido viril e educado, se pode pressentir a real necessidade de ser atendido.

D. Rosinha Mendonça Lima não quis sobrecarregar as seções da L. B. A. a seu cargo com mais esta tarefa, por isso obteve, a lã necessária e fez um apelo às serventuárias da Secretaria do Ministério da Viação, para que cooperem na manufatura dos agasalhos solicitados pelo major Borges Fortes.

As funcionárias atenderam prontamente ao apelo; mas qualquer senhora interessada em contribuir para esse trabalho, poderá dirigir-se ao segundo andar do Ministério da Viação, à Praça 15 de Novembro, e aí encontrará com a senhorita Maria Lucia a matéria prima e as indicações necessárias para objetivar o seu propósito de ajudar os nossos rapazes a enfrentar, na Itália, o alemão e o frio.

A carta em questão está concebida nos seguintes termos:

"Itália, novembro de 1944. — Exma. Sra. general Mendonça Lima — Legião Brasileira de Assistência — Rio de Janeiro".

Seguindo vossas instruções verbais recebidas antes de partirmos dessa venturosa terra, que é o nosso Brasil, faço-vos saber que os nossos soldados estão necessitando, apenas, de agasalhos.

Parece pouco, mas se trata de agasalhos para a cabeça, agasalho para as mãos, agasalhos para os pés, e depois agasalhos para o corpo.

O frio é intenso — e não sabemos como suportar a neve nas montanhas, no próximo Natal.

Apelo para vosso devotamente à causa do Expedicionário, para conseguirdes da bondade das nossas patrícias a dádiva de seus trabalhos em lã, apropriados à defesa contra o frio.

Será um sacrifício, talvez, trabalhar com lã no verão, mas que as nossas esposas, mães, noivas, irmãs e filhas voltem o pensamento para a Itália, para os soldados que lhes agradecerão por tudo que lhes seja enviado daí, com este objetivo.

Apresento-vos meu respeitoso saudar e por todos os soldados desta Unidade o agradecimento à L.B.A. na Vossa pessoa.

Do patrício

(a.) Heitor Borges Fortes".

UMA GRANDE ESCOLA PARA OS FILHOS DOS OPERARIOS

Como se faz hoje um técnico de oficina, na capital do Estado do Rio

Em 1925, o governo fluminense de então resolveu aproveitar as instalações do antigo "pavilhão japonês", que fazia parte da exposição do centenário realizada em Santa Rosa, em Niterói, determinando que fosse instalada uma escola de instrução prática e industrial Henrique Lage, antiga Escola do Trabalho, que hoje constitui um dos estabelecimentos mais perfeitos no gênero em todo o país. Com o correr dos tempos aquele centro de educação profissional foi se desenvolvendo, aumentando de número de alunos e adquirindo novas máquinas. Hoje é uma verdadeira "fábrica" de jovens técnicos em assuntos ligados à produção industrial.

O atual governo do Estado do Rio tem cuidado, com especial carinho do ensino técnico, dando a máxima proteção possível a escola "Henrique Lage". Assim é que afim de proporcionar-lhe séde própria, faz mais uma adaptação excelente das instalações de uma fábrica de fósforo, que funcionava no Barreto localizando a escola "Henrique Lage", de cuja maior ampliação também vem cogitando agora.

Como se forma um perfeito especialista

Centenas de alunos estudam nas diversas secções da escola "Henrique Lage", adquirindo conhecimentos com os quais facilmente conseguem boas colocações em grandes estabelecimentos industriais do país. Muitos desses jovens utilizarão os conhecimentos ali adquiridos, trabalhando nas grandes oficinas de Volta Redonda. O ensino ministrado aos alunos compreende duas partes: uma técnica e prática realizada nas oficinas; e outra, teórica, compreende as aulas de conhecimentos gerais, lecionadas por professores competentes, que ensinam desde a cartilha até aos desenhos técnicos. Nas oficinas, os moços familiarizam-se com as engrenagens de motores complicados com os tornos, as "as caixas" de fundição — numa palavra, entram em contacto com os segredos de diversos e uteis ofícios referentes à produção industrial, desde os traçados modelos de máquinas, construção de polias, etc., até o manejo de materiais elétricos, gráfica, ajustagem, etc. Os alunos na sua maioria filhos de operários fluminenses, recebem ainda, prolongada aula de educação física.

As comemorações do "Dia do Engenheiro"

Expressiva homenagem será tributada ao presidente Getulio Vargas — O programa

Comemora-se na próxima segunda-feira, em todo o território nacional, o "Dia do Engenheiro". Celebra a classe o 11.º aniversário da promulgação do decreto que regulou o exercício da profissão.

Nêsse dia o Club de Engenharia levará a efeito nesta capital um brilhante programa, que incluirá como nota máxima, expressiva homenagem ao presidente Getulio Vargas, a quem a classe deve as mais decisivas medidas de amparo e prestígio.

Como demonstração de reconhecimento ao chefe do govêrno, o Club de Engenharia realiza todos os anos uma visita coletiva a S. Excia., reafirmando nessa ocasião o apreço e a simpatia da classe ao primeiro magistrado da nação.

Êste ano, no lugar dessa tradicional visita, a data máxima da engenharia nacional será assinalada por um acontecimento ainda mais significativo, qual seja a homenagem que aquela entidade vai tributar, em sua própria séde, ao presidente Vargas.

O título de sócio benemérito ao chefe do govêrno

O presidente Getulio Vargas será recebido, às 18 horas, na séde do Club de Engenharia, onde, em sinal de reconhecimento, será feita a entrega a S. Excia. do título de sócio benemérito.

Além disso, será inaugurado, na galeria de honra do salão nobre, o busto do chefe do govêrno, que irá figurar ao lado de Pedro II e Rodrigues Alves.

O Sr. Getulio Vargas será saudado pelo Sr. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia, devendo em seguida pronunciar algumas palavras.

Para essa solenidade foram convidados todos os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e demais altas autoridades civis e militares.

Outras solenidades serão realizadas segunda-feira, estando programadas as seguintes: 10,30 horas, missa em homenagem aos engenheiros e arquitetos falecidos, no altar-mor da Igreja da Candelária; às 13 horas, almoço de confraternização no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

Cena de sangue numa agência dos Correios

O estafeta agrediu o telegrafista, ferindo-o gravemente

O estafeta Vitor Madureira, que reside na rua Real Grandeza, 400, agrediu a barra de ferro, contundindo-o bastante, o seu companheiro de trabalho na Agência dos Correios e Telégrafos situada na rua Pacheco Leão, 1 telegrafista Mariano de Oliveira, morador na rua S. Clemente, 73.

A agressão tivera por pretexto haver Mariano, que tambem é dentista, colocado uma dentadura em Vitor Madureira, que não o agradou. Daí discutirem e verificar-se o resto. E' preciso ressaltar, todavia, que o agredido é homem de idade, contando 61 anos.

O agressor conseguiu fugir, depois de praticado o delito.

A vítima, que recebeu ferimentos na cabeça, de certa gravidade, foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Himmler ordenou a retirada de Viena de várias organizações nazistas

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Moscou, em notícia cuja fonte é atribuinda a Estocolmo, anuncia que Himmler determinou a imediata rtirada de Viena das organizações nazista aí estabelecidas.

Os nazistas atingido por essa ordem deverão dirigir-se a Karlshad e Marienbad, segundo se anuncia em Estocolmo.

UM DIPLOMATA NO SUL

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Pelotas recebeu a visita do Sr. Roy Nash, do serviço diplomático americano em Porto Alegre. O Sr. Roy Nash realizou uma conferência no salão nobre da Biblioteca Pública, sob o título "O Brasil no ano 2.044."

A situação na Grécia

(Títulos principais na 1.ª página)

DE ORIGEM ALEMÃ OU ITALIANA

ATENAS, 9 (A. P.) — As autoridades militares britânicas informam, em nota oficial, que quase todas as armas encontradas em poder dos "rebeldes" das tropas "Elas" são de origem alemã ou italiana.

CONTINUA A LUTA EM ATENAS E NO PORTO DO PIREU

ATENAS, 9 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que continúa a luta nas áreas desta capital e do porto do Pireu, e que as fôrças rebeldes continuam a procurar se infiltrar entre as tropas de resistência, sem demonstrarem qualquer indício de enfraquecimento.

Foram capturados e entregues às autoridades gregas mais de 200 rebeldes, entre oficiais e soldados, sendo que noventa dêles se achavam em trajes civis.

Algumas mulheres se achavam entre os "rebeldes" das fôrças "Elas", tendo sido postas em liberdade depois de desarmadas.

O comunicado acrescenta que estão aumentando os ataques, não provocados, às fôrças britânicas e que os "rebeldes" declararam sua intenção de conservar como prisioneiros todos os soldados ingleses e gregos que já capturaram.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DE CAMPOS DE JORDÃO

Um apêlo em favor dos filhos dos tuberculosos do Educandário Santo Antonio

Em Campos do Jordão, Estado de São Paulo, funciona, há anos, sob a piedosa direção de Irmãs de Caridade, o Educandário Santo Antônio, que abriga várias dezenas de crianças, filhas de tuberculosos. Além de instrução, educação moral e cívica, essas crianças recebem alí, também, tratamento adequado, afim de se tornarem imunes do terrível mal de que seus pais são atacados.

O Educandário, porém, não dispõe de recursos para proporcionar aos pequenos internados maior conforto e alegria. Por isso, todos os anos, um grupo de abnegadas pessoas que se interessam pelo bem estar desses inocentes, se movimenta por esta época para angariar donativos afim de promover o Natal dos internados do Educandário Santo Antônio. É de lá que nos vem um apêlo no sentido de A NOITE secundar esse movimento em favor dessas crianças, solicitando qualquer donativo para ser distribuido entre elas no dia de Natal.

Trata-se de uma obra de piedosa solidariedade cristã em que todos podem colaborar, ofertando roupinhas, brinquedos, doces e dinheiro para que os internados do Educandário Santo Antônio sintam naquela grande data da humanidade a alegria a que têm direito.

Assim tem sido todos os anos; pessoas caridosas oferecem àquelas criancinhas um pouco do que lhes sobra, e com isso lhes proporcionam momentos de felicidade e alegria.

Qualquer donativo para este fim pode ser enviado diretamente ao Educandário Santo Antônio — Campos do Jordão — São Paulo — Caixa Postal 81 ou para esta redação.

A direção daquele Educandário, para facilitar às inúmeras pessoas que todos os anos concorrem para esta grande obra, delegou autorização a uma distinta senhorita da nossa sociedade para angariar e remeter os donativos. Assim, quem desejar auxiliar o Natal dos filhos dos tuberculosos pode entender-se, também, com a senhorita Ruth, pelo telefone 27-7253, que será atendido.

Começou a batalha da Austria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que os alemães consigam, nas próximas 48 horas, paralisar de uma vez o avanço das unidades soviéticas que atacam em todas as direções. Do contrário, nestas últimas horas, os alemães terão que lutar de rua em rua, na capital magiar.

DESESPERADA TENTATIVA

LONDRES, 9 (R.) — Um cabograma de Moscou divulgou que os alemães estão fazendo uma desesperada tentativa de "undécima hora", para salvar a situação na frente de Budapest.

GRAVE, A SITUAÇÃO DOS GERMANICOS

MOSCOU, 9 (R.) — Um comentarista militar da emissora desta capital disse, hoje, que é grave a situação das fôrças nazistas entre o lago Balaton e o Danúbio, em virtude dos avanços efetuados nas últimas vinte e quatro horas pelas tropas soviéticas, na direção da cidade de Szekes-Berhaver, importante entroncamento ferroviário a sudoeste da capital magiar. Budapest.

ENORMES BRECHAS NA FRENTE SUL DA WEHRMACHT

MOSCOU, 9 (U. P.) — As fôrças blindadas do poderoso exército comandado pelo marechal Tolbukhin, em seu veloz avanço sobre a Austria, abriram enormes brechas na frente sul da Wehrmacht na Hungria e, ao mesmo tempo, cortaram a retirada de várias divisões nazistas e húngaras que serão capturadas ou destroçadas.

PASSOU-SE PARA OS RUSSOS TODO O REGIMENTO HUNGARO

MOSCOU, 9 (R.) — O rádio local declarou que na frente húngara, na área do Danúbio, o 51º Regimento de Infantaria do Exército Magiar, passou-se voluntariamente para as linhas soviéticas, com seu comandante, o coronel Estai, à frente.

PREPARAM-SE PARA NOVA OFENSIVA NA POLONIA E PRUSSIA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que os exércitos russos na Polônia e Prussia Oriental estão se preparando para desfechar uma nova e fulminante ofensiva de inverno, cujo começo não deverá tardar.

VISLUMBRADA A DERROCADA TOTAL

MOSCOU, 9 (U. P.) — Despachos da Hungria adiantam que a batalha de Budapest entrou na fase final e que já se vislumbra a derrocada das forças nazi-húngaras em todo o país, o que acarretará a rendição da Hungria aos russos.

BALATON-SZEKEJAR TOMADA DE ASSALTO

MOSCOU, 9 (R.) — Unidades soviéticas tomaram de assalto a cidade de Balaton-Szekejar, 21 quilômetros a sudoeste da grande cidade de Szekes-Fehrvar — anunciou-se oficialmente.

CONSIDERAVEL AMPLIAÇÃO DA CABEÇA DE PONTE AO NORTE DO RIO BOROG

BUCAREST, 9 (R.) — Unidades da cavalaria rumena, em cooperação com forças russas, tambem de cavalaria, ampliaram consideravelmente a cabeça de ponte estabelecida ao norte do rio Borog — anunciou-se oficialmente.

Declarações de Sforza

ROMA, 9 (A. P.) — Nas declarações que fez ao correspondente da A. P., comentando as observações feitas ontem pelo primeiro ministro Churchill perante a Câmara dos Comuns, o conde Sforza afirmou o seguinte:

"Era meu dever sagrado combater o regime Badoglio, o que fiz não por meio de "intrigas" e sim em luta aberta, durante a qual toda a nação esteve a meu lado."

22 pessoas mordidas em poucos minutos!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

perna esquerda, quando passava pela rua Dª. Eugenia; Ondina, filha de Agostinho Xavier, de 12 anos, moradora na rua Guineza n. 445, mordida na perna direita, naquela rua; Adalberto, de 7 anos, filho de Altamiro Varela Alves, moradora na rua General Clarimundo, 542, casa II, mordida na perna esquerda, próximo à residência; Domingos Francisco de Souza, de 36 anos, casado, médico veterinário, morador na rua Braulio Moniz, 155, atacado na rua Dª. Eugenia e mordido na perna direita; Oscar Ribeiro de Azevedo, de 57 anos, casado, tipografo, morador na rua Alfredo Ferreira n. 66, mordido na perna direita, quando fora atacado na rua Dª. Eugenia; Arnaldo, filho de Amelia Leite, de 13 anos, morador na rua General Clarimundo, 315, mordido no pé esquerdo, quando passava pela rua Dª. Eugenia; Miriam, filha de Francisco Garcia, de 5 anos, residente na rua Borborema, 160, casa X, mordida na mão direita, próximo à residência; Emilia, de 8 anos, filha de Jorge Drumond Nascimento, residente na rua Ferreira Sampaio n. 206, apartamento 301, mordida no joelho esquerdo, atacada na rua Margarida de Andrade; Aquilia, de 12 anos, filha de Julia Cabral, moradora na rua Adelaide n. 53, casa II, mordida na perna direita quando passava pela rua Margarida de Andrade; Stela, filha de Manoel Antonio Siqueira, de 20 anos, solteira, moradora na rua Emilio de Menezes, 169, mordida no pé direito, proximo à residência; Diná Ferreira Santos, de 30 anos, casada, residente na rua Belmira, 17, mordida no pé direito, quando passava pela rua Belfort; Antonio Teixeira Pinto, casado, motorista, residente na rua Silva Xavier, 65, mordido na perna direita, quando passava pela rua Guilhermina; Sebastião José da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Heraclito Graça, 482, mordido no lábio superior, próximo à residência; Nilsa, de 6 anos, filha de Francisco Dias, morador na rua José Domingos, 417, casa VI, mordida no lábio superior, próximo à residência; Caetana Maria da Conceição, de 39 anos, casada, residente na rua Frei Henrique n. 56, mordida na perna esquerda, próximo à residência; Eunice Campos de Souza, de 19 anos, solteira, residente na rua Goiaz n. 768, mordida proximo à residência; Marilina, de 6 anos, filha de Paschoal Caltelano, moradora na rua João Ribeiro, 410, mordida na perna direita, próximo à residência; Tereza Reis, de 68 anos, viuva, residente na rua Leite Ribeiro, 35, mordida no homoplata esquerda, na rua Dias da Cruz, em frente ao n. 56 e Izaac, de 5 anos, filho de Edmundo Belmont, residente na rua Dr. Bulhões, 465, mordido no rosto.

Os primeiros ataques do animal raivoso verificaram-se na rua Guilhermina. Na sua marcha terrivel, percorreu ele, em seguida, com se vê pelas ruas mencionadas acima, fazendo vitimas, uma longa extensão.

O 8º ANIVERSARIO DA GESTÃO EURICO DUTRA NA PASTA DA GUERRA

(Cliché na 1ª página)

Transcorre, nesta data, o oitavo aniversário da administração do general Eurico Dutra, na pasta da Guerra.

Muitas manifestações de apreço receberia s. excia. neste ensejo. Todavia, dado o seu espírito de modéstia, resolveu ausentar-se desta capital.

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete daquele ministro de Estado fizeram, ontem, uma visita coletiva de cumprimentos ao coronel José Bina Machado, chefe do referido órgão, afim de apresentar-lhe felicitações pela passagem da efeméride.

Aproveitaram a oportunidade para fazer uma pormenorizada entrevista com s. s. e com o coronel José de Lima Figueiredo, adjunto do gabinete, que, no momento, ali se encontrava.

A SITUAÇÃO DO EXÉRCITO EM 1936

A palestra dos rapazes da imprensa girou em torno das realizações do general Eurico Dutra, no Ministério da Guerra, tendo aqueles oficiais gentilmente acedido em responder às várias perguntas feitas.

— "Ao assumir o general Eurico Dutra, em 9 de dezembro de 1936, o exercício da pasta da Guerra, qual era, em linhas gerais, a situação do nosso Exército, tanto na parte do pessoal, como do material?" — interroga um dos redatores.

— "O ministro da Guerra, ao assumir a pasta, verificou logo que no orçamento, havia grande desequilibrio entre a parte do pessoal e a parte do material, isto é, que se consumia quase todo o orçamento no pessoal e muito pouco com o material. Como só com êstes dois elementos — pessoal e material — se faz a guerra, o ministro julgou necessário estabelecer equilibrio entre os referidos fatores e tratou de fazer os orçamentos de tal forma que isso fosse atingido. Com o andar do tempo a balança pendeu para o lado do material.

Com essa providência póde o general Dutra armar tanto as unidades de tropa da fronteira como as dos grandes centros, com o mesmo material. Assim, hoje tanto é eficiente um regimento de cavalaria em Ponta Porã como um regimento de cavalaria na Capital Federal. E a mesma coisa sucede para as demais unidades".

REFORMA ADMINISTRATIVA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

— "Como se processou a reforma administrativa do Ministério da Guerra e quais os motivos que a ditaram?" — é a pergunta seguinte.

Respondem-nos os entrevistados:

— "Quando o general Dutra assumiu a administração da pasta da Guerra, vinhamos procurando assimilar a nossa organização à francesa. Tentou s. excia. fazer uma organização brasileira adaptando tudo que existisse nos melhores Exércitos ao caso brasileiro. Assim, verificou logo que havia necessidade de uma repartição que cuidasse do ensino. Essa repartição foi criada e é hoje a Diretoria do Ensino, com resultados muito satisfatórios. Criou também as Inspetorias e Diretorias de Armas; mas como o resultado esperado não fôsse imediatamente atingido, porque pareceu que a cabeça do Exército ficou muito grande, incontinenti suprimiu algumas dessas Diretorias e algumas dessas Inspetorias. Fez novo regulamento disciplinar do Exército, de sorte que êsse elemento basilar de qualquer organização, que é a disciplina, fosse mantido intangivel em todos os escalões.

Pode-se dizer que uma das grandes vitórias do general Dutra foi o espírito militar e a disciplina que impôs ao exército. Juntamente com isso, toda vez que lhe era proporcionado, fazia ressaltar o nome dos nossos heróis, fazendo com que o Exército se alimentasse fartamente do leite da tradição. Assim, deu nomes e patronos a várias unidades e toda vez que surja o centenário de um bravo, ordena sejam feitas homenagens especiais".

AS PEQUENAS E GRANDES UNIDADES CRIADAS

— "Durante a gestão do ministro Eurico Dutra foram muitas as pequenas e grandes unidades criadas?"

Satisfez a pergunta o coronel Lima Figueiredo, declarando: "O ministro Dutra deu estruturação ao Exército completamente nova. Criou grandes unidades, chegando até ao Grupo de Regiões, que equivale ao Exército. Também criou uma Divisão Moto-Mecanizada e de tal forma havia organizado as unidades e a estrutura militar, que ao sermos ameaçados pelos nazistas em dias de 1942, facilmente póde organizar uma forte defesa do nordeste com elementos de tôdas as armas, inclusive blindadas".

A INDUSTRIA BÉLICA

Um reporter formula a pergunta seguinte: "Relativamente ao enorme impulso tomado pela nossa indústria bélica, de 1936 para cá, que nos pode dizer?"

— "O general Dutra teve a felicidade de levar com êxito a operação de compra de material de procedência estrangeira, dedicando-se de corpo e alma a êsse problema, que era o de dar canhões ao Exército. Ao mesmo tempo que assim procedia, tomava tôdas as providências, afim de que em nosso próprio território fossem também fabricadas armas, viaturas e munições. O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro cresceu desmedidamente. Hoje é um estabelecimento moderno e de grande eficiência na produção. Fez ressurgir o Arsenal de Guerra General Câmara na margem do Taquari, no Rio Grande do Sul; criou a Fábrica de Itajubá, onde sai, atualmente, todo o armamento portátil; fez com que a Fábrica de Juiz de Fora preparasse espoletas e outros apetrechos bélicos; desenvolveu a Fábrica do Andaraí e incrementou a produção das Fábricas de Bonsucesso e Material de Transmissões do Cajú e enormemente a Presidente Vargas, em Piquete".

Um outro jornalista interroga aqueles oficiais superiores por que havia sido construido o Polígono de Tiro da Marambaia.

A resposta é a seguinte:

— "O Polígono do Tiro de Marambaia era necessidade que se vinha fazendo sentir de há muito, porque nêle é que iremos fazer as experiências do nosso material de artilharia, não só adquirido no estrangeiro, como construido ou reparado em território nacional. É obra moderna, satisfazendo a todos os requisitos dos melhores Polígnos de Tiro do mundo."

Um confrade pede esclarecimentos sôbre a colaboração particular na fabricação de munições.

O coronel Lima Figueiredo esclarece:

— "Num país de indústria atrasada como ainda é o nosso deve caber ao govêrno a iniciativa de tudo que possa interessar à defesa nacional. Depois que essa indústria bélica já vai tendo certo incremento, então deve ser entregue à empresas particulares, afim de que os elementos do exército possam ser empregados em outro setor. O general Dutra compreendeu bem o alcance dessa medida e entregou a Fábrica de Pólvora da Estrela, com excelentes resultados, a uma empresa civil.

Com assistência técnica e outros auxílios do Exército em S. Paulo estão sendo confeccionadas munições e preparadas fábricas para produção de projetéis. Quando estiver em franco funcionamento a usina siderúrgica de Volta Redonda, com as medidas tomadas e previstas pelo general Gaspar Dutra, o Brasil poderá dizer que estará defendido com o material fabricado exclusivamente em nosso país."

O APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL

— "Quais as realizações do Exército, nêsse mesmo período, quanto ao aperfeiçoamento de oficiais e praças e ao ensino, em geral?"

— "Nossos oficiais estão mostrando na guerra e demonstraram nos cursos tirados nos Estados Unidos, que estão perfeitamente em dia com a arte bélica. Podemos mesmo dizer que nos avantajamos no que diz respeito aos conhecimentos teóricos ao preparo da oficialidade em relação a algumas potências consideradas adiantadas. O general Dutra fez grande esfôrço em preparar a sua oficialidade, dando-lhe não só mestres capazes como estabelecimentos apropriados para que maior fôsse o rendimento a ser colhido. Assim, surgiram com estrutura nova a Escola Técnica do Exército, a Escola de Estado Maior e a Escola Militar de Rezende. Tôdas elas e mais ainda especialmente de Moto-Mecanização e de Transmissões, de Artilharia de Costa, de Artilharia Anti-Aérea, de Veterinária, de Intendência, de Saúde, de Educação Física, obedeceram aos preceitos da Lei do Ensino, que bem merece o título de Reforma Eurico Dutra, porque graças a ela foi que tivemos um ensino racional objetivo e de grande rendimento prático.

A MOTO-MECANIZAÇÃO

O nosso redator declara aos entrevistados que tendo a moto-mecanização sido introduzida no Exército durante a administração Eurico Dutra, os brasileiros gostariam de saber o que se tem feito nêste terreno e o que ainda se pretende fazer.

É o coronel Bina Machado quem satisfaz o desejo do jornalista, dizendo:

— "A respeito desta pergunta pode-se dizer que o general Dutra partiu do zero. Tinhamos apenas em território brasileiro alguns tanques provenientes da guerra passada, arcaicos, que poderiam ser considerados ferro-velho, elementos de museu.

O general Dutra tomou a sério o problema e hoje já temos elementos moto-mecanizados capazes de organizar uma Divisão Moto-Mecanizada com folga. Dada a ação preponderante da arma blindada nos campos de batalha europeus, s. excia. tem tomado providências para que não somente o nosso pessoal se especialize nas questões técnicas da mecanização, da motorização e da manutenção. Para êsse fim tem estruturado um plano de execução e dos Estados Unidos tem recebido com pontualidade as encomendas de material feitas por conta da lei de empréstimo e errendamento.

Mas, sem dúvida, um dos aspectos mais importantes é o da especialização do nosso pessoal técnico. Um dos mais sérios problemas, no que diz respeito a material motorizado é o de sua manutenção. Para isso a Diretoria de Moto-Mecanização tem indicado, desde 1941, ao ministro, nomes dos mais dedicados oficiais de todas as graduações e tem ido aos Estados Unidos estagiar em fábricas e oficinas de reparações, o que permitiu a organização, entre nós, de unidades modelares de manutenção dêsse material, tão precioso quão delicado. E os resultados esperados já estão sendo colhidos.""

A DEFESA COSTEIRA E ANTI-AÉREA

Um nosso colega interroga como havia sido encarada pela administração Eurico Dutra o problema da proteção das nossas extensas costas e da defesa anti-aérea. Pergunta, ainda, porque foram criados os Grupos Móveis de Artilharia de Costa, em vez de serem construidos fortes e fortalezas ao longo do litoral, como antigamente se fazia.

Declara o coronel Lima Figueiredo:

— "Os portugueses estudaram convenientemente a defesa da nossa costa, de modo que qualquer plano a ser executado em nossos dias teria um excelente auxílio no estudo já executado pelos nossos avoengos. O general Dutra retomou êsses estudos e com auxílio da Missão Militar Americana, que para cá veio tratar dos problemas da costa e que contou sempre com o apoio integral e decisivo do ministro da Guerra pôde encarar o problema da defesa costeira com eficiência, de jeito que pudemos atravessar êste longo período de guerra sem que nenhum desembarque fôsse efetuado em nossas praias.

Lançou-se mão dos Grupos Moveis de Artilharia de Costa porque como diz o próprio nome êles podem com mais facilidade defender uma larga frente que ficasse defronte a uma passagem do oceano para o continente. Êsses grupos foram localizados em pontos chaves da nossa defesa costeira."

O TRABALHO DAS UNIDADES RODO E FERROVIÁRIAS

Satisfazendo outra pergunta, declarou um dos entrevistados: "Dentro da idéia do Dr. Getúlio Vargas o ministro Gaspar Dutra teve em mira empregar o maior número de unidades rodo e ferroviárias afim de que com melhores comunicações para o nosso "hinterland", mais facil fosse a conquista do mesmo, de modo que em curto prazo tivessemos transformado o nosso espaço territorial em espaço social. Dentro dêsse mesmo programa foram criadas as unidades de fronteiras, que exercem excelente papel de fixação do homem ao território fronteiriço e sertanejo. Já foram construidos pelo exército 1.514 quilômetros de ferrovias e estradas de rodagem."

Sôbre as mais importantes construções levadas a efeito pela Diretoria de Engenharia, declarou o coronel Lima Figueredo:

— "Podemos dizer que o número de quartéis feitos na administração Eurico Dutra foi multiplicado por dez, porque um outro grande administrador, cujo nome declino com muito carinho — ministro Pandiá Calógeras — que se preocupou com o assunto só póde atender à parte sul do país e parte do Estado de Mato Grosso. O general Gaspar Dutra semeou quartéis à larga por todo o território brasileiro e apenas ainda teve de recentemente lançar mão de quartéis de emergência, dado o grande vulto que tomou a nossa organização militar terrestre.

Ao todo foram construidos cêrca de trinta pavilhões.

ASSISTÊNCIA AO PESSOAL CIVIL E MILITAR

"Como se tem manifestado a assistência do Ministério da Guerra aos seus servidores e suas famílias?

— Essa assistência tem-se manifestado das mais variadas formas e nuances, com a construção de Vilas Militares, com a criação de hospitais e enfermarias. Neste caso, cumpre salientar a moderna organização do Hospital Central do Exército, onde não sómente a praça como o oficial e suas famílias encontram a mais perfeita aparelhagem da técnica moderna e a assistência dos mais abalisados médicos de diferentes especializações.

O funcionalismo civil do Ministério da Guerra foi amparado por toda a legislação inteligente e sábia que o presidente Getúlio Vargas deu ao país.

Ainda para que houvesse em todas as guarnições uma certa sociabilidade e um certo espírito de cooperação entre todos os que nela sirvam, o Sr. ministro da Guerra influiu de modo preponderante na formação dos Circulos Militares."

A AVIAÇÃO MILITAR

Um dos redatores pergunta o que se fez na Aviação Militar, durante a administração Eurico Dutra, quando esta ainda pertencia ao exército.

Foi-nos respondido prontamente:

— "Teve sempre o general Dutra um "begeuin" acentuado pela aviação, pois foi seu diretor, mas sentia que muitos problemas seriam resolvidos se a aviação constituisse uma Secretaria de Estado à parte. E êsse seu modo de pensar foi elemento preponderante na criação do Ministério da Aeronáutica, para o qual foram transferidos o pessoal, os quartéis, o material rodante e de vôo e as oficinas."

Ficou o exército absolutamente sem nenhum material de aeronáutica. Isto foi uma prova de desvelado carinho dado ao novo Ministério, porquanto nós do Exército temos necessidade de aviação com aviões e pilotos nossos, afim de que possamos desempenhar com eficiência a nossa ação no campo de batalha."

O AUMENTO DA RESERVA

Os jornalistas pedem aos dois oficiais entrevistados que esclarecessem o que havia sido feito, nestes últimos oito anos, pelo aumento e aperfeiçoamento da reserva do exército.

O coronel Lima Figueiredo explica: "O general Dutra, ao sentir a necessidade de ampliar o exército, verificou que só poderia fazer isso com o aumento da sua reserva. E não perdeu tempo. Criou, por todo o país, Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva, de tal sorte que em curto prazo tivéssemos pelo menos oficiais subalternos em suficiente quantidade.

Quanto à qualidade, estão eles demonstrando o quanto valem incorporados às fôrças que combatem no teatro de operações do Mediterrâneo."

SERVIÇO DE SAÚDE

"E quanto ao Serviço de Saúde, prosperou muito, de 1936 para cá" — pergunta o representante de um vespertino.

— "O Serviço de Saúde prosperou de modo gigantesco, dado que dia a dia surge nova especialização da saúde aplicada à guerra, sob o império das contingências da moderna arte de matar em que a aviação é o elemento blindado tiveram atuação preponderante. Em virtude das grandes distâncias, o emprêgo do avião para o serviço de saúde tomou notavel incremento, exigindo não sómente pessoal especializado, como também material adequado. O número de enfermeiras, que era nulo, cresceu suficientemente, como a criação do Quadro de Enfermeiras da Reserva do Exército."

REMONTA E VETERINARIA

E prossegue o coronel Lima Figueiredo, relativamente à remonta e veterinária do Exército:

— "A medida que se desenvolve a motorização, a parte hipomóvel cai um pouco de sua importância, mas está provado que a fórmula da aplicação na guerra é: cavalo e motor. Assim, se o número de cavalos diminui, devemos exigir que os que permaneçam no Exército sejam de pura raça, capazes de grandes esforços e perfeitamente adaptados às condições da guerra. São cavalos que terão de ser transportados em viaturas automóveis em grandes e grandes distâncias, para serem empregados em determinadas condições. Assim, o general Dutra procurou desenvolver os postos de monta e os serviços de remonta, para que os nossos elementos hipomóveis e a cavalaria fossem dotados de excelentes animais.

A Escola de Veterinária do Exército, por outro lado, continua a produzir técnicos cada vez mais aperfeiçoados no assunto que lhes compete.

O Exército tem tambem influido na melhoria do rebanho particular, para que nele tenha um elemento para a formação das suas tropas, em caso de mobilização."

A ORGANIZAÇÃO DA F. E. B.

— "Como foi possível ao Exército, tão rápidamente, organizar a F. E. B.?" — "A F. E. B., no que tange à sua mobilização e preparo profissional, foi organizada com muita facilidade, pois contávamos com oficiais preparados não só intelectual e profissionalmente, mas, tambem, física e psicológicamente. Quanto às praças, houve certa dificuldade, pois, tendo de se apelar para as reservas, nem sempre encontrávamos homens em perfeitas condições físicas."

MODELAR O NOSSO EXÉRCITO

Os jornalistas sentiam que já se tornavam longos na palestra com aqueles dois ilustres oficiais superiores, cuja gentileza a todos cativava. Por isso, o nosso companheiro formulou a última pergunta:

— "A organização atual do nosso Exército pode ser classificada como modelar, em relação ao das grandes potências?"

Declara-nos, em resposta, o chefe do Gabinete do ministro da Guerra: — "Pode. Mas, muito ainda teremos de fazer, pois quase se pode afirmar que o Exército atual nasceu em 1930 e fez o seu período de maior crescimento a partir de 1937 e isto dado ao apoio integral do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Vargas e à ação fecunda, destemerosa e leal, do homem que hoje completa oito anos de administração."

DADOS ESTATISTICOS

Antes dos jornalistas se retirarem, o coronel Lima Figueiredo passou às mãos dos mesmos os seguintes dados estatísticos, sôbre as realizações no Exército, nestes últimos 8 anos e que são as seguintes:

Nada aquém de 100 cruzeiros

Um acôrdo entre médicos de Cachoeira

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Os médicos de Cachoeira fizeram um acordo no sentido de não proceder a nenhum exame de saude para seguro de vida por menos de Cr$ 100,00 e nenhuma revalidação por menos de Cr$ 50,00.

Caso um signatário rompa o acordo ou fuja ao compromisso assumido pagará uma multa de Cr$ 500,00.

Está ao desamparo, passando necessidades

A doméstica Virginia de Souza, natural de Juiz de Fora e que, abandonada que foi pelo marido necessita viver do seu trabalho, está passando privações. Embora tenha boa disposição para o trabalho, Virginia, que conta 33 anos, esteve até há pouco internada no Hospital da Santa Casa, vítima de um eczema que lhe tomou o corpo todo. Quase boa, mas com algumas marcas na pele da terrivel enfermidade, não encontrou quem alugasse os seus serviços, indo asilar-se na casa de pessôas caridosas na rua Alice de Freitas, 213. Agora, porem, seus protetores vão ter que deixar a casa e a mulher sem ter para onde ir, veio fazer um apelo às almas caridosas, através A NOITE. Acrescentou Virginia que o médico que a tratou, o Dr. Aguinaldo Pereira Rego, lhe afirmou que o seu mal não é contagioso, mas ninguem lhe quer dar trabalho por causa do seu aspecto.

Força Expedicionária Brasileira

Depósito do pessoal do Exército — 1.º Escalão — Aviso

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa às famílias dos oficiais, sargentos e soldados que seguiram com o Depósito para alem-mar, que o pagamento dos vencimentos de novembro será efetuado hoje sexta-feira, sábado e domingo até às 12 horas, no quartel do referido Depósito, sito no morro do Capistrano, na Vila Militar.

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa aos Srs. empregadores de oficiais e praças convocados e que seguiram para alem-mar, que o recolhimento dos vencimentos respectivos deverá ser feito, a partir de 1º de dezembro p.p., à Pagadoria Central da F. E. B., no 2º andar do Ministério da Guerra."

Violentíssima ofensiva norteamericana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Segundo despachos recebidos do "front" as últimas horas de noite, o 7.º Exército chegou a uma localidade cujo nome não foi revelado, situada a sete quilômetros e meio da fronteira alemã, onde travou violento duelo de artilharia com o inimigo, localizado num setor montanhoso da "linha Siegfried".

DE 10 A 14 DIVISÕES

LONDRES, 9 (A. P.) — A rádio emissora de Berlim anuncia que os norteamericanos, em suas operações de ofensiva nas imediações de Saargemuend, dispõem de seis a dez divisões completas de tanks e quatro divisões de infantaria inteiramente mecanizadas. As divisões de infantaria citadas por Berlim são a 80.ª, a 5.ª e a 35.ª.

AVANÇO EM MASSA

PARIS, 9 (U. P.) — A parte central da Linha Siegfried está sendo arrasada pelos tanks, pelos canhões e bombardeiros norteamericanos, segundo se informa. As tropas de assalto do general Patton avançam em massa sôbre as grandes fortificações nazistas desmanteladas e aniquilam os alemães a ponta de baioneta, avançando lenta, porém incessantemente, para os mais poderosos baluartes da Muralha Ocidental.

PENETRAÇÃO DE QUASE 3 KM

PARIS, 9 (U. P.) — Fôrças de vanguarda do 3.º Exército americano do general Patton romperam as primeiras das gigantescas fortificações da Linha Siegfried central. As notícias da frente alemã indicam que essa penetração é de quase 3 quilômetros.

ARMA BRANCA EM SAARBRUECKEN

PARIS, 9 (U. P.) — Despachos do Sarre indicam que as tropas do general Patton já dominam a sanguinária resistência alemã em Saarbruecken, onde se travam combates a arma branca em vários subúrbios da cidade. A aviação e a artilharia dos Estados Unidos bombardearam incessantemente as posições nazistas, provocando espantoso morticínio entre os alemães e enormes incêndios na cidade que, pràticamente, está destruída.

PARA O ASSALTO FINAL RUMO A COLÔNIA E DUSSELDORF

PARIS, 9 (U. P.) — A emissora alemã informa que o 1.º e 9.º exércitos norteamericanos preparam-se para iniciar o assalto final na direção de Colônia e Dusseldorf. A artilharia alemã mantem uma terrivel cortina de fogo contra os americanos situados na margem oeste do Roer, os quais realizaram as primeiras tentativas de cruzamento do rio.

AMEAÇADA DE ESBOROAMENTO COMPLETO

PARIS, 9 (U. P.) — Outro exército norteamericano, o 7.º, comandado pelo general Patch, começou a avançar sùbitamente para a Linha Siegfried mediante uma manobra de envolvimento de sua marcha para o norte. A Muralha Ocidental está assim ameaçada de esboroamento total, de uma ponta a outra, o que facilitará a invasão da Alemanha por vários outros exércitos aliados, num total de mais de 1.000.000 de homens.

NA FASE DECISIVA A BATALHA DO SARRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — A batalha do Sarre entrou em sua fase decisiva, devido ao assalto direto que está sendo empreendido pelas fôrças do Exército do general Patton à Linha Siegfried, segundo opinam observadores militares neste Q. G.

CRUZADO O RIO EM MAIS QUATRO LUGARES

3.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 9 (.) — Unidades de infantaria e blindadas desse Exército cruzaram, em quatro novos lugares, o rio Sarre, porta de entrada para a bacia industrial do mesmo nome.

SUPER-LOTADAS AS PONTES DO RENO

PARIS, 9 (U. P.) — Notícias da frente confirmam que grandes contingentes de tropas alemãs, que conduzem a maior parte de seu material bélico, fogem para o interior da Alemanha, na retaguarda do Reno.

Todas as pontes do Reno estão super-lotadas de tropas e equipamentos nazistas, o que indica que a Wehrmacht sofreu tremenda derrota no suposto da França e não apresentará nova resistência a não ser dentro do Reich.

2 QUILÔMETROS ALÉM DE FORBACH

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Fôrças do 3.º Exército norteamericano, operando a sudoeste de Saarbrucken, conquistaram "posições firmes" dentro de Forbach e avançaram quase dois quilômetros além da cidade.

Essa informação foi anunciada pela "Hora Azul", baseada em uma irradiação da "B. B. C.".

LUTANDO DENTRO DA SIEGFRIED

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (INS) — Um porta-voz de Eisenhower confirmou plenamente que "os americanos estão lutando dentro da Linha Siegfried", na região do Sarre.

DE MODO EXCELENTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — "Progride, de modo excelente, a arremetida do Primeiro Exército norteamericano a leste, sudeste e sul de Berestein, além de Inden", — declarou um observador militar, neste Q. G.

DESFECHADO UM ATAQUE AO SUL DE SAARGUEMINES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — A 35.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos desfechou, na manhã de hoje, um ataque ao sul de Saarguemines, contra um setor ainda em poder dos alemães naquela área, — informou-se oficialmente.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — Caças-bombardeiros e bombardeiros leves bombardearam violentamente vários objetivos situados nas proximidades das vilas de Ahern e Vitringen, nas imediações das faldas ocidentais dos Vosges setentrionais, preparando o caminho para as fôrças terrestres, — informou-se oficialmente.

6.000 GRANADAS ALEMÃS SÔBRE A PONTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (INS) — Durante a semana passada, os alemães atiraram contra a ponte do Sarre na zona de Saarlautern (Sarrelouis) 6.000 granadas.

No entanto essa ponte ainda se apresentava relativamente intacta. Os disparos da artilharia nazista primaram pela falta de pontaria.

BERLIM DIZ QUE OS AMERICANOS TIVERAM 170.000 BAIXAS EM AACHEN

LONDRES, 9 (A. P.) — A rádio-emissora de Berlim noticiou que as tropas norteamericanas tiveram cerca de 170.000 baixas "na grande batalha de Aachen".

Regulamento dos despachantes aduaneiros

Estuda-se também um ante-projeto de regimento de coletorias

Encontra-se na Comissão de Eficiência do Ministério da Fazenda, para estudos, o ante-projeto de regimento das coletorias do país. Também está em estudos nesse importante órgão público um projeto relativo ao regulamento dos despachantes aduaneiros.

UMA LONGA SERIE DE ACIDENTES

Trágica morte de uma criança — Outras notícias

A menina Zilah da Silva, de onze anos, residente na rua Capitão Meneses n. 1.129, casa de seu padrinho, Waldemar Belfort, foi vítima de um acidente fatal, na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá. Na ocasião em que a pobre criança tentava atravessar aquela via pública, defronte ao prédio n.º 1.047, foi colhida por um caminhão, que passava em grande velocidade. Atirada à distância, Zilah morreu quase que instantaneamente. O motorista do caminhão fugiu aumentando a velocidade do veículo.

Na noite de ontem, quando o ônibus n.º 10, licença 254, linha 33 da Viação Gloria, conduzido pelo motorista Luiz Nicolau da Conceição, ao passar em frente ao número 156 a rua Arquias Cordeiro, perdeu a direção, indo chocar-se com o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil, derrubando-o numa extensão de três metros.

Em consequência, sairam feridos: o motorista do veículo, que recebeu ferimentos no joelho e perna esquerda, Otavio Pereira Cosso, funcionário público, residente na rua Frei Henrique, 105, que recebeu ferimentos na face; e Ildeo Felip, que recebeu ferimentos no frontal.

O ônibus n.º 603 da Viação Brasil, quando passava pela rua 24 de Maio, conduzido pelo motorista João Teixeira Muniz, a Barra de direção partida, precipitando-se sobre o poste existente nas imediações do prédio n.º 254. Em consequência do acidente o trocador do veículo, Wilson Teixeira, com 16 anos, morador na rua Aracati n.º 148, precipitou-se para diante, caindo e contundindo-se no nariz. O menor Alvaro Belo de Andrade, de 6 anos, que viajava em companhia de sua mãe, Edith Belo de Andrade, residente na rua General Belegarde n.º 30, foi presa de forte crise de nervos. Tal como Wilson o menor foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se para a residência.

— Quando procurava atravessar a Praça Getúlio Vargas, defronte à Sorveteria Americana, foi colhido por um caminhão, Beatriz Barbosa dos Santos Travassos, residente na rua Silveira Martins n.º 129, apartamento 707. Contundida, com ferimento no frontal e na região glútea, foi a vitima que conta 22 anos e é casada, socorrida no Posto Central de Assistência.

— Na esquina da Praça da República com a avenida Presidente Vargas, o ônibus n.º 519, da Viação Oriental, linha "30", dirigido pelo motorista Walter do Nascimento, colheu o negociante Miguel Salles, de 58 anos, casado, residente na avenida Guilherme Maxwell n.º 555. A vitima foi conduzida ao Posto Central de Assistência, onde se verificou que sofrera além de fratura dos ossos da bacia, ferimento no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Após os primeiros curativos foi encaminhada ao Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento.

— Foi colhido por um auto na avenida Mem de Sá, defronte ao n.º 203, ficando gravemente ferido, o menor Silvio Louzada, de 16 anos, comerciário, residente na rua Honorio Hermeto n.º 35. Recolhido por uma ambulância foi Silvio levado à Assistência, onde se constatou que sofrera fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas. Em estado delicadíssimo está internado no Hospital do Pronto Socorro.

— O estafeta da Western Telegraph, Walter Gomes Pinheiro, com 16 anos, residente na rua Prefeito Gomes Ribeiro, em Cascadura, foi colhido por um auto na praça da República, na esquina com avenida Presidente Vargas.

Com fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, foi o menor socorrido no Posto Central de Assistência, sendo mandado internar no Hospital do Pronto Socorro.

A Polícia foi notificada.

— Na praia do Flamengo, defronte ao club de regatas do mesmo nome, o auto de aluguel n.º 5.649 colheu o ciclista Antonio Martins, de 28 anos, solteiro, residente na rua do Catete n.º 265. O motorista atropelador fugiu, aumentando a velocidade do seu veiculo, tendo a vitima ficado contundida.

As autoridades do 4.º Distrito Policial foram notificadas do fato.

— Uma ambulância do Posto Central de Assistência, socorreu na noite de ontem, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua de Sant'Anna, o comerciário Domingos José de Lima, de 45 anos, casado, morador na rua Rapckiss, na estação do Rocha. A vitima, que foi colhida por um auto, após ser pensado no Posto Central de Assistência, foi removida e internada na Beneficência Portuguesa, com fraturas na perna esquerda e ferimentos no frontal.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 13.º Distrito.

Na Bahia o ministro Apolônio Sales

SALVADOR, 8 (A. N.) — Viajando por via aérea, chegou, hoje, à tarde, a esta capital, o ministro Apolônio Sales. Ao desembarque do titular da pasta da Agricultura compareceram o interventor federal, o prefeito desta Capital, todo o secretariado do Estado e representantes das autoridades militares e civis, Sr. Liberalino Gadelha, chefe de Secção de Fomento Agricola Federal, diretores das repartições subordinadas do Ministério da Agricultura e figuras representativas das nossas classes produtoras. A viagem do Sr. Apolonio Sales tem como objetivo conferenciar com o interventor Renato Pinto Aleixo sôbre a possibilidade da colaboração do govêrno baiano no projeto de eletrificação da cachoeira de Paulo Afonso, devendo S. Exa. permanecer nesta capital durante dois dias. Em sua curta estada pronunciará o ministro Apolônio Sales uma conferência pública, versando sôbre "O plano de aproveitamento de Paulo Afonso" e "O plano de mecanização da lavoura". S. Excia. manterá, também, entendimentos com os capitalistas deste Estado, procurando interessá-los na realização desses notáveis empreendimentos.

O titular da pasta da Agricultura ficou hospedado no Palace Hotel, onde tem sido muito visitado.

Os sentenciados são colaboradores do regime penitenciário!

Tribunal de Conduta, Comissão de Imprensa, Audiências Coletivas, Comissão de Assistência Social — O representante de São Paulo declara-se empolgado pela Penitenciária Central — Fala a A NOITE o procurador Cesar Salgado

Acha-se no Rio, como representante de São Paulo nas comemorações do 20º aniversário de nosso Conselho Penitenciário, o Sr. Cesar Salgado, presidente da Associação do Ministério Público, sub-procurador geral e membro do Conselho Penitenciário no seu Estado.

A NOITE procurou o ilustre visitante, que é um dos expoentes da cultura paulista, ainda como orador, escritor, educador, historiador dos mais reputados no país.

Disse-nos, inicialmente, o senhor Cesar Salgado:

— "Vim ao Rio trazer as homenagens do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, que acaba de comemorar festivamente, o 20º aniversário da sua instalação. Quando, há poucos dias fui recebido em sessão desse prestigioso orgão, com demonstrações de apreço que muito me sensibilizaram, disse ao preclaro presidente Lemos Brito e aos ilustres conselheiros então presentes, que o Conselho Penitenciário do Distrito Federal exercia em todo o país, primado incontestavel, não tanto pelo fato de localizar-se na capital da República, mas, sobretudo, pelo alto valor moral e intelectual das figuras que o integram. Esse Conselho não é apenas, "orgão técnico-consultivo e de orientação penitenciária do Ministério da Justiça", nos termos da definição legal. E' muito mais: é o orientador da política penitenciária de todo o Brasil. Isso porque a sua ação não se restringe ao opinar nos processos de perdão ou livramento, mas se desdobra no exame acurado e na discussão ampla dos problemas penitenciários e nas visitas periódicas aos estabelecimentos penais. O Conselho, segundo o que me foi dado constatar, não é mero instituto opinativo; é, antes, autêntico seminário de cientistas que não se perdem em locubrações puramente técnicas mas vão ao encontro da realidade penitenciária, em contatos frequentes com os presidios e os presos. Esse cabedal precioso de observações propicia a atuação, sem favor, notavel, que o Conselho de Candido Mendes está desempenhando no setor das suas atividades legais e cientificas. Disse, "Conselho de Candido Mendes"... E' que o espirito do grande pioneiro das realizações penitenciárias no Brasil lá está presente, na perenidade de um culto, que Lemos Brito, o eminente continuador da obra do mestre, se desvela em manter".

Passando a falar sobre a Penitenciária Central do Distrito, assinalou: Sou simples estudioso dos problemas penais e penitenciários. As funções que exerço, quer no Ministério Público, quer no Conselho Penitenciário de São Paulo, influiram sem dúvida, na minha inclinação para esses assuntos. Visitei as melhores penitenciárias nacionais e algumas do estrangeiro. Restava-me até há pouco, conhecer a Penitenciária Central do Distrito Federal. Tive a oportunidade de fazê-lo agora, em longos períodos de observação minuciosa. E senti-me realmente empolgado, porque a Penitenciária Central não é tão só um edificio de imponentes linhas arquitetonicas: é um marco na evolução do nosso regime penitenciário. Se a casa impressiona pelo seu conjunto material, amplo, moderno, sóbrio e perfeitamente adequado aos seus fins, impressiona muito mais pelo que se realiza dentro dela. E' algo de novo e de surpreendente!

O sistema pode ter este ou aquele nome e, talvez, em rigor, não lhe caiba nenhum, pois é o sistema do Código Penal Brasileiro. Mas o regime é "Vitorio Canepa". A obra que êsse moço, diretor da Penitenciária, está ali efetivando merece conhecida e meditada pelos administradores e penitenciaristas patrícios. Digo-o com a maior isenção de ânimo, pois é provavel que num ou noutro ponto as minhas opiniões não coincidam com as do ilustre diretor. De outra parte, estou prestando um depoimento sincero do que vi, constatei e senti.

A NOITE referiu-se à campanha pela humanização da pena. Disse-nos, a respeito, o Dr. Cesar Salgado:

"De velha data fala-se sôbre a humanização do tratamento penal. O assunto não é tão simples como talvez pareça à primeira vista. É mister distinguir, com o emérito Quintiliano Saldaña, professor da Universidade de Madrid, entre "humanitarismo penitenciário do século XVIII" e "humanismo penal". O primeiro, "esteril simpatia por qualquer dor humana", via no preso apenas um infeliz, digno de caridade. Longe de mim, desconhecer que a caridade é flor maravilhosa do sentimento cristão. Mas não é êsse o bálsamo que o preso reclama. Há pessoas românticas, que, ao ouvir a história mais ou menos triste de um encarcerado, derramam lágrimas faceis e exclamam: — "Coitado!" Ora, as lágrimas não resolvem nada e o preso não é um "coitado". É um homem, que para o próprio bem e proveito da coletividade precisa de ser "reajustado" no corpo social. Isso se consegue com o conhecimento cientifico da realidade humana — fisica e psiquica, individual e social do recluso, na expressão do professor madrilenho. É o "humanismo penal". É o que se pratica na Penitenciária da rua Frei Caneca. Poderia enumerar vários comprovantes dêsse asserto. Os pupilos do diretor Vitorio Canepa são criaturas valorizadas no microcosmo carcerário. Não são simplesmente unidades automáticas, objetos passivos da pena ou cobaias indefesas de novos métodos; são colaboradores do regime penitenciário. Eis aí o fato de importância transcendente. Os condenados desempenham o seu papel, têm os seus encargos ao lado da administração penitenciária. Assim é que êles, em número de três, escolhidos pelos próprios companheiros, integram, com os funcionários da casa, o Tribunal de Conduta, destinado a fazer cumprir o regimento interno, na parte das sanções disciplinares e dos prêmios. Na Comissão de Imprensa, êles se encarregam de um jornal, cujo primeiro número de recente aparecimento, se recomenda pelo excelente aspecto gráfico e interessante colaboração. Devo mencionar também as audiências coletivas, que o diretor concede semanalmente, aos sentenciados. Assisti a uma delas. Para mais de quinhentos homens, reunidos em amplo salão, levantaram-se em silêncio, à nossa chegada. O diretor Vitorio Canepa já me havia explicado que, nesta oportunidade, é facultado aos presos, apresentar de viva voz, as queixas ou observações que entendam fazer. Dois presos falaram, expondo comentários deveras interessantes, sôbre o regime ali observado e outros assuntos penitenciários. Outro fato de magna importância, que merece registro e divulgação, é a posse da Comissão de Assistência Social da Penitenciária, com a finalidade de prestar auxilio moral e material aos condenados, egressos e suas familias.

Já era tempo! A patronagem carcerária e post-carcerária ainda é um capitulo em branco, no livro das nossas realizações penais. Muito crime e muita miséria vão por conta dessa clamorosa lacuna, ora felizmente preenchida na Penitenciária Central. Em São Paulo, acaba de inaugurar-se também, com o mesmo sucesso objetivo, e sob os melhores auspicios, o Patronato Anchieta, instituido pelo Sr. Alfredo Issa, secretário de Segurança Pública. Como fecho dêste depoimento, que já se alonga, devo acentuar que qualquer regime penitenciário cientifico e honesto começa antes e termina depois da Penitenciária. Antes, nos presidios provisórios, nas chamadas "casas de detenção" ou cadeias; depois, frequentes vezes, no cumprimento em liberdade do último estágio da pena, liberados condicionais. Vale dizer que uma Penitenciária, embora ótima, aqui como alhures, não resolve integralmente o problema. Para que a pena e as medidas de segurança sejam executadas como o exige o Código Penal brasileiro, há ainda muita coisa a fazer. Cuidemos disto, com a resolução patriótica de prestar real serviço à nossa terra."

Procurador Cesar Salgado

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem coube ao carioca-repórter Jorge Bocata, que nos transmitiu a notícia do cão hidrófobo que mordeu 22 pessoas no Encantado e adjacências.

Nos subúrbios de Ormoc

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 9 (U. P.) — Informa-se que a famosa 77ª divisão norteamericana, que lutou em Guam, entrou nos subúrbios de Ormoc, a última cidade em poder dos nipônicos na ilha de Leyte.

NA IMINÊNCIA DE COMPLETO EXTERMINIO

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — As fôrças norteamericanas — segundo as últimas notícias — já se encontram nas imediações de Ormoc. As fôrças nipônicas, encurraladas, "estão na iminência de serem completamente exterminadas" — a expressão do comunicado expedido pelo Q. G. do general Mac Arthur.

DE TRÊS DIREÇÕES O ATAQUE

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — As fôrças norteamericanas estão convergindo sobre Ormoc, na ilha de Leyte, vindas do norte, do sul e de leste — anuncia o comunicado de hoje dêste Q. G.

ESTÁ SENDO "TRITURADA"

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 9 (U. P.) — A 26ª divisão japonesa está sendo "triturada" pelas 77ª e 7ª divisões norteamericanas perto de Ormoc, onde se travam os últimos combates da ilha de Leyte. A 32ª divisão norteamericana está avançando pela estrada de Ormoc, afim de estabelecer enlace com as fôrças do general Mac Arthur, que acabam de desembarcar na retaguarda nipônica e já irromperam nos subúrbios de Ormoc.

DESEMBARQUE ANFIBIO A CINCO QUILOMETROS DO PORTO

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 9 (INS) — Os americanos fizeram um desembarque anfibio a cinco quilômetros do porto de Ormoc.

MAIS 22 NAVIOS NIPONICOS AFUNDADOS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 9 (U. P.) — O general Mac Arthur anuncia que a aviação norteamericana afundou mais 22 navios japoneses em águas das Filipinas.

"VARREDURA" AÉREA CONTRA MAIS DE 28 ILHAS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — Aviões norteamericanos atacaram, ontem, objetivos em mais de 23 ilhas, visando, especialmente, aeródromos, navios e instalações militares. Os resultados dessas operações foram classificados de bons.

DOIS TRANSPORTES NIPONICOS AFUNDADOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — Aviões de patrulha norteamericanos, no curso de operações bem sucedidas em águas das Filipinas, afundaram dois transportes japoneses — um de 9.000 e outro de 3.000 toneladas — e danificaram quatro outros, — anunciou um suplemento ao comunicado expedido ontem, à meia-noite.

BOMBARDEADA A ILHA IWO JIMA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Um comunicado da Marinha informa que a 20. Força Aérea bombardeou a ilha Iwo Jima, em cooperação com 108 Liberators e 30 caças Lightning. Ao mesmo tempo, atacaram simultaneamente a ilha Iwo Jima poderosas forças navais americanas. Cinco caças Zero foram abatidos e outro foi danificado.

Bombardeiros da 11.ª Força Aérea atacaram Kurilas, na quarta-feira, ao mesmo tempo que os aviões da Segunda Ala Aérea do Corpo de Fuzileiros metralharam Palaus na terça e na quarta-feira.

O mesmo comunicado anuncia que o tenente-general Millard Harmon foi nomeado comandante da Força Aérea Estratágica do Pacifico, tendo dirigido o "raid" contra a ilha Iwo Jima. O general Harmon é tambem subcomandante da 20.ª Força Aérea.

BOMBARDEIO DE OBJETIVOS EM LUZON

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 9 (R.) — Efetuando um grande número de operações, aviões norteamericanos bombardearam, ontem, objetivos em Luzon (Filipinas), afundando um grande cargueiro de 9.000 toneladas e avariando vários outros. Também foram bombardeados objetivos na área de Manilha, sendo ateados alguns incêndios. Foram abatidos 10 aviões japoneses no curso dessas operações.

Julio Dantas eleito presidente da Academia de Ciências de Lisboa

LISBOA, 9 (U. P) — O escritor Julio Dantas foi eleito presidente da Academia de Ciências de Lisboa, durante o ano de 1945.

Professor Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, sensibilizada com as demonstrações de pesar tributadas ao seu querido chefe, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Antecipadamente agradece.

GREGORIO BARRIOS CANTARÁ EM PORTUGUÊS NA "BOITE" DO POSTO 6

Gregorio Barrios, tenor espanhol que vem atuando com sucesso marcante no palco do "grill" do Cassino Atlântico e cuja foto se vê acima, interpretará hoje u'a música tipicamente brasileira. Dominado pelo sortilégio de nossas canções populares e perfeitamente identificado com a sensibilidade de nossa gente, o aplaudido cantor espanhol decidiu incluir em seu vasto e escolhido repertório uma criação que fôsse como o espelho da alma alegre e prazenteira do povo carioca. "Anita" é a melodia eleita pelo bom gôsto de Gregorio para essa sua primeira demonstração de virtuosidade em nosso idioma. Marcha carnavalesca da autoria de Arlindo Marques e Roberto Roberti, "Anita", que será interpretada em público pela primeira vez, certamente agradará plenamente a fina frequência daquele "night-club" — e isto por se tratar de uma produção de dois jovens e apreciadores compositores patricios em que o espirito brejeiro do povo se expande na plenitude de sua graça irreverente e romântica a um tempo.

Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro

Com o comparecimento de elevado número de sócios, realizou-se mais uma sessão desta sociedade, sob a presidência do Sr. Pires Brandão e secretariada pelo Sr. João Veloso Filho.

O Sr. Pires Brandão solicitou a inserção em ata de um voto de pezar pelo falecimento da progenitora do embaixador Negrão de Lima, sócio fundador da Sociedade.

O Sr. João Velloso Filho requereu um voto de pezar pelo passamento do Sr. Vitor Tamm, sócio fundador da Sociedade e grande amigo de Ouro Preto, em cuja Escola de Minas diplomou-se, havendo ocupado altos cargos na administração do país.

A Sociedade fez-se representar nas homenagens à memória de Gastão Penalva, pela seguinte comissão: Srs. Pires Brandão, João Velloso, João Velloso Filho, Oldemar de Oliveira, Comte. Feliciano Xavier e professor Morales de los Rios.

Foi lido um telegrama do governador de Minas Gerais, Sr. Benedito Valladares Ribeiro, em agradecimento à comunicação de haver sido aclamado sócio fundador da Sociedade.

Prosseguindo na série de conferências sobre as históricas cidade de Minas, um dos objetivos sociais, realizou o Sr. Pires Brandão erudita palestra sobre Mariana, passando a presidência ao vice-presidente Sr. João Velloso. Seu trabalho mereceu vivos aplausos e constituiu, realmente, perfeita análise do papel que vem representando em Minas e no Brasil a primeira arquidiocese mineira.

O Sr. José Mariano Filho propôs que os restos mortais do Aleijadinho sejam transladados para a capela de S. José, em Ouro Preto, onde, em monumento condigno, será prestada justa homenagem ao grande artista patrício e satisfeita, assim, sua vontade.

— Falará, no próximo dia 28, às 17,30, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o almirante Henrique Boiteux. Acham-se, tambem, inscritos para sessões vindouras, os Srs. José Mariano Filho e Raul Floriano, além dos Srs. Fernando de Melo Viana, João Veloso, Porto da Silveira, Campos Beremfiel, Luciano Jacues de Morais e a poetisa Maria Eugênia Celso.

Vitória esmagadora de Churchill

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

seus aparteantes da oposição. Um a um cairam todos na armadilha: Gallacher, comunista, Shinwell e Anuer N. Devan, trabalhistas. Com toda a urbanidade Churchill empregou contra seus aparteantes a ponta de sua aguçada espada, fazendo com que por toda a Casa repleta ressoasse o sussurro de um riso abafado, deixando desarmados seus oponentes. Conservou-se senhor supremo da situação e da Casa. Empregou muitas vezes a frase "amigos da democracia" e pareceu pesquizar as credenciais daqueles que nos paises libertados da Europa, algumas vezes sob aquele titulo estavam, segundo ele, acarretando dificuldades para os aliados.

Muitos deputados viram na referência que o Sr. Churchill fez à situação belga e em seu categórico exame do caso do gabinete italiano, uma resposta direta à recente declaração do Sr. Stettinius sobre a atitude americana em relação ao caso Sforza.

SÓ PARCIALMENTE A INGLATERRA E OS EE. UU. ESTÃO DE ACORDO

WASHINGTON, 9 (Por John Hightower, da A. P.) — Tudo indica que só parcialmente a Inglaterra e os Estados Unidos estão de acordo, quanto às diretivas politicas a serem seguidas nos paises libertados da Europa.

As divergências que surgiram agora, com a atitude assumida pela Inglaterra na Itália e na Grécia, já deram os seguintes resultados, segundo fontes autorizadas:

1) — Lord Halifax, embaixador dos Estados Unidos, e o Sr. Stettinius, Secretário de Estado, reunidos ontem em conferência no Departamento de Estado, concordaram em que é necessária uma consulta mais intima entre Washington e Londres, em todas as questões militares e politicas futuras, que envolvam interesses comuns aos dois paises.

2) — Tanto Washington como Londres mantêm sua politica básica em relação aos paises libertados, insistindo os Estados Unidos na completa liberdade de ação politica do povo, sempre que isso não interferir com o andamento das operações militares; a Inglaterra, por sua vez, insistindo no direito que lhe cabe de auxiliar a constituir e a dar forma aos governos dos paises libertados.

Segundo altos funcionários diplomáticos norteamericanos, as trocas de idéas entre lord Halifax e Stettinius "clarearam a atmosfera", sabendo-se entretanto que os Estados Unidos estão resolvidos, de agora em diante e sempre que surgir a oportunidade, a acentuar de maneira positiva que a politica norteamericana é favoravel a que os povos libertados da Europa resolvam por si sós seus problemas de governo, sem qualquer interferência externa.

HALIFAX NÃO FOI ENCARREGADO DE FAZER QUALQUER REPRESENTAÇÃO AO DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO

LONDRES, 9 (INS) — Desmente-se, oficialmente, que o governo britânico tivesse encarregado o embaixador em Washington, visconde Halifax, de fazer qualquer representação ao Departamento de Estado norteamericano sôbre a condenação do secretário Stettinius à ação da Grã-Bretanha no caso da indicação de Carlo Sforza para ministro do Exterior da Itália.

NENHUM COMENTARIO EM MOSCOU AS DECLARAÇÕES DE STETTINIUS

MOSCOU, 9 (INS) — Nada se comentou, nesta capital, sôbre a recente declaração do secretário de Estado norteamericano Stettinius condenando as interferências aliadas para a constituição de governos ou "defesa de governos" nas Nações Unidas libertadas — Bélgica, Polônia e Iugoslávia.

UM HOMEM DE CORAGEM INSUPERAVEL

LONDRES, 9 (INS) — Referindo-se à vitória esmagadora de Churchill, ontem, nos Comuns, um jornal desta capital diz: "Churchill é um homem de coragem insuperavel. Jogou na sessão de ontem com se uprestígio pessoal e com a sorte de seu governo. Mas venceu. E sua vitória, nesta altura da guerra, e tendo a se considerar a fereza do ataque em que chegaram os soldados britânicos a serem chamados de "inimigos" dos amigos da democracia, é a maior demonstração da fortaleza da democracia britânica".

Roubavam as bicicletas

Presos em flagrante

Os individuos Geraldo Santana e Osvaldo Dias Pinheiro, foram à casa de bicicletas, de propriedade de Silverio de Souza, situada no lugar denominado Venda da Cruz, Municipio de São Gonçalo, no vizinho Estado, e, ali, alugaram duas máquinas. Passaram-se longas horas. Como os dois fregueses não voltassem, Silvio foi à policia, onde relatou o fato ao investigador Tarcisio Guarani. Iniciando diligências, o policial foi deter os dois malandros no Municipio de Casemiro de Abreu. Conduzidos à delegacia de São Gonçalo, declararam eles irem com destino a Campos, onde pretendiam vender as bicicletas.

Após as formalidades legais, Geraldo e Osvaldo foram recolhidos ao xadrez, para serem convenientemente processados.

Mordeu o nariz do outro

Um homem que nada tinha com a briga, ferido a pedrada

Na Avenida Capitão Jansen de Melo, em Niterói, está sendo instalado um parque de diversões, denominado "Atlântico". E' encarregado daquele "mafuá" o ex-investigador fluminense Olindo Aceti, morador na travessa do Cunha n. 30. Ontem, por questões de serviço, desentendeu-se ele com o barraqueiro Valdir de Oliveira, residente na estrada Viçoso Jardim n. 13. Discutiram e acabaram empenhando-se em luta corporal. Aceti, vendo que perdia a briga, deu uma forte dentada no nariz do adversário, no momento em que outras pessoas procuravam apartá-los. Desvencilhando-se de Aceti, Valdir apanhou uma enorme pedra e arremessou-a, na ocasião em que o empregado do parque, Amilar Costa, tentava impedi-lo. Amilar Costa, que nada tinha com a briga, foi alcançado na cabeça pela pedra, enquanto Aceti fugia.

Amilar, que reside na rua Floriano Peixoto n. 1047, em São Gonçalo, e Valdir de Oliveira, foram encaminhados à delegacia da capital fluminense, de onde, em seguida, pelo comissário Silvio Vieira Coelho, foram transportados para o Posto de Pronto Socorro.

O delegado Albino Imparato determinou a instauração de inquérito.

Severamente atacado pôr aviões norteamericanos, este cruzador nipônico da classe dos "Nacchi", cruza, desgovernado, as águas da baia de Manila, enquanto outro cruzador tenta inutilmente escondê-lo em nuvens de fumaça — (Serviço especial para A NOITE)

Mundana

Um pequeno pedaço de História...

Encontrei esta vez um austriaco, um daqueles gordos austriacos, de olhos azues e valsas vienenses no subconsciente, que me explicou a diferença fundamental entre a sua raça e a alemã. Era uma tarde de verão carioca, quando Copacabana exibia as suas formas femininas, fartamente reproduzidas nas centenas de garotas que percorriam as suas areias brancas.

— A diferença entre austriacos e alemães é a seguinte: nós bebemos vinho, e eles bebem cerveja...

Desse principio decorrem inumeras consequencias, das quais, a mais triste foi a tradicional Cervejaria de Munich. Nas adegas, as velhas adegas da Europa, saíram sempre evoluções civilizadoras. Da Cervejaria brotou o nazismo. A Revolução francesa traz um colorido de vinho "bordeaux", mas o nacional-socialismo é caracteristicamente amarelo e com espuma. A embriaguez dos grandes homens da Revolução Francesa era uma embriaguez delirante, de vinho. A de Hitler e sua comparsaria é fúnebre e melancólica, de cerveja. Concordo plenamente com o meu amigo austriaco: nessa diferença de bebidas está concentrada toda uma distinção de cultura, de sensibilidade, de tradição. É verdade que alguns alemães tambem gostam do vinho do Reno, aquele bom vinho do Reno, poeticamente batizado, com nomes estranhos e atraentes. Constituem, porém, uma pequena minoria. Nas noites em que os nacional-socialistas se embriagam, levantando seus copos enormes de cerveja, eles, nos subterrâneos, bebem as últimas garrafas de "Liefraulmilch". E daí partirá a primeira reação contra o nazismo, desses poucos alemães, descendentes de Goethe e Hein, que tambem gostavam do vinho, se encarregarão da revolução contra Hitler. Mas a futura rebelião não será, especificamente, um triunfo sobre o nacional-socialismo. Será, sobretudo, uma desforra do espirito do vinho sobre o da cerveja...

Daqui a muitos anos, quando Munich deixar de ser a cidade sagrada, berço do nazismo, o mundo poderá melhor compreender toda a extensão da aventura de Hitler. O grande erro dos homens é procurar julgar os contemporâneos, para o que falte, sempre, uma necessária serenidade. Só a História, a velha História, que consagra e destrói, vai reunir, pedaço a pedaço, o "puzzle". A ela caberá com paciência, juntar os pequenos detalhes, apresentando o conjunto às gerações futuras, que julgarão os fatos. E os "cicerones" esses infatigaveis "camelots", apresentarão aos ouvidos do mundo, os locais famosos, as pedras que assistiram ao desenrolar de toda a comédia.

Em Munich, os "cicerones" enriquecerão. A cidade está repleta de assunto para turistas apressados, estudiosos meticulosos, forasteiros displicentes. Daqui a cem anos, quando a atual sede do Partido, em Nuremberg, for um "cabaret" de luxo, Munich poderá interessar ao mundo, especialmente aos apaixonados de assuntos pré-historicos:

—— Aqui, Hitler praticou o primeiro crime. Ali, o Sr. Goebbels — o Sr. Goebbels era um homenzinho magro, que falava muito e mentia como o diabo! — realizou o discurso inicial da sua campanha. Daquela janela, Goering, o gordo, realizou uma façanha, atirando-se com um guarda-chuva aberto, à guisa de paraquedas. Ali está...

—— Pode me explicar o que significa aquilo? — pergunta um turista, em máu alemão, apontando para um prédio antiquado, cercado de grades, de amplas proporções, sombrio e lúgubre:

—— Oh! Senhor! Aquilo é uma Cervejaria! A célebre Cervejaria de Munich!

E acrescentará baixinho ao ouvido do interlocutor, em tom confidencial:

—— Dizem os classicos, que ali, estava instalada uma "fumerie" de ópio...

E teria sido o ópio o responsavel por tantos sonhos irrealizaveis do Sr. Hitler...

JORGE MAIA

ANIVERSARIOS

Agamemnon Seroa da Mota — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio do nosso companheiro Agamemnon Seroa da Mota, chefe de Serviço de Contabilidade de A NOITE. Há cerca de 20 anos, o aniversariante, com zelo e dedicação, vem prestando à administração deste jornal o concurso de sua eficiente atividade.

Neste longo periodo de tempo, Agamemnon Seroa da Mota tem sabido impor-se à simpatia e estima de todos os que com êle convivem, dado, tambem, os seus predicados de carater e coração.

Como sempre, está recebendo dos seus colegas e amigos expressivas homenagens.

Marius — Festeja hoje o seu 12º aniversário de nascimento o inteligente Marius, filho do professor Arnaldo Belucci e sua esposa Sra. Celeste Cardoso Belucci. O aniversariante, que é aplicado aluno do Instituto La-Fayette, oferecerá aos seus amiguinhos uma festa em sua residência.

—— Completa hoje o seu terceiro aniversário natalicio o interessante Eduardo, filho do Sr. Newton da Rocha, conhecido advogado nos auditórios desta capital e técnico do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Divisão de Policia Técnica desta capital, e sua esposa, Sra. Berenice Ribeiro. O aniversariante, que é a graça e o escanto de seus pais, tem recebido muitos mimos e bon-bons de seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O Sr. Raul Gomes de Matos, advogado em nosso foro; o Sr. Luiz Vinhais, chefe de Secção da Prefeitura desta capital e elemento destacado nos circulos esportivos desta capital; o Sr. Orlando Maciel, funcionário do Banco do Brasil; o Sr. José de Oliveira Pinto, do nosso alto comercio.

CASAMENTOS

Nazeth Baptista Soares - Roberto Alvahydo — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Roberto Alvahydo e da senhorita Nazeth Baptista Soares.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Julio Torres e a Sra. Alda Terry Werneck, e por parte do noivo, o Sr. Saul Baptista Soares e a Sra. Alice Francis de Farias.

O ato religioso será realizado às 14 horas, na igreja de São Joaquim, e serão padrinhos por parte da noiva o Sr. Saul Baptista Soares e a Sra. Beatriz Aranha Alves, e do noivo, o Sr. Gilberto Ulhôa Conto e sua esposa, Sra. Elza Alvahydo Ulhôa Conto.

Os nubentes, que são figuras estimadíssimas na nossa melhor sociedade, por certo receberão inúmeras felicitações.

—— Realizar-se-á no dia 13 o casamento da Srta. Djanira de Souza, filha do Sr. João Fernandes de Souza e Sra. Luiza Vial, com o Sr. George H. Marthura, filho da viúva John Hendry Marthura.

Serão padrinhos, da noiva, no religioso, o Sr. João Fernandes de Souza e esposa, e no civil o casal John Hendry Marthura Junior e a Sra. Marilia Moreira Marthura. O ato religioso será efetuado na igreja do Divino Salvador, na Piedade, às 18 horas. Os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva, à rua Elias da Silva, 95, na Piedade.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma linda menina, que, na pia batismal, receberá o nome de Teresa Maria, acha-se aumentado o lar do Sr. Carlos Luiz Bandeira Stampa, promotor público em Bom Jardim, Estado do Rio, e de sua esposa, Sra. Maria Eter Bandeira Stampa. Ao distinto casal, que ora se encontra nesta cidade, têm sido apresentados muitos cumprimentos. Teresa Maria é bisneta do saudoso professor Esmeraldino Bandeira.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, domingo, na matriz do Engenho Velho, com a presença de convidados e amigos o batizado da galante menina Shela, filha do casal Jorge Curi-Nydia Andrade Curi. Serão padrinhos o Sr. Julio Correa de Souza e sua esposa, Sra. Ovidia de Souza. O ilustre casal Jorge Curi, que tem largo circulo de relações, será, por certo, muito cumprimentado.

BODAS

Comemorou, ontem o décimo sexto aniversário de seu consórcio, o Sr. José Adauto da Silva e Sra. Hermengarda Fernandes da Silva. O Sr. José Adauto é antigo funcionário da Secretaria das Finanças do Estado do Rio e nosso prezado colega de imprensa.

FESTAS

Hoje, à noite, haverá danças nos salões do Club Municipal.

—— O Club de Regatas do Flamengo fará realizar, das 23 às 3 horas, em sua sede, um grande baile em benefício do "Natal dos Pobres". Traje de passeio, para damas e cavalheiros.

EXPOSIÇÕES DE LEQUES

Segunda-feira próxima, às 15 horas, inaugurar-se-á uma exposição de leques, no Museu Nacional de Belas Artes. Nessa mostra figurarão exemplares pertencentes àquele Museu, ao Museu Histórico, ao Museu Imperial e a coleções particulares.

INSTITUTO DE CULTURA BRASIL-VENEZUELA

Hoje, às 17 horas, no salão nobre da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, será solenemente instalado o Instituto de Cultura Brasil-Venezuela, sob a presidência de honra do embaixador Leão Veloso, ministro interino do Exterior, e efetiva do ministro Ataulfo de Paiva, secretariado pelo Sr. Mario Acioly. Falarão o embaixador José Rafael Gabaldon e o professor Santiago Dantas.

EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Esta organização fará realizar amanhã, domingo, dia 10, uma excursão ao Parque da Cidade, na Gávea. Serão realizados jogos recreativos e os interessados poderão se utilizar da piscina. Os passeios que a Associação Cristã Feminina realiza, em pontos pitorescos da cidade, são muito apreciados no programa recreativo. Esta é mais uma das atividades que a Associação Cristã Feminina desenvolve em favor da educação e saúde da mocidade feminina.

FORMATURAS

Entre os jovens que acabam de fazer o curso médico na Faculdade Fluminense de Medicina encontra-se o doutorando Tabajara de Araujo Gama, filho do Sr. Fulgêncio de Araujo Gama, antigo e estimado funcionário do Foro de Niterói, e um dos mais destados elementos da administração municipal. Portador de viva inteligência, estudioso dos assuntos pertinentes à nobre profissão que abraçou e para a qual desde cedo manifestou decidida vocação, o doutorando Tabajara de Araujo Gama fez um curso brilhante, destacando-se entre os mais aplicados colegas de sua turma.

O novo esculápio tem tido ensêjo de avaliar o grau de aprêço que desfruta na sociedade fluminense, através das felicitações que está recebendo.

A colação de grau da turma de 1944, da Faculdade Fluminense de Medicina está marcada para o dia 12 do corrente, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

IV SEMANA DE SAÚDE E DA RAÇA

No dia 11 do corrente, às 21 horas, realizar-se-á, na sede da Academia Nacional de Medicina, a sessão inaugural da IV Semana de Saúde e da Raça, promovida e organizada pela Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Na sede do Sindicato dos Médicos, às 21 horas do dia 16 do corrente, haverá uma solenidade, promovida pelos enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde do Rio de Janeiro, em homenagem de agradecimento ao presidente da República, pela criação do respectivo sindicato de classe.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do professor Ernani Figueiredo Cardoso, diretor do Colégio Arte e Instrução, os professores, alunos e funcionários dêsse estabelecimento farão rezar missa amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

Na Terceira Auditoria do Exército

Em substituição ao escrivão efetivo da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Sr. Augusto Barbosa, que entrou em gozo de férias regulamentares, assumiu, ontem, aquelas funções o escrivão substituto, Sr. Zanio Fróes da Cruz.

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

O Cassino de Copacabana instituiu a "semana do presente de Natal ao expedicionário", a começar no próximo dia 12. O "show" reunirá, além de Jean Sablon, Tamara Grigoriewa, Tatiana Leskowa, Leda Yuqui e Lidia Kuprina, um grupo de senhoras e senhoritas de nossa mais alta sociedade. Será um acontecimento inédito na vida social e artistica da cidade.

●

Pedro Vargas está novamente em Quitandinha, devendo tomar parte nos "shows" de hoje e de amanhã, atendendo a insistentes pedidos dos hóspedes dêsse hotel e do público petropolitano. Será, dessa forma, a atração máxima do "week-end" desta semana, razão pela qual cantará um repertório especialmente escolhido para os seus "fans" serranos.

●

Rosina Pagã é uma artista para "shows" alegres, dado o seu espirito vivo e atraente. Daí o sucesso que vem alcançando no Icaraí, com um programa dos mais interessantes de músicas novas, escritas especialmente para cassinos. Atualmente ela atravessa uma das melhores fases de sua carreira artistica. Os que têm frequentado o Icaraí são unânimes em proclamar-lhe os méritos.

●

Lizett Calroli é uma das mais perfeitas artistas do seu gênero. No Atlântico, onde vem realizando uma temporada, tem encantado a platéia com o seu malabarismo de alta classe e o seu gênio esportivo excepcional. É um número de emoção, de arte e de beleza e que realiza no segundo "show" da "boite" do Posto Seis.

ODASAC

Instituto de Cultura Brasil-Venezuela

Hoje, às 17 horas, no salão nobre da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, sob a presidência de honra do embaixador Pedro Leão Veloso e presidência efetiva do ministro Ataulfo de Paiva, secretariado pelo Sr. Mario Acioly, será instalado solenemente, com a presença das altas autoridades o Instituto de Cultura Brasil-Venezuela.

Falarão nessa ocasião o embaixador José Rafael Gabaldon e o professor Santiago Dantas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MODA E VIDA

Cecy Suzini — Por que não poderia usar "slacks" enquanto espera o herdeiro? Faça em setim preto, pernas largas e cintura com elástico. Use por cima um jaquetão de panamá branco ou de côr suave, no feitio do que desenhamos aqui. Até será ótimo para disfarçar a silhueta provisória.

Ponha os nomes Mário Cecília ou Antonio Roberto. Serei a madrinha, pois não! É só avisar-me a época.

Natal do trabalhador sindicalizado

Constituida a Comissão organizadora das festas

Sob a presidência do Sr. Evaristo de Morais Filho, foi constituida pelo Serviço de Recreação Operária, uma comissão para promover o Natal do Trabalhador Sindicalizado. Compõem a comissão: Srs. Nelson Chiruco, Jelmirez Belo da Conceição, Antonio de Oliveira Aguiar, Antonio Francisco Carvalhal, Calixto Ribeiro Duarte, Luiz Augusto da França e Nilo de Morais. Por determinação expressa do ministro a distribuição de brinquedos e fazendas para roupinhas será feita na sede dos próprios sindicatos, ou na sede dos Centros Permanentes de Recreação, na Gávea e no Méier. Contribuiram para essa iniciativa o próprio Serviço de Recreação Operária, a Comissão Executiva Textil e alguns sindicatos desta capital. Serão distribuidos dezesseis mil sacos contendo cada um o seguinte: uma peça de tecido, um brinquedo e um cartão numerado para o sorteio de cadernetas da Caixa Econômica e de brinquedos de maior valor.

A tendência gerál é no sentido de que o Natal do Trabalhador Sindicalizado venha tornar-se o Natal de todo o proletariado brasileiro, em todo o território nacional, em um tempo próximo em que os limites da extensão dos sindicatos se confundam com os da própria categoria correspondente.

No Instituto Histórico

Compareceu à sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para tomar posse, perante seu presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, que se achava na ocasião acompanhado de vários membros da diretoria e de preclaros consócios, o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, eleito unanimemente sócio honorário.

CONVITE

Tendo sido a LIVRARIA JACINTO EDITORA incorporada à EDITORA E OBRAS GRÁFICAS A NOITE, convidamos a quem possuir livros em consignação na mesma Livraria, a mandar retirá-los dentro de trinta (30) dias a contar desta data.

Findo o prazo acima, nenhuma responsabilidade assumiremos com relação aos referidos livros.

EDITORA A NOITE

Denunciados pelo promotor da 3.ª Auditoria do Exército

José Felix Carlota, extranumerário diarista da Escola do Estado Maior, Belismildo Cardoso de Araujo, cabo do contingente da referida Escola e Acacio de Morais, soldado do mesmo contingente, foram denunciados pela promotoria da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, pelo crime previsto no artigo 198, parágrafo 4º, n. V, do atual Código Penal Militar, que se ocupa do delito de furto.

A denúncia foi recebida pelo respectivo auditor.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Cenas das aventuras filmadas de "O Fantasma Voador" a serem exibidas no Cineac Trianon e Cineac O. K. na próxima semana

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e [illegible] — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

[illegible] — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "Bemor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Mumia", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrivel", curiosidade; "Informes de um ataque aéreo", documentário; Jornais de guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,33 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant [illegible] Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Às 14 00 — 16,00 — 18 00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12 00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14 00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

Medidas para evitar a falta de arroz e a majoração do preço, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Receando uma possivel falta de arroz para o consumo local devido ao grande volume de exportação para as praças do sul do país, a Comissão do Abastecimento resolveu adotar medidas tendentes a evitá-la. Assim, fará requisições do produto, garantindo o consumo interno, evitando a majoração do preço e consentindo na exportação somente do excedente do consumo do Estado.

A balança comercial do Maranhão em 1943

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Estadual de Estatistica, devido a ordem de se voltar a divulgação de dados sôbre o movimento comercial e financeiro do Estado, publicou um trabalho sôbre a balança comercial do Estado em 1943, cuja técnica e boa apresentação causaram agradavel impressão.

Cerimônias Votivas

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUESIA DE SANTA RITA

Missa em louvor de Nossa Senhora do Loreto

A Administração desta Irmandade faz celebrar na igreja matriz de Santa Rita, missa em honra de Nossa Senhora do Loreto (Protetora dos Aviadores), no próximo domingo, 10 de dezembro, às 9 horas.

Em nome do Carissimo Irmão Provedor, convido os nossos Irmãos em geral e os devotos de Nossa Senhora do Loreto, afim de assistirem a este festivo ato.

Secretaria da Irmandade, 8 de dezembro de 1944.

Herculano Arthur Nunes Leal — secretário.

PASTA DE COURO ESQUECIDA

Na Agência de Correios e Telégrafos da rua Senador Dantas. GRATIFICA-SE BEM a quem devolver na rua Ouvidor, 169 - sala 416 — Telefone 43-6820.

O Natal das Crianças Pobres em Fortaleza

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — As bandeirantes cearenses iniciaram um movimento de preparação para o Natal da Criança Pobre, estando várias comissões de senhoras percorrendo as ruas, angariando donativos.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, no dia 4 do corrente, a doméstica Eva Evangelista da Costa, com 23 anos de idade, de cor preta, casada, residente à rua Isolina n. 104.

No dia de seu desaparecimento vestia costume côr de rosa, sapatos brancos.

Julga a familia da desaparecida que a mesma tenha tomado o destino da Praia de Copacabana.

Eva Evangelista

Sua progenitora, Sra. Belmira Augusta do Carmo, pede o auxilio do prestimoso "carioca-reporter", afim de que seja encontrada Eva Evangelista. Quaisquer informações a respeito da mesma deverá ser encaminhada a esta redação.

— O menor Octavio Francisco Ferreira, de 6 anos de idade, órfão, desapareceu, há dias, da casa de sua avó, Iria Januária, à rua Francisco Carvalho n. 252, em Irajá.

Uma irmã de Octavio, Maria Francisca, esteve na redação de A NOITE, solicitando fizéssemos um apêlo ao "carioca-reporter", para que êste lhe transmitisse qualquer noticia que tivesse sôbre aquele menor.

— Não se sabem noticias de Maria Antonia da Cruz, que embarcou em Itapetininga (E. de S. Paulo) com destino à estação de União (E. F. C. B.) no E. do Rio. Essa pessoa saiu de Itapetininga no dia 28 de outubro p. p., às 13 e meia horas, e até hoje não chegou ao destino. Qualquer noticia deve ser dirigida a Benedito da Silva residente em Volta Redonda, Estado do Rio, Avenida Amaral Peixoto — Café e Bar Fluminense n. 222.

Maria Antonia da Cruz

GRATIFICA-SE

Perderam-se os copões de racionamento de gasolina do auto n.º 12.806, do mês de novembro; a quem os achou se gratifica e pede por gentileza, avisar pelos tels. 22-0892, 22-2192 ou entregar na garage Riachuelo nº 191, ou ainda na Coordenação.

Vai participar da "Semana Odontológica"

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Caravana Paulista Samuel Ribeiro", vem a esta capital participar da Semana Odontológica.

Colação de grau de professoras goianas

GOIÂNIA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se em Silvânia a colação de grau das professoras diplomadas pela Escola Normal sendo paraninfo o interventor Pedro Ludovico, representado pelo Sr. Castro Costa, diretor do Deip, em vista da ausência do chefe do executivo goiano.

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

(DECRETO Nº 13.560, DE 1-10-1943)

Os liquidantes da Aliança Comercial de Anilinas Ltda., em liquidação, avisam a quem possa interessar que estão recebendo propostas para a venda de: móveis de sala de jantar, móveis de sala de visitas, móveis de quarto, móveis para varanda, móveis para cozinha, utensilios de cozinha, móveis de escritório, serviços de cristais e outros, quadros a óleo, artigos de sport, estampas, brinquedos e muitos outros objetos de uso caseiro.

Os objetos acima encontram-se no Depósito da Sociedade, à Avenida Rodrigues Alves, 269/275, onde poderão ser vistos nos dias 11 a 15 do corrente, de 8 às 11 horas, e de 12,30 às 16,30 hs., quando serão fornecidas quaisquer outras informações a respeito.

OS LIQUIDANTES.

Carvão vegetal vendido em pacotes de dois quilos

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O carvão vegetal para consumo doméstico será vendido em pacotes de dois quilos a Cr$ 1,40.

PELAS ESCOLAS

COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO — Em regozijo pela passagem do sexto aniversário desse estabelecimento realizaram-se várias comemorações. Foi oferecido um "lunche" na Confeitaria Colombo, pelo seu corpo docente, aos diretores, professores Ernesto Paiva Marreca, Aldjmir de São Paulo e Adjelme Paiva Garcia e ainda ao inspetor federal, padre Abelardo Falcão.

Falou o professor Carlos Alberto Franco, respondendo o professor Aldimir de São Paulo. Falou tambem o padre Abelardo Falcão elogiando o conceituado estabelecimento de ensino. Seguiu-se a inauguração do amplo auditório do Colégio, com excelente programa organizado pelo Grêmio Literário Dois de Dezembro, ali sediado. Saudou os diretores do Colégio nessa ocasião o professor Petronio Mota. Pelos alunos, realizou-se, à noite, a representação de apreciada comédia, seguida de bailados e monólogos.

Aos diretores do educandário foram oferecidas muitas cestas de flores, sendo servida aos presentes farta mesa de doces. Os pais dos alunos felicitaram os dirigentes da conhecida casa de ensino, instalada em prédios próprio, no Meyer, na rua Lucidio Lago, tendo cerca de 800 alunos.

CEGO HA DOZE ANOS

Raimundo Ferreira, cégo há doze anos, com familia para sustentar e vivendo sem recursos de espécie alguma apela para A NOITE.

Deseja obter meios de suavisar a aflitiva contingência em que se acha, esperando dos corações bondosos dos leitores todo o auxilio que seja possivel a quem se condóa do sofrimento dos seus semelhantes.

Raimundo Ferreira mora à rua Tamboril, 235, estação de Senador Camará, ramal de Santa Cruz para onde deve ser dirigida qualquer ajuda ao pobre cego, ou nesta redação.

Perdeu-se

Entre o cinema São Luiz e praça José de Alencar um broche esmaltado, feitio de um pássaro e como se trata de objeto de muito valor estimativo, pede-se àquele que o tenha encontrado, telefonar para 23-4768 ou entregá-lo à rua da Candelária nº 9, 7º, sala 710, que será bem gratificado.

Teatro

"Alvorada do amor" e a palavra do maestro B. Vivas

Maestro B. Vivas, regente da orquestra do Carlos Gomes

Está marcada, finalmente, para quinta-feira próxima, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, a sensacional e esperada "premiére" da famosa opereta "Alvorada do amor", que Octavio Rangel transpôs, com raro brilho, da tela para o palco, criando uma lindíssima e nova peça. Ontem, no ensaio, solicitamos as impressões do maestro B. Vivas, regente da orquestra do Teatro Carlos Gomes, sobre o desempenho de "Alvorada do amor" e de sua montagem deslumbrante. O maestro B. Vivas, que é compositor festejado disse-nos:

— "O desempenho a meu ver será brilhante. O aplaudido soprano Tanára Régis, a quem a nossa culta platéia não tem regateado justos aplausos, fará a "Rainha Luisa", da Silvânia, protagonista da "Alvorada do amor", fazendo-se ouvir em lindas melodias entre as quais: "Um dia na mocidade", da "Grande Valsa", de Strauss. O tenor Pedro Celestino cantará entre outros números: — "Paris eu te amo". Os demais artistas da companhia vão bem no desempenho.

— E a montagem?

— Será rica, moderníssima. A Empresa Paschoal Segreto mostrará um deslumbramento como há mais de dez anos não se vê em teatros no Rio! Collomb idealizou a maravilhosa concepção artística, que Oscar Lopes, Raul de Castro, Octavio Goulart, Braz Tores e ele próprio estão confeccionando com carinho.

Como vê, é este o espetáculo brilhantíssimo que de quinta-feira em diante a platéia carioca aplaudirá no Teatro Carlos Gomes.

Uma formosa comediante que se transfere para o teatro de revista

Inaugurando uma fase nova na sua brilhante carreira teatral, a formosa atriz de comédia Nelma Costa acaba de fechar contrato para estrear na nova Companhia Walter Pinto, que no dia 28 dêste mês aparecerá no Recreio, em sensacional temporada de Ano Novo e apresentando o seu elenco readaptado às modernas exigências do público.

A presença de Nelma Costa no Recreio vem testemunhar o apuro e capricho com que Walter Pinto pretende cercar o reaparecimento da sua companhia, cuja "estrela" será Dercy Gonçalves, e ensaiador o conhecido "metteur-en-scène" Ramos Junior.

"Ana Lucia no País das Fadas", o novo sucesso do Teatro Infantil

Amanhã, domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, estréia a opereta fantasia "Ana Lucia no pai das fadas", de Dina Zita (história de Nina Salvi), com uma deliciosa partitura toda original de Milton Amaral, um dos mais felizes e inspirados compositores brasileiros. E' sua protagonista, a garota Isabel de Barros, uma das revelações de Olavo de Barros, no Teatro Infantil, que a A. B. C. T. mantem no Rio há seis anos sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação.

A peça mereceu montagem toda nova a cargo de Oscar Lopes, Raul de Castro e Yolanda Cabral.

Richiardi Junior continua apresentando "A serra infernal"

Constituiu um verdadeiro êxito a estréia, ante-ontem, no Teatro Recreio, da nova revista "No país da fantasia", com a qual Richiardi Junior, o aristocrata do ilusionismo, prossegue a sua vitoriosa temporada na tradicional casa de espetáculos da rua Pedro I.

"A Serra Infernal", o principal número do atraente "show" agora em cena, deixa a platéia durante alguns minutos tomada de grande tensão nervosa enquanto Richiardi Junior serra o corpo de Miss Nélida, havendo, mesmo, várias senhoras, que, por pouco, quase desmaiam. Passados, porem, aqueles momentos de excitação em que o renomado ilusionista comprova sua alta perícia seguem-se cenas alegres, divertidas, onde aparecem a graciosa Dorita Lloret, os bailarinos fantasistas Ariette and Ducler, o cômico Carsi e as "Richiards Girls", sempre encantadoras e dançando com vivacidade ao ritmo sincopado da orquestra-jazz do maestro Briganti.

"Pedacinho de gente" em suas últimas representações no Fenix

No Fenix, Bibi Ferreira apresentará hoje, as penúltimas representações de "Pedacinho de gente", de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. Amanhã despedida do conjunto encabeçado pela graciosa atriz patrícia, que ali reaparecerá no ano vindouro com repertório selecionado.

Italia Fausto e sua companhia no Fenix

Na próxima sexta-feira, 15 do corrente, estreará no Fenix, a Companhia Dramática Italia Fausto, com a peça espanhola "Dona e Senhora", original de A. Torrada e L. Navarro, em tradução do falecido escritor Carlos Bittencourt e José Wanderley.

"Princesa dos dollars", no Carlos Gomes

Hoje e amanhã, realizar-se-ão no Carlos Gomes as últimas representações da opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall, com o soprano lírico Maria Amorim em "Alice Kooder", soprano dramático Tanára Régia em "Daysi", e tenor Pedro Celestino em "Fredy".

Até quarta-feira próxima, 14, não haverá espetáculos para que tenham lugar os ensaios gerais de "Alvorada do amor", que subirá à cena na quinta-feira, 15.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,15 e às 21,15 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

O movimento dos serviços na Associação dos Empregados no Comércio em novembro findo

Durante o mês de novembro findo, foi o seguinte o movimento do Departamento Clínico da A.E.C.R.J.

Consultas médicas, cirúrgicas, de vias urinárias, proctológicas, tisiológicas, oto-rino-laringológicas, oftalmológicas, dermatosifiligráficas, ginecológicas, cardiológicas, homeopáticas, — de nutrição e odontológicas, 7.486; Curativos, injeções e urologia, 10.671; Diatermia, raios ultra violeta e infra-vermelho, 287; Radiografias clínicas e dentárias, 652; Exames diversos, 745; Intervenções cirúrgicas e de pneumotorax, 83; Electrocardiograma, 5; Visitas domiciliares, 25; Aparelhos gessados, 9; Receitas aviadas, 1.011.

Na Biblioteca foram nesse mesmo mês consultadas 1.872 obras e retiradas para leitura 2.268 obras num total de 4.140 das quais 3.951 em português, 98 em francês, 30 em espanhol, 4 em latim, 3 em italiano, 10 em alemão.

Recebeu 161 volumes ofertados no valor de Cr$ 1.172,00.

Natalia está lutando numa situação de amarguras

A falta de braços, em Natália, não é, agora, o principal obstáculo. Já foi dito, como consta da nossa edição de 13 de agosto deste ano, que ela faz com os pés o que muita gente não faz com as mãos. Tinha vindo, então, com o marido, o José Venancio da Cruz, do Paraná, onde se casaram, pois desde o colégio se gostavam. Ele até achava graça, vendo-a fazer trabalhos de agulha e de cozinha, e até mesmo escrever. O casal chegou ao Rio e teve pouso no Albergue da Boa Vontade, até que o Venancio arranjou um emprego e pôde alugar uma casinha à estrada chamada Caminho de Itararé n. 353, lá para os lados de Olaria.

Quando foi ontem, Natalia apareceu na A NOITE. Vinha pedir uma notícia que pudesse, talvez, despertar um socorro muito a propósito, pois o Venancio adoecera e estava mal, com pneumonia. E dizendo isso, Natalia tirou o sapato de um pé e mostrou, entre os dedos, o que lhe restava: — uma moeda de um cruzeiro. Pobre Natalia! Pobre Venancio! Numa situação de amargar...

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, salas 1.116 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;

b) aplicação do § 3.º do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

TENHAM PENA DA ESMERALDINA

Ela, de muletas; o marido enfermo, numa cama e em redor quatro filhos menores sem ter o que comer.

Esta a situação por que passa Esmeraldina de Oliveira Castro. É digna de comiseração.

Veio se arrastando até a redação de A NOITE pedir a ajuda de pessoas generosas que se condóam da sua pobreza dolorosa.

Aí fica o apêlo, que ela está certa encontrará éco.

Reside à rua Henrique Nusacht n. 690, na estação de Mesquita e qualquer auxilio poderá ser enviado por intermédio desta redação.

O novo diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú

Por ato de ontem, foi pelo prefeito nomeado diretor da Escola Técnica Visconde Cairú, o professo Carlos Alberto Franco, um dos valores do magistério secundário municipal.

O conhecido educador vem sendo muito felicitado, recebendo carinhosas provas de amizade de seus amigos, colegas e discipulos.

Cursos rápidos sobre pequenas criações

Segundo informa a superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, continuam abertas as inscrições até 15 do corrente, no Aprendizado Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", no Km 47 da estrada Rio-São Paulo (Campo Grande, D. F.), para os cursos rápidos de sericicultura, apicultura, avicultura, horticultura e pequenas indústrias domésticas (vinhos, vinagre, sabão, conservas, etc.). Esses cursos destinam-se a professoras e estudantes, de nivel ao superior ao 4° ano ginasial. O Aprendizado dá hospedagem e transporte aos alunos.

Alem dos seus professores, conta o Aprendizado com a colaboração de um técnico do Instituto de Fomentação. Sobre os assuntos relativos aos cursos será realizada uma série de conferências por técnicos dos Ministérios da Agricultura e Educação.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário ou no Aprendizado do Km 47.

Substituição de juizes do Conselho Especial de Justiça

Em substituição aos capitães Dr. Moacyr Ribeiro da Luz e Marcos Fournier, juizes do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar que vai processar e julgar o 1.º tenente do Exército Romulo da Costa Nogueira e investigadores da Policia Civil Cicero Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa, foram sorteados, naquele Juizo, os oficiais do mesmo posto Benedito Bruno da Silva e Antonio Tavares da Mota, cujo compromisso está marcado para o dia 15 do corrente, às 13 horas.

Comunicados Funebres

LUIZ SANTORO

7.º DIA

Dr. Humberto Santoro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, dia 11, segunda-feira, às 10 horas, na Matriz de Santana, em sufrágio da alma de seu estimado pai, Sr. LUIZ SANTORO. Confessam-se antecipadamente agradecidos.

MANOEL TORREGGIANI PINTO

(EMPRESÁRIO M. T. PINTO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º aniversário que, em sufrágio de sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GLYCERIA BRIGUIET

(CERINHA)

(7.º DIA)

Zulmira Couto, Ferdinand Briguiet, senhora e filho, Marcial Briguiet e senhora, José Briguiet e senhora, Ernest Bormevet, senhora e filhos, Justin Briguiet, Marie Briguiet (ausente), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua querida irmã, mãe, avó, sogra e cunhada, no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

Carlos Vieira Lima

(AGRADECIMENTO)

Maria Luiza Vieira Lima, Alzira Vieira Lima, Carmen Vieira Lima, Armando Vieira Lima, Dr. Alberto Vieira Lima, senhora e filhos (ausentes) Carlos Vieira Lima Filho, Renato Vieira Lima, senhora e filho, Adalberto Castilho de Carvalho, senhora e filho, Manoel Martins Pinheiro Junior, senhora e filho, e Leonor Vieira Lima, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu pranteado esposo, pai, avô, sogro e irmão CARLOS VIEIRA LIMA, comparecendo ao enterramento, à missa de sétimo dia, enviando corôas, flores, telegramas, cartões e telefonemas, veem por este meio hipotecar a todos a sua profunda gratidão.

Mario Lessa de Vasconcellos

Marietta Moreira Lessa de Vasconcellos e filha, muito agradecem a todos que as tem acompanhado na sua grande dor pela perda de seu bonissimo esposo e pai e comunicam, que em respeito às convicções religiosas do mesmo, deixam de mandar rezar missas pelo seu descanso eterno, rogando a todos, porém, em beneficio de sua bonissima alma, preces pela sua elevação espiritual. Deus, a todos recompensará esse ato de caridade cristã. Ao mesmo tempo agradecem a todos que enviaram flores, coroas e telegramas.

Coronel Rogerio Sant'Anna Matos

(MISSA DE 7.º DIA)

Palmira Sampaio Leite e sua familia convidam todos os amigos do CORONEL ROGERIO SANT'ANNA MATOS, para assistirem à missa de 7.º dia, na Igreja de São Jorge, (Rua da Alfândega), segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Manoel Ribeiro Soares da Silva

(7º DIA)

Sua viuva, filhos, genros, netos, sócio e auxiliares da firma Manoel Ribeiro & Antonio M. Rosa convidam os parentes e amigos do falecido MANOEL RIBEIRO SOARES DA SILVA, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela sua alma, no dia 11, segunda-feira próxima, às 10,30 horas, nos altares mor e de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja do S.S. Sacramento, à Av. Passos.

CIGARROS PARA OS COMBATENTES

RECIFE, 9 — (Da Sucursal de A NOITE) — Já atingiram quinze mil cruzeiros as contribuições para a campanha do cigarro para os combatentes. Ao mesmo tempo, a filial da Cruz Vermelha Brasileira em Pernambuco vem recebendo numerosas dádivas para o Natal do Soldado Expedicionário.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quite-se com o sindicato

Devendo reunir-se, quinta-feira próxima, a assembléia geral, que vai executar determinações estatutárias, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro renova o convite já feito, por circular e pela imprensa, aos sócios em atraso, e que não estão liquidando por inteiro ou parceladamente o seu débito, para que, com urgência, se ponham em dia com a tesouraria.

EDITAL

Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública

1.º OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, expedida a requerimento de INDÚSTRIAS BEIJAFLOR S/A nos autos de protesto requerido contra Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende.

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, EM EXERCICIO, ETC.

FZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele noticia tiverem, que, por parte de INDÚSTRIAS BEIJAFLOR S/A foi requerido um protesto na forma do art. 720 do Código de Processo Civil contra Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende, na forma da petição do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Pública. Diz INDÚSTRIAS BEIJAFLOR, S. A., estabelecida nesta Capital, à rua S. Januário n. 133, por seu patrono abaixo assinado, que se vê compelida a interpôr este PROTESTO JUDICIAL, na forma prevista no art. 720 do Código de Processo Civil, contra os perfumistas: ANTONIO JORGE — Rua do Senado n. 187, JOSÉ ARMENIO DE MACEDO — Rua Ambiré Cavalcanti, 17, Rio Comprido, S. F. CORRÊA — Rua Visc. Rio Branco, 30 e ABEL PEREIRA DE REZENDE — Rua Carvalho Monteiro, 42, Flamengo, pelos seguintes motivos que a seguir passa a expôr: I. A Supte. tem em mãos frascos dos perfumes PRIMAVERA DA CHINA, do 1º Suplicado; ÁGUA DE COLONIA LAKMÉ, do 2º Suplicado; ÓLEO CINEAC, do 3º Suplicado e LOÇÃO STABEL, do 1º Suplicado, constatando com indignação e surpresa que todos esses produtos, de todos esses suplicados, vêm acondicionados em vidros dela Supte., contendo ditos vidros o nome BEIJAFLOR em alto relevo, em suas bases, menos com relação ao produto ÓLEO CINEAC, do 3º Suplicado, que está acondicionado num vidro, tambem da Supte., tendo na base, em alto relevo a indicação C. P. B., marca registrada sob n. 46.702, de 22 de Junho de 1936, iniciais essas que eram as do antigo nome comercial da Supte.: COMPANHIA DE PERFUMARIAS BEIJAFLOR. II. O Código Penal Considera delinquente de concorrência desleal, em seu art. 196, quem: "III — Emprega meio fraudulento para desviar em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem; IV — produz, importa, exporta, armazena e vende ou expõe à venda mercadoria com falsa indicação de procedência; IX — vende ou expõe à venda, em recipiente ou envólucro de outro produto, mercadoria adulterada ou falsificada, ou dele se utiliza para negociar com mercadoria da mesma espécie, embora não adulterada ou falsificada, se o fato não constitui crime mais grave", impondo a pena de detenção de três meses a um ano, ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00 contra tais delitos. III. O inciso III do art. 196 póde se considerar o texto máximo da legislação referente à repressão da concorrência desleal no Brasil, pois todos os outros incisos podem se enquadrar no conceito amplo do desvio de clientela, e como tal serem interpretados; a venda de perfumes como fazem os Suplicados em frascos marcados com o nome comercial e as marcas Beijaflor, da Supte., uns, e com as iniciais do antigo nome comercial da Supte. outro, coloca todos os contrafatores sob a sanção do inciso IV que reprime a falsa indicação de procedência; e, finalmente, esse ato dos Suplicados ainda os coloca sob sanção do inciso IX do mesmo artigo, eis que vendem e expõem à venda, em recipientes de outro produtor (no caso a Supte.) e deles se utilizam para negociar com MERCADORIA DA MESMA ESPÉCIE (no caso, PERFUMARIAS). IV. Disposta a zelar e manter integros seus direitos de propriedade industrial, a Supte. adverte os Supdos., por intermédio do presente protesto, que tomará providências se reincidirem em tão desleal concorrência e, se a tal for compelida, usar, a seu critério, dos remédios judiciais decorrentes tanto da reparação penal (arts. 192 e 196 do Código Penal), como os de reparação civil pelo ato ilicito praticado (arts. 159 e 1518 e seguintes do Código Civil). V. Pelo exposto, a Supte. vem lavrar o presente protesto, requerendo: a) intimação pessoal, digo, intimação pessoal dos Supdos. Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende; b) que se dê também ciência do presente à União Federal, na pessoa do Dr. Procurador Regional da República que designado for; e c) requer, ainda, a Supte., para ciência de terceiros, se publiquem editais pelo prazo minimo de vinte e máximo de sessenta dias, na forma prevista pelo art. 177, inciso IV do Código do Processo vigente. D. e A. a presente, completadas as citações por editais, requer a Supte. sejam os autos entregues ao seu patrono, signatário da presente, independente de traslado e cumpridas as demais formalidades legais. E. R. M. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1944. Thomas Leonardos, Adv. Inscr. n. 230. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3ª Vara da Fazenda Pública, 1º Oficio. Em 20 de 10 de 1944. (Ilegivel). DESPACHO: A. como requer, designado o doutor 5º Procurador Regional. Em 21-10-44. C. Vasconcellos Filho. — PETIÇÃO DE FLS. 6: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública. Indústrias Beijaflor S. A. nos autos do protesto que move a Antonio Jorge e outros tendo o M. M. Dr. Juiz titular omitido em o respeitavel despachado de fls. 2 de marcar o prazo para publicação dos editais requeridos vem requerer a V. Exa. se digne marcar dito prazo de publicação. Termos em que, F. D. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1944. Thomas Leonardos, Adv. DESPACHO: J. Sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 3-11-44. Elmano Cruz. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, o qual será publicado na fórma da lei e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios do Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de novembro de 1944. Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

Tentou matar-se por causa dos galanteios dirigidos à esposa

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Clovis Esteves Marinho, funcionário do Serviço da Malária, hóspede do Hotel Veneza, recebendo da sua esposa, uma noticia de que, transitando por uma praça, um desconhecido lhe dirigira indiretas e gracejos, ficou tão nervoso que ingeriu forte dose de verde de paris.

MELHORANDO OS SUBÚRBIOS

Forma-se um novo bairro — Uma carta a A NOITE do presidente da União dos Amigos de Água Santa

Recebemos a carta seguinte:

"Sr. redator de A NOITE — Cordiais saudações — Tenho acompanhado com o mais vivo interesse a campanha brilhante e benefica que esse conceituado vespertino A NOITE de 23-11-44 e de 1-12-44 formulou em torno dos melhoramentos do "Bairro Agua Santa", com a divulgação de noticias auspiciosas de que o Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, vem determinando providências no sentido de fetuar-se o calçamento a macadame betuminoso e a construção de galerias para águas pluviais e meio-fios, nas ruas Borja Reis, Monteiro da Luz e Brasil. E, por esse motivo, venho com a qualidade de presidente da União dos Amigos de Agua Santa agradecer a V. S. a dedicação e a lealdade demonstradas nos comentários em apreço, traduzindo em realidade tudo quanto se encontra às vistas das autoridades públicas e do respeitavel público em geral. Com a maior estima e consideração, subscrevo-me capitão Aristides Figueira de Souza, rua Violeta, 68, casa 2, Encantado."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Chrysmiro Paz, um fecundo compositor popular

Várias marchas de sua autoria estão sendo lançadas pela "Nacional" e "Guanabara"

Chrysmiro Paz

Chrysmiro Paz é um jovem compositor carioca que vem, a golpes de inteligência, conquistando um lugar de destaque em nossos meios radiofônicos, com suas produções musicais, tendo se especializado na feitura de sambas e marchas, já irradiadas, e com agrado, pelas rádios Nacional e Guanabara.

Presentemente, estas duas estações, na magnifica interpretação da cantora Dionéia, estão irradiando as seguintes composições de Chrysmiro Paz e que muito teem agradado aos ouvintes: "Cavalinho de Pau", "Cordão da Bicharada" (marcha); "Vamos Sambar" (batucada), e "Uma hora da manhã" (marcha).

Nas segundas-feiras, às 18,28, a festejada cantora da Rádio Nacional Violeta Cavalcanti vai ao microfone da PRE-8 para interpretar "Pode subir, seu José", outra interessante composição de Chrysmiro Paz, que, tambem, pode ser ouvida na Guanabara, àquela mesma hora, nas sextas-feiras.

Todas as composições de Chrysmiro Paz acima citadas são de cunho carnavalesco e têm agradado pela sua originalidade.

S. C. A NOITE

Preparando-se para o encontro do próximo dia 17 do corrente, o Sport Club A NOITE, fará realizar em sua praça de esportes um rigoroso treino de conjunto amanhã, domingo. Para êsse exercicio o diretor de esportes convoca os seguintes jogadores: Mineiro — Geraldo — Tapera — Teodoro — Ruben — Zé Maria — Casemiro — Rubens — Ayrton — Jorge — Valdemar — Hugo — Quati — Adelino — Chico — Cognac — Salvador — Hora — João Andrade — João Paz — Crismiro — Léo — Carola — Miguel — Ascânio — Picareta — Milton — Djalma — Lopes — Tabajara — Belmiro e todos os demais associados que queiram treinar, domingo às 8 horas.

RECIFE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se nesta capital a declamadora paulista Wilma Stamato, que dará um recital no Teatro Santa Isabel.

Vamos ler "VAMOS LER !"

AGASALHOS PARA A F.E.B.

MANAUS, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi bem recebida a campanha em favor da compra de agasalhos destinados à Força Expedicionária Brasileira.

FORTALEZA, 9 — Serviço especial de A NOITE) — O núcleo local da L. B. A. enviou para os nossos soldados no "front", 150 "sweaters" e 300 "cachecols" devendo ser remetidos, tambem, pacotes de doces secos e objetos de uso.

ITAJAÍ, Santa Catarina, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — A comissão central entregou ao comando do 3.º Batalhão do 2º R. I., peças de roupas de inverno destinadas aos soldados expedicionários brasileiros.

Esperado em Goiânia o ministro da Educação

GOIANIA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado, aqui, hoje, o ministro Capanema que virá paraninfar a turma dos novos bacharéis da Faculdade de Direito de Goiaz, que colará grau este ano.

Preso como desertor

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso e recolhido ao quartel da Força Policial do Estado, o capitão farmacêutico daquela corporação, Roberto Gonçalves, acusado como desertor. Em seu favor foi impetrado um "habeas-corpus".

Manaus quase às escuras

MANAUS, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial aprovou a sugestão de adquirir o estoque de pilhas para lanternas elétricas existentes no escritório da "Rubber Development Corporation", afim de vendê-las pelo custo, com o objetivo de facilitar o trânsito na escuridão reinante nesta capital durante certas horas da noite e causada pela deficiência dos serviços da "Manaus Tromways".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Estudantes paulistas visitam a cidade

PETRÓPOLIS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Uma caravana de estudantes paulistas do Centro Acadêmico 11 de Agosto, visitou Petrópolis. Aos estudantes foi oferecido um almoço no Hotel Quitandinha, pelo govêrno fluminense, tendo os visitantes percorrido depois, em companhia do Sr. Carlos Quintelha os pontos pitorescos da cidade, o Museu Imperial, o Panteão dos Imperadores e o Forum.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na de "A NOITE Ilustrada".

VIAJA O INTERVENTOR MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, Sr. Paulo Ramos, viajou para o interior do Estado, afim de assistir à inauguração de vários trechos de estradas de rodagem e grupos escolares em alguns municipios.

Gêneros para o Rio

A Central do Brasil transportou para esta capital no mês de novembro passado, as seguintes quantidades de gêneros alimentícios: 1.360.026 quilos de arroz; 3.430.825 quilos de batata; 4.164.014 quilos de café; 1.095.000 quilos de carne fresca; 165.577 quilos de cebolas; 46.740 quilos de farinha de trigo; 1.163.027 quilos de feijão; 12.739.782 quilos de frutas; 2.760 rezes; 2.607.604 quilos de legumes; 7.006.300 litros de leite; 219.035 quilos de manteiga; 3.049.601 quilos de milho; 462.369 quilos de carne salgada, alem de outros gêneros para o abastecimento da população carioca.

Fatos diversos

O funcionário do Arsenal de Marinha, Ignacio Furtado de Melo, residente na rua da Alfândega, 252, queixou-se ao comissário Lact de Carvalho, de haver sido agredido, hoje pela manhã, quando passava na ponte Oswaldo Luz, naquele Arsenal, por um operário dali, de nome Raul Macario.

D. Filomena Nessi, moradora na avenida 28 de Setembro, 152, queixou-se à policia do 18º distrito, de ter sido furtada na quantia em dinheiro de Cr$ 2.950,00 e um valioso anel com brilhantes.

Nelmi Salim, hospedado no Hotel Serrador, queixou-se ao 5º distrito de haver sido furtado em uma pasta de couro, contendo diversos documentos, quando se encontrava na agência dos Telégrafos, na rua Senador Dantas.

DESCOBRIU O "MOTO-CONTINUO"...

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Luiz Benvindo, residente no lugar denominado Acarapé, há longos anos vem estudando o problema mecânico do auto-motor, ou moto-contínuo. Depois de dezenas de experiências infrutiferas, em que gastou mais de duzentos mil cruzeiros, publicou agora um livro intitulado "Ensaios", em que diz ter descoberto a solução do problema. Apela, por isso, para o governo, para que o auxilie a ultimar o trabalho...

Uma denúncia que a policia deve apurar

O funcionário da portaria da Escola de Belas Artes, Francisco Leão de Carvalho, residente na rua Santo Sepulcro n. 81, casa 2, em Cascadura, veio trazer grave denúncia a A NOITE. Contou que os seus vizinhos estão indignados com o que vem ocorrendo, de tempos a esta parte, na casa n. 4, da avenida situada no n. 31, da rua onde mora. Um inteligente menino chamado Helio, de 7 anos, é ali diariamente espancado. Primeiramente, disse-nos, davam na criança tremendas sóvas de pau, tendo o cuidado de elevar o volume do som do rádio para abafar-lhe os gritos de desespero. Agora, empregam uma tala de couro, usando a mesma selvageria anterior.

Concluiu o Sr. Francisco de Carvalho declarando que a pobre criança definha a olhos vistos, tendo ganho sua pele um tom amarelado.

Celebrou ontem, no Mosteiro de S. Bento, a sua primeira missa o monge D. Odilão Bello de Borba Moura. A cerimônia religiosa revestiu-se de grande brilho, sendo assistida pelos parentes e amigos do jovem frade beneditino. A gravura reproduz fotografia feita após a missa

Vão estudar nos EE. UU.

Em viagem de estudos, por intermédio de uma "bolsa" oferecida pelo govêrno norteamericano, embarcaram, hoje, para os Estados Unidos, em avião da carreira da Panair, os Srs. Alamo da Silveira, Ruy Lima e Silva e Mauricio Joppert, da Escola Politécnica desta capital.

Aumentada a cota de gasolina para as festas de Natal

Conforme foi noticiado, em virtude do Conselho Nacional do Petróleo ter dado um maior suprimento de gasolina ao Serviço de Racionamento de Combustíveis Liquidos do Distrito Federal, o capitão assistente do mesmo resolveu aumentar o racionamento dos autos-cargas e taxis inscritos para dezembro, da seguinte forma:

Auto-cargos — o cupão correspondente aos dias 15 e 16 valerá mais 10 (dez) litros para aquisição de gasolina nos postos, semi-postos e garages.

Taxis — O cupão correspondente aos dias 14, 15, 16 e o referente aos dias 21, 22 e 23 valerão, cada um, mais 10 (dez) litros.

Esses aumentos a titulo precário não se tornarão permanentes de modo nenhum, pois a partir de janeiro continuará em vigor novamente o racionamento atual.

Importação de gado ovino

Comunicam-nos do Gabinete da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agencia Nacional:

"O coordenador da Mobilização Econômica, em Portaria n. 514, ontem assinada, resolveu subordinar os pedidos de importação de gado ovino em pé, de que trata o decreto-lei n. 7.091, de 26 de novembro último, as exigências do art. 2º do decreto-lei n. 6.888, de 21 de setembro de 1944, observando-se o modelo de requerimento publicado no "Diário Oficial", de 21 de novembro próximo passado, página 19.682.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — MELODIAS REGIONAIS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — LA RUMBA.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — MINHA VIDA É PECAR, rádio-novela de Juraci Corrêa.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MUSICA DE TIO SAN.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Mario Manssur.
19.30 — TRECHOS DE OPERA.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Notícias da Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foram exonerados os prefeitos de Catolé do Rocha e Teixeira.

— Tomou posse do cargo de diretor da Biblioteca Pública, o Sr. Alberto Diniz.

— Colarão grau, hoje, as professoras da Escola Normal, sendo paraninfo o interventor.

— O dia do jurista está sendo comemorado com grandes solenidades. No Instituto dos Advogados falará o desembargador Paulo Bezerril.

Casas para as famílias dos expedicionários que não voltarem

(Titulos princip. na 1.ª página)

Divulgada a carta que a direção de um banco paulista enviou ao presidente Getulio Vargas, mandando, na data aniversária do instituto de crédito, cem mil cruzeiros para serem aplicados em qualquer obra de assistência social, à escolha do chefe da nação, soube-se logo que a referida soma foi entregue à Legião Brasileira de Assistência para a construção do lar do expedicionário morto na guerra. As familias pobres dos soldados que tombarem em defesa da honra nacional terão um teto.

O banqueiro Rafael Mayer, ouvido a propósito do gesto do seu colega paulista, disse:

— Quando o meu colega Carlos Teixeira Junior propôs aos seus companheiros de direção do Banco Nacional da Cidade de São Paulo que comemorássemos o aniversário da fundação do estabelecimento, oferecendo ao presidente da Republica, para que ele lhe desse destino, a importância que gastariamos em festas, que o momento não justifica, sabia que teriam um fim util os milhares de cruzeiros com que diminuimos a nossa conta de lucros. Ninguem, no Brasil, conhece tão penetrantemente as necessidades do povo e as fórmas mais práticas e eficientes de assistência fóra dos quadros da caridade humilhante, do que o Sr. Getulio Vargas. Nas vezes em que me tenho avistado com S. Ex. e sempre que os assuntos tratados autorizam a condução da conversa para o plano da assistência social, notei, sempre, que a melhor das suas atenções é dominada pelo incontido pensamento de nivelar classes, dar vida digna à massa trabalhadora.

E julga facil executar o pensamento do presidente?

— Muito facil. Há, no Brasil, pelo menos mil instituições e pessoas que possam repetir o gesto do banco que dirijo. Cem milhões de cruzeiros, creio que bastarão para fornecer à familia de cada expedicionário morto, nos campos de batalha, o lar que a abrigue, ou, para os pobres que já possuam modesta moradia, o pedaço de terra de cultura ou o titulo de renda correspondente ao valor da casa. Os edificios que se construam serão verdadeiramente monumentos, evocando uma grande hora nacional e documentando, objetivamente, uma transformação de mentalidades pela compreensão mais perfeita dos grandes deveres de solidariedade humana. Esta parte da obra do presidente Getulio Vargas, é de um valor que ainda não se alcança.

A sua época, o seu ciclo na história do Brasil, tem como fundamental caracteristica a criação de obrigações coletivas que põe fim aos contrastes, às diferenças geradoras dos desequilibrios dissolventes. Esta última iniciativa do presidente, entregue ao prestigio e à dedicação da L. B. A., é de uma beleza que nos exalta e nos comove.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

L. B. A.

Continuam a chegar do "front", pedido de "madrinhas"

Os expedicionários brasileiros voltaram a pedir "madrinhas". Ainda, ontem, a Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A. recebeu a seguinte carta, datada de 25 de novembro último: "Itália — Exma. Sra. D. Darcy Vargas, DD. presidente da Legião Brasileira de Assistência. — Afim de solicitar-lhe um obsequio que, de antemão, fico muitissimo agradecido. Soldado da Força Expedicionária Brasileira que sou, lutando por um ideal nobre e justo, desejava uma madrinha, baseado no propósito que anima as idealizadoras da "Campanha da Madrinha dos Combatentes". Dessa forma, insisto com V. Ex. para que me indique uma representante da mulher brasileira como madrinha, e que me queira dar a honra de ser seu afilhado. Certo de merecer dessa presidência a devida consideração, confesso-me feliz por ter a oportunidade de solicitar os préstimos dessa benemérita Legião. Ao ensejo, formulo votos de boas festas e feliz ano novo a todos os brasileiros. Pelo Brasil, pela Vitória, pela liberdade dos povos, que não tardará! Subscreve, o soldado (a.) Manoel Joaquim da Vitória — End. 310 — F.E.B.".

O serviço de apôio às Fôrças Armadas, da L. B. A., no Rio Grande do Norte

Interessantes dados acabam de chegar da Comissão Estadual da L. B. A., no Rio Grande do Norte, sobre o Serviço de Apoio às Forças Armadas, naquele Estado: "O movimento diário da "Cantina do Combatente" é a revelação exata do amor dos nossos soldados à casa para eles criada pela L. B. A. No periodo de 5 de dezembro de 1942 a 31 de agosto de 1943, a Cantina forneceu 52.282 refeições, 35.087 refrescos, 345.048 cigarros, 30.246 folhas e envelopes para cartas, expediu 3.448 cartas e 112 encomendas; "o "show" do combatente, que reuniu artistas brasileiros e americanos, numa festa de confraternização continental, alem de outras iniciativas, como sessões de cinema, pequenos teatros, palestras, foram realizadas com pleno êxito. Instituimos, tambem, o Serviço Especial de Brindes, coordenado com os Centros Municipais de Touro, Mossoró, Areia Branca e Baixa Verde, o que no periodo de primeiro de maio a 31 de agosto deste ano levou àqueles patricios, nos diversos acampamentos em que se encontram 1.342.000 cigarros, 420 quilos de biscoitos, 812 quilos de doces, várias quantidades de frutas, alem de 900 cartilhas, 12.000 lapis e 9 mil cadernos para as escolas de soldados e pequenas festas de exaltação à sua coragem e ao seu sacrificio".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MUSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — CIUME, rádio-novela de Pedro Anisio. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,25 — A CARTA, rádio-novela de Alberto Leal.
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — MUSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lea Silva.
14,30 — MUSICAS VARIADAS.
15,00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — DIONÉIA, NAMORADOS DA LUA, RUI REI e o regional. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — JOCKEY CLUB ELEGANTE, com Léa Silva.
19,25 — TRIO AZUL.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — TEATRO EUCALOL. (*)
22,00 — MUSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — RADIO-BAILE. (*)
1,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Absolvido por unanimidade

Foi absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, do crime previsto no artigo 182, parágrafo 5º do Código Penal Militar vigente — lesões corporais — o cabo Hugo Conte Fogos, do 3º Regimento de Infantaria, tendo sido unânime a referida decisão.

Por determinação do respectivo auditor, o acusado foi mandado por, imediatamente, em liberdade.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Restabelecida a Delegacia do Ministério do Trabalho

O acôrdo assinado entre a União e o govêrno do Estado

O presidente da República assinou, decreto-lei aprovando o acordo entre o govêrno da União e o Estado de São Paulo para a extinção do Departamento Estadual do Trabalho e restabelecimento da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho naquele Estado.

Assinou, também, em virtude do mesmo ato, o seguinte decreto-lei dispondo sôbre a execução das Leis Trabalhistas em São Paulo:

Art. 1º — Fica restabelecida a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado de São Paulo, voltando a ser da sua competência todas as atribuições delegadas ao govêrno do referido Estado, bem assim todas aquelas que já eram próprias do Departamento Estadual do Trabalho e vinham sendo por ele exercidas.

Art. 2º — Fica criado, na Parte Permanente do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o cargo, em comissão, padrão P, de delegado regional do referido Ministério no Estado de São Paulo.

Art. 3º — Passa a ser parte integrante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, obedecida a atual organização administrativa, o Departamento Estadual do Trabalho, que constituirá a Delegacia de que trata o artigo 1º.

Art. 4º — Fica criada, no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, uma Parte Suplementar constituida dos cargos e funções gratificadas no Quadro do Departamento Estadual, com os seus respectivos ocupantes, que serão lotados na Delegacia Regional de que trata o art. 1º constantes da tabela anexa, que é parte integrante deste decreto-lei, passando os cargos que compõem o atual Quadro Único a constituir a Parte Permanente.

Parágrafo único — Êstes cargos serão extintos à medida que vagarem, efetivadas as promoções às classes superiores, quando for o caso.

Art. 5º — Serão criados na Parte Permanente do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, os cargos correspondentes aos que forem extintos nos termos do artigo precedente, cujas dotações serão aproveitadas no preenchimento dos novos cargos.

Art. 6º — Serão mantidos com suas vantagens os extranumerários atualmente existentes no D. E. T., salvo os que optarem pelo serviço público estadual.

Art. 7º — A Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio providenciará a expedição dos devidos decretos aos funcionários estaduais atingidos por êste decreto-lei.

Art. 8º — E' facultado aos ocupantes dos cargos de que trata o art. 4º optarem pelo serviço público estadual, mediante requerimento dirigido ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dentro de 60 dias a contar da data da publicação dêste decreto-lei.

Art. 9º — O tempo de serviço estadual dos funcionários e extranumerários a que se refere o presente decreto-lei será computado integralmente, para todos os efeitos legais, inclusive aposentadoria e antiguidade de classe.

Art. 10º — Aos funcionários e extranumerários estaduais atingidos por êste decreto-lei é facultativa a contribuição devida ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, desde que já sejam contribuintes obrigatórios de outra instituição de previdência, na data da sua publicação.

Art. 11º — O pagamento dos vencimentos e remuneração dos servidores do Departamento Estadual do Trabalho, relativo ao mês de dezembro, será efetuado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, como adiantamento ao governo federal e posterior restituição por parte deste.

Art. 12 — Fica suprimido na Parte Permanente do Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o cargo de Representante Estadual do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio junto ao governo do Estado de São Paulo, padrão P, em comissão destinando-se a dotação correspondente ao pagamento do ocupante do cargo de Delegado Regional, criado por êste decreto-lei.

Art. 13 — O governo do Estado de São Paulo porá à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio os imoveis ocupados pelo Departamento Estadual do Trabalho, até que o governo federal disponha de outras instalações.

Art. 14 — Oportunamente será expedida a legislação complementar que se fizer necessária para a boa execução do presente decreto-lei.

Art. 15 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O 4.º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão solene com que a Academia Brasileira de Medicina Militar festejou ontem a passagem do 4.º aniversário de sua fundação e empossou a sua nova diretoria. A cerimônia, que atraiu numerosas figuras de relêvo da classe médica militar e finos ornamentos da sociedade carioca, foi presidida pelo general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar. O coronel médico Dr. Florencio de Abreu pronunciou, então, o discurso alusivo à data, seguindo-se com a palavra o capitão Dr. F. Correia Leitão, orador oficial da Academia. A nova diretoria da A. B. M. M. está assim constituida: presidente, coronel Dr. Florencio de Abreu; vice-presidente, coronel Dr. Alcides Romeiro da Roza; secretrioá geral, capitão de mar e guerra, Dr. Heraldo Maciel; 1.º secretário, tenente-coronel Dr. Benjamin Gonçalves; 2.º secretário, 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majella Bijos; 1.º tesoureiro, major Dr. Aznis Freitas Duarte; 2.º tesoureiro, major Dr. Jaime Vilalonga; orador, capitão Dr. F. Correia Leitão; bibliotecário, capitão de fragata Dr. Geraldo Amorim. O "cliché" acima fixa um grupo de membros da nova diretoria

De 40 a 200 bilhões

(Clichê na 1ª página)

S. PAULO, 8 (A. N.) — Com solenidade, instalou-se na noite de hoje, no Teatro Municipal, o I Congresso Nacional das Indústrias. À mesa, que presidiu os trabalhos sentaram-se os Srs. Presidente Getulio Vargas, Ministros Marcondes Filho e Souza Costa, Interventor Fernando Costa, Major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do D. I. P., Gal. Horta Barbosa, Comandante da 2.ª Região Militar e o Comandante da 4.ª Base Aérea. Achavam-se presentes todos os Secretários de Estado e altas autoridades civis e militares. Abrindo a reunião, falou o Sr. Roberto Simonsen, que proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Presidente:

Um atraso de algumas horas, no regresso, ao Brasil, do ilustre sr. dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, priva-nos do prazer de ouvir, neste instante, a sua palavra sempre autorizada, ao mesmo passo que me surpreende neste difícil encargo.

Há um ano, presidiu v. excia. a instalação do 1.º Congresso Brasileiro de Economia.

Convocado pelo digno presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro acorreram a essa reunião, na Capital da República, representantes das atividades econômicas, provindos de todos os outros quadrantes do país.

Foram abordados, nêsse memorável conclave, durante 24 dias, na mais ampla liberdade, os mais variados aspectos da vida nacional. E, nas três centenas de conclusões então votadas, delineou-se visível tentativa de formação de uma conciência coletiva, com referência aos nossos principais anseios na ordem econômica e social.

Sem desmerecer, por um instante, as valiosas contribuições das demais classes, podemos hoje afirmar, sem receio de contestação que a indústria, organizada e coordenada pelas suas associações teve uma decisiva influência nêsse primeiro ante-projeto da nossa carta econômica.

Os anais dessa assembléia são internacionalmente disputados pelas elites estudiosas e pelas câmaras de produção, principalmente dos países do nosso continente.

Nos doze meses decorridos de então para cá, operaram-se notáveis transformações no cenário internacional. Mediante a colaboração patriótica das nossas gloriosas armadas, passamos a ter uma participação mais ativa na guerra européia. Acentuaram-se, ao demais, as dificuldades e as dúvidas das classes produtoras, ante as diretrizes econômicas que se estão esboçando nos programas para o após-guerra.

Resolveu, então, a Confederação Nacional da Indústria promover uma conferência entre os setores a ela vinculados, que se distribuem pelo norte, pelo centro e pelo sul do país, afim de examinar o novo panorama que se apresenta, oferecendo, aos poderes públicos, uma ordem de prioridade na adoção das medidas pleiteadas pelo 1.º Congresso Brasileiro de Economia e discutir, objetivamente, os problemas industriais que mais nos interessam no momento e na era da paz, auspiciosamente já se avizinha.

Num gesto de gentileza para com São Paulo, a Confederação escolheu esta capital para séde dêsse conclave.

E que aqui também se realiza, neste momento, a quinta, de uma série de Feiras Industriais, uma das medidas que adotamos para manter bem vivo um espírito de sadia emulação entre os produtores e uma crescente compreensão recíproca entre a coletividade e a indústria.

O PROGRAMA DO CONGRESSO

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a maior concentração sindical do país, foi incumbida da organização técnica do Congresso.

Alinharam-se, no programa elaborado, o debate sôbre a planificação econômica do Brasil no setor das atividades industriais; o reajustamento da produção industrial às necessidades do após-guerra; o estudo dos fatores de encarecimento da produção e das medidas aconselháveis para baixar o seu custo; a nossa produtividade no campo da indústria; a crítica da política industrial e as sugestões das normas mais aconselháveis à sua harmonização com os interêsses das demais classes produtoras e com as solicitações do consumo.

Integra, ainda, o programa, e agora, por iniciativa da Coordenação Econômica, uma secção especializada para o estudo das nossas fibras texteis e das manufaturas delas derivadas.

Nos sub-títulos, surge toda uma série de relevantes assuntos: o intervencionismo do Estado e a iniciativa particular; a escolha das regiões adequadas ao desenvolvimento industrial; a centralização e a descentralização fabril; as indústrias de base e de transformação; problemas de mão de obra, de energia, de combustíveis de transportes, de crédito e de matérias primas; o sentido da industrialização brasileira; a grande, a média e a pequena indústria; a inter-relação entre a industrialização e a renda nacional; as políticas fiscais e aduaneiras; a legislação trabalhista; o fortalecimento do mercado interno e a conquista de novos mercados externos, etc.

Não obstante o curto espaço de tempo decorrido desde a sua convocação, é de tal vulto o número das adesões recebidas e o das teses já entregues à secretaria do Congresso, e tão acentuado o entusiasmo com que se apresentam os congressistas, que eu não tenho dúvida, senhor presidente, em afirmar que os seus resultados compensarão a dedicação e os esforços dos seus organizadores.

Convidamos, para participar dos debates, muitas entidades técnicas, valores estudiosos dos nossos problemas econômicos e elementos independentes do meio industrial. E que reconhecemos senhor presidente, que as nossas atividades fabris têm a sua vida e a sua evolução e o seu progresso estreitamente conjugados com a vida e a evolução e o progresso das demais atividades.

Nas nossas reivindicações, não pleiteamos e nem admitimos a existência de nenhuma, que seja antagônica aos legítimos interêsses do país ou de qualquer outra classe produtora.

ENSINAMENTOS BRASILEIROS

Já tive oportunidade de salientar que, como o Brasil, não existe nenhuma região no globo, em que melhor se possa observar o evoluir dos problemas fundamentais de geografia humana, social e econômica.

Dentro de nossa grandeza territorial, abrangendo as mais variegadas condições, podemos estudar desde a transformação de nossas raças autoctenes, té o comportamento das mais diversas levas de imigrantes, originários de outras civilizações.

Desdobram-se, ante nossos olhos, os ensinamentos provenientes das reações do nosso meio, com referência a um sem número de instituições econômicas, financeiras, sociais e políticas que vimos importando ou criando desde o tempo do Brasil-Colônia. E, das as nossas peculiaríssimas condições — a rapidez das comunicações sendo prejudicada pelas distâncias e por acidentes físicos de toda sorte e o nosso progresso econômico retardado por determinismos até aqui inelutáveis — para a melhor apreciação do que comumente ocorre, podem-se isolar, como numa câmara lenta, os diversos aspectos dominantes na evolução da civilização brasileira.

LIÇÕES DE OUTROS POVOS

As crises econômicas, sociais e políticas, que o mundo vem experimentando, nestas últimas décadas enorme contingente de ensinamentos, oferecem, por outro lado, um mentos a todos aqueles que adquiriram uma cultura geral necessária ao discernimento de todos êsses fenômenos, para distinguir as suas origens, a repercussão de seus efeitos e os entrechoques dssas causas e efeitos, se invertem, muitas vezes, a propria ordem dos fatores, conjugando-se não raro, numa imprevisível operação aditiva.

Surgem, nas elites intelectuais estrangeiras, doutrinadores e comentadores de toda ordem, que procuram explicar êsses fenômenos, apontando-lhes as causas e prescrevendo-lhes os remédios. Muitos são os filósofos da hora que passa; via de regra, porém quase todos traem, nas suas doutrinas, a marca indelével do ambiente em que formaram as suas mentalidades.

A história, também significativamente, nos mostra, na Grécia, em Roma e em outros centros da civilização, o aparecimento de uma longa série de pregadores, ansiosos pela criação de um mundo melhor e pela sobrevivência do predomínio das grandes cidades que lhes serviram de berço...

Não puderam, todas essas doutrinas, muitas delas bôas para uma determinada época e para determinado país, evitar que a hegemonia material do mundo flutuasse continuamente, deslocando-se de uma para outra região.

A única grande doutrina que herdamos dêsse mundo antigo conveniente a todos os tempos e todos os lugares, sublime para todos os povos que a praticam, eterna pela divindade de seus postulados, é a de Jesus Cristo, e esta não se atem às conquistas de ordem material.

A TECNOLOGIA

Resta-nos uma referência aos imensos progressos alcançados pela ciência e pela técnica.

A antiga expressão arimética que traduzia a produção como resultado da soma dos fatores terra, trabalho e capital, evoluiu com o progresso, para uma expressão algébrica, em que a tecnologia se introduz como multiplicador, ou, mesmo, como coeficiente excepcional.

A tecnologia, que nasceu com a revolução industrial, e, incontestavelmente, o maior fator revolucionário dos tempos modernos. É a arma por excelência, que pode produzir os maiores benefícios, mas que pode, por igual, causar as maiores catástrofes, como o está demonstrando o atual conflito mundial, que, é inegavelmente, uma guerra industrial, em que vão afinal vencer, os que se apresentaram melhor aparelhados de homens, de máquinas e de técnicos.

O QUE ASPIRA O BRASIL

Neste mundo, tão sacudido por ideologias de toda ordem e por problemas sociais, políticos e econômicos de toda a espécie, o que aspira o Brasil?

Não ambiciona quaisquer conquesta, em prejuizo de quem quer que seja. Deseja, como por mais de uma vem tem realçado V. Excia., edificar uma civilização dentro das suas fronteiras, onde o homem, por toda parte, tenha uma existência digna e livre, e na qual a nação possa atingir a um necessário grau de progresso, governada por diretrizes democráticas, subordinadas aos preceitos cristãos.

Almejamos, assim, um Brasil, forte e feliz e unido, não para pleitear riquezas exageradas ou aspirações de predominio no campo internacional mas no desejo de cooperar com os demais povos, no anselo universal de uma vida feliz, digna e pacífica.

A RENDA NACIONAL

Ora, seja qual for o aspecto por que se encare a vida brasileira, não podemos fugir a realidade com que, em ultima análise, se deparam, a todos os países, as questões fundamentais de ordem econômica ou social.

Não é possivel haver progresso onde predomina a pobreza. Não é possivel haver uma conveniente distribuição onde não existem suficientes riquezas criadas. E, entre as nações organizadas, a renda nacional é o índice pelo qual se afere da sua grandeza econômica e da exequibilidade de um padrão de vida razoável para a sua população.

É nessa renda que os que vivem de salários vão encontrar o dividendo capaz de atender às suas despesas; é dessa renda que os que recebem lucros podem retirar uma justa compensação aos capitais que inverteram na produção; é nessa renda que os países vão buscar o suficiente para custear os serviços indispensáveis ao conforto dos seus habitantes e os elementos essenciais à segurança das suas soberanias.

AÇÃO DO GOVERNO

Ora, qualquer que seja a forma de govêrno, essa renda não pode ser criada por simples atos legislativos, mas há de resultar, impreterivelmente, do trabalho nacional, trabalho que deve abranger o aproveitamento inteligente de todos os nossos recursos e a mobilização racional de todos os nossos valores.

Por diplomas legislativos, pode, apenas, o governo estimular as nossas atividades e prever a necessária defesa da sua legítima expansão.

Em seu âmbito executivo, é dada, porem, ao poder público, a oportunidade de exercer uma ação decisiva, não só agindo nos campos de trabalho julgados essenciais ao progresso da nação e que não tenham podido despertar a iniciativa particular, como também promovendo a criação e o fortalecimento de uma grande série de fatores favoráveis a um maior surto de trabalho nacional.

Em países como o nosso, onde existem tão grandes regiões com acentuada franqueza de densidade demográfica, cumpre, ainda, ao Estado, tomar a si verdadeiras funções colonizadoras.

O estudo detalhado do processo da nossa evolução e o panorama internacional que se nos apresenta, permitem-nos concluir que, dentro dos moldes clássicos de crescimento normal e de ação governamental, não poderemos alcançar a renda nacional de que carecemos para atingir, com a necessária rapidez, um grau de progresso que nos assegure a situação a que fazemos jús, no mundo do apósguerra.

Abandonando meros preconceitos doutrinários, temos que nos ater às realidades do país e ao imperativo de aumentar, por todas as formas a sua renda.

Assim, tôda e qualquer norma de ordem econômica, todo e qualquer tratado comercial, tôda e qualquer iniciativa governamental, quanto à produção, deveria ser sempre avaliada, passada e medida, em função do reflexo que possa ter sôbre a formação da renda nacional.

O FATOR HUMANO

Dependendo essa renda, precipuamente, do fator homem, da sua eficiência, da sua saúde, da sua alimentação, da sua produtividade, sôbre êsses elementos deveremos fixar, principalmente, as nossas maiores atenções. Deverão, ainda, ser proporcionados ao nosso homem, traduzidos na tecnologia e na abundância de capitais, os mais modernos aparelhamentos que a civilização prodigaliza para aumentar a sua produtividade, na exploração dos grandes recursos naturais com que nos dotou a Providência. Somente o homem sadio, preparado, dotado de técnica moderna e de capitais suficientes, poderá mobilizar êsses recursos e incrementar, na escala desejada, a produção social brasileira.

Manda a verdade que se diga que nunca, em época alguma de nossa história, se verificou, como agora, a preocupação de estudar, com tão acentuada amplitude, os problemas econômicos e sociais do país.

A PLANIFICAÇÃO ECONÔMICA

Criados pelo Govêrno da República, muitos são os conselhos técnicos que se entregam ao exame dos vários setores de nossas atividades e das riquezas naturais que possuimos.

Foi um dêsses conselhos, presidido pelo eminente ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, analisamos, meticulosamente, os vários aspectos da nossa evolução econômica e as dúvidas que nos assaltam para o periodo do após-guerra, chegando à conclusão, depois de longos e memoráveis debates, de que se impunha uma planificação econômica para o país, com o objetivo de alcançarmos, dentro de um determinado periodo, um dividendo nacional que se nos afigurava suficiente para as necessidades dos brasileiros.

Para a primeira fase dessa planificação mobilizar-se-iam os melhores técnicos nacionais e estrangeiros de que pudéssemos dispor, e coordenar-se-iam todos os grandes e valiosos estudos já elaborados pelos numerosos conselhos técnicos e departamentos governamentais com o propósito de se traçar um roteiro realista, basendo nos ensinamentos da ciência moderna.

Não escapou ao conselho o exame do aspecto político de uma planificação dessa natureza, ficando perfeitamente evidenciado que ela não contraria os principios democráticos em que desejamos viver, mesmo porque seria condição precipua do seu sucesso a integral entrosagem do sentimento nacional sua elaboração e execução.

Tôdas as principais atividades do país seriam chamadas a trabalhar nesse programa. As entidades de classe, tão sabiamente prestigiadas pelo govêrno de vossa excia., seriam preciosos elementos coordenadores e colaboradores na sua realização.

Representou, todo êsse estudo, uma leal cooperação de um punhado de homens de espírito públicos, que v. excia. convocou ao serviço do país, mediante, o honroso salário de um cruzeiro por ano.

No volumoso processo em que evoluiu êsse projeto, v. excia. há de ter verificado que, no seu debate, foram os homens da indústria os que primeiro acentuaram que, numa planificação dessa ordem, não poderia ser compreendido apenas o labor industrial, mas, como garantia do seu sucesso, deveria ela cuidar, por igual, dos problemas da agricultura e do comércio.

A AGRICULTURA E A INDÚSTRIA

Num país da extensão territorial do nosso, forçoso é reconhecer, que será na criação de uma grande e poderosa agricultura que se deve assentar a estabilidade econômico-social da maioria de nossas populações.

A nossa industrialização, que se impõe como um imperativo inelutável, para que alcancemos, rapidamente, um razoável grau enriquecimento, não contria, de forma alguma, o engrandecimento das nossas lides agrícolas. Muito ao contrário. São atividades que se conjugam e se completam em benefício do progresso geral.

No 1.º Congresso Brasileiro de Economia, foram os líderes da indústria que se mostraram favoráveis à descentralização das fábricas, tendo como um dos objetivos o maior entrelaçamento dos trabalhadores industriais e agrícolas.

Na planificação econômica, acentuamos que mais da metade dos capitais a serem invertidos nesse cometimento seria absorvida pela criação e distribuição de novas fontes de energia e pela melhoria geral dos transportes. São êsses, fatores básicos, que servem, por igual, à agricultura, ao comércio, à indústria e às populações em geral.

AS TARIFAS ADUANEIRAS

Aqueles que, apressada e superficialmente, encaram as questões econômicas ou aqueles que as consideram através de doutrinadores que formaram suas mentalidades em países fortemente industrializados e capitalizados, procuram apontar o nosso regime aduaneiro como altamente protetor das indústrias e prejudicial às atividades agrícolas. Nada mais injusto. As tarifas das mercadorias importadas inferior em cêrca de 50 por cento às que vigoraram antes de 1934. Nunca as tarifas brasileiras impediram o acesso de nossos produtos agrícolas aos mercados mundiais.

A existência de tarifas protecionistas, destinadas, como sua etimologia o indica, a proteger o desenvolvimento de novas indústrias, principalmente em países de fraco aparelhamento econômico, estimulam a inversão de capitais estrangeiros em iniciativas nesses países.

Os Estados Unidos da América do Norte — nobre nação, nossa grande aliada e amiga — adotaram, desde 1815, uma forte política protecionista, que se foi estendendo e acentuando por mais de cem anos. Durante todo o século XIX era, aquele país devedor de vultosos capitais europeus, que ali estavam aplicados em investimentos de toda sorte. Nação devedora, tinha que exportar mais do que importava, para poder assegurar o serviço da sua divida externa. Sòmente depois da primeira guerra mundial, quando passou a ser um país credor, é que ali começou a esboçar-se um movimento a favôr da redução das tarifas, como um dos meios de facilitar a maior importação e possibilitar o justo recebimento, através dos artigos importados, dos serviços de juros e amortizações que lhe eram devidos.

A CONFERÊNCIA DE RYE

A classe industrial do Brasil que hoje se acha organizada, desde o Sindicato até a Confederação não vem cuidando sòmente do problemas de seu interêsse imediato, mas se tem preocupado, de fórma acentuada, com questões fundamentais em relação à política econômica do país.

Ainda recentemente, decisiva foi a sua contribuição para a Delegação Brasileira que, sob a chefia dos ilustres líderes do comércio e da indústria, Srs. João Daudt d'Oliveira e Euvaldo Lodi, foi participar de uma conferência internacional, que se realizou nas proximidades de Nova York.

Os pontos de vista originais, a respeito de todos os itens da agenda da conferência levados pela delegação brasileira, foram, em grande parte, vitoriosos naquele importante concluáve.

Acentuam a Delegação do Brasil que os postulados de política comercial e financeira internacionais não são, rigorosamente, os mesmos para os países de estrutura econômica fraca e para os super-capitalizados. Pelo menos, não terão a mesma situação na ordem de importância. Poz ainda em relevo que a observação do processo econômica internacional, no período anterior à guerra, demonstra que, dentro do ritmo normal de evolução social e econômica, não é possivel, à maioria das nações empobrecidas — falta de recursos naturais, pela baixa produtiva das populações, por motivos de ambiente geográfico e por outras causas — alcançar, rapidamente, um nível de renda que permita assegurar aos seus habitantes um padrão de vida conveniente.

As nações líderes, atendendo ao caráter de solidariedade política, tir entre os povos e a-fim-de asseconômica e social, que deve exissegurar a paz mundial deverão comprar com capitais, aparelhamentos técnicos e científicos, no propósito de acelerar o ritmo de enriquecimento das regiões depauperadas do globo.

Nesse sentido, torna-se cada vez mais necessário que as normas de cooperação econômica entre as nações devem preencher - tre as nações devem prevalecer sôbre as usuais preocupações de ordem comercial ou financeira. Aliás, essa cooperação poderá ser considerada como investimentos reprodutivos, a longo prazo, dos quais resultarão benefícios de ordem geral para todos os que a praticarem.

Quanto ao intervencionismo do Estado, propoz a Delegação que a sua prática deve ser principalmente:

"a) supletiva, para assegurar os bens gerais e permanentes da coletividade;

b) planificadora, no sentido de articular racionalmente as fôrças produtoras; a-fim-de se atingir o cevantamento geral do nível de vida;

c) auxiliadora para a concessão de facilidades que incentivem a produção.

Ao Estado incumbe a criação de órgãos técnicos, para promover a necessária organização planificadora da economia devendo êsses órgãos funcionar em articulação com as associações de classe; incumbe-lhe, também, estimular a iniciativa particular e empreender a almejada expansão das relações internacionais".

Quanto à política comercial, dentre inúmeras sugestões, lembrou:

"a) que, ao serem elaborados tratados comerciais entre países altamente desenvolvidos e os de fraca estrutura econômica, ao lado dos acôrdos visando o equilíbrio em valôres monetários das trocas, sejam realizados entendimentos, prevendo uma cooperação compensadora de ordem técnica e econômica;

b) que esta cooperação compensadora tenha por finalidade desenvolver os recursos naturais dos países mais fracos elevando-os, econômica e tecnicamente, e, por essa fórma, criando neles um mercado de maior capacidade e possibilidade aquisitiva".

Quanto às relações monetárias entre as nações, reconhecendo os altos resultados alcançados na Conferência de Bretton Woods, recomenda que se procure ampliar a elasticidade do financiamento assegurado pelo Fundo Monetário e pelo Banco Internacional, ali previstos, de fórma a possibilitar a melhoria e estabilização dos preços das matérias primas e melhor atender às condições peculiares dos países de estrutura econômica pobre.

Quanto ao importante problema do livre acesso às matérias primas, previsto na Carta do Atlântico, fez a Delegação Brasileira a seguinte sugestão que mereceu o apôio integral da Conferência: "que por princípio da livre disponibilidade das matérias primas, se estenda aquêle em virtude do qual se dê a todas as nações efetiva igualdade de tratamento, isto é, se facilite a todas as obtenção dos meios de pagamento necessários para se abastecerem de matérias primas, em igualdade de condições e na medida das suas necessidades; e que se estabeleça que as nações que põem suas matérias primas à disposição dos países industrializados têm o direito de exigir dêles a assistência técnica e financeira indispensável ao aproveitamento das mesmas matérias primas na sua própria industrialização."

Muitas outras indicações fez ainda, quanto ao fomento e proteção da inversão de capitais, industrialização em áreas novas, cartéis e outros assuntos de maior importância para a fixação das normas essenciais de uma política econômica mais conveniente aos países de estruturação semelhante à nossa.

O PROGRAMA DO CONGRESSO INDÚSTRIA

Fiz essa enumeração, Senhor Presidente, para dar mais uma demonstração a V. Excia. e ao povo brasileiro de que as nossas classes produtoras, não se subordinam a pontos de vistas egoísticos, quando estão em causa os altos interêsses nacionais.

O programa do Congresso Brasileiro da Indústria é mais uma afirmativa dessa orientação. E, para contra-prova do alto espírito de servir que anima a indústria e os nossos estudiosos em assuntos econômicos, basta mencionar, Senhor Presidente, que já fôram apresentadas para mais de 130 têses do mais alto interêsse para a economia brasileira.

Não obstante as dificuldades da hora presente, para aqui acorreram delegações dos principais núcleos industriais do país, trazendo a sua eficiente e leal colaboração.

Senhor Presidente: agradecendo-lhe a honra e a satisfação que nos dispensou, vindo presidir a instalação dêste Congresso, que foi convocado com o prévio conhecimento de V. Excia., permita que eu dirija, ainda em nome da indústria, uma palavra de gratidão aos ministros de Estado do seu Govêrno e ao sr. Interventor Federal de São Paulo, que enviaram, para participar de nossos trabalhos, ilustres delegações, com têses e contribuições técnicas de súbido valôr.

A presença de V. Excia. e de tão altas autoridades do Govêrno da República, e do Estado, nesta sessão inaugural constitue, sem dúvida, um poderoso estímulo para que intensifiquemos os nossos esforços, no patriótico desejo de colher os melhores frutos para o progresso da Nação.

Pode V. Excia. estar certo de que, olhos fitos na grandeza do Brasil, na harmonia de seus filhos, na atmosféra de ordem e de paz necessária ao desenvolvimento do seu grande destino, não serão aqui considerados os problemas, sob quaisquer aspectos particularistas de classe. Por igual, com elevado espírito de justiça, serão considerados as legítimas aspirações patronais e trabalhistas, de cuja conciliação, tão grata ao civismo de V. Excia., depende a realização gloriosa dêsse destino".

Discurso do ministro Marcondes Filho

A seguir, recebido sob aplausos, falou o Ministro Marcondes Filho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Constitui, sem dúvida, um extraordinário espetáculo de unidade espiritual do país a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Indústria, integrado pelas figuras representativas de todos os nossos meridianos, com o objetivo de um estudo em conjunto de problemas que interessam à nação inteira, nos mais variados planos de suas atividades industriais.

Esse é o estupendo resultado da organização econômica estabelecida pelo presidente Vargas na articulação e equilíbrio das classes, afim de que os problemas políticos possam ter consonância com os problemas econômicos e sociais, que o mundo contemporâneo oferece.

Conveniência nas classes entre si, e destas com o Estado, que não se limitou a nomear seus assistentes técnicos para comparecer no Congresso, mas aqui está pela presença insigne do seu mais alto magistrado.

Demostrando, ainda uma vez êsse sentido de convivência, e porque se inscrevem na agenda do Congresso, referências a planificação econômica do Brasil, estou devidamente autorizado a relatar em resumo aos senhores congressistas o que a respeito do transcendente problemas figura nos arquivos do Conselho Nacional de Política Nacional, Industrial e Comercial.

Não se trata, propriamentee, de providências já resolvidas, mas de antecedentes imprescindíveis para o bom desenvolvimento do novo ciclo econômico-social, cuja necessidade felizmente começa a penetrar em todas as consciências. A necessidade de estabelecer normas fundamentais para a política industrial e comercial do Brasil, se fazia mais urgente à medida que a guerra cravava novos e graves problemas na estrutura da fisionomia nacional e que, por outro lado, se aproximava o término do sangrento conflito, reclamando de todos os povos providências para os imponderáveis do após guerra.

O nosso problema, antes de mais nada, exigia a elevação substancial da produção nacional e o aumento do consumo de cada brasileiro ao mínimo indispensável à dignidade humana. Tendo de enfrentar, para tal fim, o problema do equipamento e da organização industrial, devíamos destiná-los a prover a segurança econômica do cidadão e a paz social e, ao mesmo tempo, cuidar da nossa projeção internacional, procurando conduzir a nossa economia, à colaboração com as outras nações, especialmente para maior intensificação do comércio entre os povos do continente.

Afim de evitar a dispersão de iniciativa e preocupado com a solução do problema, o sr. presidente da República, em 10 de novembro do ano passado, criou o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial, em articulação com as repartições do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, integrado com os representantes das atividades produtivas e com expoentes do pensamento econômico-social do nosso país".

OS TRABALHOS DO CONSELHO

Pelo decreto que o instituiu, o Conselho foi incumbido de estudar, planejar e indicar as medidas necessárias à adaptação da economia brasileira, decorrente da guerra às condições inerentes à paz; à defesa e ao fomento das fôrças industriais, e comerciais do País, bem como a formação de novas atividades, especialmente da produção de matérias primas essenciais; à fundação de indústrias de base, visando os interesses da defesa ou da economia nacional, em função das possibilidades naturais, sua localização, facilidade de transporte, proximidade dos centros de consumo, problema migratório ou de desemprego. Além dessas, as medidas, que promoveram intercâmbio cada vez mais intenso entre as várias zonas econômicas do País; que, mediante emulação, ou esclarecimentos, dignifiquem e prestigiam as atividades econômicas brasileiras, que proporcionem real e eficiente colaboração das entidades sindicais de qualquer grau das atividades industriais e comerciais, enfim, medidas tendentes à consolidação de normas de política industrial, e comercial, visando o fortalecimento econômico do Brasil e elevação do padrão geral de vida e a possibilidade de intercâmbio cada vez maior com as nações amigos.

As primeiras propostas submetidas ao estudo do Conselho e que passaram a constituir o seu principal programa de trabalho versavam sôbre o levantamento da cifra da renda nacional, dos níveis de vida das várias regiões e do estudo de um planejamento da planificação da economia nacional, tudo em torno da indicação por mim apresentada em princípio dêste ano, para cumprimento do programa traçado pelo sr. presidente da República, no sentido de verificar o Conselho se a nossa evolução econômica já estabelecera princípios fundamentais que pudessem orientar e fundamentar o desenvolvimento industrial e comercial do Brasil.

Coube ao Conselheiro Roberto Simonsen, ilustre presidente da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo, relatar a indicação, em trabalho que há de ficar memoravel na literatura econômica do País. Um levantamento de renda, a seu pedido realizado pelo Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, Indústria e Comercio, apurou uma cifra aproximada de quarenta bilhões de cruzeiros para a renda nacional. Torna-se imperioso — dizia então o parecer — o uso das técnicas na planificação econômica, afim de elevar a renda nacional, num curto espaço de dez a quinze, para duzentos bilhões de cruzeiros, permitindo a elevação do padrão de vida a um nível condizente com a dignidade humana, que constitui um direito já consagrado de todo o homem.

Com muita razão insistia em que não nos é possível esperar pelo desenvolvimento espontâneo da nossa economia e pela tímida aplicação das nossas insuficientes reservas atuais. Para uma ingente "guerra ao pauperismo", devemos ter em vista a realidade das nossas populações, os reclamos da nossa época, as possibilidades que se nos apresentam de financiamento e as técnicas que já nos revelaram acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico, segundo diretrizes pre-determinadas.

Não assiste razão aos que descrêem do crescimento tão avultado da economia brasileira em um período de dez a quinze anos. Trata-se de um crescimento cumulado, que representa majoração anual possível só atingir aquela vultuosa percentagem, em relação a um distante termo inicial.

Êsse crescimento também não importa em sacrifício da população, de bens e consumo em favor da produção, equipamento e outros bens de produção, mas, o contrário, em expanção imediata do consumo — é indispensável até mesmo para aumentar a eficiência do trabalhador brasileiro, — pois na execução do plano há de prevalecer a colaboração econômica dos países super-capitalizados, que necessitam, por sua vez, de aumentar a potencialidade de mercados consumidores, pela elevação do seu poder aquisitivo.

AUMENTO DE PRODUÇÃO E CONSUMO

Em qualquer hipótese, — declara o relator — constitue dever inadiável desenvolvermos todos os esforços possíveis no sentido da elevação da capacidade da produção e de consumo do brasileiro. Impõe-se, assim, a planificação da economia brasileira em moldes capazes de proporcionar-lhes os meios adequados para satisfazer as necessidades do momento essenciais de nossas populações e prover o país de uma estruturação econômica e social forte e estavel, fornecendo à Nação os recursos indispensáveis à sua segurança e à sua colocação em lugar condigno da esfera internacional.

Os debates no plenário do Conselho muito alargaram os horizontes já antes do parecer Simonsen e precisaram muito dos seus pontos. O próprio relator acrescentou considerações de maior interêsse sôbre vários aspecto da questão. O conselheiro Ar Torres historiou longamente os estudos feitos por diversas missões econômicas estrangeiras que nos visitaram e pelo setor da produção industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, reforçando afirmativa do conselheiro Simonsen de que êsses estudos constituem uma excelente base para os trabalhos iniciais, enfim, com uma grande autoridade técnica que a planificação do desenvolvimento industrial constituia uma necessidade tão indiscutivel, que seria ocioso justificá-la tecnicamente. Outros conselheiros opinaram no mesmo sentido, estudando os mais variados aspectos do problema.

Por sua vez, a Secretaria do Conselho estudou o plano como técnica aplicavel no Brasil para formar o arcabouço da democracia econômica social, que é fundamento da legítima democracia política. Mostrou que a idéia de classificação nasceu não só da racionalização da intervenção Estado, tendo em vista corrigir naturais desequilíbrios e suprir com consideraveis deficiencias da iniciativa privada, mas também no aperfeiçoamento dos meios de observação, previsão e de sistematização econômica e social. O plano é um estágio de conhecimentos nessa hora de complexidade e da interdependência industrial, permitindo antever os efeitos e aplicar os seus elementos fundamentais estratégicamente, isto é, política e plasticamente, já que, a ambição nunca poderia ser estabelecida segundo o modêlo que foi pre-determinado e inveriável. A planificação se distingue, portanto, de dirigismo econômico.

Apresentou, ainda, algumas condições brasileiras que favorecem a planificação: urgência da elevação do nível de vida das populações, nessa falta de recurso, a necessidade da formação de uma futura técnica, no sentido de criação de soluções brasileiras para os problemas tanto os isolados mom os estruturais, resultantes da posição, da forma e da extensão do território.

Os problemas econômico-sociais do plano, a necessidade de seu estudo e prévia fixação; a organização do funcionamento dos órgãos da planificação; a distinção entre o planejamento e a execução; as tarefas imediatas ou preparatórias a um órgão central de planificação — foram finalmente estudadas, mediante coordenação e aplicação das sugestões dos srs. conselheiros.

Aprovada no plenário a conclusão fundamental da necessidade da planificação econômica e social e assentadas, também, nas discussões, as linhas gerais do órgão de planificação na base dos esquemas apresentados, foi constituida uma comissão especial integrada pelos srs. conselheiros Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Heitor Grilo, Santiago Dantas para o relatório geral e a redação das conclusões do Conselho.

O ante-projeto então elaborado e aprovado unanimemente pelo Conselho encerrou o fecundo periodo de alguns meses de trabalho silencioso e construtico sôbre a constante inspiração do presidente Vargas.

Pareceu fundamental ao Conselho antes da partida em rumo que assinala, desde logo, uma mudança de método, o planejamento cuidadoso da própria planificação. Esta fase prévia não está ainda inteiramente estudada e projetada, mas o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial, afirmava o relator Euvaldo Lodi — chegou a definir as linhas gerais da posição e da atuação do órgão planificador, de sorte que já é cabível propor a sua criação, cabendo a êle próprio sob as diretrizes do órgão político superior, também sugerido, estabelecer definitivamente a estruturação dos seus serviços.

O Conselho considerou, preliminarmente, que era impossível esperar dos atuais aparelhos consultivos, opinativos e coordenadores dos trabalhos sistemáticos e definitivos de planejamento. Considerou ainda que a urgente planificação da economia brasileira deveria partir de uma radical mudança de método, cujo primeiro aspecto é eliminar o trabalho dispersivo e fragmentário e procurar reunir todos os elementos para um trabalho comum conforme as possibilidades da atuação de cada qual.

O PLANEJAMENTO DA PLANIFICAÇÃO

O planejamento da planificação, que se impunha antes de tomar êsse rumo importava em considerar o sentido da pavra para não compreter-lhe o sentido e o alcance político, econômico e social, que aqui se poderia dar; em estudar as circunstâncias presentes para, em função delas, estabelecer as primeiras diretrizes, em estruturar os órgãos de planificação no sentido de serem idôneos, políticas e tecnicamente para os fins visados; em estabelecer, assim, as linhas gerais de sua posição e atuação e estudar as medidas preparatórias imediatas.

A planificação foi concebida no ante-projeto como um controle dos efeitos de cada atividade sôbre as outras esferas pelo conhecimento da sua inter-dependência, condição que permite incluir nos pontos estratégicos da vida econômica e social através de técnica cuja aplicação independe de ideologias, podendo ser, como mostrou a Comissão, fundando-se nas melhores autoridades, um legítimo instrumento de organização para a democracia e a liberdade. No nosso caso, essas técnicas visam aumentar, num ritmo celerado, produtividade do trabalho e, assim, a renda nacional para a elevação do nível de vida do brasileiro através de um sistema de distribuição das oportunidades que assegure a justiça social e lastrei a democracia brasileira.

Esta mobilização de economia para a "Guerra ao peuperismo" é, portanto uma autêntica campanha de construção, que se distingue radicalmente da guerra precatória, não só porque não exalre recursos em bens, a destruir, como porque não exige os duros sacrificios do consumo e da iniciativa.

No Brasil, em que o problema é, antes de produzir do que de corrigir, desiquilibrios de correntes do desenvolvimento técnico e econômico, é possível prever que o planocha destimular de muito a iniciativa particular, porque o seu objetivo quer apenas estabelecer a cooperação de todas as atividades privadas segundo o interesse comum da coletividade e fazer o Estado suprir as deficiências da iniciativa dos capitais privados, mormente nos setores chaves para prevenir os possíveis conflitos e desiquilibrios. A intervenção corresponde, assim, a simples antecipação da sua clássica função arbitral.

Sem segurança técnica — declarou o relatório da comissão especial, o plano não atingirá os objetivos políticos e sem perfeita colocação e legítima origem política como a que se encontra no programa de democracia econômica e de paz social do Presidente Getulio Vargas, o plano não poderá cumprir-se tecnicamente na plenitude dos seus resultados.

O Conselho propôz, assim, um órgão planificador composto de especialistas de reputação em regime de tempo integral aparelhado com suficientes recursos financeiros para realizar um trabalho fundamental a organização futura da economia brasileira. Esses recursos se traduzem com crédito necessàriamente vultoso, mas insignificante em face do rendimento do trabalho em vista, já que se trata de realizar idôneamente o planejamento da expansão do Brasil com base nos dados e estudos parciais existentes em milhares e em milhares de outras levantamentos minuciosos dos recursos e das possibilidades do país e das técnicas modernas, como convém à época que o Presidente Vargas inaugurou na vida nacional.

Bem se vê que êsse trabalho, ao qual se deve acrescentar o de gente, superiormente experimentada no trato dos problemas e em qualquer hipótese capaz de dar direção mais segura a setores públicos e privados de atividades, tem o valor econômico imediato, muitas vezes superior ao seu custo. Basta lembrar que êle impedirá grandes desperdícios, que embora naturais nos países novos decorrem, na maior parte, da falta de previsão e planejamento do conhecimento adequado dos problemas de coordenação entre as várias unidades de uma ordem de prioridade e de um escalonamento das iniciativas.

Planejada a planificação de uma maneira completa, segura, orgânica, fundamental, como um definitivo e estabilizado programa político, econômico e social do Brasil, é evidente que acorrerão para colaborar com o país, como ainda ontem mencionava o sr. Presidente da República, os capitais e elementos humanos que queiram incorporar-se à comunidade nacional em condições de uma rápida e completa inauguração.

O ORGÃO DE PLANIFICAÇÃES

O orgão central de planificação deverá estar subordinado a um orgão político que exprima a projeção do plano que lhe dê um sentimento de profundidade. Este orgão, segundo o ante-projeto elaborado é constituido por um gabinete presidido pelo sr. Presidente da República e formado de modo estável pelos ministros das pastas mais diretamente interessadas no problema e eventualmente por todos os demais nas especialidades juridicionais, e foi denominado "Gabinete Grande do Plano de Organização Econômica", ou seja, um gabinete da guerra ao Bauperismo.

O Gabinete tratará a política para cujas relizções o orgão de plnificção, subordindo ao titulo de Junta Central de Planificação, ficará encarregado de realizar os estudos necessários.

A junta Central de Planificação é sugerida com um nome que não se confunde com os orgãos deliberativos existentes, sendo composta deespecialistas, trabalhando em regime inegral. Nela tomarão parte, como componentes de seu quadro, e articulados por um diretor do Executivo, técnicos indicados pelos ministérios e pelas classes organizadas e outros especialistas em questões econômicas, socias e tecnisológicas, tanto nacionais como estrangeiros.

Já que se faz necessário uma estrutura técnica, por assim dizer matriz do plano, convem examinar, ainda que em leves traços alguns aspectos essenciais que sua projeção e social no caso brasileiro.

ERA DA DEMOCRACIA SUBSTANCIAL

A nossa época é, por fará mesmo da evolução industrial, uma era de democracia substancial. Evidentemente, êsse conceito, não se limita a uma forma de democracia jurídica que pensadores do século XVIII, antes da época industrial, eram aplicável a todos os povos e a todas as épocas. Muito ao contrário, ela se liga ao conceito estrutural da realidade econômica e social e ao próprio conceito de plano, vivendo o clima político do fato histórico único individual que nos cabe e que se revela com uma forma que até agora não surgira. A democracia contemporânea — já afirmei aqui uma vez — quer dizer iguais oportunidades com a segurança de direitos mínimos, não só políticos e civis, mas econômicos e sociais e participarão de todo o povo nas atividades coletivas.

Logo se vê que, no mundo moderno, a democracia não terá consistência se não possuir uma base de segurança econômica, nem terá continuidade se se apoiar em massas pobres capazes de exercer os seus direitos políticos civis na promitude desejável, por que sujeitas a limitações as dependências econômica e social.

Bem compreendeu isso o Presidente Vargas quando fez da Justiça Social o problema nuclear do seu govêrno. Mas é êste o mesmo lúcido programa de garantias dos empregados, de harmonização das classes, e de equivalência de capital e trabalho, que exigem o cumprimento natural da planificação para a elevação coletiva ao nível de vida com um mínimo de dignidade.

O plano tem, assim, a função de tornar efetivos os direitos às oportunidades econômicas e sociais, que não encontram sanção nem condições de viabilidade, quer na situação de penúria dos povos sem vitalidade econômica, quer na existência de povos ricos, em que os distúrbios da distribuição das riquezas possam espoliar a um grande número.

O plano, por conseguinte, tem de ser trabalhado com a colaboração de todo o povo, mormente as classes e grupos organizados, com a discussão ampla de todos os seus aspétos, gerais e particulares, salvo, naturalmente, aqueles que devem constituir segredos de Estado, por sua natureza intrinseca.

Elaborado como um acôrdo coletivo sôbre os objetivos de comunidade, a sua realização depende estreitamente do entusiasmo, da iniciativa, dos esclarecimentos de toda a população sôbre os seus objetivos, tantos gerais como seccionais. Por isto mesmo, será forçosament uma escola de democracia, não só nutrido a organização das classes mas, sobretudo, fomentado a iniciativa, preparando individualmente a conciência democrática em contacto com os problemas objetivos de equipamento do País e de organização social.

Outro problema nesta ordem de idéias é o excessivo desnível entre os padrões de vida de diferentes regiões do país. Não seja possível uma perfeita homenagem dada, mas sem dúvida, aproveitando-se os recursos das várias regiões do país no sentido preliminar de rendimento nacional das medidas, caminharemos no sentido do equipamento industrial de todas as zonas da expansão e integração da mercado interno, de elevação e homenegenciação dos níveis de vidas.

Êsse objetivo, de tanta importancia para a nossa organização economica, terá de basear-se sobretudo nas trocas internas, ainda que o comércio internacional de após guerra traga perspectivas melhores de intercambio internacional.

(Continúa na 11ª página)

"Absurdas e incertas" as notícias sôbre a renúncia de Franco

MADRID, 9 (U. P.) — As informações publicadas no exterior segundo as quais o governo espanhol teria renunciado foram qualificadas de "absurdas e incertas".

O JORNAL "LIBERATION" VOLTA A FALAR NA RENÚNCIA

PARIS, 9 (Por Harold King, correspondente especial da Reuters) — Embora as notícias da renúncia do generalíssimo Francisco Franco, do cargo de chefe de Estado, da Espanha, não tivessem sido ainda confirmadas, até esta manhã, o jornal "Liberation" volta a tratar hoje do caso e publica um despacho, tendo como origem Madrid, dizendo que Franco apresentou sua renúncia, ontem, às 16 horas.

Comissão de Abastecimento do Estado de Minas Gerais

O coordenador da Mobilização Econômica, em portaria nº 315, ontem assinada, resolveu incluir um representante do Centro do Comércio e Produção de Minas Gerais na composição do conselho previsto na portaria que criou a Comissão de Abastecimento daquele Estado.

O Natal do filho do marinheiro

Os postos 3 e 12 da Cruz Vermelha Brasileira, funcionando no Club Naval, avisam a todas as famílias de marinheiros cujos chefes estão ausentes, que, munidas de um documento, procurem com urgência seus cartões de Natal no Ministério da Marinha.

A distribuição será feita às 11 horas do dia 22 do corrente, no Ministério da Marinha.

O abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, n mês de novembro, 31.624m3. de madeiras, de diversas procedências, discriminadas como segue: pinho serrado, 14.521m3; outras madeiras serradas, 7.675m3; pinho beneficiado, 6.778m3; outras madeiras beneficiadas, 2.328m3; pinho compensado, 251 m3; outras madeiras compensadas, 437 m3; toros de pinho, 593 m3 e toros de outras espécies, 2.063 m3.

Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuídas: Pará — 198 m3; Bahia — 1.221 m3; Espírito Santo — 2.539 m3; Minas Gerais — 867 m3; Estado do Rio — 276 m3; São Paulo — 4.813 m3; Paraná — 7.700 m3; Santa Catarina — 5.839 m3; Rio Grande do Sul — 1.168 m3.

4.800 Km

A velocidade horária das "V-2"

LONDRES, 9 (R.) — As bombas alemãs "V-2", que estão sendo lançadas contra o sul da Inglaterra, têm a velocidade horária de 4.800 quilômetros e uma capacidade de mais de mil quilos de explosivos.

O Escotismo em "Vamos Ler!"

No desejo de atender a muitas sugestões de seus leitores, "Vamos Ler!" acaba de criar uma sessão de escotismo, dirigida por especialistas de reconhecida competência na matéria. O papel do escotismo na formação da mocidade não precisa ser mais destacado; aliás os numerosos testemunhos de aplauso à iniciativa do querido magazine já traduziam nas cartas dirigidas ao seu diretor Vieira de Melo, por pessoas autorizadas do movimento escoteiro nacional.

Passou a situação crítica de Kwei-Chow

Declarações do novo ministro da Guerra da China

CHUNGKING, 9 (A.P.) — O novo ministro da Guerra, general Cheng-Chang, anuncia que fôrças chinesas, em contra-ataques coroados de êxito, repeliram a ala direita da coluna japonesa que chegara à Kwey-Chow até o passo de Lu-Ming, a nordeste da cidade fronteiriça de Lu--Chai.

Ao dar essa notícia, o general Cheng acrescentou que a situação crítica de Kwei-Chow estava agora passada, mas que ainda é de esperar que o inimigo retome a ofensiva.

Comandante da Fôrça Aérea Estratégica dos EE. UU. no Pacífico

Nomeado o tenente-general Millard Harmon

WASHINGTON, 9 (R.) — O tenente-general Millard Harmon foi nomeado comandante da Fôrça Aérea Estratégica norteamericana no Oceano Pacífico — anunciou-se oficialmente. O almirante Nimitz anunciou que aquela fôrça inclui todos os aviões com bases em terra na área do Pacífico, "normalmente empregados em operações ofensivas". O general Harmon é, também, assistente do comandante da XX Fôrça Aérea, que controla as operações das Super-Fortalezas Voadoras.

Pároco à altura dos tempos modernos e das encíclicas sociais

O vigário de Pocinhos vem organizando, em sua paróquia, gigantesca e benemérita cruzada de assistência social

Sanatório e Maternidade de São José

Hospedado no Convento dos Padres Sacramentinos, anexo ao Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, templo situado à praça D. Sebastião Leme, encontra-se nesta capital o padre José Galvão, vigário da paróquia de Pocinhos, Paraíba do Norte. Tendo conhecimento da relevante missão do ex-diretor do Colégio Pio XI, de Olinda, e atualmente vigário do Norte, donde é natural, A NOITE procurou colher informações do apostólico e dinâmico sacerdote. S. Revma., pároco à altura dos tempos modernos, pondo em ação o Evangelho, no cumprimento do preceito do amor ao próximo e aos postulados das encíclicas sociais, prontamente deu resposta às perguntas formuladas, iniciando, assim, a sua cordial palestra:

— Estou no Rio — onde pretendo ficar até 31 do corrente, afim de conseguir, com as orações de todos, amplos recursos para a consecução do meu ideal, de amparo aos necessitados, na vasta região do sertão paraibano. Chegando a Pocinhos e procurando incrementar o culto, a pregação e o ensino catequético, fiquei consternado com o espetáculo contristador de tantos enfermos, mães e crianças pobres e resolvi cuidar sem desalento, daquela pobre gente, para que a mesma tivesse amparo gratuito e eficiente, tornando-a util à Igreja e à Pátria. Fundei um Centro de Saude, com a denominação de Sanatório e Maternidade de S. José, sob a proteção do chefe da Sagrada Familia.

— E encontrou toda a boa vontade das autoridades e da população?

— Sem dúvida. Desde as benções do Sr. arcebispo D. Moysés Coelho, ao decidido apoio do interventor Ruy Carneiro, grande animador dos certames sociais; e a acolhida generosa dos paroquianos, nortistas e mais almas de eleição. Pude conseguir até agora a importância de 450.000 cruzeiros, pois todos desejam contribuir para amparar os seus irmãos em Cristo, pois estes, pobres e enfermos, inclusive as parturientes, alí serão internados gratuitamente.

O edifício terá vários departamentos — Hospital, Assistência, Isolamento, Maternidade, Pavilhão para os religiosos e demais enfermeiras. Necessito, no entanto, de mais ampla solidariedade, como a da Legião Brasileira de Assistência e de tantos anônimos, aceitando óculos, e mercadorias, para o término da construção, 70 camas, pelo menos, equipamento, roupa, pertences, e tudo o mais que for necessário. Devido à sêca e à guerra, os recursos estacionaram na região do Norte, tão acerbamente cruciada. Daí a razão da minha viagem, pois quero interessar todas as pessoas caridosas na

Padre José Galvão

sacrossanta cruzada em prol de seus irmãos necessitados, que, com as suas fervorosas orações, saberão alcançar as graças dos Céus para os seus benfeitores.

Imensa área beneficiada

— Somente a paróquia de Pocinhos será contemplada?

— Puro engano. Todo o sertão paraibano, numa área de cerca de 200.000 quilômetros quadrados, será beneficiado, com o acolhimento de enfermos, parturientes pobres e crianças desajustadas, religiosa e socialmente, pois pretendo, se necessário, ampliar as instalações, confiando, plenamente, na caridade dos nortistas, brasileiros e dos que habitam a dadivosa terra do Brasil, desde as autoridades constituídas até a mais humilde pessoa. E posso afiançar-lhe, creio, de que não será em vão o veemente apelo do coração de um sacerdote e brasileiro, representante da martirizada região do Norte.

Notícias religiosas

Padre Nicolau Guardia, SS. CC.

Passou, dia seis, a data onomástica do padre Nicolau Guardia, vigário da paróquia dos Sagrados Corações. Comemorando a grata efeméride, as associações religiosas paroquiais fizeram celebrar na matriz, às 7 horas, missa de comunhão geral, em ação de graças, fazendo em seguida com os paroquianos, expressiva manifestação.

O jubileu episcopal de D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico

A Câmara Eclesiástica expediu o seguinte aviso:

"Celebrará, em 21 do corrente mês, 25 anos de sagração episcopal, S. Excia. o Sr. Dom Bento Aloisi Masella, núncio apostólico no Brasil.

Só a razão de ser, entre nós, S. Excia. Revma., digno representante do nosso Santo Padre, Papa Pio XII, fôra bastante para uma festiva celebração de tão auspiciosa data. Juntamente com este motivo de fé, porém, outros existem de perfeita justiça, para celebrarmos alegremente o jubileu episcopal do Sr. D. Bento Aloisi Masella, pois não é pequena a soma de relevantes serviços por S. Excia. prestados à Igreja do Brasil, inestimaveis serviços que de qualquer maneira desejariamos agradecer, com o testemunho público do nosso reconhecimento e da nossa afeição.

Neste intuito e para condigna celebração do referido jubileu, S. Excia. o Sr. arcebispo D. Jaime de Barros Camara, houve por bem determinar o seguinte:

1) Promovam os senhores párocos, em suas igrejas matrizes, para os dias 18, 19 e 20 deste mês, solene tríduo de públicas preces, pelo Santo Padre e seu digno representante no Brasil. Tal solenidade deverá ser precedida de oportuna pregação sobre o Papa;

2) No dia 20, em frente à Matriz de Santana, séde da Obra Nacional da Adoração Perpétua, logo após a celebração religiosa, às 17 horas, prestarão as associações religiosas grande homenagem de apreço e veneração ao Nuncio Apostólico;

3) No dia 21, data jubilar, celebram-se missas e comunhões gerais dos fiéis, segundo as intenções de S. Excia., nas matrizes e, se possivel, em todas as igrejas do Arcebispado;

4) Tanto para a solene missa pontifical, às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, como para o solene "Te-Deum", às 17 horas, na matriz da Candelária, que S. Excia., o Sr. Nuncio, celebrará, na festiva data de seu jubileu, ficam desde logo convocados a comparecer o Cabido Metropolitano, a Insigne Colegiada de São Pedro, Clero e Seminário da Arquidiocese;

5) Para a recepção que, no Palácio da Nunciatura Apostólica, dará S. Excia., no dia 21, às 15 horas, estão, pelo presente aviso, igualmente convidados o Clero Secular e Regular, o Seminário, a Ação Católica, associações religiosas, Colégios e Pios Institutos do Arcebispado.

Licito nos seja, agora, ao simples anúncio de tão alegre quão oportuna celebração jubilar, dirigir antecipadamente a S. Excia. o Sr. Nuncio D. Bento Aloisi Masella nossas respeitosas e cordiais saudações acompanhadas dos melhores votos da Arquidiocese, senão de todo o Brasil católico, por sua felicidade pessoal e maior glória de sua já benemérita missão apostólica, entre nós.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1944. — (a.) Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral do Arcebispado".

Ilha do Governador — Festa de Nossa Senhora da Ajuda

Conforme a tradição dos anos passados, realizar-se-á a 10 do corrente mês, na Freguesia, a festa em louvor de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da paróquia da ilha do Governador, sob a direção do vigário, monsenhor padre Lodislau Szule, M. S. F., e dos festeiros, Srs. Casemiro da Graça Machado e Silvino Antonio Batista.

Em preparação à festa, haverá até 9 do fluente a novena em honra da excelsa padroeira, às 20 horas, na igreja matriz.

Dia 10: às 7,30 horas, missa com comunhão geral das associações religiosas da paróquia, pela paz entre as nações e pela nossa Força Expedicionária. Às 10 horas, missa solene, cantada pelo côro das Irmãs do Colégio de N. S. da Ajuda.

Às 16 horas, sairá a procissão com a imagem de N. S. da Ajuda, comparecendo ao ato todas as associações religiosas, com as suas bandeiras e distintivos. Os cânticos, durante a procissão, serão acompanhados pela banda de música da Brigada Militar. Ao recolher ocupará o púlpito o Revmo. monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Em seguida, quermesse, com barraquinhas de brinquedos, café, sandwiches, leilão e fogos artisticos.

A comissão organizadora pede ao generoso povo da Ilha do Governador donativos e prendas, em benefício da igreja matriz.

Homenagem a um congregado mariano, em Belo Horizonte

Na sala de reunião da Congregação de Nossa Senhora de Lourdes da Paróquia sita à rua da Bahia, em Belo Horizonte, seu diretor, o padre Francisco Yturriaga, C. M. F., saudou, em nome da Congregação, o congregado professor José Eleshão de Castro e recomendou aos presentes uma visita à "Vila Florisbela", onde seria inaugurada uma exposição de arte e literatura. Hora santa, à noite, na Catedral Metropolitana de Nossa Senhora da Boa Viagem, solenidades que encerraria as comemorações do 40.º aniversário literário do referido congregado, o qual começou a publicação de seus trabalhos como aluno da escola primária, estreando no periódico salvatorense "Mensageiro da Fé", em 1904. Ao terminar a saudação, fez-se ouvir o homenageado, para agradecer a espontânea prova de apreço.

Dentre as felicitações que êle recebeu, acha-se a de S. Excia. Revdma. D. Augusto Alvaro, arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

Festa Mariana

Realizar-se-á durante a noite de 9 para 10 do corrente (sabado para domingo), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), sede da Adoração Perpétua ao Santissimo Sacramento, a tradicional Festa Mariana, preito filial à Virgem Imaculada, sob os auspícios do arcebispo metropolitano, constando a festividade das seguintes cerimônias:

1) Hora Santa da mocidade masculina, das 23,30 à meia hora depois da meia-noite, pregada pelo padre José Coelho de Souza, J. J., diretor da Confederação Nacional e da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

2) Missa de comunhão geral, à meia hora depois da meia-noite, celebrada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico.

A Festa Mariana, neste ano, terá por fim comemorar o 90.º aniversário da promulgação do dogma da Imaculada Conceição de Maria e suplicar a Nossa Senhora Aparecida, a excelsa padroeira do Brasil, "pela nossa Pátria, pelas Forças Expedicionárias Brasileiras e por uma paz justa e cristã".

Os assistentes eclesiásticos e dirigentes das principais entidades católicas fizeram distribuir largamente uma circular-convite, aos homens, a qual reiteram, por intermédio da imprensa.

Mortos mais 13 almirantes do Japão!

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — O Quartel General das bases navais japonesas, em Yokosuka, anuncia a morte de mais treze almirantes japoneses -- muitos deles provavelmente nas batalhas aero-navais relacionadas com a invasão norteamericana das Filipinas.

Na lista de mortos citada pelo Q. G. de Yokosuka figura o vice-almirante Hideo Yano, antigo chefe do Serviço de Imprensa da Marinha de Guerra japonesa, que ainda a 4 de outubro passado teve ocasião de anunciar a morte de outros sete almirantes nipônicos.

Audácia de bandoleiro

Atacou a tiros a cadeia de onde havia fugido

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Alcides Gonçalves, que havia sido preso e recolhido à cadeia de Passo Fundo, por ter cometido uma série de tropelias no interior do Estado, fugira há dias daquele presidio, iludindo a vigilância da guarda.

Ontem, Alcides, apareceu inesperadamente diante da delegacia de policia daquela cidade e após trocar vários tiros com o contingente da guarda, desapareceu em seguida.

Felizmente não houve nenhum ferido.

O financiamento dos remanescentes da safra de algodão

S. PAULO, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O ministro Souza Costa reuniu hoje no Palácio dos Campos Elíseos, os lavradores de algodão, afim de combinar medidas para a solução do problema ligado a essa lavoura. Terminada a reunião, foi distribuida a seguinte nota oficial:

"Na reunião efetuada hoje, no Palácio dos Campos Elíseos, presidida pelo ministro Arthur de Souza Costa, a que compareceram representantes das entidades algodoeiras de São Paulo ligadas à produção, ao comércio e à indústria de beneficiamento do algodão, ficou assentado que, na parte referente ao financiametno dos remanescentes da safra de algodão de 1943-1944, o governo federal concordou, conforme já havia declarado, em retirar as despesas dispensaveis atualmente retidas pelo Banco do Brasil, inclusive a referente ao imposto de vendas em consignação, sobre os algodões que venham a ser entregues ao Governo Federal em virtude de operação de financiamento, aguardando apenas o decreto que nesse sentido deverá ser batizado pelo Sr. interventor federal em São Paulo. Quanto ao memorial remetido nos últimos dias pelo Sindicato de Usineiros de Algodão, solicitando a extensão do atual financiamento às safras de 1941-1942 e 1942-1943 ou a não incidência da quota especial sobre os algodões das referidas safras, o assunto será debatido em reunião da Comissão de Financiamento de Produção que se pronunciará sobre qual das modalidades indicadas no referido memorial pode ser considerada".

O combate à especulação

Como o público poderá cooperar com o Serviço de Abastecimento

Comunica-nos a Agência Nacional:

"O Serviço de Abastecimento tem recebido diversas reclamações sôbre o fornecimento de carne ao público. Ainda ontem, alguns açougues, comunicaram à seus fregueses não haver distribuição do produto hoje, dia 9, o que é absolutamente inverídico. Manobra idêntica já foi efetuada na passada terça-feira, dia 5. Além disso, alguns interessados, baseando-se na coloração escura de carnes excessivamente congeladas, procuraram semear confusão, afirmando etar a mesma deteriorada, e aconselhavam sua não aquisição pelo público. Medidas enérgicas estão sendo articuladas para coibir semelhantes abusos, que assim comprometem a boa reputação de uma classe laboriosa. O Exmo. Sr. presidente da República em seu recente discurso de São Paulo, anunciou medidas drásticas para o combate à especulação vergonhosa de indivíduos que impatrioticamente procuram sabotar nosso esforço de guerra, visando lucros excusos e indevidos, enquanto numerosos patrícios nossos tudo sacrificam no combate direto ao inimigo comum das Nações Unidas. O público deverá colaborar em nossa campanha de repressão, comunicando qualquer anomalia em seus fornecimentos, ao Serviço de Abastecimento ou à Delegacia Especializada de Defraudações e Falsificações, que vem valiosamente cooperando com os serviços da Coordenação da Mobilização Econômica".

Fatos diversos

As autoridades policiais do 18.º distrito policial, atendendo à solicitação que lhes foi feita pela administração do Hospital da Fundação Gafree-Guinle, forneceram guia de remoção para o necrotério do Instituto Anatômico do cadaver do indigente Mamede Gonçalves Ferreira. Mamede contava 77 anos e era de nacionalidade espanhola, havia sido internado naquele estabelecimento hospitalar no dia 22 de novembro próximo passado.

Com guia policial fornecida pelas autoridades do 18.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver da doméstica Maria Brasil, que contava 19 anos de idade e era solteira e residia na rua Bolivia n. 32.

Maria faleceu na tarde de anteontem num hospital particular daquela jurisdição, vítima de graves queimaduras.

Preso em flagrante, foi autoado na delegacia do 7.º distrito policial, por crime de furto, o eletricista norueguês Tirger Tekeng, com 41 anos, casado e residente na rua Voluntários da Pátria n. 471.

Tirger foi preso em flagrante na praça Quinze de Novembro, quando acabava de furtar um aparelho de rádio de propriedade de Alvaro Borges da Silva, avaliado em Cr$ 500,00.

Registrou-se um princípio de incêndio na rua Santa Alexandri na n. 256, no Rio Comprido, no quarto onde reside Manoel de Souza, nos fundos do botequim n. 256, no Rio Comprido. Os bombeiros, solicitados, estiveram no local, extinguindo as chamas.

Os prejuizos foram minimos, tendo o fato sido levado ao conhecimento das autoridades do 14.º distrito policial.

Chocaram-se o ônibus, o bonde e o auto-transporte

Três feridos — Na rua Haddock Lobo

Chocaram-se, na manhã de hoje, na rua Haddock Lobo, esquina do Mattoso, o bonde de linha Muda, n. 1.950, o ônibus 955 e o auto-caminhão 1.723.

Do choque resultou saírem feridos três passageiros do bonde: Mario Marques, despachante da Light n. 955, residente na rua Feliz da Cunha, 35; Hello Sarques, funcionário público, morador na rua Haddock Lobo, 427; e Reinaldo da Silva Malheiros, residente na rua Vi conde de Figueiredo n. 1. Todos receberam contusões e escoriações ligeiras, com exceção do último, que fraturou também o braço direito.

O comissário Silva Junior, do 15º distrito policial, prendeu os condutores dos veiculos em questão.

Os feridos foram pensados na Assistência, retirando-se em seguida.

As eleições no Perú

LIMA, 9 (A. P.) — Falando por ocasião do banquete que lhe foi oferecido pelos senadores e deputados, o presidente Manoel Prado passou em revista as realizações de seus cinco anos de governo, dizendo que a nação peruana, quase nas vésperas de realizar suas eleições presidenciais, está se preparando para eleger livremente o seu novo governo.

O presidente acrescentou que, em seu governo, pôde manter o país afastado dos dois extremos: — a reação e a demagogia.

LIMA, 9 (A. P.) — O senhor Oscar Benevides renunciou ao posto de embaixador em Buenos Aires e o general Eloy Urete também renunciou ao de inspetor geral do Exército, aparentemente para se candidatarem à presidência da República, ns próximas eleições de junho.

De acordo com a Constituição, os candidatos devem deixar quaisquer postos oficiais, seis meses antes do pleito.

O Sr. Benevides já foi duas vezes presidente da República, nos periodos de 1914-1915 e 1933-1939.

O general Ureta era o comandante-chefe das forças peruanas por ocasião dos conflitos de fronteira, em julho de 1941, entre o Perú e o Equador.

Grandes bailados no Municipal

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o grandioso espetáculo de Bailados Clássicos dos consagrados mestres de dança Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, à frente do grande conjunto de mais de 100 intérpretes.

Além de dois grandes bailados de conjunto: "Jardim Encantado" e "Visão do Bailado Clássico", será apresentado um grande e variado ato de numerosas danças:

"DIVERTISSEMENT" — Fantasia Vienense — Strauss: Senhoritas Ilsa de Almeida Novais, Lilly Wuthrich, M. Tereza Chaves.

Fantasia Portuguesa — Folclore: Senhorita Laize Brandão.

Gavota — Czibulka: Srta. Helena Calvão.

Variação Classica — Kreisler: Srta. Neusa Cornachioni.

Baiana — Souto: Srta. Déa Magnani.

Valsa Clássica — Chopin: Srta. Maria Helena Lello.

Diana Caçadora — Lully: Srta. Elsita de Carvalho.

Fantasia Mexicana — Folclore: Srta. Samy Castro.

Patinadora — Delibes: Srta. Magalí Santerre Ferreira.

Fantasia Marajoára — Lorenzo Fernandez: Srta. Glorinha Rudge Leite.

Bábas russas — Folclore: Senhoritas Isete Dias, Regina Duboc, Zelia de Melo, Guida Belkiss.

Mazurka Clássica — Chopin: Srta. M. da Graça Carvalho e Silva.

Evocação Azteca — Folclore: Yvone Théry.

Fantasia Espanhola — Rubinstein: Srta. Carmen Lucia.

Oração e Dança Caucasiana da adoração do sol — Ippolitov Ivanov: Mme. Vera Grabinska.

Quadro final — Todos os intérpretes.

Coreografia original do maestro Pierre Michailowsky.

Chamaram o guarda ao telefone

A preciosa tela furtada

E FURTARAM A PRECIOSA TELA

BUENOS AIRES, dezembro — O furto da célebre tela de Monet, "Berge de Lavacourt", subtraida do Museu Nacional, entre 20 e 24 horas de terça-feira finda, continua prendendo a atenção pública. Os jornais realçam a ousadia do gatuno ou gatunos, que, aproveitando-se do fato de funcionarem no mesmo edifício o Museu e a Biblioteca Nacional de Arte, pularam uma banqueta que, colocada numa porta, limita as salas das duas instituições e levaram a tela. Para isso, utilizaram uma lâmina de gilete, cortando a tela rente ao quadro. Como existe, na porta referida, um guarda, foi o mesmo chamado pelo telefone, duas vezes, naturalmente por outro implicado que se achava fora do Museu, permitindo, assim, que nestas duas oportunidades, cuidadosamente calculadas, o gatuno entrasse e saisse da casa, levando consigo a preciosidade. Tudo indica que o gatuno estivesse particularmente interessado no quadro, pois existem alí outros mais valiosos, inclusive três Cézanne, dois Mannet, inclusive "A ninfa surpreendida", tesouro da coleção, um Daumier e um Renoir. Um jornalista que visitou a sala, após o roubo, diz que a tela furtada era a que estava mais facilmente à mão de qualquer um: daí a preferência do "descuidista"...

A nomeação do novo secretário de Estado norteamericano

Telegramas trocados entre o ministro Leão Veloso e o Sr. Stettinius

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, enviou o seguinte telegrama ao Sr. Edward Stettinius Junior, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretário de Estado norteamericano.

"Queira aceitar minhas sinceras congratulações pela sua nomeação para o alto posto de secretário de Estado. Aceite também os votos que formulo pelo feliz êxito de sua gestão assim como pela continuação da política de leal cooperação seguida pelo seu eminente predecessor em proveito das tradicionais relações de amizade e dos interesses comuns de boa vizinhança que existem entre os nossos dois países. Cordialmente. (a.) Pedro Leão Velloso".

Em resposta, sua excelência recebeu a seguinte mensagem:

"Muito apreciei seu telegrama de 29 de novembro, por ocasião da minha nomeação para secretário de Estado dos Estados Unidos. E' meu desejo e firme intenção continuar a política do meu ilustre predecessor, da mais estreita cooperação com as outras Repúblicas americanas. Essa politica não poderá ter êxito no futuro, como não poderia tê-lo tido no passado, sem a infalivel amizade e firme direção do Brasil. Apraz-me saber que posso contar com a sua cooperação, e vossa excelência póde por sua vez contar plenamente com a minha. (a.) Edward R. Stettinius Jr.".

Na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

Concursos para a cadeira de Higiene e Legislação farmacêutica

O Dr. Durval de Almeida Batista Pereira, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, mandou tornar público, para conhecimento dos interessados, que em obediência ao que resolveu a Congregação da mesma Faculdade, acham-se abertas, pelo prazo de 120 dias, às inscrições para provimento, por concurso, da cadeira de "Higiene e Legislação Farmacêutica", do Curso de Farmácia.

O concurso obedecerá à legislação federal vigente.

O referido concurso será de provas e titulos e constará de: a) defesa de tese; b) prova escrita; c) prova prática; d) prova didática.

Exposição de famosa coleção

A sua abertura, hoje, no Museu Nacional de Belas Artes

Os críticos de artes plásticas terão oportunidade de conhecer, em "preview", hoje, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes uma famosa coleção de gravuras e de outros trabalhos de autoria de grandes mestres da pintura, principalmente da escola francesa. Pertente a referida coleção à "National Gallery", de Washington, que pela primeira vez em toda a sua já longa história envia para exibição no estrangeiro parte dos tesouros artísticos confiados à sua guarda, sendo pois extremamente lisonjeiro para a nossa cultura haja sido o Brasil o país preferido para a outorga de tal distinção.

Os preciosos Daumiers, Delacroix, Fantin-Latour, Goyas e os outros muitos que os nossos especialistas verão hoje, e cuja apreciação será franqueada ao público segunda-feira próxima, constituem parcela da esplêndida doação de 8.000 obras, feita por Lessing Rosenwald àquela instituição, e na qual se contem o que há de melhor, desde a Renascença até os nossos dias. Lessing Rosenwald, continua assim a honrar a filantropia estadunidense, de que foi expoente seu pai, Julius Rosenwald idealizador da "Rosenwald Foundation" e grande amigo dos negros americanos, para os quais fez construir, às suas expensas, cinco mil escolas.

A exposição será realizada sob os auspicios do Museu Nacional de Belas Artes e do seu diretor, o Sr. Oswaldo Teixeira.

Juramento à Bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra 359, de Sorocaba

SOROCABA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Revestiram-se de brilhantismo as festividades alusivas ao juramento à Bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra nº 359, desta cidade, efetuadas na Praça Frei Baraúna. Às 8 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na Catedral; às 9 horas, formatura; às 10 horas, com a presença de numerosos convidados, povo, clero, rádio e imprensa, tiveram início as solenidades concernentes ao Juramento à Bandeira. Na tribuna de honra encontravam-se os Srs. Vidal Augusto Figueira de Aguiar, senhora e filha, delegado regional de policia, tenente-coronel Oscar de Mello Gaya, comandante do 7.º B. C. da F. P., capitães Carlos Franco Pinto, Octacilio Vieira e U. Guimarães, tenente Ivo de Campos Padim, oficial do 7º B. C. da F. P., tenente Daniel Witter Junior, do Serviço de Recrutamento Militar, Artur Cyrilo Freire, da Liga de Defesa Nacional e senhora, Otavio Prestes, Braulio Guedes e senhora, João Pomar Costa, funcionário do T. G. 359, Belarmino Moraes de Arruda e professor Jorge Moysés Betti, diretores do T. G. 359, Vergilio dos Santos, Juiz de Paz, Deoclecio de Oliveira, da São Paulo Electric Company Ltd., professora Maria Aparecida Tavares, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Doracy Amaral, representando o prefeito municipal, Alcino de Oliveira Rosa, representando a Associação Comercial e Industrial de Sorocaba, Antonio Adade, representando o Serviço de Alto-Falante Sorocabano e imprensa. Sob os acordes do Hino Nacional brasileiro, executado pela Corporação Musical do "7.º B. C. da F. P.", vários militares conduzem a Bandeira Nacional ao local previamente preparado, onde tiveram lugar as solenidades. Em seguida, o sargento Amado Raymundo Diefenthaler, procede à leitura do Juramento à Bandeira, acompanhado por todos os novos reservistas. Finda essa solenidade, os atiradores entoam o Hino Brasileiro, tendo os acompanhado os musicistas da Corporação Musical do "7.º B. C. da F. P.".

O sargento Amado faz a leitura do Boletim da Instrutoria, atinente ao ato. Fez uso da palavra o prof. Jorge Moysés Betti, que em eloquente oração, congratulou-se com os novos soldados do Brasil.

Foram muito aplaudidas as palavras do orador. Prosseguindo, falou o atirador Fausto Baddini, que interpretou os sentimentos de seus colegas, mostrando-se agradecido aos seus superiores, finalizando com um entusiástico "Viva o Brasil". Após alguns instantes, ouviu-se a Canção do Expedicionário Brasileiro, cantada pelos reservistas, que a interpretaram brilhantemente, recebendo calorosas ovações do público. Seguiu-se à continência à Bandeira, um por um, dos atiradores, aclamados debaixo da marcha patriótica "A Canção do Soldado". Terminando as solenidades, desfilaram pelas ruas da cidade os atiradores sorocabanos.

Inspecionando o Aero Club local, esteve nesta cidade, o inspetor Manoel Fraga, do Serviço de Obras da 4.ª Zona Aérea de São Paulo, do Ministério da Aeronáutica, o qual foi recepcionado pelos Srs. Alberto Bertelli, monitor do Aero Clube e Antonio Adade, reporter da Sucursal da "Folha da Manhã". Após demorada visita ao campo e sede da entidade. S. S. mostrou-se satisfeito pelo que lhe fora dado presenciar.

Quando fugia do recolhimento

A jovem caiu da janela e contundiu-se bastante

Anna Maria da Conceição é uma das mocinhas orfãs recolhidas à Assistência a Menores no Desamparo, que tem sede à rua Eduardo Prado, n. 21.

Hoje, pela manhã, porque se aborreceu no recolhimento, Anna Maria, que conta 17 anos, resolveu fugir pela janela do 2º andar do edifício. Não conseguiu, porém, o seu intento, caindo e contundindo-se bastante, sofrendo, ainda, fratura da perna esquerda.

Depois de medicada na Assistência, Anna Maria ficou internada no Pronto Socorro.

Não oferecem perigo de vida as lesões sofridas.

Medidas para o melhoramento do algodão maranhense

O correspondente do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, no Maranhão comunicou que se reuniram recentemente em São Luiz, sob a presidência do professor Alfredo Bena, os representantes de todas as fábricas de fiação e tecelagem daquela capital, afim de assentarem as bases para a melhoria do beneficiamento do algodão, a cargo do Serviço de Economia Agricola do Estado. Foi, após debates e entendimentos, dentro do propósito de plena cooperação entre as indústrias e o governo, deliberado o seguinte: aumento do número de fiscais nos municipios algodoeiros; não permitir o enfardamento com mistura de tipos; fiscalização e distribuição de sementes às usinas; determinação das zonas em que deve ser cultivado o algodão herbáceo e arboreo e providências para a distribuição de sementes nos municipios onde não há descaroçadores.

Na direção do Acordo de Fomento Agrícola no Paraná

Acaba de ser designado para chefiar a Secção de Fomento Agrícola Federal no Paraná, que dirige o acordo com o governo estadual, o agrônomo Hermes Machado Cardoso. O novo dirigente dos serviços articulados substituiu o agrônomo Manoel Carneiro Filho, atualmente ocupando o cargo de secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Paraná, a convite do interventor federal e autorização do presidente da República.

O primeiro secretário da Agricultura do Paraná é um técnico de comprovado valor, com larga folha de serviços prestados ao Estado e à União. Uma colaboração cada vez mais estreita entre os serviços federais e estaduais e o que se pode esperar no setor agricola da próspera unidade.

Comunicados Fúnebres

JOSÉ RODRIGUES LAGE

7.º DIA

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pessoalmente ou enviando flores, telegramas e aos que compareceram ao sepultamento do seu pranteado esposo, pai, irmão e tio, JOSE' RODRIGUES LAGE, por meio deste, testemunham a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 11, às 11,30 horas. Antecipando os seus agradecimentos.

ANTOINETTE BONNIER MOREIRA

(VIUVA DE JOÃO PACHECO MOREIRA)

(FALECIMENTO)

Os parentes e amigos de ANTOINETTE BONNIER MOREIRA participam o seu falecimento, e os convidam, para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

CAMILO ALTILIO

(FALECIMENTO)

Dermandina Altilio e Camilo Altilio Filho, senhora e filhos participam o falecimento do seu esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro, hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo,

De 40 a 200 bilhões

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Isso não quer dizer, que, nos [illegible] desprovidas de recursos naturais, imediatamente mobiliza-das procure servir de modo ar-tificial a produtividade e o seu po-der aquisitivo. Essas massas ten-dem naturalmente a deslocar-se para o centro onde as atividades [illegible] maiores vantagens, ma-nda a vida local [illegible] de qual-quer sorte os vantagens da mecaniza-ção dos processos de um mí-nimo de empreendimento indus-trial visando os interesses gerais do povoamento do país e o apro-veitamento racional dos recursos existentes.

O fluxo das massas e a sua con-centração nos núcleos industriais [illegible] todas as regiões e, particular-mente nas zonas especialmente indicadas para as industrias pesa-das repercutirá, em futuro próxi-mo, no fluxo de um povoamento econômico e socialmente mais for-te para as zonas que sejam ou ve-nham a ser fornecedoras de braços para outras.

Será mesmo providencial que as-sim aconteça, pois é preciso que as levas de emigrantes, nas regi-ões em que se instalem, encontrem [illegible] contingentes de popula-ção nativa, acrescentando-se que esta há de lucrar com a experiên-cia técnica daqueles, e os emigran-tes [illegible] integrar-se mais pron-tamente em nossa Pátria.

O PLANO GEOGRAFICO E A INDUSTRIALIZAÇÃO

É, sobretudo, importante o pa-pel que tem o planejamento geo-gráfico em países como o nosso, que lembra por suas peculiarida-des, um verdadeiro arquipélago. Interesse não só em face do pro-blema da localização dos empreendi-mentos de alcance nacional mas em particular para o equipamento, o conforto, o melhor abastecimen-to das populações num país de distâncias enormes quasi conti-nentais. Não tendo sentido de [illegible], mas de equipamento in-dustrial para aproveitamento dos nossos recursos naturais, visando a elevação do nosso padrão de vi-da, e a colaboração econômica [illegible] nossa organização é imprescindível à unidade e é a defesa do conti-nente, baseada, antes de mais na-da no vigor econômico dos povos deste hemisfério.

A industrialização de povos la-tino-americanos não implicará numa concorrência com a produ-ção de artigos duráveis que constitu-em o forte do comércio dos outros países, sobretudo o norte-ameri-cano, mas numa elevação do po-der aquisitivo do mercado do continente sul-americano. O con-selheiro Ari Torres lembrou, a propósito, as seguintes palavras do Sr. Donald Nelson: — "Temos aprendido por experiência que, ajudamos outros povos levantar indústrias, convertem-se em melhores fregueses nossos."

Deante dessa declaração de uma autoridade na matéria, deve se presumir que uma das medidas de efeito imediato, na notícia da gran de [illegible] depois da guerra, será, certamente, a de fa-vorecer o aparelhamento do Bra-sil, que é o seu maior mercado no continente, com um efeito tam-bém imediato, de permitir saída para uma soma maior de produtos industriais, ainda que mediante o sistema de venda a longo pra-zo.

A CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

De que a razão está com êsse raciocínio mais uma prova aca-ba de ser dada pela Conferência Internacional, que se reuniu na cidade de Rye, no Estado de Nova York entre dez e dezoito de no-vembro próximo findo e de cujos relatórios finais peço venia para transcrever alguns tópicos:

"Um padrão de vida elevado, em qualquer parte do mundo, só pode ser obtido por meio de um consumo do estado de crescimen-to; o povo de qualquer país pode prosperar e desenvolver seu pró-prio bem estar somente tornando mais fácil o uso, quaisquer que seja, dos seus próprios recursos nacionais; a produção elevada, o emprego elevado, e o consumo elevado são assim realidades sob as quais os homens podem ali cer-car a sua libertação da necessida-de; os países adianta-dos deverão escolher assistência especializada a ser dada à indus-trialização de áreas novas e pro-desenvolvidas: máquinas capital, materiais e técnicos estarão dis-poníveis de forma limitada e de-verão ser empregados só em pro-jetos de maior importância orgâ-nica; o objetivo da política co-mercial das nações deve ser o le-vantamento do padrão de vida dos povos; os governos devem apro-veitar-se da oportunidade ofere-cida pelo encerramento das hosti-lidades, no sentido de se procurar [illegible] de artigos e mão de obra, pa-ra estabelecer as condições que lançarão os alicerces de um vasto crescente comércio internacional no após-guerra, a orientação go-vernamental dos diversos países, especialmente dos que encontram em situação de desenvolvimento mínimo ou que sofreram a ocu-pação das potências do Eixo, deve ser influenciada, em larga esca-la, pelas [illegible] necessida-des econômicas; as inversões ex-ternas, que não são relacionadas com os métodos mais adiantados e completos de utilização de ca-pital, ficam impedidas de alcan-çar a completa produtividade no país de destino.

Tais conceitos ainda mais for-talecem a necessidade de uma planificação que tenha como ob-jetivo a elevação do padrão de vida e do poder aquisitivo pelo aumento da produção de alimen-tos de utilidades de consumo es-sencial de matérias primas; de fôrça motriz, de transporte, de equipamento, de indústria pesa-da, o que importa em dizer me-lhor tessitura econômica e social, maior vitalidade e crescimento de riqueza potencial e infiltra-ções e ingressões externas.

CONDIÇÕES DA PLANIFICAÇÃO

Esse aumento da produtivida-de e a planificação em si mesmo poderão exigir determinadas res-trições e prioridades mas aliviarão a economia nacional de um gran-de número de controles, de res-trições parciais de barreiras in-ternas permitindo mais liberda-de e atividade do sistema eco-nômico pela restauração do pro-cesso [illegible] em muitos setores. Significa-ção, também, a redução da carga do Estado sobre a economia na-cional [illegible] por circunstâncias históricas e geográficas imperiosas no Bra-sil [illegible] a maior suficiência [illegible] organizações econômicas [illegible] permitirão ao Estado exo-nerar-se de outros encargos ex-traordinários e realizar os ordi-nários com muito maior largue-za e eficiência por meio de uma receita tributária proporcional-mente menor.

Os nossos problemas não são os de preparo para a guerra por-que somos um povo de tradições pacíficas nem os de conjurar um sítio econômico com o processo de autarquia nem os de vencer o desemprego e combater as conse-quências do desenvolvimento téc-nico. São antes o de realizar os nossos imensos recursos ainda inaproveitados mediante colabo-ração financeira regularmente conseguida, mobilizando a inteli-gência nacional nessa "guerra ao pauperismo".

Em suma, senhores, a planifi-cação será uma estratégia pela riqueza do povo brasileiro e pe-la implantação das bases eco-nômicas, sociais e políticas de paz social e de democracia. O seu alcance não é possível pre-ver. Depende dos recursos que se revelem nas facilidades que se encontrem na extrema variedade de circunstâncias que surjam e se associem dentro e fora do país. Há de conceder um alcance prodigioso se tivermos a compre-ensão conjunta e ética dos pro-blemas econômicos e sociais que incumbem às gerações contempo-râneas e que o presidente Vargas conseguiu arrancar do sono se-cular em que permaneciam.

O ESTADO PROMOVERÁ O BEM PUBLICO

O ante-projeto elaborado sob a inspiração do insigne estadista es-tá precedido de considerandos que substanciam o pensamento do conselho só o problema que tê-ve de estudar. Segundo êstes con-siderandos, é princípio fundamen-tal da ordem econômica bra-sileira que o Estado promova o bem público através da elevação do padrão de vida de cada ci-dadão a um nível convincente com a dignidade do homem; no seu princípio vem o governo na-cional empenhando todos os seus esforços e aparelhamento do país, de harmonização entre as clas-ses e de coordenação dos fatores de produção; devido à falta de aparelhamento econômico e re-cursos econômicos e de pessoal, bem como devido às condições em que se apresentam os recur-sos naturais a evolução econômi-ca do país vem se processando em ritmo insuficiente para as necessidades de suas populações; a renda nacional deverá ser qua-druplicada dentro do menor pra-zo possível, afim de ser assegu-rada às populações uma corres-pondente melhoria do padrão de vida; o governo federal previu vendo o crescimento da renda na-cional com a intensidade que as-segure o justo equilíbrio econô-mico e social tem propiciado a criação e o desenvolvimento de importantes atividades, mormente no setor das indústrias básicas; a elevação do padrão físico e cul-tural das populações brasileiras constitue elemento fundamental na formação de reservas para a defesa nacional; o sólido equipa-mento industrial é também indis-pensável para assegurar às fôr-ças armadas os meios de pro-dução bélicas necessários à defesa da integridade do país e da co-laboração na defesa do continen-te americano; torna necessário mobilizar todos os recursos pa-ra a "guerra ao pauperismo" e para o equipamento do país es-timulando a iniciativa individual e suprimindo suas insuficiências com a intervenção do Estado, a fim de elevar o grau de produ-tividade e aumentar a produção no sentido do bem comum; é ne-cessário organizar a economia brasileira não só tendo em vista o progresso social e a defesa mas também a colaboração econômica continental e mundial, como con-tribuição para a organização da paz; a interdependência entre os vários setores econômicos e en-tre estes e a vida social e polí-tica da nação que impõe o plane-jamento tendo em vista evitar o desequilíbrio entre as áreas livres e as áreas reguladas; numerosos fatores nacionais e internacionais culminados pela guerra e a ex-periência econômica social de vá-rios países demonstram a per-feita realidade da planifica-ção da economia no sentido de apressar o ritmo da evolução in-dustrial e de admitir determina-dos objetivos políticos e sociais; a técnica da planificação consti-tue legítimo instrumento de or-ganização para a democracia e a liberdade e por isso mesmo exige a cooperação de todo o país.

UMA VERDADEIRA RENASCENÇA DO BRASIL

O ante-projeto é, portanto, um trabalho de valor inestimável, so-bretudo, tendo-se em vista que o conselho é composto de indivi-dualidades eminentes nos mais variados planos de atividades na-cionais. Homens de inteligência e pensamento especializados em indústria, comércio e transporte, finanças, imigração, economia, di-reito, legislação social, tecnologia e empreendimentos de vulto quer no campo público quer no campo privado — todos eles com uma grande compreensão do problema brasileiro no tempo que atraves-samos — fizeram tal obra de cons-trução econômica política e social instaurada pelo presidente Var-gas como uma verdadeira renas-cença do Brasil.

Foi mesmo com profunda emo-ção, senhores, que tive a honra de [illegible] no sr. presidente da Re-pública o espírito de entendimen-to e conjugação de esforços para atingir o objetivo, consubstancia-do na proposta do Conselho já aprovado em estudo na Comissão de Planejamento Econômico que é o órgão diretamente subordinado à autoridade presidencial. Sublime objetivo que há de estruturar a sociedade brasileira de acordo com os anceios do mundo contem-porâneo sem quebra de sua vene-rável tradição e sem fugir às rea-lidades nacionais e a estabelecer a suficiência econômica necessá-ria para fazer cada vez mais res-peitado no conceito das nações a soberania do país.

Durante um século cantamos com Gonçalves Dias o imenso gi-gante deitado. Com Afonso Celso durante gerações fomos ufanis-tas do país. Mas, a nossa falta de incentivo à prosperidade de Hercules dormindo entre rimas e a cachoeira de Paulo Afonso [illegible] em adjetivos por-que só nos inspiravam as realida-des quotidianas.

A verdade porém é que já se-rão o gigante estremece em seu lei-to e se ergue para iniciar a mar-cha [illegible] o porvir. [illegible] vozes dos tra-balhadores encherá de alegria e vida a soledade da floresta.

As estradas entrarão pelos ser-tões levando no dorço dos trilhos as populações que se multiplicam e transportando as riquezas da terra bendita.

Surgirão novas cidades e as al-tas chaminés das indústrias anun-ciarão em longinquos horizontes o aparecimento de novos tesou-ros.

O Brasil, ao envez de caminhar para a descentralização abloqueta-se na unidade espiritual e é base da sua grandeza de fôrça elúrica do seu prodigioso destino. E, co-lhendo os frutos das sementes lançadas pelo seu grande estadis-ta, dirigido pelo seu gênio políti-co e transfigurando em uma das maiores nações do mundo pelo esfôrço conjugado de todos os seus filhos, o Brasil uno e indi-visível, prospero de fôrça, compa-rece às assembléias universais.

O discurso do Sr. Herbert Beer

S. PAULO, 8 (A. N.) — Na sessão de instalação do 1º Con-gresso Brasileiro da Indústria, o Sr. Herbert Beer, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, proferiu o seguin-te discurso:

"Cumpre-nos a honra, na qua-lidade de presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, de saudar V. Ex. neste me-moravel Congresso, que óra se instala.

Somos, no Rio Grande do Sul — permitam que o diga — um pedaço privilegiado do Brasil. Nossos recursos naturais abrem largos e promissores horizontes para a economia gaucha, pois a Providência brindou-nos em ri-quezas que constituirão um las-tro precioso para a edificação da nossa grandeza futura. Temos nos desenvolvido, Sr. presidente, no sentido de uma economia eclé-tica, onde as atividades e as ri-quezas agricolas, industriais e co-merciais, estão perfeita e harmo-nicamente representadas. A in-dústria tem, nessa economia, um largo papel a representar, pois não lhe faltam condições naturais à sua expansão. Entre elas de-vemos destacar o elemento pri-mordial e básico das atividades manufatureiras, qual seja o com-bustivel, representado, em nosso Estado, pelas jazidas carboniferas. V. Ex., como ilustre filho de nosso Estado, já por mais de uma ocasião tem-nos mostrado quanto compreende e simpatisa com as nossas atividades. Aqui nos en-contramos, portanto, neste Con-gresso da Indústria, não só para estudar e sugerir tudo que possa contribuir para ativar a indus-trialização do nosso Estado, mas também do Brasil, pois a preo-cupação de servir e propugnar pelos interesses de nossa terra, não exclui, antes, reforça, a nos-sa intenção e propósito de coope-rar em tudo que for possivel para a expansão brasileira.

Partilhamos a convicção da necessidade de nos congregarmos como agora o fazemos, para um meticuloso estudo das soluções equânimes dos magnos proble-mas que afetam a indústria e também a administração públi-ca. Confiamos, portanto, que no trabalho que vamos empreen-der, surgirão resultados práti-cos, cuja aplicação certamente proporcionarão bem geral.

Acreditamos que entre as con-clusões do Congresso, muitas di-rão respeito ao nosso sistema tri-butário, que necessita ser me-lhorado, bem como ao problema da organização administrativa, que carece ser encarado, tendo em vista sua simplificação e aperfeiçoamento de seus servi-dores.

A boa vontade dos industriais que aqui afluiram, alguns de pontos os mais extremos do país, como nós, reunidos nesta artéria do Brasil, que é São Paulo, con-tribuirá — é esta a nossa im-pressão — para a aprovação de recomendações a serem apresen-tadas a V. Excia., como fruto do trabalho afanoso, escoimado de quaisquer interesses pessoais, vi-sando apenas o bem coletivo e o de servir à Pátria.

Temos a convicção, Sr. presi-dente, de que as conclusões a que chegar-mos, como sempre tem acontecido, merecerão a atenção dos poderes públicos. As entidades de classe, como órgãos de colaboração dos poderes pú-blicos, precisam merecer, cada vez mais, o acatamento e a aten-ção do governo, a cujos altos propósitos sempre tem procura-do levar uma contribuição des-interessada e leal. Estamos con-fiantes, Sr. presidente, que não será outra a diretriz de V. Excia., a cuja sobedoria e pa-triotismo prestamos a nossa ho-menagem.

Com os votos para que o Con-gresso, que agora se instala, lo-gre alcançar os resultados e so-luções práticas que imaginamos as quais poderão muito contri-buir para o fortalecimento da economia do país, em nome das indústrias riograndenses, faço voto pela felicidade pessoal de V. Excia. e pela sempre cres-cente grandeza do Brasil".

Como falou o Sr. Morvan Dias de Figueiredo

S. PAULO, 8 (A.N.) — O Sr. Morvam Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das In-dústrias, proferiu na Feira Nacio-nal das Indústrias o seguinte dis-curso:

"Pela 3.ª vez, em 5 anos, V. Excia. Sr. presidente da Repúbli-ca, visita esta Feira de Indústrias o que demonstra, de sua parte, o apôio e a simpatia com que vem acompanhando este empreendi-mento. Em nome da Federação das Indústrias, patrocinadoras destes certames, mais uma vez deseja-mos externar-lhes nosso sincero reconhecimento pela leal colabo-ração do seu govêrno a esta ini-ciativa. Este ano, como nos de-mais, V. Excia. percorrendo os numerosos e expressivos pavilhões terá ocasião de constatar como a Indústria está trabalhando e produzindo, apesar das duras con-tingências e dificuldades do mo-mento.

Contamos, na mostra industrial deste ano, com uma representa-ção das mais condignas, quer de firmas industriais, quer de depar-tamentos públicos, tanto da União como do Estado. Permita, entre-tanto, V. Excia. Sr. Presidente, que destaque a representação do SENAI. E o fazemos não só para homenagear V. Excia., que foi seu criador, mas para assegurar-lhe mais uma vez o quanto a in-dústria aprecia essa Instituição e quanto a preocupam os proble-mas da educação dos brasileiros. Somos nós, da indústria, expres-sões de atividades particulares. O SENAI é o grande traço de liga-ção entre a nossa classe e o Go-vêrno, pois, embora custeado pela indústria, e por ela administrado, não prescinde do cunho oficial e da alta orientação do poder públi-co para lograr, atingir os seus ob-jetivos.

Para possuirmos uma indústria capaz de concorrer com a proje-ção de outros países, é imprescin-divel, Sr. presidente, contarmos com a mão de obra qualificada, e isso só se consegue com um es-fôrço do gênero que está sendo realizado pelo SENAI. A indus-trialização do país é um impera-tivo econômico e empreendimen-to como do SENAI constitui um firme e seguro passo nesse pa-triótico propósito. Não podemos esquecer, nesta altura, falando desta notavel instituição, quantos serviços relevantissimos que lhe prestaram e continuam a prestar-lhe estes dois grandes líderes da indústria, Drs. Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen. A indústria muito confia e espera desta Ins-tituição que V. Ex. visita neste momento. O governo federal não lhe tem negado o seu apoio, atra-vés dos Ministérios da Educação e do Trabalho.

O ilustre Dr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que pela segunda vez, este ano, honra-nos com a sua visita, tudo vem facili-tando através do seu Ministério para que a obra do SENAI ganhe cada vez mais amplitude.

Tambem a ocasião é oportuna para mais uma vez rendermos nossas homenagens ao ilustre e digno Sr. interventor federal, Dr. Fernando Costa, pelo muito que tem feito pela indústria e pelo ensino profissional. Criando, ain-da há pouco, o Departamento de Producão Industrial, e inúmeras escolas profissionais e agricolas, este ilustre estadista demonstrou sua perfeita compreensão do mo-mento que atravessamos.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, honrada com a presença de V. Ex., a este cer-tame, onde a indústria nacional dá uma demonstração a mais do seu esforço pela grandeza do Brasil, agradece, por seu intermédio, o incentivo que representa a visita que o chefe da Nação brasileira faz à V Feira Nacional de Indús-trias".

Sob vibrantes aplausos o Pre-sidente da República deu por encerrada a sessão inaugural do I Congresso Nacional de Indús-tria.

A inauguração do trecho eletrificado da Sorocabana

S. PAULO, 8 (Do enviado espe-cial da Agência Nacional) — Ou-tro dos acontecimentos de excep-cional relevo, que vem assinalan-do a presença do chefe da Nação nesta Capital, foi a inauguração hoje, do primeiro grande trecho eletrificado da E.F. Sorocabana, que vai de São Paulo a Santo An-tônio, numa extensão de 140 qui-lômetros. A eletrificação, cujas obras prosseguem, deverá esten-der-se até Botucatú, cobrindo, as-sim, em linha dupla, a atual li-nha-tronco da Sorocabana.

Acompanhado do interventor Fernando Costa, dos secretários do Govêrno e de outras altas auto-ridades civis e militares, o presi-dente Vargas chegou, por voltas das 11 horas, à estação central da grande ferrovia. Grande multidão que ali desde cedo se reunia aplau-diu demoradamente o presidente da República. Logo a seguir é inaugurada a placa comemorati-va do acontecimento, colocada no saguão da gare dos trens elétricos. Nessa placa figura um gráfico do desenvolvimento completo da obra, que, em parte, se inaugura no momento. Usou da palavra na ocasião o Dr. Rui da Costa Rodri-gues, diretor da Sorocabana. Em seu discurso, o orador dá um li-geiro histórico dos transportes no país e nas condições ora mais len-tas e difíceis em que eles se de-senvolveram. Relembra periodos passados, em que uma certa deso-instalação técnica e uma falta de cuidado quanto ao valor eco-nômico das regiões tanto preju-dicaram o traçado do nosso siste-ma ferroviário. Chega, por fim, ao plano ferroviário nacional do govêrno do presidente Vargas, plano traçado com a orientação que dantes não se havia aplicado e com o critério de desenvolvi-mento de redes num sistema na-cional e atendendo à distribuição das nossas regiões de maiores possibilidades para o progresso brasileiro. No conjunto desse pla-no, aponta o alto significado da eletrificação da Sorocabana.

Logo a seguir, o presidente Var-gas foi convidado pelo Sr. Fer-nando Costa a tomar o carro-sa-lão da primeira composição que la correr sobre a linha inaugura-da. No momento do embarque de S. Ex., foi descoberta a placa co-locada na primeira locomotiva a ser empregada no serviço, e que recebeu o nome de "Presidente Getulio Vargas".

Cerca das 11,30 partiu o trem com vários vagões, levando gran-des representações do mundo ofi-cial, dos circulos sociais e dos sin-dicatos e associações de classe. A viagem desenvolveu-se até Osasco, onde o chefe do governo desembarcou para visitar a pri-meira sub-estação de força da linha ali instalada. O povo da lo-calidade e todo o pessoal empre-gado nas obras da eletrificação prestaram, nesse momento, gran-des homenagens ao presidente da República.

Interpretando o sentimento dos manifestantes, usou da palavra o Sr. João Saldanha da Gama, en-genheiro-chefe das obras da ele-trificação. O orador, a certa al-tura do discurso, disse o seguin-te: "E' justo, Sr. presidente, é oportuno que nesta ocasião sejam assinalados os principais fatores que tornaram possivel levar a bom termo estes serviços no periodo de guerra que ora atravessamos.

Primordialmente, a sábia políti-ca de solidariedade continental, posta em prática por V. Ex. e pelo presidente Roosevelt, permi-tiu não só a fabricação dos equi-pamentos necessários à eletrifi-cação, no momento em que toda a indústria vivia voltada para um esforço bélico sem igual na His-tória, como tambem a vinda dos técnicos especializados que aqui deram sua valiosa colaboração. Em seguida, não deve ser esqueci-da a luta anônima e heróica das bravas forças armadas e das ma-rinhas brasileira e norteamerica-nas, que, sem medir sacrifícios, mantiveram livres as rotas marí-timas entre as Américas, de forma a garantir que todo o material im-portado fosse recebido sem uma perda sequer.

Finalmente, lembramos a de-dicação irrestrita do nosso tra-balhador, diligente e disciplina-do, que contribuiu poderosamen-te para a execução satisfatória dos serviços, dentro do carater de urgência exigido e em condições muitas vezes difíceis. Para a existência dêste sadio ambiente de trabalho eficiente e entusiás-tico, muito concorreu a legisla-ção social, valorizadora do ele-mento humano, instituida por V. Excia.

Não foi, só, entretanto, a cordialidade reinante entre em-pregadores e empregados uma ca-racteristica da obra que executa-mos; o notavel espirito de com-preensão foi sempre mantido en-tre os contratantes e a estrada, tendo-se recebido de sua digna direção e de seu brilhante corpo de engenheiros constante apoio e colaboração, e de todos os seus servidores, uma proveitosa coope-ração.

Em nome de todos os que tra-balharam para que se tornasse possivel o acontecimento que hoje festejamos, asseguramos que a presença de V. Excia. neste lo-cal de trabalho constitui um es-tímulo para que continuemos a trabalhar ainda mais intensa-mente pela crescente grandeza e prosperidade do Brasil."

Finda a visita à sub-estação lo-cal, o presidente Vargas, acompa-nhado da comitiva, voltou ao trem e iniciou, então, sua via-gem de regresso. Às 12,30 horas, desembarcava o presidente da República na gare da Sorocabana, onde novas homenagens lhe fo-ram prestadas, sendo, nessa oca-sião, saudado pelo Sr. José de Assis Ribeiro, em nome das com-panhias contratantes da eletrifi-cação da grande ferrovia.

Pronunciando rápidas palavras de agradecimento, o chefe do go-vêrno ressaltou o quanto a en-genharia vem representando na moderna fase do progresso bra-sileiro e saudou, na pessoa do orador e dos seus companheiros na obra em realização, todos os engenhêiros do país.

Pouco depois o chefe do go-vêrno retirava-se, em companhia do interventor Fernando Costa para o Palácio dos Campos Elí-seos.

O fechamento provisório da Livraria Jacinto

O coronel Luiz G. da Costa Net-to foi visitado pelos Srs. Ministro Bento de Faria, Pedro Vergara, procurador regional da Republica e juizes Ari Franco e Serpa Lopes que foram apelar para que não se-ja fechada a Livraria Jacinto, uma tradição do meio juridico e pro-fessoral da cidade e pertencente ao Patrimonio Nacional. O superin-tendente das Emprêsas Incorpora-das esclareceu que a preciosa co-leção de obras daquela livraria possa apenas transitoriamente pa-ra a Livraria "A Noite", em con-sequência da desapropriação do predio para demolição e da impos-sibilidade atual de uma instalação conveniente. Logo, entretanto, que seja possivel encontrar um local adequado e tradicional, estabele-cimento de [illegible] reunirá [illegible] da magistratura do magistério e das letras nacionais.

A banana brasileira nos Estados Unidos

Consomem os americanos 60 milhões de cachos por ano, mas 10 mil são do Brasil — Perspectivas para o após-guerra

WASHINGTON — (Via aérea — Para A NOITE) — Em tempos normais, os Estados Unidos con-somem cerca de 60 milhões de cachos de bananas anualmente.

A banana verde ou madura, "in natura", entra nos Estados Uni-dos livre de direitos aduaneiros e, no porto de Nova Orleans, há magnificas instalações para des-carga e distribuição da fruta, cujas importações procedem qua-se que inteiramente do México e da América Central.

No ano de 1938, que pode ser considerado como ano típico an-terior à guerra atual, os Estados Unidos importaram bananas ver-des e maduras no total de .... 59.242.877 cachos, avaliados em 28.796.381 dólares; e bananas se-cas ou evaporadas, no total de 66.136 libras-pêso, avaliadas em 4.058 dólares.

Os maiores vendedores são o México, Honduras, Guatemala, Panamá, Colômbia, Costa Rica e Cuba.

A participação do Brasil, que é o maior produtor mundial de ba-nanas, nas importações de bana-nas dos Estados Unidos, é insig-nificante, já que em 1939 expor-tamos apenas, para êste último país, 9.503 cachos e, em 1941, 34.000 cachos.

A banana é, hoje, um dos im-portantes fatores do comércio bra-sileiro de exportação. Num ano normal anterior à guerra, em 1939, por exemplo, vendemos mais de 10 milhões de cachos de bananas, avaliado, em mais de 53 milhões de cruzeiros, mas, do total de dez milhões de cachos, apenas 9.503 foram vendidos aos Estados Unidos.

Possibilidades da banana brasileira

Não são muito claras as pers-pectivas de uma maior participa-ção futura do Brasil nas impor-tações, pelos Estados Unidos, de bananas verdes ou maduras, em estado natural.

Numerosos problemas tornam êsse assunto de solução menos imediata, entre êles a questão da padronização da produção, a se-leção das frutas, seu transporte racional dos centros produtores para o pôrto de embarque e, por fim, o aspecto mais importante de todos: o do transporte, em na-vios dotados de sistema especial de ventilação, do pôrto de embar-que para o pôrto de Nova Or-leans.

Os navios anteriormente em-pregados no transporte de bana-nas da América Central para o Golfo do México, dispõem de um sistema especial de ventilação, que faculta às frutas acumula-das em seus porões um ar cons-tantemente renovado e fresco, ob-tido por processo natural.

Outro problema, do ponto de vista do Brasil, é o da concor-rência com o baixo padrão de vida dos países da América Cen-tral, onde a mão de obra é mais barata que no Brasil. Doutro lado, a escassez crescente de ba-nanas frescas tem levado a clas-se médica norteamericana a acon-selhar, para a alimentação infan-til, o emprêgo de "Banana Fla-kes" sob forma de mingau. Êsse artigo brasileiro, produzido em Santos, é, hoje, bastante conheci-do através dos Estados Unidos, onde substitui, com todas as van-tagens requeridas, a banana "in natura" na dietética das crian-ças.

EXCELENTE DADIVA PARA OS SOLDADOS EXPEDICIONÁRIOS

Caixas para transporte de utilidades presenteadas por intermédio de A NOITE

Acompanhado de uma carta em termos muito gentis para A NOITE, recebemos do Sr. Anto-nio Rodrigues Teixeira, proprie-tário da Fábrica de Caixas de Madeira, nesta capital, uma re-messa de pequenas caixas para transporte de utilidades destina-das aos soldados da FEB. Essas pequenas caixas, feitas com es-mero, obedecem às medidas re-gulamentares. Como tem sido várias vezes divulgado, os volu-mes devem ter limites de di-mensão como de peso e que tem resultado prejuizos a falta de observância dessa exigên-cia.

A valiosa dádiva do Sr. Anto-nio Rodrigues Teixeira, que, aliás, muito se tem interessado pelas campanhas em prol dos nossos bravos patricios, foi ime-diatamente encaminhado à L.B.A.

No Club Ginástico Português

A competição aquática de amanhã na piscina elevada da Avenida Graça Aranha

O Departamento Desportivo do Club Ginástico Português doming amanhã promoverá interessantis-sima reunião desportiva na pisci-na do club.

O programa que se divide em duas partes, a primeira de provas técnicas e a segunda de provas humoristicas, está destinado a divertir e empolgar os associa-dos do prestigioso grêmio presi-dido pelo Sr. José Monteiro de Bezende.

O técnico do club, que é o ve-terano campeão brasileiro de na-tação Sr. Orlando Amendola, es-pera resultados significativos de seus pupilos na primeira parte da competição cujo início está marcado para as 16 horas.

O programa das provas é o se-guinte: 1.ª PROVA — Sra. Ma-noel Dias Pinto — 100 metros, nado livre — Novissimos — Ho-mens. 2.ª PROVA — Sra. José Maria Vilela — 25 metros, nado livre — Senhoritas — Novissi-mas. 3.ª PROVA — Sra. Antonio Teixeira Granja — 25 metros, na-do livre — Senhoritas — Novissi-mas. 4.ª PROVA — Sra. José An-drade Neves Pain — 100 metros, nado de peito — Novissimos — Homens. 5.ª PROVA — Sra. Ma-noel da Silva Garcia — 50 me-tros, nado de costas — Classe aberta — Homens — 6.ª PROVA — Sra. Manoel Faria da Silva — 50 metros, nado livre — Juvenis — 1.ª categoria — Meninos. 7.ª PROVA — Sra. Joaquim Case-miro da Silva — 25 metros, nado livre — Infantis — Novissimos — Meninos. 8.ª PROVA — Sra. Alvaro Miranda Ribeiro — 50 metros, nado de peito — Infan-tis — Qualquer classe — Meni-nos. 9.ª PROVA — Sra. Manoel da Silva Rodrigues — 50 metros, nado livre — Juvenis — 2.ª ca-tegoria — Meninos. 10.ª PROVA — Sra. Sinval Salvati — 50 me-tros, nado livre — Estreantes — Homens. 11.ª PROVA — Sra. Tormar Pereira, 4x50 metros, na-do livre — Todas as classes.

Segunda parte — Provas humo-risticas — 12.ª PROVA — Sra. Orestes Ribeiro de Moraes — 50 metros — Enfiar agulha — Me-ninos. 13.ª PROVA — Sra. Agos-tinho Taveira — 25 metros — Vela acesa — Senhoritas. 14.ª PROVA — Sra. Rodolfo Angulo — 50 metros — Corrida de 3 per-nas — Meninos. 15.ª PROVA — Orlando Antonio de Azevedo — Mergulho em distância — Ho-mens. 16.ª PROVA — Sra. Da-niel da Silva Rocha — Cabra ce-ga — Senhoritas. 17.ª PROVA — Sra. Moacyr Pinto Villas Boas — Ovo de Colher — Meninos. 18.ª PROVA — Sra. Carlos Eva-risto — Mergulho em distância — Meninos. 19.ª PROVA — Se-nhora José Pires da Silva Netto — Lata com travesseiros — Me-ninos. 20.ª PROVA — Senhori-ta Sarita Steibruch — Homens.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Na tarde de hoje teremos no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfista. O programa que se forma de sete páreos, deverá apresentar as seguintes monta-rias:

1.º Páreo — 1.400 metros às 14,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Aragel, I. Souza 55
2—2 Bacahiry, A. Ribas 53
3 { 3 Egal, R. Silva .... 48 / 4 Brevet, A. Neves .... 51 }
4 { 5 Star Bright, O. Macedo 51 / 6 Urânio, L. Mezaros ... 53 }

2.º Páreo — 1.200 metros às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Furacão, J. Mesquita .. 55
2—2 Fincapé, O. Ullôa 55
3—3 Forasteiro, L. Leyghton 55
4 { 4 Stalingrado, D. Ferreira 55 / 5 Trenol, N. Linhares ... 55 }

3.º Páreo — 1.400 metros às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1 { 1 Promissão, C. Pereira . 51 / 2 Itamaracá, O. Reichel . 51 }
2 { 3 Gurupé, J. Araujo ...... 56 / 4 Ancito, E. Coutinho ... 53 }
3 { 5 Philipina, O. Fernandes 54 / 6 Léda, J. Maia .... 51 }
4 { 7 Chistoso, R. Silva ...... 53 / 8 Locutor, D. Ferreira ... 56 }

4.º Páreo — 1.500 metros às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Eglanto, N. Linhares .. 56 / 2 Arataca, D. Ferreira .. 51 }
2 { 3 M. A. S., L. Mezaros .. 56 / 4 Flicka, J. Morgado .... 51 }
3 { 5 Clarim, J. Mesquita ... 56 / 6 Pimpinela, J. Maia ... 51 }
4 { 7 Big Den, O. Ullôa .... 56 / 8 Boniuola, L. Rigoni ... 54 }

5.º Páreo — 1.400 metros às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting). Ks.

1 { Botucatú, D. Ferreira ... 49 / 2 Caxton, N. Motta ..... 48 }
2 { 3 Morongo, S. Batista ... 52 / 4 Relincho, O. Macedo .. 48 }
3 { 5 Diderot, A. Rosa ...... 53 / 6 Embuá, G. Costa ...... 52 }
4 { 7 Royal Master, O. Ullôa 52 / 8 Ukrase, A. Neves ..... 53 / 9 Carajá, A. Ribas ...... 50 }

6.º Páreo — 1.200 metros às 16,45 — horas — Cr$ 12.000,00. — (Betting). Ks.

1 { 1 Criqui, J. Maia .... 51 / 2 Cayrú, O. Reichel ..... 48 / 3 Caeté, N. Linhares ... 48 }
2 { Mascarado, A. Brito .... 48 / 5 Já Vou!, H. Soares ... 50 / 6 Bauá, S. Câmara ...... 48 }
3 { 7 Xingador, L. Coelho .. 51 / 8 Ojos Negros, A. Ribas . 48 / 9 Destino .... 48 }
4 { 10 Minuano, G. Costa .... 56 / 11 Gurjahú, M. Medina ... 48 / 12 Angaby, J. Araujo ... 48 }

7.º Páreo — 1.400 metros às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — (Betting). Ks.

1 { 1 Remember, C. Brito .. 56 / 2 Serranilio, R. Silva ... 48 }
2 { 3 Gran Golero, Mesquita. 52 / 4 Pencá, A. Brito ...... 48 / 5 Taguató, O. Macedo .. 48 }
3 { 6 Cabestro, W. Cunha .. 52 / 7 Kubelik, J. Maia ...... 48 / 8 Panduro, S. Batista .. 48 }
4 { 9 Tam Tam, C. Pereira . 58 / 10 Soberbo, J. Araujo ... 48 / 11 Good Cheer, R. Freitas. 57 }

Os nossos palpites

Star Bright — Aragel — Egal.
Fincapé — Furacão — Trenol.
Locutor — Promissão — Léda.
Clarim — Big Den — Eglanto.
Royal Master — Botucatú — Diderot.
Criqui — Minuano — Mascarado.
Gran Golero — Good Cheer — Cabestro.

ENCESTAR!

Objetivo que deve preocupar os responsaveis pelo scratch carioca de basketball — Os próximos treinos

O primeiro treino do scratch carioca de basketball, está marca-do para o dia 11, no rink do Ti-juca. Os nomes convocados pa-ra a seleção, quinze ao todo, ins-piram confiança e figuram dentre os melhores elementos da tempo-rada de 1944.

Um dos treinadores convidados pela F. M. B., José Miranda, é um calejado "coach", já tendo apreciavel fôlha de serviços pres-tados ao Riachuelo T. C. o outro Agenor de Souza, ex-jogador e campeão, ainda não teve oportu-nidade de evidenciar a sua clas-se como preparador. E, porem, um elemento jovem, inteligente, e que poderá prestar uma cola-boração satisfatória. Quanto à parte de preparação fisica, a es-colha recaiu em Jairo, outro ve-terano, que é na sua especialida-de um elemento de comprovada eficiência.

Uma sugestão

No último certame nacional, o scratch carioca esteve muito abai-xo do que seria de esperar. Só mesmo a larga experiência de seus integrantes, impediu que o título fosse arrebatado pelos mi-neiros. E como sempre, a grande falha do scratch residiu na inefi-ciência dos jogadores, no arre-mate das jogadas. Fracassaram nos tiros à cesta, quer livres ou não. Aliás, sempre foi assim. Em confrontos locais, nacionais ou internacionais, os cariocas sem-pre impressionaram pelo padrão técnico das jogadas e pela ridicula incapacidade de aproveitá-las. E agora que o nosso scratch se pre-para para enfrentar os mineiros e paulistas, num torneio que atuará como aperitivo para o pró-ximo sulamericano, os técnicos devem atentar para essa falha.

Assim, senhores técnicos, lem-brem-se que o principal objetivo do basketball, como o nome indi-ca, é colocar a bola na cesta. Não repitam portanto os erros de sempre, distraindo o tempo na armação de jogadas, de chaves complicadas e arabescos inuteis, pois a "chave" da vitória é a maior capacidade no encestar.

Renda superior a quatrocentos mil cruzeiros

S. PAULO, 9 (De Pillar Drummond e Afranio Vieira, enviados especiais de A NOITE) — A primeira peleja da segunda série, entre paulistas e cariocas é aguardada com invulgar interesse. Até o momento foram vendidos 150 mil cruzeiros, devendo atingir até às 17 horas de hoje, 280 mil cruzeiros. E' esperada uma renda superior a quatrocentos mil cruzeiros.

Resta uma esperança

Os paulistas confiam que Remo jogará

O exame médico de hoje decidirá da presença do excelente forward bandeirante na primeira partida da série São Paulo

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais, Pillar Drummond e Afranio Vieira) — A maior preocupação dos dirigentes e técnicos bandeirantes para as partidas finais do Campeonato Brasileiro reside na formação do ataque. Justamente Remo, considerado o mais decisivo elemento do quinteto bandeirante, acha-se na iminência de não jogar a partida de amanhã, ressentindo-se ainda da contusão no torneozelo. Como se sabe, na hipotese de não atuar Remo, a ala Lima-Rodrigues entrará em ação, na presença dessa ala é considerada por alguns como temerária.

Ao que a reportagem vem de apurar, entretanto, a situação de Remo não está de todo esclarecida. É que resta uma última e decisiva chance de ser colocado em ação o extraordinário meia militar da seleção paulista. Isso se verificará por ocasião do exame médico a que Remo será submetido, amanhã, afim de constatar a real gravidade da contusão no torneozelo.

Admite-se a possibilidade de um resultado favoravel desse exame, e nesse caso Remo jogará.

BATE-BOLA

DOS CARIOCAS NO PACAEMBÚ

S. PAULO, 9 (De Pillar Drummond e Afranio Vieira, enviados especiais de A NOITE) — Os jogadores cariocas realizaram hoje, pela manhã, no estádio do Pacaembú, local da sensacional peleja de amanhã, um ligeiro ensaio de ginástica, pulo de corda e "bate-bola". Todos os jogadores demonstraram condições físicas satisfatórias. O centro-avante Isaías, com ligeira indisposição gástrica não participou do exercício. No bate-bola treinou a seguinte ofensiva, Djalma, Lelé, Heleno, Jair e Jorginho. Seis minutos depois Ademir ocupou o posto de Jorginho. Na meta estiveram Jurandir e Batataes.

TORNEIO INTERNO DE WATER-POLO NO GUANABARA

Domingo, pela manhã, o interessante certame — Entusiasmo no club azul-turquesa

O C. R. Guanabara realizará domingo próximo, em sua piscina, um interessante Torneio Interno de Water-Polo. Esse certame, que vem sendo aguardado com intenso entusiasmo pelos guanabarinos, reunirá crescido numero de equipes e servirá de "apronto" para as futuras atividades da temporada oficial.

Sob a orientação e direção do Sr. José Ferreira Mendes, diretor de Water-Polo do Guanabara, os amadores do grêmio azul turquesa vem realizando intensos treinamentos.

Todos os jogos do Torneio Interno do Guanabara serão realizados na manhã de domingo, obedecendo o certame ao sistema eliminatório.

Torneio Triangular de Basketball

Demarches em S. Paulo do Sr. Adolfo Schermann

Encontra-se em São Paulo o secretário da Confederação Brasileira de Basketball, Sr. Adolfo Schermann, que ali foi a convite da C. B. D. como presidente do Conselho Classista.

O conhecido paredro aproveitou a oportunidade para tratar com a Federação Paulista de Basketball, a sua participação no Torneio Triangular.

Esse certame servirá como preparação para o Campeonato Sulamericano, a ser efetuado em Guayaquil. Do torneio deverão participar os selecionados carioca, paulista e mineiro. A entidade carioca já convocou os seus jogadores, marcando o primeiro treino para segunda-feira.

Ambiente favoravel

A um match de confraternização para os jogos em São Paulo

Luiz Vinhaes fala a A Noite

S. PAULO, 9 (De Pillar Drummond e Afranio Vieira, enviados especiais de A NOITE) — Luiz Vinhais e Flavio Costa estão esperançados quanto a peleja de amanhã, no Pacaembú. O treinador ubro-negro não esconde o seu otimismo. Afirma que o selecionado carioca vai exibir um bom football, dado às boas condições fisicas qua ostentam os seus pupilos. Luiz Vinhaes falou que o principal objetivo da primeira peleja é a união de todos os brasileiros. O resultado propriamente dito não é o assunto visado pelos guanabarinos. Os nossos jogadores cumprirão todas as decisões do árbitro bem assim como procurar dentro da maior disciplina colher um resultado satisfatório.

Biguá e Jorginho em condições de jôgo

Jorginho, o exceinte ponta esquerda que foi uma das principais figuras da segunda peleja, apresentou-se indisposto. O atacante carioca sentiu a viagem, pois foi a primeira vez que enfrentou um avião. Jorginho, entretanto, melhorou e está em condições de entrar em ação na partida de amanhã. Tambem Biguá melhorou da contusão sofrida na primeira peleja. O half rubro-negro já recebeu instruções do técnico Flavio Costa e deverá formar o trio médio com Danilo e Jaime.

Foram ao cinema

Depois do jantar, todos os jogadores em companhia do técnico Flavio Costa foram assistir uma sessão de cinema. É interessante salientar que os cracks cariocas presenciaram o film do primiro encontro, cariocas x paulistas, realizado em São Januário. Depois do cinema, os jogadores realizaram uma passeata.

Batataes o excelente guardião da seleção carioca e Zizinho, o meia direita cuja presença está assegurada no jogo de amanhã

"Prova de fogo" para o tri-campeão de amadores

O conjunto do Botafogo enfrentará a equipe de profissionais do Bangú A. Club — Hoje, à tarde, em General Severiano

O Botafogo F. R. organizou para hoje, uma tarde esportiva comemorativa do 2.º aniversário da fusão.

O programa constará de duas provas de futebol, sendo que na principal o famoso esquadrão botafoguense de amadores enfrentará o quadro de profissionais do Bangú A. C.

É uma peleja que despertará o maior interesse e servirá como uma "prova de fogo" para o conjunto de Tovar.

E pensamento da direção técnica do alvi-negro dissolver o seu magnifico conjunto, para aproveitamento dos maiores valores nos quadros profissionais; assim sendo, este jogo amistoso e outros que serão realizados, terão o efeito de despedida aos seus numerosos "fans".

Na preliminar, o novo quadro de amadores, organizado para o campeonato de 1945, estará em ação frente a um quadro da 2.ª Divisão, possivelmente Nova América ou Andaraí.

Moreno permanecerá no México

CIDADE DO MÉXICO, 9 (U. P.) — O futebolista argentino Moreno desmentiu que regressaria a Buenos Aires, dizendo: "Sou muito feliz no México. Pelo menos no momento não tenho intenção de abandonar este país". Moreno partiu com seu club, o Spaña, para a cidade de Leon, onde este disputará uma série de jogos.

SERÁ MESMO ZIZINHO

FLAVIO PREFERIU MESMO A CONTINUAÇÃO DO MEIA RUBRO-NEGRO — NENHUMA DÚVIDA NA EQUIPE CARIOCA

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais Pillar Drummond e Afranio Vieira) — Flavio Costa não tem mais dúvidas em relação à equipe que vai colocar em campo amanhã, para o compromisso com os paulistas. A última interrogação prendia-se à escalação do meia direita, pois houve a possibilidade de ser incluido Lelé, uma vez que a torcida bandeirante mostra-se sempre hostil a Zizinho. Todavia, estudando a situação com cuidados especiais, o coach metropolitano preferiu Zizinho, afim de não quebrar a homogeneidade do trio do antigo quadro azul. Zizinho formará com Heleno e Jair o trio atacante, que se completará com Amorim e Jorginho.

Aliás, a escalação dos cariocas é conhecida, devendo-se salientar que foi confirmada a volta da zaga Nilton - Norival, e do médio Biguá.

O onze metropolitano será, pois, o seguinte:

Batataes; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jayme; Amorim, Zizinho, Heleno, Jair e Jorginho.

Disciplina e entusiasmo

A disciplina entre os cariocas é perfeita. Houve quem afirmasse que "a indisciplina começou logo no desembarque", e isso é puramente fantástico. Reina absoluta ordem e camaradagem.

Em relação ao compromisso de amanhã os cracks cariocas demonstram intenso entusiasmo, havendo geral confiança na repetição do sucesso de quarta-feira.

Campeonato Universitário de Water-Polo

Hoje, à noite, serão disputados, na piscina do C. R. Guanabara, os jogos finais do Campeonato Acadêmico de Polo Aquático. Na preliminar, Agronomia e Engenharia disputarão o terceiro lugar, enquanto que na peleja principal defrontar-se-ão as equipes de Ciências Médicas e Nacional de Direito. Os dois prélios prometem ser bastante renhidos, não só devido ao equilibrio técnico, mas principalmente pelo entusiasmo com que deverão se empregar todos os litigantes. As competições aquáticas do próximo sábado crescem de importância ao sabermos que os mesmos marcarão o encerramento das atividades esportivas da F.A.E., no corrente ano, sem dúvida alguma o periodo aureo da vida da entidade metropolitana. Para dirigir as duas pelejas foi convidado o grande sportman guanabarino José Ferreira Mendes, um dos maiores sustentáculos do "water-polo" carioca. Este deverá ser um dos fatores de êxito do sensacional fecho das atividades desportivas univer-sitárias em 1944.

A NOITE — Sábado, 9/12/44 — N. 11.792

Na chácara do Itaim

Em visita à concentração dos paulistas — Continuam as queixas da viagem — Ouvindo Feóla — O quadro provavel

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais Pillar Drummond e Afranio Vieira) — Estivemos, ontem mesmo, na concentração dos cracks paulistas, na chácara de Itaim. Fomos lá às 21 horas e estivemos em contacto com quase todos os elementos da equipe bandeirante.

Zezé Procópio foi o primeiro a aparecer e vinha mostrando as equimoses no peito em consequência das chuteiras adversárias, no segundo jogo. Estavam presentes Rodrigues, Laxixa, Barbosa, Noronha, Domingos, Leonidas, Luizinho, Oberdan, e outros. De um modo geral os players da Federação Paulista queixam-se amargamente da viagem estafante que foram obrigados a fazer.

Leonidas disse que os cariocas tiveram a grande vantagem de viajar em avião, ao passo que ele e os demais bandeirantes chegaram à Paulicéia fatigadissimos.

A situação dos paulistas

A situação dos paulistas é considerada satisfatória. Em Itaim estão confortavelmente instalados: há 18 camas, 2 cozinheiras e comida farta.

Feola recebeu-nos cordialmente, como sempre, aliás. Quanto à formação da equipe, entretanto, adiantou-nos que só decidirá após o relatório médico do Dr. Blumer Bastos.

A ausência de Ruy e a sua substituição por Og já é um fato consumado, enquanto as outras dúvidas não foram totalmente desfeitas.

O quadro mais provável

Embora dependendo, portanto de confirmação de última hora, a equipe paulista surgirá em campo assim formada:

Oberdan; Caieira e Begliomine; Procópio, Og e Noronha; Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

RECURSOS

Para os pequenos clubs

Na parte final da sessão de ontem do C. N. D., relativa aos interêsses desportivos, o Sr. João Lyra Filho comunicou ao Conselho que o Sr. presidente da República concedeu os seguintes auxilios financeiros: de vinte mil cruzeiros, ao Andaraí Atlético Club, Olaria A. C. e S. C. Recife; de quinze mil cruzeiros, ao River F. C.; de doze mil cruzeiros, ao Mavilis F. C., Pau de Ferro F. C. e ao Curitiba F. C.; de dez mil cruzeiros, ao Jequiá S. C., S. C. Cocotá, Grêmio Esportivo Gaúcho, Associação Desportiva Jacarezinho, A. A. Bahia, S. C. Juiz de Fora, S. C. Mariano Procopio, América F. C., de Propriá, A. Rio Negro Club, Tupi F. C., Vasco da Gama F. C., de Juiz de Fora, Estrela do Norte F. C., S. C. Vitória, da Bahia e A. C. D., do Rio de Janeiro, e de seis mil cruzeiros, ao Club de Xadrez do Rio de Janeiro e ao Varginha Tennis Club.

O RIO GRANDE TERÁ UM ESTADIO MUNICIPAL

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA DO ESTADO

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Várias homenagens foram prestadas ao capitão Darcy Vignoli, chefe de Polícia do Estado. Além da recepção na Câmara de Comércio, o capitão Darcy foi recebido no Sport Club Rio Grande, onde foi saudado pelo Sr. Lino Neves, presidente, tendo respondido o homenageado, a quem foi pedido o apoio para a construção do Estádio Municipal. Em resposta, o capitão Vignoli disse que não advogaria porque tratando-se de uma causa do sport ninguém mais indicado para isso que o interventor Ernesto Dorneles, um grande amigo do sport. Antecipava, por isso, parabens à cidade pois estava certo de que o interventor atenderia ao pedido, podendo o Rio Grande contar, desde já, com o seu estádio.

QUARTA-FEIRA A SEGUNDA PARTIDA

O presidente do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos proporá a medida

Na série carioca, os paulistas propuseram a antecipação da segunda partida, de quinta-feira para a quarta-feira. Isso foi como se sabe efetivado, com bons resultados. Agora, igual medida está sendo estudada para a série de São Paulo. Nêsse sentido, logo que chegou à capital bandeirante, o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football, submeterá a sugestão ao apôio dos chefes das duas representações. Tem a medida duplo aspecto preventivo, pois na hipótese de mau tempo, a transferência para o dia imediato não trará inconvenientes à efetivação da 5.ª partida, que parece aliás, inevitável.

Os cavaleiros da 1.ª Região Militar

Dominaram três das quatro provas disputadas nos dois primeiros concursos hípicos da temporada interestadual em São Paulo – O tenente F. Henrique Silva, da Fôrça Pública Paulista, venceu a "Prova General Valentim Benicio"

O tenente Filéto Pires Ferreira e o capitão Renato Paquet Filho, ontando Mouro e Joá, respectivamente, vencedores nas competições interestaduais de São Paulo

S. PAULO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Apesar do tempo mau que tivemos aqui nos primeiros dias da semana hipica interestadual, foram realizados, com grande sucesso técnico e social, no picadeiro coberto da S. H. P. e na carrière do 2.º R. C. D., às duas primeiras competições do programa organizado.

Esta temporada teve a virtude de reunir aqui em São Paulo, boa parte, senão a maior, dos melhores cavaleiros civis e militares que se dedicam às provas de obstáculos sendo de notar pelos resultados verificados que efetivamente está predominando a classe com o decorrer da correspondência damos mais pormenores da interessante temporada que vem empolgando os desportistas bandeirantes.

O primeiro concurso

1.ª prova — Ministério da Educação e Saude. Classe B. 14 obstáculos. Desempate em todo o percurso.

Vencedor: Tenente F. P. Ferreira, do 1.º R. M., montando Rosário, zero faltas e 33" 1/5. 2.º: tenente Alcides de Azevedo, da 1.ª R. M., montando Uros, zero falta, 34" 2/5. 3.º: José Martins Costa da S. H. P., montando Clarisse, zero faltas, e 35". 4.º: Sr. Roberto Marinho, da S. H. B., montando Eolo, zero faltas, 35" 1/5, e capitão R. Paquet Filho, com Palhaço, zero falta, 35" 1/5.

2.ª prova — Nicaragua — Classe D. Percurso de 800 metros com 14 obstáculos de 1,40 x 4,00. — Vencedor: capitão Renato Paquet Filho, da 1.ª R. M. montando Joá, zero faltas. 2.º Theotonio Piza Lara, da S. H. B., montando Negro, 4 pontos perdidos. 3.º: tenente Cortes Pinto, da 1.ª R. M., montando Itaguai, oito pontos perdidos. 4.º; empatados: Roberto Marinho, da S. H. B., com Beau Geste e J. Martins Costa, da S. H. P., com Xaréo, doze pontos perdidos.

O segundo concurso

1.ª Prova — "General Valentim Benicio da Silva — Percurso a americana de 600 metros em obstáculos de 1,20 x 3,50. Eliminação na primeira falta. Tempo minimo, 2 minutos.

Vencedor: tenente Fernando Henrique da Silva, da F. P. S. P., montando Coringa. 18 obstáculos. 2.º: tenente Cortes Pinto, da 1.ª Região Militar, montando Rex II. 15 obstáculos, 2 minutos. 3.º: capitão Renato Paquet Filho, da 1.ª R. M., montando Joá, 13 obstáculos. 4.º: senhor José Martins Costa, da S. H. P., montando Clarisse, 13 obstáculos.

2.ª prova — General Antonio da Silva Rocha — Prova de cooperação. Equides de 4 cavaleiros por entidade. Vencedora: equipe da 1.ª R. M. com tenente João Figueiredo, com Afa; tenente A. Azevedo, com Shangai I; capitão R. Qaquet Filho, com Argentino e tenente F. C. Ferreira, com Moura. 15 obstáculos, 1'32". 2.ª equipe da 2.ª R. M.: tenente E. Cardoso Santos, com Emir, tenente Leite Coutinho, com Dolar I, tenente A. Massa, com Quixadó e tenente Roseny, com Kiss Me. 12 obstáculos. 40". 3.ª equipe da 1.ª R. M. 4.ª equipe da Soc. H. Brasileira.

O Santos desistiu de Alfredo

S. PAULO, 9 (A.) — O center Alfredo, pertencente a São Cristovão F. R., que veio fazer um pequeno estágio no Santos, foi condenado pela idade. De fato, assim que a diretoria do clube praiano soube que o referido jogador contava cerca de 35 anos de idade, prontamente desinteressou-se do seu concurso.

Grita ficará no América

BELEM, 9 (A.) — O zagueiro Gritta um dos esteios da defesa do América F. C. teve a oportunidade de declarar que dificilmente continuará entre os rubros, pois o presidente Antonio Avelar há tempos declarou que o grêmio de Campos Sales não estava em condições de oferecer a cifra que o "crack" pedira. O "caso" de Gritta ficará definitivamente resolvido quando o América F. C. terminar a excursão que está empreendendo ao Norte.

ACORDO ENTRE A IGREJA E A RUSSIA -

E' de se esperar, diz Pio XII — As modificações políticas e sociais que se estão registrando atingirão até mesmo a Igreja, nunca, porém, em sua essência

Tumulto e pânico em Berlim -

A população foi colhida de surpresa pelo bombardeio aéreo

E' gravissima, anuncia a D.N.B.

A situação na frente de Budapest e o que informa Berlim — "Luta indescritivel" e recuo de várias milhas

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

HAVERÁ TRÔCO EM ABUNDÂNCIA !

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 9 de dezembro de 1944 — N. 11.792

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Duas emissões serão lançadas dentro de poucos dias na circulação — Niqueis cunhados na Casa da Moeda e cédulas impressas nos Estados Unidos — Inicialmente um milhão de cruzeiros em moedas divisionárias — Fala a A NOITE o diretor da Caixa de Amortização

ACOLHENDO os clamores e queixas do comércio e do público sôbre a angustiosa falta de trôco na praça, A NOITE iniciou uma reportagem, no intuito de verificar a causa e os efeitos dêsse estranho fenômeno que se faz sentir atualmente no Rio de Janeiro.

As causas dessa crise, e não são faceis de apurar. Mas os efeitos são palpaveis, evidentes, e não dão a medida exata dos prejuizos que semelhante situação está acarretando.

Realmente, a ausência de moedas divisionárias traz, sempre, embaraços a todas as classes e influi em toda a sorte de transações. Afeta, igualmente, a nossa elasticidade econômica e financeira.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

General Delatre de Tassigny, comandante das forças francesas na frente ocidental, visto por Mendez.

A 3 KM DE SAARBRUECKEN !

O avanço das tropas norteamericanas — Conquistado o forte Driant, na zona de Metz — Cruzado o Sarre em Saargemund — Luta de casa em casa

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

72 horas de grande ofensiva

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo a agência alemã Transocean já fazem 72 horas que os russos lançaram uma grande ofensiva contra Budapest e que nas últimas 24 horas a batalha ganhou um novo carater, mercê à tremenda barragem levantada pela artilharia soviética durante esta noite.

Flagrante da chegada do presidente Vargas, hoje, a esta capital

Campeão do desarmamento aduaneiro

A auspiciosa conclusão a que se chegou, com relação ao Brasil, na Conferência Econômica Internacional — Preparando as bases econômicas do mundo de após-guerra — O papel do Estado em face da economia — Condições para a aplicação do capital estrangeiro — O Brasil e os Estados Unidos — Em palpitante entrevista a A NOITE, o Sr. Euvaldo Lodi, membro da delegação brasileira ao importante conclave, focaliza os assuntos ali debatidos

Pre[illegible]dente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Brasileira de Indústria, prestigioso "leader" das nossas

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Sr. Euvaldo Lodi

Acordo entre a Rússia e a Igreja

CIDADE DO VATICANO, 9 — (INS) — O Papa Pio XII, falando aos cardiais por ocasião da cerimônia da penitência realizada na basilica de São Pedro, advertiu os principes da Igreja que se devia esperar um acordo com a Rússia para o restabelecimento da liberdade religiosa.

O Sumo Pontifice declarou:

— Devemos juntar nossos valores, porque a Igreja pode ter que combater e sofrer mudanças em sua estrutura exterior, mas permanecerá firme e sólida em sua essência".

Nos circulos do Vaticano explica-se que o Papa se referelu naturalmente às dificuldades que se esperam na restauração da liberdade religiosa na Polônia, Hungria, Tchecoslováquia e na própria Rússia.

MODIFICAÇÕES PROFUNDAS

ROMA, 9 (A. P.) — Falando aos cardiais e prelados da Cúria

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Tropas portuguêsas para a Africa

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Colonial" seguirá com destino à África conduzindo um novo contingente de tropas expedicionárias.

LISBOA, 9 (U. P.) — O barco português "Carvalho Araujo" é aguardado hoje. Transporta setecentos soldados expedicionários portugueses.

No "front" o ministro Salgado Filho

Em contacto com os elementos da F. A. B.

Segundo comunicação recebida pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica e que se encontra respondendo pelo expediente da mesma Secretária de Estado, o Sr. Salgado Filho, titular daquela pasta, já entrou em contacto com os bravos aviadores e outros elementos da F. A. B., em operações de guerra no "front" italiano.

O financiamento do algodão

Declarações do ministro Souza Costa a A NOITE

SÃO PAULO, 9 — (Da sucursal de A NOITE) — Antes do seu embarque de regresso para a capital da República, o ministro Souza Costa teve oportunidade de fazer à reportagem de A NOITE, estas importantes declarações:

"— Após prolongados estudos sôbre a redução que se poderá fazer nas despesas cobradas pelo Banco do Brasil, afim de atender aos reclamos dos maquinistas, em virtude dos últimos aspectos internacionais do problema, chegou-se, finalmente, à conclusão que o preço do algodão em pluma, base tipo 5, deverá oscilar ao redor de 83 cruzeiros por arroba, no interior do Estado de São Paulo. Deve-se êsse resultado à boa vontade do interventor Fernando Costa, que concedeu isenção do imposto de vendas e consignações para os algodões que por ventura venham a ser entregues ao governo federal. Atendendo à solicitações dos maquinistas, em chegando ao Rio, entrerei em entendimento com os diretores do Banco do Brasil, para que seja efetivamente de seis meses, a contar da data do contrato realizado, o prazo do financiamento concedido pelo último decreto.

Estou certo de que, assim, fica resolvido, a contento de todos, o assunto por mim estudado com os maquinistas de algodão.

A visita do presidente Vargas a São Paulo

Regressando da viagem a S. Paulo, onde presidiu uma série de comemorações e inaugurações, o presidente Getulio Vargas desceu nesta capital hoje às 11.45 horas. No aeroporto, muitas pessoas aguardavam o presidente da República, que se fez acompanhar do ministro Souza Costa. Estavam no aeroporto, entre outros, os Srs. Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, o prefeito Henrique Dodsworth, representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronática, que estão ausentes, o Sr. Coriolano de Góes, chefe d Policia, ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança e os membros da Casa Civil e Militar do Sr. Getulio Vargas. O chefe do governo, após receber os cumprimentos das pessoas presentes, a quem expressou a impressão excelente que trouxe de S. Paulo, recolheu-se ao palácio Guanabara.

A sessão de instalação do I Congresso Brasileiro das Indústrias

S. PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Americana) — Constituiu um espetáculo de rara imponência a cerimônia realizada ontem, à noite, no Teatro Municipal, na qual, sob a presidência do presidente Getulio Vargas, foram instalados solenemente os trabalhos do I Congresso Brasileiro das Indústrias. Êsse certame, destinado a estudar a planificação da economia brasileira e seu desenvolvimento no após-guerra, conta com delegados e representações, não só de todas as entidades oficiais e de todo o Brasil, mas também com delegados das indústrias e do comércio, que aqui vieram discutir e assentar planos de trabalho. Já foram apresentadas cerca de 200 teses. Chegando ao Municipal, em companhia do interventor Fernando Costa e dos seus ajudantes de ordens capitão aviador Carlos Alberto Lopes e do comandante Abelardo Mata, o chefe do govêrno foi vivamente aclamado pela multidão que se encontrava na praça, aguardando a chegada de S. Excia. Recebido pelos ministros Marcondes Filho e Souza Costa, pelo general Horta Barbosa, brigadeiro Appel Netto, major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, todo o secretariado do Estado, pelo Sr. Roberto Simonsen e demais diretores da Federação das Indústrias, o Sr. Getulio Vargas assumiu a presidência dos trabalhos sob os acordes do Hino Nacional, ouvindo-se nas galerias, tribunas e platéia palmas calorosas e vivas no Brasil. Foi nesse ambiente de intenso civismo que fez uso da palavra o Sr. Roberto Simonsen. Após, o titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, Sr. Marcondes Filho, proferiu eloquente oração. Sucessivamente, fizeram uso da palavra os Srs. Horacio Bier, representante do Rio Grande do Sul; Antônio França, do Paraná; Américo Gianette, de Minas Gerais; Aldo Sampaio, de Pernambuco, e Arthur Moura, do Estado do Rio. Todos os oradores estenderam-se em considerações em torno da importância do Congresso, acentuando os seus patrióticos objetivos. Por fim, já quase meia noite, o presidente Getulio Vargas encerrou a sessão, retirando-se com as mesmas homenagens com que fora recebido.

74.166 pessoas passaram pela bilheteria da Feira Nacional das Indústrias durante a visita do chefe da Nação — Gestos expressivos de premiados — A instalação do Congresso Brasileiro das Indústrias, destinado a estudar a planificação da economia brasileira

O presidente da República ladeado pelos Srs. Fernando Costa e Roberto Simonsen, recebe um distintivo de ouro no Pavilhão do SENAI, na V Feira Nacional de Indústrias

S. PAULO, 9 — (Do enviado especial da A. N.) — Por ocasião da visita do Sr. Getulio Vargas à V Feira Nacional das Indústrias, teve lugar a cerimônia da entrega dos prêmios nos vencedores dos concursos de invenções, que todo o ano esse certame promove. Distribuindo prêmios que variam de mil a dez mil cruzeiros, a Feira proporciona e tinnula a todos aqueles que

(CONTINUA NA 0ª PAGINA)

Radar a serviço da marinha brasileira

A defesa dos nossos mares pela Armada Nacional — Como é feito o serviço de proteção aos combolos — Navios de várias nacionalidades — De Trinidad aos portos do sul — A vigilância da costa — Inúmeros contactos com submarinos inimigos — Salvamento de náufragos nacionais e estrangeiros — As condições de vida e aprendizado na base naval do Recife — Visita a um destroyer ultra moderno

De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A NOITE

O contra-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra comanda a maior força naval brasileira em operações de guerra até hoje organizada. Esta é a Força Naval do Nordeste, com base no porto de Recife.

Muito pouco se sabe do trabalho da nossa Marinha, não só em operações de guerra contra sub-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Pacifico, homem de recursos...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar	19,50	19,20
Peso arg.	4,91 3/16	4,77 3/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,24 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 5,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,83 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,50 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,60. Entradas, 9.736; embarques, não houve; existência, 708.182.

Açucar

Mercado firme. Inalterados os preços.
Entradas, 1.765; saidas, 7.115; existência, 75.115.

Algodão

O mercado de algodão regulou firme.
Entradas, 640; saidas, 206; existência, 28.236.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, dia 11, as seguintes folhas tabeladas no 16.º dia util:
— Montepio de Agricultura — livros 7.601 a 7.603.
— Montepio da Educação — livros 7.701 a 7.07.
— Montepio do Trabalho — livro 7.801.

Montepio dos Empregados Municipais

Na sede do Montepio será feita, segunda-feira, dia 11, a 1.ª chamada dos ns. 2.001 a 4.000, para o respectivo pagamento.
A segunda chamada será a 21 do corrente mês.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres:
URCA — Avenida João Luiz Alves.
GÁVEA — Rua Lopes Quintas.
SÃO CRISTOVÃO — Campo de São Cristovão.
CAJÚ — Praia do Cajú.
VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
INHAÚMA — Rua D. Luiza.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz (em frente às oficinas).
PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de Carvalho.
IRAJÁ — Estrada Monsenhor Felix.
BANGÚ — Rua Coronel Vasconcelos.

Falências

Baltazar Franco — O juiz da 3ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra o crédito retardado da massa falida Sociedade Importadora e Exportadora Brasil.

Medina, Costa & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou ouvir o curador das massas, sôbre o crédito retardatario do Banco Financial Novo Mundo, na falência supra.

José Saraiva Norte — O juiz da 14ª Vara Civel designou o dia 10 de janeiro de 1945, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

M. Cruz Wenceslau — O juiz da 12ª Vara Civel nomeou comissário Eduardo Grijó, credor da concordata da firma supra.

Adrian Marquette, ex-ministro de Vichy, vai ser julgado

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O Sr. Adrian Marquette, ex-ministro de Vichy e ex-prefeito de Bordéus, será submetido a julgamento pelo tribunal popular, informa o Escritório de Informações de Guerra, citando um despacho de Bordéus, transmitido por uma emissora americana na Europa.

Fatos diversos

Mauricio Garcez, polonês, residente na rua Salvador Mendonça número 90, queixou-se ao comissário Silva Junior, do 15.º distrito, de que os ladrões furtaram de sua residência jóias avaliadas em Cr$ 3.000,00.

Foi preso em flagrante na manhã de hoje, o motorista, Durval Pinto da Silva, que, dirigindo o "ônibus" 26, da linha Laranjeiras, "Viação Excelsior", colheu na rua daquele nome, esquina de Soares Cabral, o menor, Osvaldo Bustamante, de 13 anos, morador no morro do Chico, casa, n. 213, no Cosme Velho.

O menino ficou gravemente ferido e foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Burlamaqui do 4º distrito, fez autuar Durval.

O médico Othon Ubirajara Dias morador na rua Pereira Nunes 319, queixou-se ao comissário de serviço no 18º distrito de que os ladrões carregaram de sua residência, um relógio de ouro, avaliado em 1.100 cruzeiros e um de aço, no valor de 200 cruzeiros.

Um automóvel cujo número não foi identificado, atropelou na rua Souza Dantas, Julio Pacheco, de 42 anos, operário, casado, morador na rua Senador Antonio Carlos n. 70, o qual ficou ferido pelo corpo e foi socorrido pela Assistência do Meyer.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 9 — Eisenhowel prestou um enorme serviço ao povo alemão aconselhando-o a salvaguardar os seus recursos afim de garantir-se contra a politica de "terra arrasada" que está sendo praticada pelos nazistas e advertindo-o de que não poderá contar com os fornecimentos de gêneros, combustiveis e roupas por parte do governo militar aliado.

Assim, o supremo comandante salientou devidamente que todos os nossos auxilios "serão fornecidos primeiramente às populações dos paises atacados e saqueados pelos exércitos alemães". Essa advertência, inteiramente leal, não somente é de natureza a auxiliar o publico alemão como tambem serve para evitar qualquer desassossego da espécie do que se registrou no Reich logo após a última guerra, quando os aliados — segundo se esperava — deviam inundar a Alemanha de abastecimentos. Eu próprio penetrei na Renânia com o exército britânico de ocupação — justamente a 9 de dezembro de 1918 — e foi exatamente no dia de hoje, há 26 anos passados, que ocupamos a grande cidade de Colônia contra a qual marcham mais uma vez os exércitos aliados. Nós os correspondentes de guerra, fomos imediatamente recebidos pelo burgomestre local — um prussiano alto e de cabeça quadrada, tipo acabado dos homens da "super-raça" que nos despertam instantaneamente pensamentos assassinos. O arrogante alemão recebeu-nos num enorme gabinete apainelado de carvalho, fazendo-nos sentar em torno de uma grande mesa, a cuja cabeceira tambem se sentou numa cadeira de espaldar alto que mais parecia um trono, tendo atrás de si um subserviente funcionário que fazia as vezes de secretário. Nem bem haviamos sentado quando o burgomestre nos desfechou, a queima-roupa, e em tom rispido e gutural, uma pergunta que nos deixou a todos estarrecidos: "Por que motivos os aliados não nos enviaram ainda alimentos e roupas? Não poderei responsabilizar-me pela atitude do meu povo perante as vossas tropas se não nos mandarem imediatamente os abastecimentos de que necessitamos". Aquilo nada mais era que uma clara ameaça das represálias a serem exercidas pelo povo contra os exércitos de ocupação. E depois de pronunciá-la com toda a arrogância de um bom prussiano, sua alteza dignou-se aguardar a nossa resposta. Acidentalmente foi a mim que ele olhou e, assim, tive que levantar-me para dizer alguma coisa.

"Senhor burgomestre — disse eu — a nossa resposta é a de que os aliados estão demasiadamente ocupados na distribuição de aprovisionamentos aos habitantes das regiões da França e da Bélgica devastadas pelos exércitos alemães."

Com o rosto rubro de cólera o burgomestre explodiu: "Isso é mentira! Não houve devastação alguma!"

— Senhor burgomestre — repliquei — afirmo que acabo de chegar dessas áreas devastadas, onde o povo está praticamente morrendo de fome."

Durante alguns segundos fez-se silêncio na grande sala apainelada, interrompido quando os meus colegas começaram a bater palmas. Sua excelência, o burgomestre, parecia dava a impressão de ter tido um colapso diante daquilo que certamente considerava uma inominavel afronta feita aos brios do grande povo alemão, que ele estava ali representando do alto de toda a sua solene arrogância. Chegou a abrir a boca para dizer alguma coisa, mas o secretário segredou-lhe algumas palavras ao ouvido e o alemão de cabeça quadrada achou melhor não dizer nada. E a entrevista acabou. Daí por diante várias vezes pensei no que pretenderia dizer-nos o grande homem. E não nos esqueçamos de que isso se passou em 1918, no fim da primeira Grande Guerra.

Portanto, já naquela ocasião os "inocentes" alemães não somente esperavam ser alimentados e vestidos pelos aliados, como até alguns deles — como o burgomestre de Colônia — iam ao extremo de exigi-lo. Lançando um golpe de vista ao passado, através do fumo desta segunda guerra, deflagrada, aliás, pelo mesmissimo povo da primeira, não me sinto capaz de resistir à tentação de acrescentar que naquele mesmo dia 9 de dezembro de 1918, quando me achava na grande ponte de Colônia ao lado do comandante britânico, marechal sir Douglas Haig, o chefe inglês entregou-me a pequena bandeira inglesa que tremulava na ponta do fuzil do seu ordenança. Aquele gesto queria dizer que sir Douglas supunha que com a vitória aliada estariam encerradas todas as guerras.

Infelizmente, porém, a História encarregou-se de demonstrar o contrário apenas 21 anos depois...

A visita do presidente Vargas a São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

se dedicam a pesquisas e estudos. Ontem, registrou-se um fato interessante: alguns dos premiados, entregaram as importâncias recebidas ao Sr. Getulio Vargas, para que as destinassem à Legião Brasileira de Assistência. Destacam-se entre os cidadãos que praticaram esse gesto de alta beneficência os Srs. Ariosto Comerraro e Camilo Pigeard que, respectivamente passaram às mãos do Sr. Getulio Vargas .... Cr$ 8.000,00, alem de oitenta bonus de guerra, no valor de cem cruzeiros cada um. O Sr. Getulio Vargas louvou o gesto de patriotismo, saudando, um a um, efusivamente. Ainda a propósito da visita do Sr. Getulio Vargas à V Feira Nacional das Indústrias, há um fato que merece ser registrado. Passaram ontem pela bilheteria daquele certame, durante a visita de S. Excia., precisamente 71.166 pessoas, registrando-se assim a maior frequência. Essa cifra bem exemplifica a consideravel massa popular que acorreu para aclamar o primeiro mandatário do país.

Não tem faltado ao que tem prometido

S. PAULO, 9 (Do enviado da Agência Nacional) — Entre as mensagens que estão chegando ao palácio dos Campos Eliseos, de cumprimentos e de boas vindas ao Sr. Getulio Vargas, destaca-se um longo telegrama enviado pelos trabalhadores do interior de São Paulo, subscrito pelos presidentes das federações e dos sindicatos. Os operários bandeirantes, aproveitando o ensejo de mais esta visita do Sr. Getulio Vargas ao Estado de São Paulo, acentuam nesta mensagem que tudo que o governo lhes tem prometido não tem faltado. Recordando aspectos e afirmações do discurso do Sr. Getulio Vargas a 1 de maio no estádio do Pacaembú, declaram os operários que a sindicalização rural, anunciada naquela época, está implantada e em plena execução. Endereçam, por fim, os trabalhadores uma saudação à Sra. Darcy Vargas, que promoveu e patrocinou a maior obra social já realizada no país e fazem votos pela saude e felicidade do presidente da República.

A entrega das chaves aos prefeitos dos municipios recem criados

SÃO PAULO, 9 (Do enviado Especial da A. N.) — Realizou-se no Palácio dos Campos Elisios, o ato da entrega das chaves aos prefeitos dos novos municípios ultimamente criados no Estado, entrega essa feita pelo presidente Getulio Vargas. No início da cerimônia usou da palavra o Sr. Wallace Simonsen, prefeito de S. Bernardo, em nome dos novos prefeitos, que, em sua oração, ressaltou: "A festividade de hoje é eminentemente nacional. Ao considerarmos a vastidão do nosso território é jubiloso comemorar a criação de 35 municípios num só Estado, o que é índice veemente de densidade civilizadora. A revigoração municipal faz desaparecer a melancolia das grandes extensões de terra, grandeza monótona mas verdadeiro entrave à formação dos aglomerados humanos e ao estabelecimento de vias de comunicação: facilita o emprego simultâneo de homens, instrumentos e terras, resultando dessa triade esplendida a fertilização de novas zonas agrárias, a organização de atividades industriais, a utilidade progressiva das comunicações: auxilia a aproximação dos habitantes, favorecendo o convivio social, agita as conciências porque leva ao burgo distante o interêsse pela administração pública e pelos homens dela encarregados.

Com essas relevantes caracteristicas, acrescidas das disposições constitucionais a ela atinentes, o município é força viva da nação e o componente de um mosáico maravilhoso que representará um país forte, rico e feliz. V. Excia., Sr. presidente, olhou o Brasil do topo da serrania. Lobrigou a vida dos rios, entendeu o silêncio majestoso da floresta, auscultou o sub-solo fervilhante e pousou demoradamente suas vistas nas planicies onde se desenvolve a luta febril e construtora dos trabalhadores das industrias, do comércio e dos lavradores; onde o capital exerce sua força propulsora; onde vivem as familias e se educam as crianças e se formam os soldados. Depois, no mirante da torre, o Sr. presidente usou o binóculo do tempo, devassou o futuro e focalizou a imagem do Brasil no mundo de amanhã. Ante a realidade que feria sua sensibilidade de estadista e o conhecimento no nórvir de uma nação que avança, V. Excia., plasmou o regime politico do Estado Nacional, cujos objetivos supremos são o desenvolvimento do país, a melhoria das condições de vida das nossas populações, a distribuição equitativa de trabalho e do bem estar e a enquadração do Brasil na sua tradição e no concerto das nações respeitadas".

Finalisando, disse o Sr. Wallace: "São grandes as nossas alegrias, Sr. presidente, por figurar-mos como municipios no mapa do Brasil. Será mais intima a colaboração do nosso povo com o govêrno que tão superiormente nos dirige e de quem receberemos ordens através da palavra serena e autorizada do Sr. Fernando Costa, ilustre chefe deste Estado. Sr. presidente, os prefeitos dos novos municipios paulistas elegem como dono de suas atividades publicas os votos ardentes proferidos por V. Excia., no discurso de comemoração de nossa independência, que deverá tambem ser o lema de todos os brasileiros: edificaremos uma nação grande, forte e digna".

Discursou ainda o Sr. Alcides Sampaio, prefeito de Ribeirão Preto. Por fim, o presidente Vargas, em rápido improviso, agradeceu a saudação dos prefeitos.

Audiência nos Campos Eliseos

S. PAULO, 9 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os presidentes e diretores dos Bancos de São Paulo, tendo à frente o presidente do Banco do Estado, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos, ontem, à tarde, em visita de cortesia ao presidente Getulio Vargas. Também os presidentes de todos os Sindicatos e Federações da Agricultura, Lavoura e Comércio, patronais e operários, em seguida, foram recebidos por S. Excia. Até as 20,30 horas, quando se dirigiu para o Teatro Municipal, o Sr. Getulio Vargas recebeu dezenas de pessoas, estabelecendo-se assim verdadeira audiência popular. Quantos acorreram ao Palácio dos Campos Eliseos, o primeiro mandatário do país concedeu audiência, ouvindo todos e trocando impressões sobre diversos assuntos. Figuras do povo também ali estiveram, essa gente anônima que trabalha para a grandeza do Brasil. Fizeram pedidos e solicitações ao Sr. Getulio Vargas. Na sua maioria, porém, nada mais queriam senão apertar a mão do ilustre hóspede de São Paulo para, de viva voz, apresentarem seus melhores votos de saude e felicidade no Ano Novo.

O regresso do presidente Vargas

S. PAULO, 9 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua comitiva, regressou, hoje, de sua visita a esta capital, onde assistiu às comemorações do cinquentenário da Associação Comercial e presidiu à instalação do 1º Congresso Brasileiro de Indústria.

O avião que conduziu S. Excia. decolou às 10,20 horas, do Aeroporto de Congonhas, debaixo das mesmas demonstrações de simpatia e solidariedade com que o recebeu o povo paulista.

Ao embarque do chefe do govêrno compareceram o interventor federal, secretários de Estado, autoridades civis e militares e grande massa popular.

Uma só lei para todos, Alemanha

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Uma proclamação do general Eisenhower ao povo alemão anuncia que as práticas financeiras em vigor dentro do território do Reich, estabelecendo desigualdades e privilégios por motivos de raça, religião ou opiniões politicas, serão suprimidas imediatamente e restabelecida a igualdade da justiça para todos, independente das questões religiosas, raciais ou politicas.

Essa proclamação foi a sexta de uma série destinada a explicar ao povo alemão quais os planos aliados a serem aplicados ao Reich.

Pleno êxito da Exposição de Aeronáutica

Continuará aberta até o próximo dia 20, a Exposição de Aeronáutica, instalada no Ministério da Educação. O seu êxito tem sido completo. Centenas de pessoas, entre as quais muitos colegiais, percorrem diariamente a interessante exibição de documentos, fotografias, livros e aviões, obtendo, assim, uma idéia do que foi a luta do homem pela conquista definitiva do espaço aéreo. Técnicos especializados do Ministério da Aeronáutica se encarregam de elucidar os visitantes explicando as fases de desenvolvimento da aviação, desde os balões primitivos até às Fortalezas Voadoras de nossos dias.

HAVERÁ TROCO EM ABUNDÂNCIA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Bem expressivas são as impressões que sôbre êste problema, de palpitante atualidade, divulgamos em outro lugar dêste jornal. Comerciantes, droguistas varejistas e outras classes secundaram o clamor que se levanta contra esta anomalia, assinalada com côres tão vivas.

Podemos agora, entretanto anunciar que as autoridades às quais compete estudar e conjurar a crise estavam atentas aos seus desastrosos efeitos e encontram, afinal, uma solução que a todos beneficiará:

O Rio vai ser saturado de trôco

Não era possivel tratar-se de uma questão desta natureza sem ouvir a opinião de uma autoridade capaz de dizer-nos alguma coisa de concreto e positivo. Foi o que fizemos, depois de colher as impressões do comércio.

Procuramos o Sr. Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização, órgão cuja função relevante é prover e sanear o meio circulante. Muito antes de a crise da falta de moedas divisionárias se fazer sentir de maneira tão aguda entre nós, já a Caixa de Amortização havia tomado as suas providências no sentido de neutralizá-la.

O Sr. Gladstone Flores, inteirado do nosso desejo de ouvi-lo sôbre a falta de trôco, disse-nos:

— Posso adiantar a A NOITE que todas as medidas já estão tomadas para sanar essa crise. Na próxima semana vamos saturar o comércio de moedas divisionárias. Nós temos sido, também atormentados com os pedidos de trôco, sem, entretanto, poder atendê-los, como desejavamos. Mas, daqui a poucos dias, estaremos habilitados a satisfazer e ultrapassar a todas as necessidades do comércio.

Explicando a boa notícia que nos transmitiu, o diretor da Caixa da Amortização nos informa:

— A Casa da Moeda vem trabalhando intensivamente na cunhagem de moedas de 10, 20 e 50 centavos, dispondo já de um vultoso estoque, pronto para ser lançado em circulação. Isto, como é natural, não póde ser feito sem o preenchimento de certas formalidades. Mas é questão de poucos dias.

Cédulas que estão a chegar dos Estados Unidos

— Além disto, continúa o Sr. Gladstone Flores, está sendo esperado em nosso porto, a qualquer momento, um navio dos Estados Unidos trazendo grande carregamento de cédulas de 1 e 2 cruzeiros, que, também, serão lançadas na circulação. O governo brasileiro, devido à falta de metal para cunhar moedas aqui, tomou o alvitre de mandar imprimi-las nos Estados Unidos. Com estas duas emissões, ficamos habilitados a remover imediatamente a crise de troco de que A NOITE se ocupa. Póde, pois, o seu jornal dar esta auspiciosa notícia, que muito tranquilizará o comércio e a população.

Inicialmente, um milhão de cruzeiros

Sôbre o montante total das duas emissões que vão entrar em circulação na próxima semana, nada nos foi possivel apurar.

Podemos, entretanto, adiantar que o primeiro jato de niqueis e cédulas até dois cruzeiros será de um milhão de cruzeiros. Em seguida, outras partidas serão liberadas, até se dar a saturação prometida pelo diretor da Caixa.

Compreende-se que não é possivel, nem aconselhavel inundar o mercado com uma pletora imensa de moedas divisionárias de uma só vez, o que redundaria num mal de consequências imprevisiveis.

A CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CLUB DE ENGENHARIA

Uma nota a propósito da venda do terreno da rua Debret, que lhe foi doado — Explicações em torno da renovação de um contrato

A direção do Club de Engenharia enviou à A NOITE a seguinte nota:

"A propósito de um artigo publicado ontem no vespertino "A Noticia", fazendo comentários acrimoniosos sôbre a venda do terreno da rua Debret, na Esplanada do Castelo, doado pelo Govêrno ao Club de Engenharia, esclarecemos o seguinte:

a) — o terreno em apreço foi doado ao Clube, como auxilio especial para tornar possiveis a construção e a instalação do novo edificio-séde; b) — essa doação tornou-se efetiva pelo decreto n. 6.006, de 13 de dezembro de 1943; c) — de posse assim o Clube de dois imóveis — um, à Avenida Rio Branco (sede atual), outro, à rua Debret (terreno doado) — e, estando portanto já em condições de cuidar da construção do novo edificio, decidiu, antes de demolir a velha séde, para, no seu ponto tradicional erguer a nova, obter, por venda do terreno disponivel à rua Debret, os necessários recursos; d) — e nem podia ser outra a sua decisão, sob pena de destruir uma das poucas tradições que possuimos; e) — a maneira mais lógica de promover a venda do terreno da rua Debret, consistiu em elaborar sobre o mesmo, a incorporação de um edificio, estudada em todos os seus detalhes; f) — tendo-se apresentado, antes do inicio das vendas parceladas, uma proposta firme de compra do conjunto, pelo valor global de Cr$ 17.160.000,00, julgada mais vantajosa do que o produto incerto da incorporação — levada até final — diretamente pelo Clube, foi essa proposta aceita; g) — tal operação vem permitir a execução integral do programa referente à construção da nova sede, pela compra de imóveis contiguos ao Clube, exclusivamente na rua Sete de Setembro, objeto de entendimentos, já de longa data; h) — todos os atos acima relatados são de conhecimento público e resultaram de deliberações tomadas depois de amplamente discutidas em assembléias gerais do Clube, realizadas com a presença de número invulgar de associados".

Falam vários engenheiros

O Club de Engenharia é uma dessas instituições que se tornaram menos de uma classe do que do próprio país. Sua tradição não se encerra no âmbito exclusivo do que faz ou fez pelos engenheiros. Do seu seio têm saído projetos de perfeita colaboração com os poderes públicos. Sua história tem muito da históória do Rio, e lá dentro, entre outras vozes, fizeram-se ouvir as de Frontin, Pereira Passos, Sampaio Corrêa e tantos outros. Hoje, o Club de Engenharia está entregue à direção do Sr. Edison Passos, colaborador dos mais eficientes da administração municipal e um dos incansaveis trabalhadores do plano de remodelação da cidade. Por todos esses motivos, logo que foi distribuida a nota do Club sobre a venda de um terreno do Club, A NOITE procurou ouvir a palavra do Sr. Edison Passos, rumando para o Club de Engenharia. Ao chegarmos, tivemos ciência de que o presidente do Club saíra havia poucos instantes. Todavia, em uma roda, vários engenheiros comentavam o assunto relativo à notícia publicada sobre a venda de um imovel do club, situado à rua Debret. E, como o reporter tivesse declinado a sua condição e o jornal que representava, foi admitido na roda, conseguindo a permissão necessária para a publicação dos comentários que, em última análise, esclarecem todo o assunto.

— Na rua 7 de Setembro n.º 82, explicou-nos um jovem engenheiro, existe um prédio de propriedade da Irmandade da Candelária, estando o imovel alugado a um negociante de tapetes, "irmão" da Ordem. Paga ele o aluguel de Cr$ 5.000,00 mensais, por uma área de cerca de oitocentos metros quadrados. Sabendo o inquilino que, para a consecução do programa de construção do novo edificio — séde do club — seria necessária a aquisição desse prédio, conseguiu o negociante estrangeiro, assim que foi publicado em junho passado o 1.º edital de convocação de uma Assembléia Geral do Club para tratar do assunto, uma renovação, com certas facilidades, por mais cinco anos, de seu contrato, cujo término seria somente em 1946, passando assim para 1951...

Um outro sócio do Club, toma a palavra e explica:

— O prédio de que o colega falou tem de frente apenas seis metros e meio e por ele o Club de Engenharia ofereceu uma importância acima do seu valor econômico atual. Não obstante, as negociações para a aquisição desse imovel têm sido entravadas por muitas dificuldades.

Procuramos então, ouvir a opinião dos engenheiros sobre a questão da venda do terreno à rua Debret. Um deles declarou:

— A nota entregue à imprensa esclarece tudo. Nós vamos gastar uma determinada importância para construir um prédio para a séde. Poderiamos tirar dos nossos cofres o dinheiro necessário. Temos um terreno, que nos foi doado pelo Governo, como auxilio especial para essa construção e guardar a importância com o terreno e dispender o dinheiro, como vender o terreno, gastar o produto da venda na construção e guardar a importância que iriamos gastar com a construção. A decisão da Diretoria visa um fim perfeitamente lógico e não há por que fazer-se barulho em torno disso...

Em prol do Natal do Estudante Expedicionário

Promovida pela Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionário, da Faculdade Nacional de Medicina, será realizada, no próximo dia 14, uma festa, com a qual a juventude universitária se propõe a oferecer aos seus colegas, em luta no "front", um Natal feliz.

A lembrança dos jovens estudantes, que bem demonstra a simpatia em que têm os seus nobres colegas em luta nos campos de batalha da Europa, encontrou a melhor acolhida nas esferas sociais da capital do país que a aplaude com entusiasmo. A festa de quinta-feira próxima terá lugar nos salões do Automovel Club, gentilmente cedido, para esse fim, pelo Sr. Carlos Guinle. Patrocinam o auspicioso movimento estudantil as senhoras: Comte. Ernani do Amaral Peixoto, Mendonça Lima, Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Henrique Dodsworth, Raul Leitão da Cunha, José Carlos de Macedo Soares, Herbert Moses, coronel Costa Netto, major Napoleão Alencastro Guimarães, Carlos Guinle, Mary Mallon, Raul Pedroza, Alvaro Tróes da Fonseca, Pontes de Miranda, Arnaldo de Morais Ernesto G. Fontes, baronesa Saavedra, Alberto de Faria Filho Armando Vieira, Alfredo Siqueira Filho, Vicente Galliez, Cecil Hime, Pedro Brando, José Nabuco, Waldemar Cardoso Martins, Laura dos Santos Jacintho, Frank Hime, José Cortez, viscondessa de Carnaxide, Walter Moreira Salles, Beatriz Reynal, Burlamaqui Mee, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Ilka Labarthe Hidal, Austregésilo de Athaide, José Willemsens, Dinah Silveira de Queiroz e Abgar Renault.

A Comissão Organizadora é composta dos acadêmicos Ruy Pereira da Silva, Artur Gruenbaum, Yvonne Thery, Julio Moraes, Alcino de Affonseca, Dêdê Pontes Miranda e Yedda Bernardes.

Uma comissão mista de "patronesses" e estudantes fará o serviço da festa.

A correspondência para a França

Comunica-nos o Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Agência Nacional:

"Está permitida a correspondência para a França, limitada, porem, a cartões postais não ilustrados e de natureza pessoal ou familiar. Esses cartões, via ordinária ou aérea, podem ser endereçados para toda a França, via Estados Unidos, exceto localidades situadas no Departamento de Mouse, Mourthe - St. Moselle, Vosges, Haute Saone, Doubs, Moselle, Bas-Rhin, Haut-Rhein e Território de Belfort."

Teve que amputar a perna

Viajava como "pingente" — Colhido por uma camioneta

Nelson da Silva Lima, operário residente na rua Sapunã, em Bonsucesso, quando viajava, às últimas horas da manhã, como "pingente", no bonde 2.512, linha Penha, e ao passar o veículo pela rua Figueira de Melo esquina de avenida Pedro Ivo, foi colhido por uma camionete do Exército, que lhe esmagou a perna direita e de tal modo, que, na Assistência, foi preciso amputá-la.

O motorista da camionete fugiu.

O comissário Newton Moreira do 16.º distrito policial, cientificou-se do ocorrido. A vítima foi recolhida ao Pronto Socorro. É grave o seu estado.

Hitler teria morrido como Salomão

NOVA YORK, 9 (INS) — O conde Coundehove, que se acha atualmente fazendo conferências nas Universidades norteamericanas, compara o suposto fim de Hitler ao do sultão Salomão, da Turquia, no século XVI. Salomão, que havia sido morto durante o sitio da cidade húngara de Szigetvar, teve sua morte conservada em segredo pelo Grã-Vizir Sokolli, em vista de "razões militares".

"Certamente que Himmler e Goebbels não terão o minimo escrúpulo em imitar a patranha histórica do comandante turco, afim de manter o moral interno de seus exércitos" — acrescenta o conde Coundehove.

A falta de trôco

Uma verdadeira calamidade — Concurso entre empregados — Todos sofrem as consequências da falta de miudos

O fenômeno que se observa atualmente na falta de troco vem ocasionando sérios transtornos e prejuizos ao comércio e ao público em geral.

A ausência de moedas divisionárias no mercado tem uma causa ou causas que devem ser conhecidas afim de se evitar os seus desastrosos efeitos, que a todos atingem.

O clamor que se levanta contra o inexplicavel desaparecimento das pequenas moedas é de tal vulto que está a exigir uma pronta intervenção das autoridades competentes no sentido de restaurar a sua circulação normal.

Não é compreensivel que, em plena Capital da República, se verifique tal anomalia, acarretando regulares prejuizos ao comércio e a particulares. Que isso aconteça no interior do país, ainda se explica; mas o que ocorre atualmente no Rio de Janeiro é coisa que escapa à percepção honesta de qualquer pessoa.

É evidente que a crise de troco deriva, não de um fenômeno financeiro qualquer, mas sim de especulações que precisam ser conhecidas, afim de terem o corretivo adequado.

No decorrer da reportagem que A NOITE promoveu para apurar até que ponto se refletia no comércio a ausência inexplicavel de moedas divisionárias no mercado, ouvimos diversas versões que não divulgamos para não embaraçar qualquer possivel medida que as autoridades possam tomar nêsse sentido.

Cumpre-nos, entretanto, dizer que, orientados por aquelas informações, apuramos que existe, realmente, um negócio clandestino de niqueis e pequenas cédulas. Os arranjadores de troco percebem um ágio, favorecendo assim alguns estabelecimentos, que, dessa forma procuram evitar maiores prejuizos.

A retenção ou contrabando de moedas metálicas é outra hipótese que se não pode tomar a sério nas condições atuais. A causa, pois, desta crise, deve ser outra. Em todo caso, a crise persiste e está a desafiar o exame das autoridades indicadas em tais questões.

Procurando conhecer e divulgar a extensão do inexplicavel fenômeno, não tivemos outro intuito senão chamar a atenção do poder competente para o mesmo e encarecer a necessidade de uma providência drástica, urgente. Seria desnecessário dizer que a falta de troco, além de criar embaraços ao comércio, tambem afeta grandemente o nosso movimento econômico, quando precisamente se devia fomentá-lo e facilitá-lo por todas as formas.

Concurso entre empregados para arranjar trôco

Interessantes informações nos foram prestadas pelo Sr. Alceu Pedreira, chefe da Contabilidade da Exposição, indicado pelo chefe da firma para nos atender sobre a falta de troco.

— Esse fato — disse-nos — nos está causando prejuizos regulares. Um freguês, por exemplo, faz compras no valor de Cr$ 47,00 e dá ao caixeiro uma nota de Cr$ 50,00. Não dispondo a Caixa de cédulas de Cr$ 1,00 e 2,00, somos forçados a dar-lhe uma de 5 cruzeiros, pois é claro que o freguês não poderá ser prejudicado pela falta de troco.

Antigamente conseguimos na Caixa de Amortização e no Banco do Brasil algum troco, o que, de certo modo, remediava a situação, mas, agora, não conseguimos mais isso.

A falta de dinheiro miudo se faz sentir mais aqui, e creio que em quase todo o comércio, nos primeiros dias do mês, quando o movimento é mais intenso.

Para obviar esta dificuldade instituimos aqui uma espécie de concurso entre os 600 empregados que temos, com o fim de arranjar troco. Todos os dias, êsses empregados entregavam na Caixa todo o dinheiro miudo que conseguiam em cédulas de Cr$ 1,00 e 2,00 recebendo outra de valor correspondente. No fim do mês, aquele que mais troco trouxesse recebia um prêmio. Havia classificações até o 5.º lugar.

Este processo esteve em vigor até quando a crise de moedas divisionárias mais se fez sentir. Agora, em vista da situação angustiosa que atravessamos nesse particular, voltamos a instituir o concurso.

Deste modo, termina, vamos procurar de novo contornar a crise de troco que nos está acarretando sérios prejuizos, como já acentuei. E A NOITE prestará um grande serviço ao comércio se encetar uma campanha contra este estranho e injustificavel estado de coisas...

Uma calamidade

Drogaria V. Silva, da rua da Assembléia, apesar do enorme movimento que a essa hora apresentava a casa, o Sr. José Mendes chefe da firma nos atendeu com a sua natural gentileza.

— É uma verdadeira calamidade. Estamos perdendo dinheiro diariamente devido à escassez de moedas de 1 e 2 cruzeiros. Para não prejudicar o freguês, somos obrigados a entregar-lhe as mercadorias por menos, quase sempre.

Temos estudado meios de remover êsse grave inconveniente, sem resultado satisfatório. Todos os dias, ao fecharmos o estabelecimento, damos a cada um de nossos empregados uma cédula de Cr$ 20,00 para que êles, no dia seguinte, nos devolvam Cr$ 10,00. O resto fica-lhes a título de bonificação para a passagem.

— É exato que aqui se dá passe de bonde em lugar de troco? indagamos.

— Sim, é verdade. É um dos meios que encontramos para evitar os prejuizos a que há pouco aludi. Fazemos isto, porém, com pessoas conhecidas que aceitam os passes. Aliás, essas pessoas podem, reunindo certa quantia de passes nô-los devolver, que nós os receberemos em espécie.

Foi, como disse, um recurso de que lançamos mão em último caso, para atenuar a crise de troco. Felizmente, a nossa freguesia é toda composta de pessoas sensatas e que compreendem perfeitamente os motivos que nos levam a assim agir.

Antigamente era ao contrário...

Palestrando com o representante de A NOITE o chefe da firma V. Silva diz não atinar com a causa da falta de troco que atualmente se verifica nesta capital e de modo alarmante.

— Antigamente — comenta êle — as coisas se passavam de modo contrário. Havia abundância de niquéis, que chegava até a causar transtornos ao comércio. Nossa dificuldade era nos descartar da pletora de moedas. Tinhamos de negociar a sua troca por papel. Lembro-me que todas as semanas vinha aqui um carro da Light levar cargas de niquéis, que apareciam a rodo.

E agora? Inverteram-se os papéis. Somos capazes até de oferecer ágio para obter niquéis...

Até o "chauffeurs"...

— Moço. Que história era aquela de troco que o senhor estava falando alí com o homem do restaurante? Era um chauffeur que faz "ponto" na rua da Assembléia quem assim nos interpelava.

E continuou:

— Êsse assunto interessa a nós tambem. Não imagina o senhor como nós temos "ido" com esta falta de dinheiro miudo. Fazemos uma "corrida" e, no fim, o freguês apresenta uma nota para pagar. Olha a "sinuca"... Os "quebrados" acabam ficando sempre com o freguês.

Alguns, sabendo da falta de "miudos", já fazem isso de sabedoria; outros, não. — Concluiu o chauffeur.

Nos Correios e Telégrafos

A mesma falta de troco se verifica nas agências dos Correios e Telégrafos. Numerosas pessoas ficam na fila bons momentos, à espera de ser atendidas, e, quando chega a sua vez, não podem pagar os selos postais ou a taxa do telegrama porque não levaram o dinheiro trocado.

Contrariados, saem à cata de troco. Tomam um café ou um refresco, sem vontade, só para apanharem uns niquéis e de novo voltarem à fila.

Em toda parte

A crise de que estamos tratando é geral. Todos experimentamos os efeitos da ausência de niqueis e pequenas moedas, que são, afinal, a alma do comércio a varejo.

Em outros estabelecimentos que visitamos recebemos as mesmas queixas: prejuizos, embaraços para cobrar os justos preços das despesas feitas. Assim é no "O Cruzeiro", no "O Camizeiro", nos cafés, bars e restaurantes do centro e dos subúrbios.

— Não há troco... é o estribilho irritante que se ouve por toda a parte.

O julgamento dos criminosos de guerra italianos

ROMA, 9 (U. P.) — Começará nos próximos dias o julgamento dos seguintes personagens italianos, tidos até agora, pelo menos, como criminosos de guerra: general Mario Roatta, chefe do Estado Maior do Exército Italiano; general Alberto Pariami, chefe do Estado Maior fascista de antes da guerra; tenente-general Jacomini, que comandou os italianos na Albânia, e outros.

Com o pé esmagado entre a barca e o flutuante

Quando saltava de uma das barcas da Cantareira, no cais Pharoux, foi vítima de grave acidente o alfaiate Amancio de Almeida, casado, de 33 anos de idade, morador na rua Luiz Barbosa 87, casa 3. Amancio ficou com o pé direito esmagado entre a barca e o flutuante.

A Assistência medicou-o, sendo em seguida internada a vítima num hospital particular.

Uma festa escolar em benefício das crianças pobres

Os alunos do Liceu D. Pedro II promovem para o dia 11 do corrente uma interessante festa em beneficio das crianças pobres. É um gesto nobre. Ao terminar o ano letivo, lembram-se tambem daqueles pequeninos seres, que passando privações, nem sabem na sua inocência, a hediondez do próprio infortúnio.

O festival será realizado no Carlos Gomes e terá início às 16 horas, obedecendo ao seguinte programa:

1ª parte — 1. Hino ao Saber (cantado pelos alunos das 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries); 2. Mi sa do Galo (monólogo pela aluna Marly Mandarino); 3. Na China é assim (pelos alunos da 1ª série); 4. As seis letrinhas (poesia pelas alunas da 3ª e 4ª série); 5. Em um Mercado Persa (pela aluna Diva Pieranti); 6. Poesia. A Pátria (por aluna da 5ª série); 7. Comédia. O menino Jesus (pelos alunos da 1ª e 2ª séries); 8. Poesia. S. Nicolau (por um aluno da 3ª série); 9. Sonho do Jardineiro (Dança pelos alunos da 2ª e 3ª séries); 10. A violeteira (canto pela aluna Diva Pieranti).

2ª parte — 1. Com a raiunha é assim (por alunos das 2ª, 3ª e 4ª séries); 2. Canto. Il Bacio (pela aluna Diva Pieranti); 3. Luar do Sertão (pelos alunos da 4ª e 5ª séries; 4. Conjunto Brasil. 5. Dança das Ninfas (pelos alunos das 3ª e 4ª séries); 6. Comédia. O Gazeteiro (pelos alunos da 3ª série); 7. Dança. O Minueto (pelos alunos da 2ª série); 8. Marcha dos marinheiros (pelos alunos da 3ª série); 9. Marcha dos paraquedistas (pelos alunos da 1ª série).

— Os bilhetes acham-se à venda no Liceu Pedro II, à rua Buarque de Macedo n. 13, ou na bilheteria do teatro.

Suspensas, no mês corrente, as consignações em fôlha, em Niterói

O Dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, determinou, em portaria, à Divisão de Fazenda, providências no sentido de serem suspensas, no mês de dezembro corrente, as consignações em fôlha de pagamento, dos empréstimos a longo prazo e especial, a favor da Associação dos Funcionários Municipais de Niterói, em face de uma solicitação dessa organização de classe.

Autuados alguns donos de cinema

Menores frequentando films impróprios em horas impróprias — O sentido da ação repressora do Juizado de Menores — Recorda-se Melo Matos — Os granfinos do Catete — Quarenta condenações — A culpa dos pais e a negligência de uma lei esquecida — A cidade precisa de créches — Declarações do juiz Aluisio M. Teixeira à reportagem de A NOITE

Um menor no momento em que adquiria ingresso em hora proibida para assistir film impróprio

O Juizado de Menores iniciou uma série de diligências nas casas de diversões afim de preparar a punição dos transgressores da lei. O Código de Menores vinha sendo desrespeitado, negligenciado, esquecido artigo por artigo por algumas empresas de divertimentos públicos.

Os espetáculos impróprios e os jogos proibidos têm sido eleitos, por parte da mocidade carioca, para seu passatempo predileto. E num ambiente desaconselhado e pernicioso vão se amolecendo os caracteres, adaptando-se a hábitos condenaveis e, não raro, iniciando-se em caminhos que levam ao vicio. Procurando corrigir os erros que essa situação provoca, o Juiz de Menores Saul de Gusmão magistrado apaixonado pelo problema do menor, e o juiz substituto Aluisio Maria Teixeira, em exercicio pleno presentemente, deliberaram uma ação enérgica de repressão, começando pelo setor das diversões. Os juizes atribuem às diligências já efetuadas o valor de advertência aos infratores. Os primeiros efeitos benéficos já vêm sendo colhidos. Mas isso é o começo, como nos declarou o Juiz Aluisio Teixeira, durante a "batida" ontem, à noite, realizada em vários bilhares e cinemas da cidade.

Recordando Melo Matos

No carro do Juizado de Menores, o comissário Luiz Alves Sayão dava suas impressões ao reporter. Ele é velho, doce e se orgulha da letra rendada com que lança os autos de flagrantes:

— Estou me lembrando dos tempos do saudoso Melo Matos. Um abnegado, um herói, aquele homem. Sacrificou-se pelas crianças da cidade. A luta que travou pela moralização da mocidade é uma história que merece ser contada em livro. E vale uma estátua.

A uma pergunta, informou-nos:

— Esta gente está agora mal acostumada. Imagine que o último flagrante foi lavrado em 1929, no antigo cinema Excelsior, da rua Dois de Dezembro...

— E quem foi que o lavrou?

Fez um riso modesto e desconversou.

Parecia matinée infantil

Dez horas da noite. O saguão de um cinema da Praça Duque de Caxias, comprido, pendurado de cartazes anunciando cow-boys, gangsters e séries sensacionais, recebe a caravana das autoridades e a reportagem de A NOITE. O Juiz Maria Teixeira não quer alarme nem escândalos. Manda o comissário com um apontador munido de lanterna, à procura de menores na sala de exibições. Não demorou a voltar.

— Encontrou alguma?

— Alguma? Seu doutor, lá dentro está "que nem" matinée!

— Então manda sair, com os pais. Toma os apontamentos de nome, idade, filiação e residência. Lavre os autos de flagrantes de infração.

O povo precisa educar-se

O Sr. Francisco Leão, gerente do cinema, aparece. Vem dar explicações. E' gentil com a autoridade, diplomata.

— Eu não sabia desta proibição. E' alguma portaria nova?

— Nova? E' o Código de Menores, mais velho do que estes meninos. De 1929, — diz o comissário Sayão, regressando da sala de espetáculos, trazendo cerca de cinquenta menores.

Entram crianças entre quatro e sete anos, assistindo films em hora proibida. A letra caprichada do comissário Sayão funcionou. Foram lavrados os autos dos casos mais sérios.

Os granfinos do Catete

O encarregado do cinema, Sr. Joaquim Pereira de Souza, deu um detalhe curioso à reportagem:

— Muitos casais vão ao S. Luiz e, de passagem, deixam os filhos aqui. O cinema é barato, popular, e nós até já conhecemos as crianças pelo nome.

O juiz substituto Aluisio M. Teixeira interveio na conversa:

— E' um aspecto social que precisa ser observado. Os pais da classe média com falta de empregadas, e os operários sem meios de as obter, contudo, precisam de diversão. Nem todos contam com o vizinho ou os parentes. No meio há muito abuso, mas estes casos existem.

— E qual a solução?

— Créches modernas, limpas, com pessoal competente. Há dois males em jogo: um, o negligenciar e permitir que os filhos sejam largados nos cinemas como em depósito; o outro, o de privar de diversões a gente sem recursos, atribulada pela vida, e que precisa desta higiene moral. Cabe a mim impedir o primeiro. Mas é necessário incentivar a fundação de créches. Estabelecimentos modernos, com enfermeiras, berçario, salas de jogos, prontos a qualquer hora do dia ou da noite, nos pontos mais indicados. Servirão aos filhos da funcionária pública, da comerciária, ou mesmo da dona de casa.

Com crianças de colo

— Nos cinemas de subúrbio, declarou-nos o juiz Aluisio Teixeira — os operários e suas mulheres vão ao cinema levando crianças de colo. São cerca de 4 horas de programa de dois films, que passam trancados em ambiente de ar confinado. Peliculas de crime, adultério, temas livres ou violentos vêm sendo assistidos por menores, na fase mais delicada de sua formação moral, na pre-adolescencia e na adolescencia. Darão um contingente da criminalidade entre outros motivos, mas por este tambem. E' comum falar-se no apreço pela valentia e pelo homicidio que os garotos de hoje demonstram. E o cinema está na vanguarda, como elemento desta formação.

Um problema social

— O problema é de grande complexidade. Mas cumpre acentuar que os adultos precisam de diversão. Quanto mais atribulada a vida, mais necessário o derivativo. Nos momentos de crise e dificuldades, sobe o indice estatistico de alienação. A falta de distração para equilibrar o desgaste nervoso dos problemas domésticos, é um dos fatores determinantes. Reconheço tudo isso. Minha função, porem, é junto das crianças. Desejo colaborar com o que escapa à minha competência apontando e debatendo, pelo menos, a existência do problema. A sociedade precisa equipar-se de outra maneira que não seja a criada doméstica. Já vai longe o tempo em que, a troco de pouco, se obtinha a dedicação de uma vida, de uma doméstica que ficava em casa a criar filhos alheios, e a tomar conta das crianças, enquanto papai e mamãe iam ao baile ou ao teatro.

No Cinema São Luiz

No Cinema São Luiz não foi constatada nenhuma infração. Um empregado explicou:

— Não há crianças em idade proibida, no São Luiz. Mas, se houvesse, a culpa seria dos pais. Brigam na porta, dizem que eles sabem a idade dos filhos, pois são os pais. E fazem passar menores de oito anos por dez. Convinha uma medida, impondo uma carteira passada por autoridade policial ou escolar para a frequência de menores às casas de diversões. Deste modo facilitaria o trabalho. No Politeama, então quase que há briga. Cinema popular, os frequentadores querem resolver de todo jeito a entrada do menor em sua companhia."

Estas palavras confirmavam o que ouviramos no popular cinema da praça Duque de Caxias, onde se encontraram menores.

— Eu não posso com alguns frequentadores, senhor doutor. Mande policia para cá, no domingo. Por causa de cigarro aceso puxam revólver. Imagine só se nós lhes proibimos a entrada por causa do garoto.

O homem dizia ao juiz que reconhecia a justiça e a importância da campanha. O juiz Aluizio Teixeira retrucou:

—Não é campanha. É ridiculo chamar de campanha o cumprimento de uma lei que tem cerca de vinte anos. E o que há de grave é que as transgressões não são esporádicas. São em grosso.

Os vagalumes procuram cigarro

Sôbre um movel, na gerência do cinema, uma coleção reluzente de lanternas de apontadores. O comissário Sayão observa.

— Isto serve para procurar espectador fumando. Nunca se viu, porém, um "vagalume" catando criança no escuro do cinema...

Quarenta condenações

Há apenas um mês que o Juizado de Menores se propôs a esta ação repressora. Mais de cem autuações de flagrantes em casas de bilhares, e perto de oitenta em estabelecimentos cinematográficos, já foram realizadas. Os processos estão em andamento. Quarenta condenações em menos de um mês é a cifra a que sobe a contribuição das casas de diversões para esta estatistica indesejavel.

Para êste movimento regenerador, o juiz Saul de Gusmão, magistrado conhecedor do problema, e o juiz substituto em exercicio, Sr. Aluisio M. Teixeira, convocaram suas energias e suas melhores disposições. Contam para inspirá-los, com o exemplo de grandes antecessores, que deixaram seus nomes ligados à história da cidade, como Melo Matos, Burle de Figueiredo, Saboia Lima, Alberto Russel e João Frederico Russel.

Um juiz abnegado

— No tempo de Melo Matos — relembra o comissário Sayão, os pais requeriam "habeas-corpus" e mandato de segurança. O juiz chegou a ser suspenso por trinta dias, por ter-se negado a cumprir um acórdão do Supremo. Êle proibira a entrada de menores e o Supremo decidiu que, acompanhados dos pais, era admissivel. Melo Matos pensou lá consigo: "Mas eu não estou reclamando porque os pais não aparecem, mas sim porque o espetáculo é impróprio". E botou policia na porta de teatros de revista e cinemas de films de assuntos para maiores. Resultado: o homem teve uma punição. Mas uma punição que é uma glória.

Em companhia de advogados

Para testemunhas, nas diligências levadas a efeito ontem, foram especialmente convidados pelo juiz substituto em exercicio no Juizo de Menores, Sr. Aluisio Teixeira, dois membros da Ordem dos Advogados e titulares do Instituto dos Advogados Brasileiros, os Srs. A. B. Cotrim Neto e o nosso companheiro Clovis Ramalhete, ambos militantes no foro desta capital.

Falando a A NOITE, declarou-nos o Sr. Cotrim Neto:

— As medidas postas em prática são de grande alcance social. O que os juizes Saul de Gusmão e Aluisio M. Teixeira estão fazendo pela cidade corresponde a uma opinião geral sôbre a mentalidade dos garotos de hoje.

Diretrizes econômicas do presidente Vargas

Foi um modelo de bom senso e de franqueza o discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou, nas festas comemorativas do cinquentenário da Associação Comercial de São Paulo. Raramente um homem público, com a responsabilidade da direção do Estado, falou com tanta sobriedade para dizer tantas verdades necessárias. Porque mostrou estar vendo claro os perigos a que a nossa economia está começando a expôr-se, especialmente a indústria, na embriaguês dos lucros fáceis da guerra. O presidente reconheceu a existência da distância enorme entre o custo da produção e o preço de venda, com o que é explorado, desumanamente, o desgraçado consumidor, as mais das vezes adstrito a salários fixos, insuficientemente reajustados. Mostrou a disposição do governo de agir energicamente, em benefício do povo e contra os especuladores, cuja ação daninha estigmatizou. Mais do que isso: o presidente reclamou das autoridades chamadas a executar os propósitos do governo em benefício do público a máxima energia, sob pena de "cederem os seus lugares a outras que se mostrem mais solícitas pelo bem-estar comum e tenham noção clara dos seus deveres".

Isso, quanto ao mercado interno. Quanto ao mercado externo, que interessa hoje, de maneira toda especial aos nossos industriais, o presidente Getulio Vargas chamou-lhes a atenção para a necessidade de "enfrentarmos vantajosamente os preços da concorrência internacional". E' que o presidente, como todas as pessoas de bom senso, está a ver o perigo de repetir-se, após esta guerra, o que aconteceu após a anterior, quando, incapazes de defender os mercados conquistados durante o conflito, nos vimos expulsos, de golpe, pelos seus antigos fornecedores. Esta questão é, efetivamente vital, se quisermos evitar uma crise de consequências gravíssimas para o país, acompanhada até do "chômage", quando despontar a primeira reação, na economia mundial, depois da paz. E' verdade que, como disse o presidente, "certas atividades econômicas nacionais carecem de ser protegidas, como as plantas novas, contra os excessos de sol, os vendavais e as pragas". Mas, acrescentou ele, em outra parte do seu discurso, para "fazermos face à concorrência de após-guerra", teremos que "produzir barato e melhor". E isso não se refere tão sòmente à indústria, mas tambem à agricultura, especialmente ao café, economias essas perturbadas, agora, seriamente, pela especulação.

Essas admoestações, precisam ser ouvidas e meditadas, porque estão sendo feitas em hora grave. A guerra está por terminar e o Brasil precisa aparelhar-se para a concorrência, para o livre intercâmbio das mercadorias e para aproveitar a liberdade de comércio (quase destruida, nos anos antes da presente guerra, pelos métodos chamados pelo presidente, com muita precisão, de "nazi-fascismo comercial"), liberdade aquela que a vitória das armas nossas e dos nossos aliados, estão prestes a assegurar ao mundo.

Com esta finalidade é que colaboramos naquele corpo de métodos e doutrinas que foi consubstanciado nas sábias resoluções de Bretton Woods.

O presidente não poderia ser mais claro. Nem mais enérgico.

A 3 KM DE SAARBRUCKEN !

(Titulos principais na 1.ª pagina)

PARIS, 9 (A. P.) — As tropas norteamericanas já se encontram apenas a três quilômetros de Saarbrucken — segundo anunciam as últimas informações da frente aqui recebidas. Todavia, essas informações ainda não foram oficialmente confirmadas.

COMUNICADO DO SUPREMO Q. G. ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 9 (U. P.) — Comunicado expedido hoje:

"Fôrças aliadas em ação na zona de Julich-Linnich continuaram enfrentando moderado fogo de artilharia ao longo do rio Roer.

Nas vizinhanças de Julich, o inimigo retém dois pequenos bolsões ao oeste do Roer. Caças-bombardeiros metralharam objetivos na zona Julich-Linnich e na região de Duren.

Mais para o sul, nossas unidades entraram na posse de uma meseta a uns 1.600 metros a leste de Grosshau e repeliram pequenos contra-ataques ao sudeste de Germstein.

Na zona de Metz nossas fôrças conquistaram o forte Driant.

No vale do Sarre, estamos lutando nas defesas avançadas da Linha Siegfried, na zona de Dillingen, e em Saarlautern, onde o fogo da artilharia inimiga é extremamente pesado. Objetivos ao norte de Saarlautern e a leste de Merzig foram atingidos por caças-bombardeiros.

Cruzamos o rio Sarre em Saargemund e estamos lutando de casa-em-casa na cidade, a leste do Rio. Uma outra travessia foi cumprida nas proximidades de Wittringen. Nossas fôrças chegaram a Aachen e a um ponto ligeiramente ao oriente de Diedingen.

Leves avanços continuaram a ser feitos na zona de Lemberg e nas proximidades do Reno, ao nordeste de Strasburgo.

Nossas unidades avançaram ao nordeste de Colmar e progrediram nos Altos Vosges.

Prossegue a luta nas vizinhanças de Thann, onde o vale do Ruhr está sendo "varrido".

Caças-bombardeiros mantiveram seus ataques a objetivos de transporte na Holanda e no interior da Alemanha, durante o dia de ontem. Foram cortadas vias férreas em vários pontos.

Entre os objetivos no interior da Alemanha estava uma fábrica em Burgsteinfurt e pátios ferroviários ao nordeste de Kaiserslautern, em Hanau, na região de Karlsruhe-Landau e nas proximidades de Offenburg.

Durante o dia, bombardeiros pesados, com escolta, atacaram um pátio ferroviário em Duisburg.

Uma usina de petróleo sintético no distrito de Meiderich, distrito de Duisburg, também foi atacado.

Nas operações de ontem, à tarde, 12 aviões inimigos foram derrubados para uma perda de seis de nossos caças."

CAPTURADAS 12 CASAMATAS DA SIEGFRIED

PARIS, 9 (A. P.) — Depois de terem repelido um pouco acima de Saarlautern, as tropas americanas capturaram 12 casamatas da Siegfried.

Mais para o sul os aliados continuam a desalojar os alemães dos seus últimos baluartes, localizados na planicie alsaciana na área de Colmar.

A situação na Grécia

Abriu fogo contra as tropas britânicas a artilharia das "Elas"

ATENAS, 9 (U. P.) — Urgente — A artilharia de campanha das "Elas" abriu fogo contra os britânicos.

EM SALÔNICA

ATENAS, 9 (Por James E. Roper, da U. P.) — A situação em Salônica é tensa, mas há calma não obstante a cidade se encontrar em greve. Patrulhas das "Elas", com capacetes de aço entraram em Salônica sem qualquer dificuldade. A situação ali está completamente dominada pelos KKE, que são poderosos na Grécia Setentrional.

Alguns correspondentes da United que estiveram em Salônica há alguns dias atrás puderam verificar que as ruas daquele porto do Egeu estavam com seus muros repletos de sinais da KKE e o emblema da foice e martelo.

Salônica está guarnecida por tropas indús.

O Internacional de Regatas de Santos venceu o pleito

A Fazenda Nacional, em foro privativo, propôs contra o Club Internacional de Regatas de Santos, executivo fiscal, para cobrar a importância de Cr$ 17.500,00, proveniente de laudêmio devido e correspondente ao ano de 1940.

O reu depositou e embargou. O juiz da Fazenda Pública de São Paulo, apreciando os embargos, julgou não provada a defesa e mandou que se proseguisse na ação executiva.

O Club agravou para o Supremo Tribunal, que acaba de dar provimento ao recurso do Internacional de Regatas, para absolvê-lo

A BOMBA "V-2" — Esta fotografia mostra os efeitos da explosão de uma bomba "V-2", o mais novo engenho secreto da barbaria nazista, numa cidade da Bélgica. O flagrante fotográfico foi feito minutos após a deflagração, vendo-se as vitimas, entre mortos e feridos, estendidos na rua — num atestado da ferocidade dos métodos de guerra empregados pelos alemães. Sem alvo descriminado, a arma secreta de Hitler espalha indistintamente a morte, e a destruição entre populações inteiras, compostas de velhos, mulheres e crianças. O esmagamento total da máquina bélica germânica, que se aproxima rapidamente, porá fim a esses horrores. (Serviço da Internacional News Fotos, especial para A NOITE)

General Eurico Gaspar Dutra

MINISTRO GASPAR DUTRA

A passagem do 8.º aniversário da sua administração

Muito justas são as celebrações a que dá lugar a passagem, hoje, do 8.º aniversário da administração do general Eurico Gaspar Dutra, na pasta da Guerra, porquanto à data se associa uma fase de intensa e renovadora atividade, com um acervo de notaveis serviços ao Exército e à Nação. A rememoração dos atos, medidas e iniciativas que têm assinalado a gestão do general Gaspar Dutra, constituindo o próprio balanço de um dos periodos mais movimentados da vida nacional, encerra o melhor elogio à obra em que assentam os titulos de benemerência de um governo e de uma de suas grandes figuras. Chefe que honra a classe, que tem nele um dos maiores patronos do seu continuo engrandecimento, dentro dos quadros da nossa evolução politica e social, o ilustre soldado liga o nome e a ação aos destinos do Brasil. Realmente, entre os méritos que o apontam ao reconhecimento coletivo, realçados através do esforço pertinaz em prol da remodelação do Exército e do prestigio da ordem civil, avulta a sua enorme tarefa, na preparação das forças expedicionárias brasileiras. A galhardia, a disciplina, e a eficiência das tropas que estão fazendo tremular no front da Itália a bandeira vitoriosa do Brasil, ao lado das flâmulas britânicas e norteamericanas, são o resultado de um trabalho em verdade excepcional, a que se vinculam o patriotismo e a operosidade do atual titular da pasta da Guerra.

Muito justas, como dissemos de inicio, são as comemorações da data que não é somente expressiva no seio das corporações armadas do país, porque também grata à opinião pública, cujos aplausos não têm faltado ao eminente colaborador do governo do Sr. Getulio Vargas.

Colação de grau de bacharéis no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Colaram grau 46 bachareis pela Faculdade de Direito do Ceará, tendo os diplomados organizado várias solenidades.

ACORDO NA CHINA

O que Chiang-Kai-Shek aceitou em principio

CHUNGKING, 9 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek concordou, em principio, com a participação dos comunistas no governo nacional e na direção das atividades das tropas chinesas. Essa decisão foi tomada depois das últimas modificações introduzidas em seu governo, especialmente em seguida à elevação do atual ministro do Exterior T. V. Soong, às funções de vice-primeiro ministro. É êsse o mais importante acontecimento registrado na atual fase critica por que passa a China.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

"DIGESTO ECONÔMICO" VERSUS "O ARCO-IRIS"

Acabo de regressar de São Paulo, depois de haver assistido, alí, os festejos comemorativos do cincoentenário da Associação Comercial da grande cidade bandeirante. Entre os fatos que marcaram o transcurso do cincoentenário se destacaram a solenidade em homenagem aos soldados da Fôrça Expedicionária e o lançamento da idéia do Monumento ao Combatente, a fundação do Instituto de Estudos Econômicos e o aparecimento do primeiro número do "Digesto Econômico". Houve muitos discursos. Discursos enxutos, sêcos, sem literatice. Discursos em que as preocupações de natureza econômica eram sempre preponderantes. Não me lembro de um orador que arrebatasse a assistência com um rasgo de eloquência. Disso, felizmente, não houve o menor gasto em São Paulo. E sentimos, alí, a existência de uma mentalidade nova, que está começando a se formar e da qual, na verdade, o Brasil muito tem precisado. A oratória sempre foi uma das manias nacionais. Cultivamos, durante muito tempo, a arte de falar bem, isto é, de falar bonito, floridamente. Hoje, é das idéias que se cuida, em primeiro lugar. O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Brasilio Machado Neto, no seu discurso, salientou, de passagem, a evolução dessa mentalidade brasileira, ao notar o interêsse atual pelos estudos econômicos, em contraste com o descaso das gerações anteriores, não por impatriotismo ou falta de inteligência, mas pelo artificialismo da educação de outrora.

Frisando que, naquela quadra, não se primava pela frequência nas pesquisas e estudos econômicos, disse o presidente da Associação Comercial de São Paulo, no discurso em que saudou o presidente Getulio Vargas, na cerimônia do Teatro Municipal:

"A escassez ou mesmo a ausência de monografias, a respeito dêsses assuntos, desaponta e entristece. Quase sempre, quando alguém a tanto se propunha, era logo arrastado, pela moda do tempo, a fazer mera literatura de exaltação, num palavreado embalador, talvez, mas destituido de conteúdo cientifico e sem raizes na realidade ambiente. Êsse estimulante, tremendamente tóxico, que tomou a sua forma definitiva no traiçoeiro "porque-me-ufano", movido embora pela patriótica intenção de valorizar os nossos recursos materiais, só serviu para distanciar-nos do conhecimento exato do nosso potencial e adormecer as nossas energias, em lugar de estimulá-las".

As palavras que o Sr. Brasilio Machado Neto — pertencente a uma familia de grande renome intelectual, herdeiro de Alcantara Machado e irmão do escritor de "Braz, Bexiga e Barra Funda" — proferiu no Teatro Municipal de São Paulo, em presença do presidente Getulio Vargas, seriam gostosamente assinadas por êste cronista. Porque essas palavras frisam uma realidade que só agora está encontrando corretivo, com a atenção que hoje em dia já se vem dispensando aos estudos dos problemas fundamentais do país, aos temas econômicos, aos assuntos de ordem prática. Quando se fala hoje de "porque-me-ufanismo", não se pretende atacar a figura do finado Afonso Celso, autor do livrinho de exaltação lírica do Brasil, "Porque me ufano do meu país". E digo isto porque é sempre um ataque à memória do seu venerando pai que a senhora Maria Eugênia Celso, poetisa de tanto talento, quer enxergar em tais referências. Já uma vez aludiu a ilustre escritora a uma passagem colhida nesta coluna e está sempre pronta a terçar armas contra quem lhe fira os melindres filiais. Compreende-se êsse gesto, ditado em nome de sentimentos familiares, aliás muito nobres. Só não se compreende é que pessoas desligadas de quaisquer compromissos com o "porque-me-ufanismo" venham cândidamente defender a pretensa utilidade do "ufanismo" e ainda queiram enfiar a carapuça de maus brasileiros naqueles que, sincera e sadiamente, concitam o nosso povo a ser menos exaltado, mais realista — e a contar mais com o esfôrço do seu braço do que "com a natureza dadivosa da terra onde é maior a abundância em todo o mundo". O que, da nossa parte, queremos frisar, é que abstraimos, inteiramente, a personalidade de Afonso Celso, ao fazermos tal referência, porque, no nosso entender, êle não inventou o "porque-me-ufanismo". Antes, refletiu um estado dalma nacional. Foi um simples intérprete do pensamento coletivo, na sua época. Se errou, foi porque todo o Brasil estava errado. O que não se deve fazer, porém, é querer transplantar o "porque-me-ufanismo" para fora da sua época, nem achar que não merecem o titulo de patriotas aqueles que desdenham o romantismo literário de outrora. Chamemos aquela época a época do "Arco-Iris". Era assim que se chamavam, outrora, os mensários e semanários brasileiros. Quem pensaria, então, num "Observador Econômico e Financeiro" ou num "Digesto Econômico"? Ou em fundar algo mais que uma academia literária ou club xaradistico? Hoje, fundam-se Institutos de Estudos Econômicos.

Outrora, Castro Alves, ufanisticamente, cantava as belezas naturais e o estrondo da cachoeira de Paulo Afonso. E outros, depois dêle, faziam o mesmo. Mas o homem que verdadeiramente aspirou transformar essa queda dágua em um motivo de orgulho nacional, foi o nordestino Delmiro Gouvêia, fundador da fábrica de linha da Pedra, a quem ocorreu, há tantos anos, a idéia de captar o potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso. Agora, estamos à espera da efetivação dos planos do Sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura, que promete convertê-la numa fonte de energia elétrica, afim de animar indústrias novas. O "porque-me-ufanismo" é sinônimo de inércia, de satisfação total, de ausência de aspirações novas. Os que se contrapõem a essa atitude são os partidários da ação e do progresso. Patriotismo é ver o que está errado e procurar corrigir. É sondar necessidades e apontar o que está por fazer. Cruzar os braços, enlevadamente, numa contemplação estática, é que não é patriotismo — nos dias de hoje. Porque, nos dias de hoje, ninguém aceita como patriota um homem "sem raizes na realidade ambiente", para usar da justa expressão do jovem e dinâmico presidente da Associação Comercial de São Paulo. Um lírico, um platônico, um romântico, uma mentalidade "Arco-Iris".

GREGORIO BARRIOS CANTARÁ EM PORTUGUÊS NA "BOITE" DO POSTO 6

Gregorio Barrios, tenor espanhol que vem atuando com sucesso marcante no palco do "grill" do Cassino Atlântico e cuja foto se vê acima, interpretará hoje u'a música tipicamente brasileira. Dominado pelo sortilégio de nossas canções populares e perfeitamente identificado com a sensibilidade de nossa gente, o aplaudido cantor espanhol decidiu incluir em seu vasto e escolhido repertório uma criação que fôsse como o espelho da alma alácre e prazenteira do povo carioca. "Anita" é a melodia eleita pelo bom gôsto de Gregorio para essa sua primeira demonstração de virtuosidade em nosso idioma. Marcha carnavalesca da autoria de Atlindo Marques e Roberto Roberti, "Anita", que será interpretada em público pela primeira vez, certamente agradará plenamente a fina frequência daquele "night-club" — e isto por se tratar de uma produção de dois jovens e apreciadores compositores patricios em que o espirito brejeiro do povo se expande na plenitude de sua graça irreverente e romântica a um tempo.

O govêrno, tomando em consideração os reclamos das camadas numerosas da população, terá de adotar medidas drásticas e exigir das autoridades responsáveis pela sua execução o máximo de energia. As que por incompreensão ou cumplicidade não agirem segundo as instruções superiores terão de ceder lugar a outras que se mostrem mais solicitas pelo bem estar comum e tenham noção clara dos seus deveres.

(Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Agasalhos para os expedicionários brasileiros

Patriótico movimento entre os funcionários do Ministério da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, reuniu ontem, à tarde, no salão nobre do Ministério, as senhoras e senhoritas que trabalham nas diversas secções daquela Secretaria de Estado, convidando-as em nome da sua esposa, a senhora Rosinha de Mendonça Lima, presidente do Serviço de Apoio às Forças Armadas da L. B. A., a colaborarem na campanha de agasalho para os expedicionários brasileiros. Como era de esperar, as funcionárias do Ministério receberam com simpatia o apelo da esposa do titular da Viação se mostraram dispostas a contribuir para maior êxito da patriótica campanha. Assim, dentro em breve, o Serviço de Apoio às Forças Armadas da L. B. A. enviará capuzes, meias e luvas para os bravos soldados do Brasil que se batem valentemente contra os inimigos da civilização cristã no front italiano. De acordo com o que foi assentado na reunião, a lã a ser empregada na confecção de tão preciosos objetos para os expedicionários brasileiros será fornecida às funcionárias do Ministério da Viação pelo Serviço de Apoio às Forças Armadas da L. B. A.

Mundana

Um pequeno pedaço de História...

Encontrei certa vez um austríaco, um daqueles gordos austríacos, de olhos azues e valsas vienenses no subconsciente, que me explicou a diferença fundamental entre a sua raça e a alemã. Era uma tarde de verão cálido, quando Copacabana exibia as suas formas femininas, fartamente reproduzidas nas centenas de garotas que percorriam as suas areias brancas:

— A diferença entre austríacos e alemães é a seguinte: nós bebemos vinho, e eles bebem cerveja...

Desse princípio decorrem inúmeras consequências, das quais, a mais triste foi a tradicional Cervejaria de Munich. Das adegas, as velhas adegas da Europa, saíram sempre conjuções civilizadoras. Da Cervejaria brotou o nazismo. A Revolução francesa traz um colorido de vinho "burdeaux", mas o nacional-socialismo é caracteristicamente amarelo e com espuma. A embriaguez dos grandes homens da Revolução Francesa e sua companheira é fúnebre e melancólica, de cerveja. Concordo plenamente com o meu amigo austríaco: nessa diferença de bebidas está concentrada toda uma distinção de cultura, de sensibilidade, de tradição. É verdade que alguns alemães também gostam do vinho do Réno, aquele bom vinho do Réno, poeticamente batizado, com nomes estranhos e atraentes. Constituem, porém, uma pequena minoria. Nas noites em que os nacional-socialistas se embriagam, levantando seus copos enormes de cerveja, eles, nos subterrâneos, bebem as últimas garrafas de "Liebfraulmich". E daí partirá a primeira reação contra o nazismo, desses poucos alemães, descendentes de Goethe, e Heine, que também gostavam do vinho, se encarregando da revolução contra Hitler. Mas a futura rebelião não será, superficialmente, um triunfo sobre o nacional-socialismo. Será, sobretudo, uma desforra do espírito do vinho sobre o da cerveja...

Daqui a muitos anos, quando Munich deixar de ser a cidade engraçada, berço do nazismo, o mundo poderá melhor compreender toda a extensão da aventura de Hitler. O grande erro dos homens é procurar julgar os contemporâneos, para o que falta, sempre, uma necessária serenidade. Só a História, a velha História, que consagra e destrói, vai reunir, pedaço a pedaço, o "puzzle". A ela caberá com paciência, juntar os pequenos detalhes, apresentando o conjunto às gerações futuras, que julgarão os fatos. E os "cicerones" esses infatigáveis "camelots", apresentarão aos ouvidos do mundo, os locais famosos, as pedras que assistiram ao desenrolar de toda a comédia.

Em Munich, os "cicerones" enriquecerão. A cidade está repleta de assunto para turistas apressados, estudiosos meticulosos, forasteiros displicentes. Daqui a cem anos, quando a atual sede do Partido, em Nuremberg, for um "cabaret" de luxo, Munich poderá interessar ao mundo, especialmente aos apaixonados de assuntos pré-históricos:

— Aqui, Hitler praticou o primeiro crime. Ali, o Sr. Goebbels — o Sr. Goebbels era um homenzinho magro, que falava muito e mentia como o diabo! — realizou o discurso inicial da sua campanha. Daquela janela, Goering, o gordo, realizou uma façanha, atirando-se com um guarda-chuva aberto, à guisa de paraquedas. Ali está...

— Pode me explicar o que significa aquilo? — perguntará um turista, mais atento, apontando para um prédio antiquado, cercado de grades, de amplas proporções, sombrio e lúgubre:

— Oh! Senhor! Aquilo é uma Cervejaria! A célebre Cervejaria de Munich!

E acrescentará baixinho ao ouvido do interlocutor, em tom confidencial:

— Dizem os clássicos, que, ali, estava instalada uma "fumerie" de ópio...

E teria sido o ópio o responsavel por tantos sonhos irrealizaveis do Sr. Hitler...

JORGE MAIA

ANIVERSÁRIOS

Agamemnon Seroa da Mota — Nesta data, ocorre o aniversário natalício do nosso companheiro Agamemnon Seroa da Mota, chefe do Serviço de Contabilidade de A NOITE. Há cerca de 20 anos, o aniversariante, com zelo e dedicação, vem prestando à administração deste jornal o concurso de sua eficiente atividade. Neste longo periodo de tempo, Agamemnon Seroa da Mota tem sabido impor-se à simpatia e estima de todos os que com êle convivem, dado, tambem, os seus predicados de carater e coração. Como sempre, está recebendo dos seus colegas e amigos expressivas homenagens.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhorita Dalva Ribamar da Silva, filha do Sr. Zacarias Gomes da Silva e da Sra. Anunciada Gomes da Silva. A efeméride está dando oportunidade à Srta. Dalva Ribamar de receber multas felicitações de suas inúmeras amiguinhas.

— Faz anos hoje o advogado e escritor Walfredo Machado.

— Vê passar, amanhã, o seu aniversário natalício, a Srta. Mercedes de Almeida, filha do senhor Manoel de Almeida, industrial. A aniversariante, por esse motivo, oferecerá, à noite, em sua residência, uma recepção às suas amiguinhas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do interessante menino Luiz Reinaldo, filho do Sr. Adhemar Burgos e de sua esposa senhora Léa Farias Burgos. Por esse motivo o aniversariante está recebendo muitos mimos e bombons.

Roberto — O lar do distinto casal Zulfo de Freitas Malma enche-se hoje de justificado júbilo pela passagem do aniversário natalício do inteligente menino Roberto de Freitas Malma. Para comemorar a data auspiciosa, os pais de Roberto reunirão numa li da festa, à noite, as pessoas de suas relações.

— Está recebendo hoje expressivas demonstrações de apreço por motivo de seu aniversário natalício, a senhorita Nysa Figueira, distinta funcionária da Rede Militar da E. F. Central do Brasil.

— Tem sido muito cumprimentado, hoje, pela passagem de seu aniversário o Sr. Waldemar Belas, interessado do estabelecimento "A Garrafa Grande". Amigos, seus auxiliares, prestaram-lhe especiais homenagens.

— Aniversaria, amanhã, a senhora Ernestina Christino, filha do Sr. Antonio de Souza Romão e sua esposa, Sra. Seraphina Romão Franco. A aniversariante, que é presidente do Paraiso Club de Cordovil, será por este motivo muito felicitada.

— Faz anos hoje a Senhora Josefina Argento, esposa do Sr. Emilio Argento.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Enoque Pereira Guimarães, do nosso Exército, que, por este motivo, recebeu muitas felicitações.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do senhor José Lima, antigo e dedicado funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a senhorita Marina Gomes da Silva, dileta filha do senhor Mario Augusto Gomes da Silva, e de sua esposa, Sra. Carmen Alcataz da Silva. O ato religioso teve lugar às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberam os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Maria Dulce Gonçalves Silva-Licinio Machado Garcia Pinto — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Santissima Trindade, o enlace matrimonial da senhorita Maria Dulce, filha do Sr. Nelson Silva e senhora Martha Gonçalves Silva, com o Sr. Licinio Machado Garcia Pinto, filho do saudoso médico Dr. Licinio Garcia Pinto e senhora Laura Machado da Silva.

Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o Sr. Benjamin da Silva e senhorita Dinorah Coutinho, e por parte do noivo, o Sr. Henrique Machado e senhora. No civil, testemunharão Alcindo Gonçalves e senhora e Antonio Olinto Gonçalves e senhora Anita Silva, por parte da noiva, e, Sr. Luciano Cabo Junior e senhora, e José Gonçalves e senhora, por parte do noivo.

Srta. Léa Prado Ferreira da Gama-Santiago Alfredo Botafogo Muniz — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Léa Prado Ferreira da Gama, filha do Prof. Luiz Gama Filho e Sra. Altair Prado Gama, com o Sr. Santiago Alfredo Botafogo Muniz, filho do Sr. Alfredo Botafogo Muniz e da Sra. Beatriz Botafogo Muniz.

A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas na matriz de São Francisco Xavier, sendo padrinhos da noiva o Prof. Luiz Gama Filho e esposa, e do noivo, o Sr. Ribas Carneiro e esposa.

Nazeth Baptista Soares - Roberto Alvahydo — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Roberto Alvahydo e da senhorita Nazeth Baptista Soares.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Julio Torres e a Sra. Aida Terry Werneck e por parte do noivo, o Sr. Saul Baptista Soares e a Sra. Alice Francis de Farias.

O ato religioso será realizado às 14 horas, na igreja de São Joaquim, e serão padrinhos por parte da noiva o Sr. Saul Baptista Soares e a Sra. Beatriz Aranha Alves, e do noivo, o Sr. Gilberto Ulhôa Conto e sua esposa, Sra. Elza Alvahydo Ulhôa Conto.

Os nubentes, que são, figuras estimadissimas na nossa melhor sociedade, por certo receberão inumeras felicitações.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria de Nazareth Jambeiro de Mello, filha do Sr. Euclydes de Mello e da Sra. Gabriela Jambeiro de Mello, com o Sr. Waldemar João Ribeiro Samico, filho do senhor Manuel Eugenio Samico.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o Sr. Antonio de Mello Machado e senhora Clotilde de Mello Machado e no civil o senhor Victor de Campos Côrtes e senhora Celia de Campos Côrtes, e do noivo, no religioso, o senhor Euclydes de Mello e senhora Gabriela Jambeiro de Mello, e no civil o Sr. Gratuliano Ximeno e senhora Selva Ximeno.

O ato religioso foi efetuado às 16 horas, na igreja da Glória, no Largo do Machado, e o civil na rua Almirante Gomes Pereira, n.º 101 — Urca.

— Realiza-se, hoje, o casamento do Sr. Zilton Gardim, nosso companheiro de trabalho, com a senhorita Eliza Alves, filha da viuva Marina Alves.

O ato civil teve lugar na 2.ª Circunscrição, às 10 horas, e o religioso será às 16,30, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, o enlace matrimonial da senhorita Maria Carolina de Moura Estevão, filha do senhor Arcilio de Moura Estevão, e da senhora Peron de Moura Estevão, com o senhor Emiliano Pereira Netto, funcionário do I. P. A. S. E., filho do senhor Mario Neto e da senhora Alzira Pereira Neto.

O ato civil teve lugar às 10 horas de hoje, na 7.ª Circunscrição.

Enlace *Maria Arnely-Marco Aurelio* — Realizou-se, ontem, o casamento da distinta senhorita Maria Arnely, filha do conhecido advogado Sr. Ary Leão Silva e de sua esposa, Sra. Fanely Leão Silva, com o Sr. Marco Aurelio Barbosa, filho do professor Herminio N. Barbosa e de sua esposa, senhora Honorina Caldas Barbosa. O ato civil realizou-se na 13.ª Circunscrição e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Serviram de padrinhos em ambas as solenidades, respectivamente o Sr. Cesario Ribeiro de Almeida e senhora; Sr. Antonio Gavião Gonzaga e os pais dos noivos.

A cerimônia religiosa foi oficiada por frei Isaias Leggio, tendo cantada a Ave Maria, o baritono Sylvio Vieira.

Os noivos receberam os cumprimentos na igreja, tendo havido recepção aos convidados na residência do noivo.

NASCIMENTOS

— Encheu-se de júbilo o lar do nosso companheiro Moacyr de Campos, funcionário da administração de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Maria Aimée Pitta de Campos, com o nascimento do interessante Paulo Roberto, que é neto do coronel Alberto da Cunha Pitta.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, na Catedral de São João Batista, em Niterói, o inteligente menino Luiz Antonio, filho do Sr. Luiz Marques Braga e de sua esposa, senhora Maria Lourdes de Souza Marques Braga.

Paraninfaram o ato o senhor José Antonio Marques Braga Sobrinho e a senhora Solange Guimarães de Souza.

— Na matriz de N. S. de Lourdes foi levado à pia batismal a menina Maria da Glória, filha do casal Francisco Raposo e Jolita Lara Godoy. Paraninfaram o ato o nosso companheiro Moraes Cardoso e sua esposa, senhora Ana Godoy Moraes Cardoso.

FESTAS

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUES — O Club Ginástico Português realizará amanhã, domingo elegante reunião dançante das 18,30 às 22 horas, em homenagem aos desportistas que vão participar da competição aquática que se realizará à tarde na piscina do club.

— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, hoje, das 21,30 à 1 hora, uma festa dançante. Às 23 horas será feito o leilão de um rico vestido oferecido pela senhora Lourdes. O produto desse leilão será destinado ao Natal dos Pobres do Tijuca Tennis Club.

— Em sua sede, o Club de Regatas do Flamengo promove, hoje, um grande baile, em beneficio do Natal das Crianças Pobres.

GRÊMIO LITERARIO COMENDADOR RAINHO

O encerramento das atividades do "Grêmio Literário Comendador Rainho", será hoje, às 21 horas no Salão Nobre do Liceu Literário Português. Não haverá mais a conferência do Sr. Frederico Rosa, em virtude do mesmo se encontrar em estado de saude que o impossibilita de fazê-la. Entretanto, haverá uma outra pelo professor do Liceu de Artes e Oficios, Sr. Pedro Alexandrino Cardoso Filho, que falará de improviso, à qual se seguirá o baile que, tradicionalmente, se costuma realizar nesta data.

FESTA MARIANA

Realiza-se, a tradicional "Festa Mariana" na matriz de Santana, constando de:

1) — "Hora Santa da mocidade", às 23,30 horas, pregada pelo padre José Coelho de Souza, S. J.;

2) — "Missa de comunhão geral", à meia hora depois de meia noite, celebrada pelo Núncio Apostólico, D. Bento A. Masella.

A "Festa Mariana" destina-se exclusivamente às pessoas do sexo masculino, sendo, de modo especial, convidados os nossos jovens.

RECEPÇÕES

Em seu palacete de residência, em Copacabana, o Sr. e a Sra. Dulfe Pinheiro Machado oferecem, hoje, à noite, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez a sua primeira comunhão, na igreja do Bom Jesus da Penha, a encantadora menina Lucy, filha do casal Sr. Renato Gomes do Passo e Sra. Guilhermina Rodrigues do Passo.

FORMATURAS

Dr. Tacito Leite de Carvalho e Silva — Acaba de concluir, com grande brilhantismo, o curso de medicina na Universidade do Brasil, o Dr. Tacito Leite de Carvalho e Silva, que revelou, não só uma vocação marcante para a profissão como também o devotamento de um estudioso incansável. Filho de um ilustre clinico em Campinas, o Dr. Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, que é naquele Estado pediatra de nome e diretor de vários hospitais, e da Sra. Antonieta Leite de Carvalho e Silva, figura de relêvo na sociedade brasileira, o jovem diplomado seguirá as tradições de sua familia, honrando a profissão de seu progenitor, imbuido do mais sincero espirito de servir, pela medicina, à causa pública.

VIAJANTES

Partiu, hoje, para São Paulo, o Sr. Volco Libman, industrial, co-proprietário da Fábrica de Colchões de Mola Ventilado Americano, que vai acompanhado de um de seus técnicos em visita à Feira de Indústria, que atualmente se realiza na capital paulista.

— De Londres, via Estados Unidos, chegou acompanhado de sua esposa, o Sr. Silvio Ribeiro de Carvalho, que vinha servindo como primeiro secretário da Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha. O referido diplomata acaba de ser transferido para a Secretaria de Estado.

— Seguiram, ontem, para Lima, via Corumbá e La Paz, os médicos brasileiros, Drs. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Teófilo de Almeida e Ari de Castro Fernandes, que representarão o Brasil na Reunião da Associação Interamericana de Hospitais, a realizar-se na capital peruana.

— Seguiu, ontem, para Manágua o coronel Rafael E. Paréz-Luna, ministro plenipotenciário da Nicaragua nesta capital.

> A verdadeira ofensiva da produção em país novo é o seu custo baixo, nunca superior ao médio da produção mundial.
> (Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

A "Liga da Fome" organiza ataques aos empórios de gêneros italianos

ROMA, 9 (U. P.) — As donas de casa integrantes da "Liga da Fome", com a cooperação de homens e rapazes desocupados, iniciaram uma campanha aparentemente organizada de saque aos empórios, restaurantes e cafés que operam dentro do sistema do "mercado negro".

Pelo menos seis ou sete empórios e restaurantes e 10 ou 12 padarias ficaram limpas.

Um grupo atacou um conhecido armazem na praça do Panteon e embora o proprietário tenha conseguido descer as portas, os manifestantes as forçaram, rompendo-as com martelos e pedras. O estabelecimento ficou "varrido". O mesmo sucedeu a um conhecido restaurante da via Merulana e uma loja de tecidos nas proximidades.

ALÔ, ALÔ, CASSINOS!

O Cassino de Copacabana instituiu a "semana do presente de Natal ao expedicionário", a começar no próximo dia 12. O "show" reunirá, além de Jean Sablon, Tamara Grigoriewa, Tatiana Leskowa, Leda Yuqui e Lidia Kuprina, um grupo de senhoras e senhoritas de nossa mais alta sociedade. Será um acontecimento inédito na vida social e artística da cidade.

●

Pedro Vargas está novamente em Quitandinha, devendo tomar parte nos "shows" de hoje e de amanhã, atendendo a insistentes pedidos dos hóspedes dêsse hotel e do público petropolitano. Será, dessa forma, a atração máxima do "week-end" desta semana, razão pela qual cantará um repertório especialmente escolhido para os seus "fans" serranos.

●

Rosina Pagã é uma artista para "shows" alegres, dado o seu espirito vivo e atraente. Daí o sucesso que vem alcançando no Icaraí, com um programa dos mais interessantes de músicas novas, escritas especialmente para cassinos. Atualmente ela atravessa uma das melhores fases de sua carreira artística. Os que têm frequentado o Icaraí são unânimes em proclamar-lhe os méritos.

●

Lizeit Cairoli é uma das mais perfeitas artistas do seu gênero. No Atlântico, onde vem realizando uma temporada, tem encantado a platéia com o seu malabarismo de alta classe e o seu gênio esportivo excepcional. É um número de emoção, de arte e de beleza e que realiza no segundo "show" da "boite" do Posto Seis.

ODASAC

O corregedor da Justiça Militar foi inspecionar a Auditoria da 9.ª Região Militar

Embarcou para Campo Grande Estado de Mato Grosso, via São Paulo, afim de proceder à correição no Cartório da Auditoria da 9.ª Região Militar o auditor Mario de Berredo Leal, corregedor da Justiça Militar, que se fez acompanhar do 2.º substituto de escrivão, Sr. Humberto de Aquino.

Atendendo ao expediente da Corregedoria, ficou nesta Capital o 1.º substituto de escrivão, Sr. Antonio de Siqueira.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NUM FUTURO MUITO PRÓXIMO

O Japão será o novo teatro de lutas

WASHINGTON, 9 (INS) — Com o acelerar das atividades em Saipan e Bonin e as Ilhas Vulcano, os observadores militares estão convencidos deque já foram ultrapassados os últimos degraus para Tóquio e que o Japão será o próprio campo das hostilidades, num futuro muito próximo.

As Bonin e Vulcano são de grande importância tanto para os EE. UU. como para o Japão, visto que é com a sua posse que poderão os EE. UU. ferir o coração industrial do império japonês.

Entregou a sobrinha de De Gaulle aos alemães

A acusação que pesa sôbre o colaboracionista Pierre Bony

PARIS, 9 (A. P.) — Em prosseguimento do processo instaurado na Côrte Anti-Colaboracionista contra Henri Lafont e Pierre Bony — os chefes franceses da "Gestapo" alemã — foi ouvida ontem a jovem parisiense Josette Brenard, de 23 anos, que foi companheira da célula, numa prisão francesa, de nome Geneviève De Gaulle, sobrinha do atual chefe do govêrno francês.

Segundo a acusação, a senhorita Geneviève foi entregue aos alemães por Pierre Bony.

Inspeção de saúde dos candidatos aprovados na Escola de Especialistas

Os candidatos aprovados no concurso de setembro último, para admissão aos cursos da Escola de Especialistas, devem se apresentar nesse estabelecimento de ensino, no Galeão, às 8 horas de segunda-feira, 11 do corrente, para serem submetidos à inspeção de saúde especial.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONVITE

Tendo sido a LIVRARIA JACINTO EDITORA incorporada à EDITORA E OBRAS GRÁFICAS A NOITE, convidamos a quem possuir livros em consignação na mesma Livraria, a mandar retirá-los dentro de trinta (30) dias a contar desta data.

Findo o prazo acima, nenhuma responsabilidade assumiremos com relação aos referidos livros.

EDITORA A NOITE

Cinema

Cena das aventuras filmadas de "O Fantasma Voador" a serem estreadas no Cinema Trianon e Cineac O. K., na próxima semana.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "Da amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine, e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Welles — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo do Mundo", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não corte minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrível", curiosidade; "Informes de um ataque aéreo", documentário; Jornais de guerra. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 2.ª semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário: "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura: "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas: "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário: "Dominando as nuvens": "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário: "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho": "Paris, campo de batalha", documentário: "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura: "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário: "Grande caçada de zeros", documentário: "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", film nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Bodas d'abóbora", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

Carvão vegetal vendido em pacotes de dois quilos

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O carvão vegetal para consumo doméstico será vendido em pacotes de dois quilos a Cr$ 1,40.

Cerimônias Votivas

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA FREGUESIA DE SANTA RITA

Missa em louvor de Nossa Senhora do Loreto

A Administração desta Irmandade faz celebrar na Igreja matriz de Santa Rita, missa em honra de Nossa Senhora do Loreto (Protetora dos Aviadores), no próximo domingo, 10 de dezembro, às 9 horas.

Em nome do Caríssimo Irmão Provedor, convido os nossos Irmãos em geral e os devotos de Nossa Senhora do Loreto, afim de assistirem a este festivo ato.

Secretaria da Irmandade, 8 de dezembro de 1944.

Herculano Arthur Nunes Leal — secretário.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, no dia 4 do corrente, a doméstica Eva Evangelista da Costa, com 23 anos de idade, de cor preta, casada, residente à rua Isolina n. 104.

No dia de seu desaparecimento vestia costume côr de rosa, sapatos brancos.

Julga a família da desaparecida que a mesma tenha tomado o destino da Praia de Copacabana.

Sua progenitora, Sra. Belmira Augusta do Carmo, pede o auxilio do prestimoso "carioca-reporter", afim de que seja encontrada Eva Evangelista. Quaisquer informações a respeito da mesma deverá ser encaminhada a esta redação.

—— O menor Octavio Francisco Ferreira, de 6 anos de idade, órfão, desapareceu, há dias, da casa de sua avó, Iria Januária, à rua Francisco Carvalho n. 252, em Irajá.

Uma irmã de Octavio, Maria Francisca, esteve na redação de A NOITE, solicitando fizéssemos um apêlo ao "carioca-reporter", para que êste lhe transmitisse qualquer noticia que tivesse sôbre aquele menor.

—— Não se sabem notícias de Maria Antonia da Cruz, que embarcou em Itapetininga (E. de São Paulo), com destino à estação de União (E. F. C. B.) no E. do Rio. Essa pessoa saíu de Itapetininga no dia 28 de outubro p. p., às 13 e meia horas, e até hoje não chegou ao destino. Qualquer notícia deve ser dirigida a Benedito da Silva residente em Volta Redonda Estado do Rio, Avenida Amaral Peixoto — Café e Bar Fluminense n. 222.

Maria Antonia da Cruz

Colação de grau de professoras goianas

GOIÂNIA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se em Silvânia a colação de grau das professoras diplomadas pela Escola Normal sendo paraninfo o interventor Pedro Ludovico, representado pelo Sr. Castro Costa, diretor do Deip, em vista da ausência do chefe do executivo goiano.

PASTA DE COURO ESQUECIDA

Na Agência de Correios e Telégrafos da rua Senador Dantas. GRATIFICA-SE BEM a quem devolver na rua Ouvidor, 169 - sala 416 — Telefone 43-6820.

O Natal das Crianças Pobres em Fortaleza

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — As bandeirantes cearenses iniciaram um movimento de preparação para o Natal da Criança Pobre, estando várias comissões de senhoras percorrendo as ruas, angariando donativos.

GRATIFICA-SE

Perderam-se os copões de racionamento de gasolina do auto n.º 12 896, do mês de novembro; a quem os achou se gratifica e pede por gentileza, avisar pelos tels. 22-0892, 22-2192 ou entregar na garage Riachuelo n.º 194, ou ainda na Coordenação.

Vai participar da "Semana Odontológica"

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Caravana Paulista Samuel Ribeiro", vem a esta capital participar da Semana Odontológica.

PELAS ESCOLAS

COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO — Em regozijo pela passagem do sexto aniversário desse estabelecimento realizaram-se várias comemorações. Foi oferecido uma "lunche" na Confeitaria Colombo, pelo seu corpo docente, aos diretores, professores Ernesto Paiva Marreca, Aldimir de São Paulo e Adjelme Paiva Garcia e ainda ao inspetor federal, padre Abelardo Falcão.

Falou o professor Carlos Alberto Franco, respondendo o professor Aldimir de São Paulo. Falou tambem o padre Abelardo Falcão elogiando o conceituado estabelecimento de ensino. Seguiu-se a inauguração do amplo auditório do Colégio, com excelente programa organizado pelo Grêmio Literário Dois de Dezembro, ali sediado. Saudou os diretores do Colégio nessa ocasião o professor Petronio Mota. Pelos alunos, realizou-se, à noite, a representação de apreciada comédia, seguida de bailados e monólogos.

Aos diretores do educandário foram oferecidas muitas cestas de flores, sendo servida aos presentes farta mesa de doces. Os pais dos alunos felicitaram os dirigentes da conhecida casa de ensino, instalada em prédios próprio, no Meyer, na rua Lucidio Lago, tendo cerca de 800 alunos.

Perdeu-se

Entre o cinema São Luiz e praça José de Alencar um broche esmaltado, feitio de um pássaro e como se trata de objeto de muito valor estimativo, pede-se àquelo que o tenha encontrado, telefonar para 23-4768 ou entregá-lo à rua da Candelária n.º 9, 7.º, sala 710, que será bem gratificado.

CEGO HA DOZE ANOS

Raimundo Ferreira, cégo há doze anos, com familia para sustentar e vivendo sem recursos de espécie alguma apela para A NOITE.

Deseja obter meios de suavisar a afflitiva contingência em que se acha, esperando dos corações bondosos dos leitores todo o auxilio que seja possivel a quem se condóa do sofrimento dos seus semelhantes.

Raimundo Ferreira mora à rua Tamboril, 235, estação de Senador Camará, ramal de Santa Cruz para onde deve ser dirigida qualquer ajuda ao pobre cego, ou nesta redação.

IPASE

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

Aviso aos seus segurados obrigatórios (servidores federais e de autarquias, contribuintes obrigatórios do IPASE)

A disposição dos seus segurados estão os seguintes serviços:

Ambulatório de Tisiologia — à rua do México n.º 90, com assistência gratuita referente à especialidade.

Laboratório de Análises Clínicas e Raios X — para execução de exames esclarecedores de diagnósticos, requisitados por qualquer médico.

Estes exames são gratuitos para os segurados que tenham remuneração inferior a Cr$ 600,00, e pagos mediante tabela reduzida para os demais segurados obrigatórios e suas famílias.

Horário dos serviços: de 12 às 16 e aos sábados de 9 às 12 horas, Rua Pedro Lessa n. 27, 5.º e 6.º pavimentos.

Teatro

Uma formosa comediante que se transfere para o teatro de revista

Inaugurando uma fase nova na sua brilhante carreira teatral, a formosa atriz de comédia Nelma Costa acaba de fechar contrato para estrear na nova Companhia Walter Pinto, que no dia 28 deste mês aparecerá no Recreio, em sensacional temporada de Ano Novo e apresentando o seu elenco readaptado às modernas exigências do público.

A presença de Nelma Costa no Recreio vem testemunhar o apuro e capricho com que Walter Pinto pretende cercar o reaparecimento da sua companhia, cuja "estrela" será Dercy Gonçalves, e ensaiador o conhecido "metteur-en-scène" Ramos Junior.

"Ana Lucia no País das Fadas", o novo sucesso do Teatro Infantil

Amanhã, domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, estréia a opereta fantasia "Ana Lucia no pai das fadas", de Dina Zita (história de Nina Salvi), com uma deliciosa partitura toda original de Milton Amaral, um dos mais felizes e inspirados compositores brasileiros. E' sua protagonista, a garota Isabel de Barros, uma das revelações de Olavo de Barros, no Teatro Infantil, que a A. B. C. T. mantem no Rio há seis anos sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação.

A peça mereceu montagem toda nova a cargo de Oscar Lopes, Raul de Castro e Yolanda Cabral.

Richiardi Junior continua apresentando "A serra infernal"

Constituiu um verdadeiro êxito a estréia, ante-ontem, no Teatro Recreio, da nova revista "No país da fantasia", com a qual Richiardi Junior, o aristocrata do ilusionismo, prossegue a sua vitoriosa temporada na tradicional casa de espetáculos da rua Pedro I.

"A Serra Infernal", o principal número do atraente "show" agora em cena, deixa a platéia durante alguns minutos tomada de grande tensão nervosa enquanto Richiardi Junior serra o corpo de Miss Nélida, havendo, mesmo, várias senhoras, que, por pouco, quase desmaiam. Passados, porem, aqueles momentos de excitação em que o renomado ilusionista comprova sua alta perícia seguem-se cenas alegres, divertidas, onde aparecem a graciosa Dorita Lloret, os bailarinos fantasistas Arlette and Ducler, o cômico Carsi e as "Richiardi Girls", sempre encantadoras e dançando com vivacidade ao ritmo sincopado da orquestra-jazz do maestro Briganti.

"Alvorada do amor" e a palavra do maestro B. Vivas

Maestro B. Vivas, regente da orquestra do Carlos Gomes

Está marcada, finalmente, para quinta-feira próxima, às 20,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, a sensacional e esperada "première" da famosa opereta "Alvorada do amor", que Octavio Rangel transpôs, com raro brilho, da tela para o palco, criando uma lindíssima e nova peça. Ontem, no ensaio, solicitamos as impressões do maestro B. Vivas, regente da orquestra do Teatro Carlos Gomes, sobre o desempenho de "Alvorada do amor" e de sua montagem deslumbrante. O maestro B. Vivas, que é compositor festejado disse-nos:

— "O desempenho a meu ver será brilhante. O aplaudido soprano Tanára Régia, a quem a nossa culta platéia não tem regateado justos aplausos, fará a "Rainha Luisa", da Silvânia, protagonista da "Alvorada do amor", fazendo-se ouvir em lindas melodias entre as quais: "Um dia na mocidade", da "Grande Valse", de Strauss. O tenor Pedro Celestino cantará entre outros números: — "Paris eu te amo". Os demais artistas da companhia vão bem no desempenho.

— E a montagem?

— Será rica, moderníssima. A Empresa Paschoal Segreto mostrará um deslumbramento como há mais de dez anos não se vê em teatros no Rio! Collomb idealizou a maravilhosa concepção artística, que Oscar Lopes, Raul de Castro, Octavio Goulart, Braz Torres e ele próprio estão confeccionando com carinho.

Como vê é este o espetáculo brilhantíssimo que de quinta-feira em diante a platéia carioca aplaudirá no Teatro Carlos Gomes.

"Pedacinho de gente" em suas últimas representações no Fenix

No Fenix, Bibi Ferreira apresentará hoje, as penúltimas representações de "Pedacinho de gente", de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. Amanhã despedida do conjunto encabeçado pela graciosa atriz patrícia, que ali reaparecerá no ano vindouro com repertório selecionado.

Italia Fausto e sua companhia no Fenix

Na próxima sexta-feira, 15 do corrente, estreará no Fenix, a Companhia Dramática Italia Fausto, com a peça espanhola "Dona e Senhora", original de A. Torrada e L. Navarro, em tradução do falecido escritor Carlos Bittencourt e José Wanderley.

"Princesa dos dollars", no Carlos Gomes

Hoje e amanhã, realizar-se-ão no Carlos Gomes as últimas representações da opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall, com o soprano lírico Maria Amorim em "Alice Kooder", soprano dramático Tanára Régia em "Daysi", e tenor Pedro Celestino em "Fredy".

Até quarta-feira próxima, 14, não haverá espetáculos para que tenham lugar os ensaios gerais de "Alvorada do amor", que subirá à cena na quinta-feira, 15.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 16 e às 20,30 horas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. sócios quites, no gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acordo com o art. 26, letra A, do Estatuto, às 15 horas do próximo dia 14 do corrente, em primeira convocação e, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, às 17 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 11.° andar, salas 1.118 a 1.128, com o fim especial de deliberar sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) aumento de mensalidades;
b) aplicação do § 3.° do art. 10, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1944.

André Carrazzoni, presidente.

Audácia de bandoleiro

Atacou a tiros a cadeia de onde havia fugido

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Alcides Gonçalves, que havia sido preso e recolhido à cadeia de Passo Fundo, por ter cometido uma série de tropelias no interior do Estado, fugira há dias daquele presídio, iludindo a vigilância da guarda.

Ontem, Alcides, apareceu inesperadamente diante da delegacia de policia daquela cidade e após trocar vários tiros com o contingente da guarda, desapareceu em seguida.

Felizmente não houve nenhum ferido.

A excelente máxima de "viver e deixar viver" terá de presidir aos ajustes e convênios futuros. E, nem vale a pena pensar em que desorganização caótica, de revoluções e perturbações, mergulhará o mundo de novo se não fôr ouvida a voz da razão e não nos convencermos de que não é possivel a hegemonia de nenhum povo ou raça, isoladamente, contra os demais.
(Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Comunicados Funebres

LUIZ SANTORO

7.° DIA

Dr. Humberto Santoro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, dia 11, segunda-feira, às 10 horas, na Matriz de Santana, em sufrágio da alma de seu estimado pai, Sr. LUIZ SANTORO. Confessam-se antecipadamente agradecidos.

MANOEL TORREGGIANI PINTO

(EMPRESÁRIO M. T. PINTO)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6.° aniversário que, em sufrágio de sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GLYCERIA BRIGUIET

(CERINHA)

(7.° DIA)

Zulmira Couto, Ferdinand Briguiet, senhora e filho, Marcial Briguiet e senhora, José Briguiet e senhora, Ernest Bormevet, senhora e filhos, Justin Briguiet, Marie Briguiet (ausente), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que mandam rezar por alma de sua querida irmã, mãe, avó, sogra e cunhada, no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

Carlos Vieira Lima

(AGRADECIMENTO)

Maria Luiza Vieira Lima, Alzira Vieira Lima, Carmen Vieira Lima, Armando Vieira Lima, Dr. Alberto Vieira Lima, senhora e filhos (ausentes) Carlos Vieira Lima Filho, Renato Vieira Lima, senhora e filho, Adalberto Castilho de Carvalho, senhora e filha, Manoel Martins Pinheiro Junior, senhora e filho, e Leonor Vieira Lima, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu pranteado esposo, pai, avó, sogro e irmão CARLOS VIEIRA LIMA, comparecendo ao enterramento, à missa de sétimo dia, enviando corôas, flores, telegramas, cartões e telefonemas, veem por este meio hipotecar a todos a sua profunda gratidão.

Coronel Rogerio Sant'Anna Matos

(MISSA DE 7.° DIA)

Palmira Sampaio Leite e sua familia convidam todos os amigos do CORONEL ROGERIO SANT'ANNA MATOS, para assistirem à missa de 7.° dia, na Igreja de São Jorge, (Rua da Alfândega), segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.

Mario Lessa de Vasconcellos

Marietta Moreira Lessa de Vasconcellos e filhã, muito agradecem a todos que as tem acompanhado na sua grande dor pela perda de seu bonissimo esposo e pai e comunicam, que em respeito às convicções religiosas do mesmo, deixam de mandar rezar missas pelo seu descanso eterno, rogando a todos, porém, em beneficio de sua bonissima alma, preces pela sua elevação espiritual. Deus, a todos recompensará esse ato de caridade cristã. Ao mesmo tempo agradecem a todos que enviaram flores, coroas e telegramas.

Manoel Ribeiro Soares da Silva

(7° DIA)

Sua viuva, filhos, genros, netos, sócio e auxiliares da firma Manoel Ribeiro & Antonio M. Rosa convidam os parentes e amigos do falecido MANOEL RIBEIRO SOARES DA SILVA, para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar pela sua alma, no dia 11, segunda-feira próxima, às 10,30 horas, nos altares mor e de Nossa Senhora das Dôres, na igreja do S.S. Sacramento, à Av. Passos.

NÃO HAVERÁ MAIS FILAS!

NEM FALTA DE TROCO PARA QUEM ADOTAR O NOVO SISTEMA DE ENTRADA NO CINEAC!

TODOS PODERÃO ADQUIRIR, A PARTIR DE 3.ª-FEIRA, DIA 12, NA BILHETERIA DO CINEAC OS CARTÕES -ASSINATURA PARA AS 15 SEMANAS DA "TEMPORADA FANTASMA VOADOR"

RIO, 8 (CBL) — Uma das inovações mais práticas em matéria de entrada para casa de diversões é sem dúvida esse famoso sistema sem fila e sem troco anunciado pelo Cineac e que antes mesmo de ser conhecido em seus detalhes, já está sendo aplaudido e esperado por todos. De fato, é uma vantagem de valôr inestimavel poder evitar as delongas na fila crônica do Cineac Trianon, acrescidas pela angustiante escassez de troco. Junte-se a isto uma bonificação de aproximadamente 4 %, concedida aos compradores dos Cartões Assinatura e ter-se-á o sistema mais prático, econômico e cômodo de frequentar o Cineac.

Facsimile do cartão assinatura adotado pelo Cineac para a "Temporada o Fantasma Voador", a começar do dia 21, e cuja venda será iniciada já na terça-feira, dia 12.

Agora mesmo, a emergência da guerra permitiu a elementos aventureiros, não pertencentes por certo ao comércio tradicional e honesto, criarem dificuldades ao abastecimento interno e consequentemente à vida das populações. A especulação, sob diversas modalidades, começa a produzir maléficos efeitos sôbre a economia coletiva e atinge até os próprios gêneros de alimentação: a diferença, realmente, entre o seu custo nos centros de produção e os preços nos mercados consumidores é, em muitos casos, espantosa. (Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Cumpriu a pena imposta pela Justiça Militar

Por haver terminado a penalidade que foi imposta a Orlando Roda da Silva, soldado do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o auditor Abel Azevedo Caminha, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, determinou a expedição do competente alvará de soltura.

Dr. Meira de Vasconcellos — OCULISTA — Doc. da Faculdade de de Medicina. Consultório — São José, nº 55-5º — S. 503 — Edifício Candelária

23 mil vítimas em consequência do ataque aliado a Freyburg, em 27 de novembro

FRONTEIRA SUIÇO-ALEMÃ, 9 (U. P.) — Segundo dados oficiais alemães o ataque aéreo aliado levado a efeito em 27 de novembro último, dirigido contra Freyburg, cidade de 100 mil habitantes, causou 23 mil vítimas.

O centro da cidade ficou devastado e o edifício dos Correios atingido por cinco impactos ruiu ficando todo o pessoal sepultado pelos escombros.

Enorme quantidade de mortos ainda está por sepultar, porque nos cemitérios existem muitas bombas de ação retardada, enterradas e na superfície.

Há três dias não há alimentos e a falta dágua se faz sentir há uma semana.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se da "A NOITE Ilustrada".

RECUO ALEMÃO DE VARIAS MILHAS

A PRESSÃO RUSSA RUMO A BUDAPEST

LONDRES, 9 (A. P.) — Anunciando que os russos lançaram novas reservas à luta pela posse de Budapest, a Transocean declarou que as linhas teuto-húngaras "tiveram que ser recuadas várias milhas a leste da capital", acrescentando que "depois das suas penetrações pelo norte da capital, os russos aumentaram a pressão contra o sul, ao mesmo tempo em que continuam a atacar em outras direções."

Essas declarações da agência nazista foram irradiadas ao ser anunciada a captura de Vacs pelos soviéticos.

Irregularidades na Casa do Sargento

Nomeado como depositário judicial

Alegando irregularidades graves que estariam ocorrendo na Casa do Sargento, em petição dirigida ao juiz da 11ª Vara Civel, o Sr. Jorge de Oliveira, pediu providências legais que impedissem a continuação de tal estado de coisas prejudiciais à sociedade.

O juiz vem de dar o despacho seguinte:

"Como medida inicial nomeio depositário judicial como se requer, prosseguindo para o despacho saneador definitivo."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Regresso do interventor cearense

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou, de sua visita ao interior do Estado, o interventor Menezes Pimentel. Foram inaugurados vários melhoramentos, tais como açudes, rodovias, pontes, etc.

"É GRAVISSIMA"

A situação na frente de Budapest e o que informa Berlim

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A situação na frente de Budapest é gravissima — anunciou a DNB. Essa agência acrescentou que depois de uma luta indescritivel mantida durante vinte e quatro horas completas os alemães entregaram Vac aos soviéticos, os quais fazem tremenda pressão sobre as linhas nazistas que guarnecem a capital magiar.

CAPTURADA VACS

LONDRES, 9 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os russos capturaram a cidade de Vacs, a vinte e três quilômetros a nordeste de Budapest, sobre o Danúbio, depois de violentos combates com as tropas teuto-húngaras que a defendiam.

Abandonaram Budapest!

ANGORA, 9 (U. P.) — Todas as autoridades civis e militares abandonaram Budapest. O general Kulde, do Exército húngaro, foi nomeado governador militar daquela praça.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A grandeza cósmica e humana da Amazônia na interpretação de um grande artista

Roberto Reynoso e sua mostra de motivos amazônicos

Roberto Reynoso em seu "atelier"

Roberto Reynoso é um pintor universalmente aclamado e muitos dos seus quadros figuram hoje nos mais famosas galerias de arte do mundo. O voto unânime da crítica a seu respeito é o de que se trata, na verdade, de um esteta de raras qualidades, que maneja a paleta com admiravel mestria. Depois de várias experiências pelas diversas escolas antigas e modernas, Roberto Reynoso encontrou-se a si mesmo, descobriu as próprias possibilidades expressionais e lançou-se à aventura de conseguir um estilo cem por cento pessoal e inconfundivel. E, realmente, o conseguiu. Roberto Reynoso, na atualidade, é talvez o único artista do pincel que dedica especial consideração ao tonalismo. As suas télas são ricas de tonalidades e nuançamentos desconhecidos e traduzem uma força de criação e um poder interpretativo raramente encontrados no domínio da pintura contemporânea.

De uns anos para cá, Roberto Reynoso vem fazendo uma séria de exposições sôbre motivos típicos da Amazônia. Tendo nascido na parte peruana do grande vale amazonico, muito cedo póde sentir a atração magnética daquele mundo semi-lendário e fantástico, que tantas vezes tem surpreendido a inteligência dos sábios e a sensibilidade dos poetas.

Os seus longos anos vividos no Pará completaram a fascinação da adolescência e hoje Roberto Reynoso póde ser considerado como o maior intérprete da natureza amazonense, no que se refere à pintura. A sua exposição de motivos amazônicos, que dentro de poucos dias será franqueada ao público, no salão do Pálace-Hotel, está despertando vivo interesse. Será, sem dúvida alguma, a prova cabal de que Roberto Reynoso conseguiu apreender em todo o seu colorido e pitoresco específicos a grandeza cósmica e humana da Amazônia.

GOLPE ANFIBIO CONTRA OS JAPONESES

Penetrou nos arredores de Ormoc a 77.ª divisão norteamericana

DO Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 9 (Por William B. Dickinson, da U. P.). — Hoje, a 77ª divisão norteamericana penetrou nos arredores de Ormoc, que é o derradeiro porto em mãos dos japoneses em território de Leyte, em um golpe destinado a levar de roldão as forças de retaguarda inimigas que parecem dispostas a lutar até o último homem.

A referida divisão atravessou o campo de Downs, antigo campo de manobras militares das forças americanas na guerra hispano-americana, que fica nas vizinhanças de Ormoc. Tal êxito foi alcançado depois de uma progressão de 5 quilômetros a partir da cabeceira de ponte estabelecida de surpresa tão somente 24 horas antes.

A velocidade da marcha é um indicio de que os japoneses não esperavam um golpe anfibio, e, assim, sendo, não tiveram tempo de organizar uma defesa consistente afim de ser evitada a imediata queda de Ormoc, que é a porta de entrada de seus abastecimentos e reforços.

Entrementes, a emissora de Tóquio anuncia que forças terrestres auxiliaram a conquista do aeródromo de Burauen que foi encetada por tropas paraquedistas.

ALEM DE KALAWA

CANDY, 9 (Reuters, de Michael MacDonagh, correspondente especial) — As tropas leste-africanas, que estão avançando alem de Kalawa, estão, já agora, firmemente estabelecidas no terreno de planicie da margem leste do rio Crindwin. Com essa cabeça de ponte, estão essas forças excelentemente colocadas para a investida sobre Mandalay, pelo oeste.

O QUE ANUNCIA O ALTO COMANDO CHINES

CHUNKING, 9 (A. P.) — O alto comando chinês anunciou que as suas tropas recapturaram ontem a cidade e centro ferroviário de Shangshu situada a 29 quilómetros ao sul de Tushen, "que está agora completamente livre da presença de elementos inimigos".

Tushang está situada apenas a 75 milhas a sudeste de Kweiyang, tendo sido envolvida pelo avanço japonês ao longo da ferrovia Kwang-Kweichov.

O snr. — que é pai ou padrinho, — a senhora — que pensa em escolher os presentes de Papai Noel para seus filhos, seus sobrinhos ou os amiguinhos de seus filhos, sabem o quanto de bom senso há na escolha de um brinquedo — Mas cada Brinquedo ASTRO foi estudado para proporcionar o máximo de alegria á gente pequena. São lindos! Os próprios adultos os desejam... E além de fazerem crianças felizes, os Brinquedos ASTRO permitem a quem os compra a segurança de oferecer um presente que dura tanto quanto uma existência humana: Os Brinquedos ASTRO são fabricados com plasticite, matéria plástica inquebrável — Procure Bonecas e outros Brinquedos ASTRO na Loja Peter Pan.

Poyares Ltd.

Casamento de príncipes

Os preparativos

LISBOA, 9 (U. P.) — Telegramas de Sevilha relatam os grandes preparativos para o casamento do principe brasileiro Don Pedro de Orleans e Bragança, com a princesa Esperanza de Bourbon, o qual terá lugar na Catedral de Sevilha no próximo dia 18.

As informações falam dos trajes masculinos e femininos apropriados para o cerimonial religioso.

A entrada da comitiva dos noivos se dará pela porta São Miguel.

A entrada dos convidados se processará pelas portas dos Apóstolos e G'ralda.

A entrada da plebe será feita pela porta do Batistério.

Agradecimento

A familia Moreira Gomes, agradecida ao Dr. Humberto Gentil Baroni que livrou a sua Geralda de grave enfermidade, com os recursos da sua ciência e da sua dedicada assistência, evoca o nome de Deus, para que Ele, em sua infinita bondade, compense esse bom e caridoso médico, que restituindo a saúde de sua Geralda, retornou a felicidade para o seio da familia.

Nova Iguassú, 9-12-944.

José Gomes.

Ofensiva de inverno com bombas voadoras

LONDRES, 9 (U.P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Estocolmo, Ralph Hewins, transmitiu informes de observadores aliados os quais anunciam que os nazistas estão preparando uma grande ofensiva de inverno com bombas voadoras que seriam lançadas de montanhas norueguesas e da Dinamarca.

Acrescenta Hewins que os preparativos nazistas, ao que consta, estão relacionados com a atividade da V-3, projetil esse destinado a alcançar Nova York ainda este ano.

Hewins diz que as famosas pistas de "skis" da Noruega estão sendo cobertas de bases para lançamento de bombas-voadoras, encontrando-se as principais nos topes das serras mais altas do país.

Musica

Jean Clair Sandbank

No salão de concertos da A. B. I., que se encontrava repleto, uma figura minúscula surge no palco, empunhando um violino. É Jean Clair Sandbank; além de sua pouca idade, seu físico, meio franzino, faz temer pela responsabilidade com a qual pretende arcar. Afina o instrumento, cuidadosamente, e faz ao acompanhador o sinal de que pode começar. Com a arcada segura, a agilidade de seus dedos e a segurança do ritmo, impõe-se desde os primeiros compassos. No programa figuravam peças de responsabilidade; talvez mesmo seja esta a única restrição que tenhamos a fazer. Jean Clair seria capaz de tocar com muito maior [illegible]eição se lhe dessem músicas da menor dificuldade.

O repertório para violino é dos mais vastos e mais variados; há centenas de peças de valor, que agradam ao público e que não exigem do instrumentista uma perfeição de técnica absoluta. Naturalmente que, pela razão acima apontada, Jean Clair, impossibilitada fisicamente de vencer todas as dificuldades que lhe deram para resolver, teve falhas inevitaveis, mas, incontestavelmente, trata-se de uma criança de talento invulgar e possuidora de uma sensibilidade rara em sua idade.

O que mais impressiona na pequena violinista é justamente a maneira como fraseia e o colorido que sabe imprimir à sonoridade. Essas qualidades se evidenciaram, especialmente, quando interpretou "Siciliana", de Pergolesi-Urai, e "Preludio e Pastoral", de Veracini-Urai.

Jean Clair Sandbank mereceu os aplausos entusiásticos que lhe foram tributados e as lindas flores que enchiam o palco.

R. B.

Associação Brasileira de imprensa

É interessante observar o movimento que se vem fazendo, de uns tempos para cá, no sentido de amparar e prestigiar a juventude que se dedica às artes. Agora é a vez da A. B. I., que se propôs realizar uma série de audições sob a denominação de "Valores novos".

Apesar de muito moça, Esther Naiberger já tem o seu nome bastante conhecido, pois, desde menina, teve ocasião de aparecer em inúmeras audições organizadas por seu antigo professor, o maestro J. Octaviano.

A jovem pianista possui uma técnica relativamente aprimorada, mas falta-lhe certa finura de alma para interpretar, com propriedade, peças como "Clair de Lune", de Debussy, e 1ª Dança de "La Vida Breve", de Manoel de Falla. Preocupando-se muito especialmente com os problemas do mecanismo, deixa descambar para um segundo plano a parte interpretativa e, por isso, ao executar tais músicas, não consegue dar a impressão de as haver compreendido em toda sua beleza. Vigor e brilho de sonoridade são qualidades que não lhe faltam; por essa razão, se procurar aprofundar-se no estilo e mesmo na significação das peças que estuda, poderá vir a agradar plenamente.

Maria Augusta Costa, possuidora de voz pequena e de grande maleabilidade, ao contrário, sabe emprestar às músicas que canta, através de uma fina sensibilidade, toda a intenção que lhes quis dar o autor. Uma advertência devemos, no entanto, fazer à cantora: não deve abusar do registro agudo, não se deve preocupar em atingir certas notas super-agudas quando essas não são conseguidas com facilidade. O menos que pode acontecer é prevaricar na afinação, como aconteceu, por mais de uma vez, durante a execução da parte que lhe coube no programa. Sua dicção em italiano é clara e segura, mas deixa a desejar em português e francês.

As duas artistas foram aplaudidas com calor e concederam alguns números extras.

Os acompanhamentos ao piano estiveram terrivelmente frios.

R. B.

Satisfação no Brasil pela reeleição de Roosevelt apreciada pela imprensa norte-americana

NOVA YORK, dezembro de 1944 (A. N.) — O jornal "Times" publica o seguinte artigo de Frank M. Garcia, apreciando o interesse com o que o povo brasileiro acompanhou o último pleito eleitoral nos Estados Unidos.

"Os brasileiros rejubilaram-se pela reeleição do presidente Roosevelt. Todos os matutinos traziam editoriais e vistosos cabeçalhos. "Soberbo Exemplo de Fé Democrática, dizia um titulo. Nunca até então a eleição de um presidente dos Estados Unidos interessara de tal maneira os brasileiros, que davam quase a impressão de que o Sr. Roosevelt fazia parte dêles, que a sua eleição era de importância vital para o seu orgulho nacional.

No aristocrático bairro residencial de Copacabana, a cena presenciada à noite passada fazia lembrar a passagem do Ano. A maioria dos edificios de apartamentos e casas de moradia estiveram iluminados até às primeiras horas da manhã, enquanto os moradores ouviam, pelo rádio, os resultados das eleições.

A continuação da politica de boa vizinhança e a vitória sobre as forças do mal, eis os fatores assinalados pela imprensa como estando em mãos do Sr. Roosevelt. Uma modificação neste momento, dizia um jornal, poderia ter sido uma calamidade, poderia ter dividido as Américas e, na resultante confusão, o esforço de guerra viria a sofrer, enfraquecendo-se a boa vizinhança.

A vitória do Sr. Roosevelt é uma vitória universal, disse o jornal "A Manhã". Citou palavras do presidente Vargas que teria dito: "A politica de solidariedade dos Estados Unidos adquiriu um significado mais profundo em virtude da confiança que o presidente Roosevelt inspira e de seus atos".

O ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, qualificou a eleição dos Estados Unidos de maior vitória do que a invasão da Europa. O embaixador mexicano, D'Avila, disse: "Nós latino-americanos esperávamos a reeleição do Sr. Roosevelt que garante a melhor compreensão continental". O embaixador uruguaio Cesar Gutierrez disse: "Todos os homens amantes da liberdade e da democracia votaram espiritualmente pelo Sr. Roosevelt".

Alguns observadores predizem o fim do isolacionismo, ao passo que outros prevêm uma era de prosperidade para a América Latina, pois acreditam que com o govêrno de Roosevelt a confiança será fortalecida e o capital americano se encaminhará para a América Latina, desenvolvendo novos recursos de matérias primas e criando novas indústrias".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Medidas para evitar a falta de arroz e a majoração do preço, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Receando uma possivel falta de arroz para o consumo local devido ao grande volume de exportação para as praças do sul do país, a Comissão do Abastecimento resolveu adotar medidas tendentes a evitá-la. Assim, fará requisições do produto, garantindo o consumo interno, evitando a majoração do preço e consentindo na exportação somente do excedente do consumo do Estado.

A balança comercial do Maranhão em 1943

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Estadual de Estatística, devido a ordem de se voltar a divulgação de dados sôbre o movimento comercial e financeiro do Estado, publicou um trabalho sôbre a balança comercial do Estado em 1943, cuja técnica e boa apresentação causaram agradavel impressão.

DR. BENTO Ribeiro de Castro, Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Diariamente, às 17 hs. — Praia de Botafogo, 490 — 26-4342 — Rs. 23-0905.

Queixas contra um funcionário postal

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Os representantes de jornais e revistas vêm articulando queixas contra o fato de ficarem encalhados em Marcelino Ramos, por ocasião da baldeação dos trens da Viação Férrea para os carros da S. Paulo-Rio Grande, as malas que contêm publicações procedentes do norte e do sul. Os jornais atacam o funcionário de nome Claudio Reis como responsavel por estes fatos que tantos prejuizos vêm ocasionando às empresas jornalísticas do Rio e S. Paulo. Pedem à imprensa carioca seja transmissora das reclamações junto ao ministro da Viação e Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Trabalho e Seguro Social

OS ADVOGADOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

AINDA HÁ POUCO tempo falávamos desta coluna, tecendo os elogios merecidos, sôbre a ação dos presidentes de Junta de Conciliação, no Distrito Federal, que exercem uma inspeção minuciosa sôbre os falsos prepostos de empregadores. Ligávamos esta situação a uma necessidade já sentida geralmente de se dar ao advogado, na Justiça do trabalho, os previlégios da situação que o seu título indica. Os comentários suscitados por aquelas nossas linhas deram-nos a justa medida da verdade e da justiça que continham. E ainda agora, ao ouvir o lamento de um colega inscrito na Ordem dos Advogados, a propósito de certas circunstâncias que cercam a atividade da classe naqueles tribunais, animamo-nos a voltar ao assunto, versando outros aspetos.

Todos os últimos atos legislativos que vão terminando de modelar a máquina de Justiça social, no Brasil, são claramente indicativos de que ela vai desferindo um movimento de franca incorporação de si própria ao Poder Judiciário. Justiça especial, como o é a militar, nem por isso a do trabalho deixa de ser um ramo do Poder Judiciário. Apenas uma terminologia exterior não uniformiza a magistratura trabalhista e a civil. Mas a função de ambos é judicante, sendo mero detalhe os direitos pessoais do juiz, na sua qualidade de servidor público. Poder Judiciário portanto, agora que esta sua fisionomia vem de se constituir em lenta substituição ao seu carater inicial de orgão administrativo, não se compreende que os advogados não se revistam perante ela, dos mesmos direitos e prerrogativas que desfrutam em todos os outros tribunais do país.

O direito de transpor os cancelos de cartório e tribunais é inerente à sua própria função. A faculdade de compulsar processos em que ainda não possuem mandato, decorre da sua profissão e é justa a comodidade de examinar previamente a causa sem a procuração, e ir em seguida comunicar a parte se aceita ou não o seu patrocínio. A possibilidade de retirar processos em confiança, mediante cargo ou recibo, para o silêncio estudioso do seu escritório, se lhe é garantida nos casos forenses de outra competência em que muitas vezes a ganância ou a odiosidade das partes aconselharia maior cautela dos serventuários da justiça na entrega de autos em confiança, na Justiça do Trabalho, deveria também ser outorgada aos advogados inscritos na Ordem, conforme o que sucede nas Varas Civeis e Criminais e mesmo na Côrte de Apelação.

A probidade dos advogados inscritos é uma presunção legal. Eles exercem sua profissão sob as vistas da Ordem dos Advogados, instituição eminentemente disciplinar e moralizadora. Aqueles que exibem sua carteira de profissional da advocacia, não só têm direito a pleitear justiça e patrocinar causas em qualquer tribunal, como tambem a exigir para si as prerrogativas da sua classe. A todos que, sem serem advogados, defendem direitos e patrocinam causas nos tribunais do trabalho, há sem dúvida alguma que se prestar homenagem a seu esforço e sua honestidade. Mas é certo que não pertencem a uma instituição com poderes de punição disciplinar. Hóspedes eventuais na advocacia, não pesaria sôbre um seu deslise, mesmo involuntário, a ameaça de uma suspensão de funções ou uma perda da profissão que exercem. Entretanto é claro que, se nos tribunais trabalhistas, por força de lei, concorrem advogados e não advogados, nem por isso os que estão no exercício normal e quotidiano de sua nobre profissão devem ser despojados de seus atributos de classe, prerrogativas e facilidades profissionais.

O direito de compulsar processos, obter autos em confiança e transpor cancelos de cartórios e tribunais vem, desde as Ordenações, tendo sido garantido aos advogados pelas leis sucessivas. Ainda está em pleno vigor, em nosso país. E agora que se ultima a natureza caracteristicamente judiciária das Juntas de Conciliação e Julgamento, dos Conselhos Regionais e demais orgãos judicantes do trabalho, é de ser completada esta evolução com o reconhecimento, aos membros da Ordem dos Advogados, das mesmas garantias e faculdades que lhes são dispensadas pelos outros orgãos do Poder Judiciário, igualmente respeitaveis.

CLOVIS RAMALHETE.

Quite-se com o sindicato

Devendo reunir-se, quinta-feira próxima, a assembléia geral, que vai executar determinações estatutárias, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro renova o convite já feito, por circular e pela imprensa, aos sócios em atraso, e que não estão liquidando por inteiro ou parceladamente o seu débito, para que, com urgência, se ponham em dia com a tesouraria.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Manejando o livro e o tôrno

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

curiosa caixa de ferramentas, de propriedade de mestre Fulgêncio Duarte. A caixa contém nada menos de setecentas ferramentas, em arrumação originalíssima. O mestre Fulgêncio, muito satisfeito com o interesse do visitante, foi abrindo tampas e alçapões, até que, no fim, descobrindo uma última tampa, fez aparecer o retrato do presidente Getulio Vargas — o amigo n. 1 do operário brasileiro, como declarou aquele trabalhador.

Manejando o livro e o tôrno

Em companhia de um dos instrutores da escola, a nossa reportagem percorreu todas as suas dependências, desde a sala do diretor, até a praça de sports. O ensino ministrado aos alunos compreende duas partes: uma, técnica, prática, realizada nas oficinas; a outra, teórica, que compreende as aulas de conhecimentos gerais, lecionados por professores competentes, que lhes ensinam a escrever a cartilha, a traçar desenhos técnicos, enfim, a cultivar e desenvolver as suas aptidões intelectuais. Nas oficinas, familiarizam-se com as engrenagens de motores complicados, com os tornos, os "caixas" de fundição — numa palavra, entram em contato com os segredos de diversos e uteis ofícios referentes à produção industrial, desde os traçados de modelos de máquinas, construção de moldes, etc. até o manejo de materiais elétricos, gráfica, ajustagem, etc. Os alunos, na maioria filhos de operários fluminenses, chegam à escola às 7 horas, recebendo prolongada aula de educação física, que termina sempre com um reconfortante banho de chuveiro. Das 9 às 11 horas, assistem às aulas teóricas. Na parte da tarde, frequentam as oficinas, que funcionam em vários pavilhões espaçosos, onde aprendem trabalhando sob a direção e assistência de excelentes mestres, muitos deles formados pela escola.

Ampliando as instalações

É pensamento do governo fluminense ampliar ainda mais as possibilidades educacionais da Escola Industrial "Henrique Lage", de acordo com a politica que vem sendo seguida desde 1937, no Estado do Rio, em favor do ensino técnico industrial.

Editada, no México, uma pequena História do Brasil

MÉXICO, 9 (H.) — O Departamento de Educação do México acaba de publicar uma pequena "História do Brasil", da autoria do Sr. Mendonça, que foi agraciado com a "Aguia Azteca", pelo Ministério do Exterior.

As contingências inevitáveis da guerra levaram-nos ao hábito dos lucros altos e a descuidar a ampliação dos mercados e os processos para garantir a continuação da existência da massa consumidora. Impõe-se procurarmos, sem perda de tempo, os métodos de readaptação às novas circunstâncias, à situação que se criará no após-guerra: — produzir barato e melhor para aumentar a capacidade de absorção dos mercados, internos ou externos.

(Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Cheque sem fundos 200.000 cruzeiros

A requerimento do Juizo da 9ª Vara Criminal, foi instaurado inquérito na delegacia de Defraudações e Falsificações contra Olimpio Coutinho da Silveira por ter emitido, sobre a Caixa Econômica, um cheque de Cr$ ..... 200.000,00 e haver o endossado ao advogado Luiz Gonçalves Nogueira. O titulo foi emitido em 20 de maio de 1944 para ser pago 60 dias depois ou seja a 20 de julho deste ano e tem o n. 364.679. Comparecendo o queixoso à Caixa Econômica "teve a surpresa de ouvir do respectivo gerente de que deixou de fazer o pagamento por não haver fundos". Estando por isso o acusado incurso no art. 171, n. VI, do Código Penal, foi o respectivo inquérito enviado a juizo.

Reservistas chamados

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assunto de interesse próprio, os reservistas Julio Sarraf e Adhemar Araujo Freitas.

EDITAL

Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública

1.º OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, expedida a requerimento de INDUSTRIAS BEIJAFLOR S/A nos autos de protesto requerido contra Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende.

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, EM EXERCICIO, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele noticia tiverem, que, por parte de INDUSTRIAS BEIJAFLOR S/A foi requerido um protesto na forma do art. 720 do Código de Processo Civil contra Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende, na forma da petição do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Pública. Diz INDUSTRIAS BEIJAFLOR, S. A., estabelecida nesta Capital, à rua S. Jannário n. 433, por seu patrono abaixo assinado, que se vê compelida a interpôr este PROTESTO JUDICIAL na forma prevista no art. 720 do Código do Processo Civil, contra os perfumistas: ANTONIO JORGE — Rua do Senado n. 187, JOSÉ ARMENIO DE MACEDO — Rua Ambiré Cavalcanti, 17, Rio Comprido, S. F. CORRÊA — Rua Visc. Rio Branco, 30 e ABEL PEREIRA DE REZENDE — Rua Carvalho Monteiro, 42 Flamengo, pelos seguintes motivos que a seguir passa a expôr: I. A Supte. tem em mãos frascos dos perfumes PRIMAVERA DA CHINA, do 1º Suplicado; AGUA DE COLÔNIA LAKMÉ, do 2º Suplicado; ÓLEO CINEAC, do 3º Suplicado e LOÇÃO STABEL, do 4º Suplicado, constatando com indignação e surprêsa que todos esses produtos, de todos esses suplicados, vêm acondicionados em vidros dela Supte., contendo êstes vidros o nome BEIJAFLOR em alto relevo, em suas bases, menos com relação ao produto ÓLEO CINEAC, do 3º Suplicado, que está acondicionado num vidro, tambem da Supte., tendo na base, em alto relevo a indicação C. P. B., marca registrada sob n. 46.702, de 22 de Junho de 1936, iniciais essas que eram as do antigo nome comercial da Supte.: COMPANHIA DE PERFUMARIAS BEIJAFLOR. II. O Código Penal Considera delinquente de concorrência desleal, em seu art. 196, quem: "III — Emprega meio fraudulento para desviar em proveito próprio ou alheio, clientela de outrem; IV — produz, importa, exporta, armazena e vende ou expõe à venda mercadoria com falsa indicação de procedência; IX — vende ou expõe à venda, em recipiente ou envólucro de outro produto, mercadoria adulterada ou falsificada, ou dele se utiliza para negociar com mercadoria da mesma espécie, embora não adulterada ou falsificada, se o fato não constitui crime mais grave", impondo a pena de detenção de três meses a um ano, ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00 contra tais delitos. III. O inciso III do art. 196 póde se considerar o texto máximo da legislação referente à repressão da concorrência desleal no Brasil, pois todos os outros incisos podem se enquadrar no conceito amplo do desvio de clientela, e como tal serem interpretados; a venda de perfumes como fazem os Suplicados em frascos marcados com o nome comercial e as marcas Beijaflor, da Supte., e com as iniciais do antigo nome comercial da Supte. outro, coloca todos os contrafatores sob a sanção do inciso IV que reprime a falsa indicação de procedência; e, finalmente, esse ato dos Suplicados ainda os coloca sob sanção do inciso IX do mesmo artigo, eis que vendem e expõem à venda, em recipientes de outro produtor (no caso a Supte.) e deles se utilizam para negociar com MERCADORIA DA MESMA ESPÉCIE (no caso, PERFUMARIAS). IV. Disposta a zelar e manter integros seus direitos de propriedade industrial, a Supte. adverte os Supdos., por intermédio do presente protesto que tomará providências se reincidirem em tão desleal concorrência e, se a tal for compelida, usar, a seu critério, dos remédios judiciais decorrentes tanto da reparação penal (arts. 192 e 196 do Código Penal), como os de reparação civil pelo ato ilícito praticado (arts. 159 e 1518 e seguintes do Código Civil). V. Pelo exposto, a Supte. vem lavrar o presente protesto, requerendo: a) intimação pessoal, digo, intimação pessoal dos Supdos. Antonio Jorge, José Armenio de Macedo, S. F. Corrêa e Abel Pereira de Rezende; b) que se dê também ciência do presente à União Federal, na pessoa do Dr. Procurador Regional da República que designado fôr; e c) requer, ainda, a Supte., para ciência de terceiros, se publiquem editais pelo prazo minimo de vinte e máximo de sessenta dias, na forma prevista pelo art. 177, inciso IV do Código do Processo vigente. D. e A. a presente, completadas as citações por editais, requer a Supte. sejam os autos entregues ao seu patrono, signatário da presente, independente de traslado e cumpridas as demais formalidades legais. E. R. M. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1944. Thomas Leonardos, Adv. Inscr. n. 230. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. à 3ª Vara da Fazenda Pública, 1º Oficio. Em 20 de 10 de 1944. (Ilegivel) DESPACHO: A. como requer designado o doutor 5º Procurador Regional. Em 21-10-44. C. Vasconcellos Filho. — PETIÇÃO DE FLS. 6: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública. Industrias Beijaflor S. A. nos autos do protesto que move a Antonio Jorge e outros tendo o M. M. Dr. Juiz titular omitido em o respeitavel despachado de fls. 2 de marcar o prazo para publicação dos editais requeridos vem requerer a V. Exa. se digne marcar dito prazo de publicação. Termos em que, P. D. Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1944. Thomas Leonardos, Adv. DESPACHO: J. Sim, com o prazo de 30 dias. Rio, 3-11-44 Elmano Cruz. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, o qual será publicado na fórma da lei e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios do Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de novembro de 1944. Eu, Lauro Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

Apelaram para a Instância Superior

Sebastião Dias, do Regimento Andrade Neves e Otavio Araujo, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, condenados pelos Conselhos de Justiça das referidas Unidades pelo crime de deserção, apelaram, por intermédio do advogado de oficio da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para a instância superior.

Por determinação do respectivo auditor, o cartório daquele Juizo fez a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Militar.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na de "A NOITE Ilustrada".

VIAJA O INTERVENTOR MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, Sr. Paulo Ramos, viajou para o interior do Estado, afim de assistir à inauguração de vários trechos de estradas de rodagem e grupos escolares em alguns municípios.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

A situação italiana

CONTINUA sombrio o horizonte político italiano, desde que o Sr. Eden sustentou, perante os Comuns, as objeções britânicas à hipótese da nomeação do Sr. Sforza para o Ministério das Relações Exteriores. A razão do titular do Foreign Office é, em resumo, a seguinte: O Sr. Bonomi, à frente do govêrno de Roma, foi leal para com a Inglaterra e cumpriu os seus compromissos; contra êle, porém, trabalhou o Sr. Sforza, apesar da promessa feita em Londres. Por outro lado, a Itália não é um país aliado, mas um país vencido, em cujo território ainda se desenvolvem operações de guerra. Daí resulta, para a Grã-Bretanha, o direito de querer na Itália um govêrno amigo e consistente.

É certo que o Sr. Bonomi veio a público afirmar que não era do seu conhecimento tivesse o Sr. Sforza agido contra êle. Não obstante, o Sr. Eden insistiu no seu ponto de vista, que era uma convicção fundada sôbre elementos de informação do govêrno britânico e insusceptível de modificação por injunções externas. A êste ponto já surgira a declaração norteamericana, primeiro ato de projeção internacional do novo chefe do Departamento de Estado, Sr. Stettinius, e segundo a qual o govêrno dos Estados Unidos entende que as questões italianas devem ser decididas pelos italianos. Obviamente esta notificação, apesar do seu efeito sensacional sôbre a opinião pública, encontra resposta nos próprios têrmos em que o Sr. Eden pôs o caso Sforza, a saber, que a questão do govêrno italiano, presentemente, não é apenas uma questão italiana, mas em verdade uma questão de alto interêsse para o prosseguimento da guerra, e, portanto, de interêsse para a Grã-Bretanha e os seus aliados.

As palavras do Sr. Eden, a que Churchill acaba de dar o seu endôsso, tinham de suscitar, como suscitaram, uma profunda reação na Itália, nem faltou quem, na imprensa romana, advertisse as populações ainda sob o jugo inimigo de que a expulsão da Wehrmacht não significará, pura e simplesmente, a tão desejada liberdade, porém a passagem de uma dominação para outra. Teria o ministro britânico uma excelente oportunidade para esclarecer que o próprio fato de achar-se travado semelhante debate é prova de que uma substancial diferença existe entre as duas autoridades — a aliada e a alemã.

Não há dúvida de que os desejos de recuperação e independência dos "leaders" italianos merecem uma larga simpatia. E compreende-se que a sua veemência esteja na razão direta do longo tempo vivido sob a compressão total do regime fascista. Outros fatores, porém, devem ser levados em consideração. O funcionamento da sociedade internacional não prescinde da idéia de que, entre um povo e o seu govêrno, se estabelece uma determinada solidariedade, tanto de fato quanto jurídica. Desta solidariedade, no caso de uma vitória eixista, teria resultado, para o conjunto do povo italiano, uma situação bem diversa da atual. Isto é, tôda a nação teria participado da vitória, assim como tôda a nação participa da derrota e está suportando as responsabilidades e as limitações que dela provêem. Reconhecemos que esta é uma infeliz contingência da vida dos povos, mas que tal contingência é, também, um elemento de que a organização da paz não abriria mão sem que se tornassem mais graves, no futuro, as consequências do espírito predatório que, de quando em quando, reponta na vida internacional.

Tenhamos em mente, com efeito, que outra nação, a Alemanha, que tem sido a mola de duas guerras mundiais, poderá ver-se, de um momento para outro, em condições semelhantes às da Itália nesta hora. Sabemos que, nessa eventualidade, o mundo não se conformaria muito fàcilmente com a idéia de que a mudança de govêrno ou de regime bastasse para desligar a nação alemã das enormes responsabilidades que sôbre ela pesam. Fôra possivel uma anistia dêsse gênero, e chegariamos à triste conclusão de que os maiores vitimas de uma guerra são precisamente as nações vitoriosas.

Colocada em presença das imensas dificuldades trazidas pelo desastre das suas armas, a nação italiana é digna de um tratamento que lhe poupe os interêsses vitais e assegure êxito ao seu esfôrço de reconstrução. Mas é evidente que a ela própria incumbe oferecer condições favoráveis a essa conjugação de esforços mediante a estabilidade das suas instituições e a formação de um ambiente de paz no interior das suas fronteiras. A hora não é, para ela, de retaliações e de luta em tôrno do poder. É uma hora de trabalho silencioso e de acôrdo entre as facções em vista do bem comum.

PARA O BEM GERAL

O público pode e deve cooperar com o Serviço de Abastecimento no combate à especulação. Já o temos afirmado várias vezes e voltamos agora ao assunto pela oportunidade que nos oferece o apêlo que vem de formular nêsse sentido o próprio órgão de controle e fiscalização de preços. É evidente que nem todos os abusos que os aproveitadores da situação praticam por aí afóra podem ser descobertos, reprimidos ou punidos pela autoridade. Não há, certamente, quem julgue possivel manter-se um fiscal em cada estabelecimento de comércio, à freuca de transgressões que, de ordinário, se processam na sombra, às ocultas, escorchando consumidores que dão silenciosamente o pescoço ao cutelo por se julgarem sem outro remédio para as suas necessidades. Portanto, o melhor meio de identificar e castigar os gananciosos, que andam contra a economia popular, é a denúncia por parte dos prejudicados. As donas de casa, principalmente, seriam ótimos elementos de colaboração na repressão dos exploradores da sua carteira e do abastecimento do denunciá-los, ora por comodismo, ora pelo recolo de uma evidência desagradável. Entretanto, a hora que estamos vivendo exige que todos ajam contra quem quer que se ponha a sabotar o nosso esfôrço de guerra em tudo e qualquer terreno, a começar pelo econômico-social, que é do suprema relevância na ordem interna. Quem coopere com o Serviço de Abastecimento defende o seu próprio interêsse e defende o da coletividade — o que quer dizer que faz obra de patriotismo. Que todos se compenetrem dessa verdade. E que se coloquem na vanguarda do um tal movimento as donas de casa, numa fronte única de ação para o bem de cada um e para o bem geral.

*

RELAÇÕES INTERAMERICANAS

Com a sua escolha para um dos lugares de sub-secretário assistente, no Departamento de Estado, o Sr. Nelson Rockefeller terá novas e mais amplas oportunidades de trabalhar pela intensificação das relações interamericanas, através da prática dos sadios princípios de Boa Vizinhança. A sua compreensão dos problemas concernentes a uma estreita cooperação entre o govêrno de Washington e os paises da América do Sul não terá deixado de influir na designação para o novo posto, que exercerá sem prejuízo da chefia do Escritório do Coordenação dos Negócios Interamericanos. Tendo visitado as capitais e outras cidades importantes das Repúblicas latino-americanas, o Sr. Nelson Rockefeller pôde fazer observações diretas sôbre a necessidade de estabelecer pontos de contacto mais conformes aos interêsses do um panamericanismo baseado no conhecimento da verdadeira psicologia dos bons vizinhos. Com a franqueza do homem que aceitou o cargo movido pelas imposições do espírito público e por um alto ideal de solidariedade continental, não vacilou em apontar as falhas existentes no mecanismo das relações interamericanas, devidas, em grande parte, à falta de dados concretos sôbre o temperamento político, o carater e as reações psicológicas dos povos da América Latina. Elas serão corrigidas, na medida em que a amplitude da colaboração material puder refletir uma convivência fundada na confiança reciproca e no sentimento de sólida fraternidade internacional. A experiência que o Sr. Nelson Rockefeller possui dos problemas políticos, econômicos e sociais das nações do hemisfério desperta uma expectativa justificadamente otimista em tôrno da ação do novo sub-secretário do Departamento de Estado.

O Ateneu

O "caso" de Raul Pompéia está devidamente estudado. Mas ainda não se disse bastante do "Ateneu", o livro primoroso e injusto que o celebrizou.

O Aristarco pitoresco e ridículo do livro é o barão de Macaúbas. Vinha da provincia, com armas e brazões dum passado ilustre. Com a sua elevada estatura, o florido bigode, o agudo perfil de mestre escola, dava-se ares de Don Quixote — o cavaleiro da Instrução Pública! — a bater os caminhos do mundo em busca dos inimigos da cartilha, da aritmética e da gramática. Os inimigos tinham nome: Abrindo-o na capa. Por seu colégio tinham desfilado acolá as mais radiosas esperanças do Brasil que amanhecia. Abrindo-o na côrte, gabava-se de ter em casa o gênio da Pátria num casulo de infância inquieta... Pompéia, entretanto, lá estivera, integrado nessa coletividade de indóceis; e vingou-se da disciplina, que lhe impuzeram, da monotonia e do convencionalismo do internato, com a sua caricatura amarga e terrível. Agrava-lhe o tom forte de panfleto a importância literária. Poucos escritores terão construido na linguagem portuguêsa um monumento assim, de realismo crú e amavel, de fácil ironia, de descrição persuasiva e de energia verbal. A este aspecto o modesto Ateneu, do seu tormento de menino descontente, tem proporções de caricatura. Mas com propósitos detestaveis de pelourinho. Ali se agita, laborioso na consciência do pequeno, a propaganda do colégio, a sua hipocrisia cândida, a falta de processos... E os suspensos, o pulso, o vigor... E Pompéia estava errado.

Foi Eduardo Ramos quem mais vivamente definiu a verdade do ensino, da seriedade profissional, de civismo ativo do Abílio César Borges, tomando um dia a palavra para defender-lhe a memória. Certo, a obra singular de Pompéia não tinha um que fortal, nem mesmo — restritamente — uma acusação posta em bom estilo. Fôra o caderno de suas recordações de estudante, com as prevenções, a sinceridade deformante, até a sátira, que se enrolavam na nostalgia dos tempos idos. Aristarco, tal como o desenhou, exagerando-lhe as originalidades, jámais seria um personagem real. Era ele, sim, porém desfigurado pela critica, destramado pela análise, virado pelo avêsso no julgamento, senão na vaia, do aluno rebelde, que o viu com os olhos travêssos e malignos, indiferentes à beleza do sacerdócio. Não podia então compreendê-lo. Fez melhor: fantasiou-o. Riu-se com isto. E fez rir a várias gerações de leitores — sem que a chacota perturbasse outro processo histórico, que é o dos serviços e da influência, dos trabalhos e da vida do barão de Macaúbas. Ao contrário: honrou-o. Inspirára aquelas páginas de brilhantes motêjos. Merecera a curiosidade áspera do romancista. Subira ao tablado dessa prosa de ficção e de desengano, com o peito faiscante de comendas, a grandiosa atitude de paladino do Alfabeto, uma arrogância simpática de reformador do ensino primário, e muitos compêndios populares como pedestal da própria estátua...

O fato é que o sarcasmo envelheceu, como tudo envelhece, menos a verdade. Macaúbas cresceu no decurso de meio século, pelo depoimento severo de seus discipulos, pela apologia oportuna de seus continuadores, pelo comentário sensato de suas idéias de apóstolo da cultura nacional. Há mais. Está presente na atualidade de muitas de suas iniciativas, que se entranharam nos costumes escolares, e deram lógica e vigor aos métodos educativos no Brasil. Os hinos, os uniformes colegiais, a ginástica, o gosto dos clássicos, o amôr do idioma, a declamação, os exercicios intelectuais, as festas do Ateneu, sobreviveram ao seu espirito criador e perpetuam a sua argúcia de grande mestre.

Pedro Calmon

A guerra está exigindo maiores quantidades de borracha natural

Aumento da produção — Economia e consumo — A solução encontrada

São cada vez mais insistentes as declarações das autoridades aliadas em torno à necessidade de borracha natural para a indústria bélica. A violência da luta nas diversas frentes de batalha, tanto da Europa quanto da Asia, vem acarretando um desgaste de material bem acima das primitivas previsões. A resistência desesperada oferecida pelo inimigo só é vencida pelo emprego de efetivos militares gigantescos, cujas necessidades em borracha, sob as mais diversas fôrmas, prometem aumentar ainda mais, com a aproximação dos encontros decisivos da guerra.

Borracha sintética e natural

Não obstante o sucesso do programa de fabricação de borracha sintética nos Estados Unidos, o problema dos suprimentos gomiferos continua dos mais agudos, pois o produto natural ainda é insubstituivel em inúmeras aplicações, muitas delas, precisamente, as mais solicitadas nesta fase da guerra. Ainda recentemente o Combined Raw Materials Boards, abordando a questão dos suprimentos de borracha, chamou a atenção para a escassez do produto natural, agravada pelos urgentes demandas de pneus extra-pesados para caminhões e aeroplanos, em cuja manufatura é indispensovel a borracha natural em larga proporção.

A solução encontrada

Evidentemente quando Eisenhower se dirige às autoridades da produção de guerra solicitando maiores remessas de material, para levar a guerra mais para dentro da Alemanha, cria para essas autoridades, na parte referente à borracha natural, problema que urge resolver sem demora, para não prejudicar o andamento da batalha. De que fórma resolver a questão? O melhor, desde logo, seria elevar a produção total de borracha natural até os limites necessários. Isto, não é facil de alcançar em espaço de tempo reduzido. Mais ainda, essa produção foi, na presente safra, reduzida em consequência do mau tempo em Ceilão, que é a principal fonte supridora de borracha natural das Nações Unidas. Nas demais regiões produtoras da América e da Africa, e, também, no Brasil, apesar dos esforços dispendidos, tais aumentos ainda não bastam para suprir as vultosas e imediatas necessidades de borracha para a guerra. Daí a deliberação de enfrentar a crise pela redução, ao minimo estritamente necessário, do consumo de borracha natural, em usos não diretamente relacionados com a guerra.

O exemplo da Colômbia

Neste sentido as autoridades norteamericanas da produção de guerra dirigiram um apelo aos paises produtores de artefatos de borracha para que empreguem na fabricação dos mesmos quota substancial de borracha sintética, afim de liberar para a indústria bélica quota correspondente de borracha natural.

Numerosos desses artefatos podem ser manufaturados, com o produto sintético, sem que, por isso, se ressinta na sua qualidade. Dessa forma logra-se apreciavel redução no consumo civil da borracha natural, o que corresponde, na prática, a um aumento da respectiva produção. Como o produto natural é substituido pelo sintético não há qualquer queda na produção de artefatos. Pelo contrário, havendo abundância de borracha sintética e uma vez que as fábricas passem a trabalhar esta matéria prima poderão, inclusive, aumentar a respectiva produção.

Atendendo à gravidade desta situação a Colômbia, no dia 20 de novembro último, determinou a redução de 50 % nas quotas de borracha natural, até então concedidas às manufaturas do país. Dessa forma a borracha natural liberada para a indústria de guerra será em maior volume. A solução encontrada pela Colômbia, se ajusta às considerações acima e não oferece, consequentemente, maiores prejuizos para a sua indústria.

A posição do Brasil

Atualmente o problema está sendo estudado entre nós, onde a indústria de artefatos da borracha consome anualmente cerca de 10 mil toneladas de borracha natural. Os entendimentos entre as autoridades brasileiras e norteamericanas já se acham bem adiantadas, sendo de prever, para breve, solução satisfatória que permita sejam enviadas para os Estados Unidos maiores quotas da valiosa borracha do Brasil.

Tais providências são consideradas pelas autoridades da produção de guerra norteamericana como susceptiveis de enfrentar a crise esboçada de maneira a permitir atender todos os reclamos de material formulados pelos comandos militares. O caso, no entanto, serve para mostrar como a guerra ainda está presente em todas as atividades das Nações Unidas e como são necessários os sacrificios e as soluções de emergência para tornar possivel a vitória que, embora certa, ainda vai exigir árduos esforços da parte dos soldados democráticos.

Aumentada a cota de gasolina para as festas de Natal

Conforme foi noticiado, em virtude do Conselho Nacional do Petróleo ter dado um maior suprimento de gasolina ao Serviço de Racionamento de Combustiveis Liquidos do Distrito Federal, o capitão assistente do mesmo resolveu aumentar o racionamento dos auto-cargas e taxis inscritos para dezembro, da seguinte forma:

Auto-carga — o cupão correspondente aos dias 15 e 16 valerá mais 10 (dez) litros para aquisição de gasolina nos postos, semi-postos e garages.

Taxis — o cupão correspondente aos dias 14, 15, 16 e o referente aos dias 21, 22 e 23 valerão, cada um, mais 10 (dez) litros.

Esses aumentos a titulo precario não se tornarão permanentes de modo nenhum, pois a partir de janeiro continuará em vigor novamente o racionamento atual.

Membros da Junta de Contrôle da Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decretos nomeando, em comissão, os Srs. Gastão Vidigal, Valentim Fernandes Bouças e João Carlos Vital, membros da Junta de Controle da Fundação Brasil Central e Artur Hehl Neiva, secretário geral da mesma Fundação.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"EM NOME DE MEUS MARTIRIZADOS CAMARADAS, PEÇO A CABEÇA DESTE HOMEM"

Cena patética no Tribunal Popular da França — Maurice Tate, delator e espião da Gestapo, defende-se — Entregou aos alemães um jovem, que conhecera menino

PARIS, 9 (Harold King, correspondente especial da Reuters) — Uma moça, das relações de amizade da senhorita Genevieve De Gaulle, sobrinha do presidente general Charles De Gaulle, depondo ontem no processo dos agentes da Gestapo, desta capital, durante a ocupação nazista, contou como fora presa juntamente com a sua amiga.

Essa moça, que é a senhorita Branchard, acusa Bony Long e Lafont como autores da prisão de sua amiga, a sobrinha do então chefe da Resistência francesa aos nazistas e agora presidente provisório da França. Os acusados, todavia, continuaram a negar tivessem realizado a referida prisão, o que provocou reafirmações e protestos indignados de parte da testemunha.

No prosseguimento do processo, uma outra testemunha depoz denunciando como um dos acusados, Maurice Tate, que pertencia ao Movimento de Resistência, traira seus companheiros delatando-os à Gestapo. Uma outra testemunha, de nome Barbed, mostrou também conhecer as atividades delatorias de Tate, e dirigindo-se a este na familiar segunda pessoa, contou coisas interessantes sôbre as mesmas atividades do seu antigo amigo. Houve furiosa troca de palavras e doestos entre o depoente e o acusado, notadamente quando o primeiro frisou que era hábito de Tate visitar e conversar secretamente com Simon Sabiani, poderoso membro do movimento subterrâneo de Marselha mas que, no entanto, era também o braço direito do lider do Partido Popular, a conhecida agremiação politica fascista de Jacques Doriot.

A propósito de Sabiani, sabe-se que a propriedade agricola desse espião, nos Baixos Alpes, foi varejada esta semana pela policia, que comprovou ter sido ela usada como depósito de armas. Aliás a busca fora procedida com a ciência do próprio Sabiani.

Na continuação da audiência das testemunhas, houve ainda ontem diversos outros casos interessantes, tendo sido, pelo advogado de defesa, requerido novo inquérito a respeito do massacre de patriotas na Dordonha, do qual é acusado o antigo paredro futebolista Alexandre Villaplana.

No caso de Maurice Tate uma das principais testemunhas foi o conhecido industrialista François Montford, que era chefe de um grande grupo do Movimento de Resistência. A defesa procurou fazer acreditar que Tate trabalhava para a Gestapo forçado, depois de ter sido submetido a terriveis torturas. Não obstante, segundo a promotoria pública, Tate tornara-se espião e delator pelo amor ao dinheiro. Debate caloroso se travou entre o acusado, as testemunhas e os advogados. O antigo chefe de grupo Montford provocou na assistência grande excitação quando dirigindo-se ao acusado contou-lhe as atividades, chamando-o de "Judas" em altos brados. "Em nome dos meus martirisados camaradas — gritou a testemunha, conclamando ao juiz-presidente — peço a cabeça deste homem". Prolongada salva de palmas partiu, então, da assistência.

Depois a seguir uma pálida e minuscula senhora, de 42 anos de idade, toda vestida de luto, a senhora Monneau. Exerce a testemunha a profissão de telefonista. Contou ela a história comovente de um seu filho, que pertencera ao mesmo grupo de resistência e fora preso, devido à traição e delação de Tate. "Não tenho noticias do meu rapaz desde julho" — proclamou a senhora Monneau, em voz embargada pela emoção. Foi Tate quem o vendeu à Gestapo. Os próprios alemães me disseram isto. Tate conhecera meu filho quando ele era ainda pequeno e eu trabalhei com sua mãe durante doze anos." A testemunha foi interpelada sobre si reconhecia o acusado, ao que ela respondeu: "E' ele todo inteiro. E os senhores, que o defendem, serão bandidos e assassinos, se não o castigarem, dando-me a oportunidade de cumprir minha vingança". Contou ainda a testemunha que seu filho lhe mandara secretamente uma mensagem, escrita em dois pedaços de papel de cigarro, dizendo-lhe que tinha sido traido por Maurice Tate.

O acusado continuou a negar tudo, afirmando que "a única coisa que podia dizer era que jamais denunciara ninguem".

A presença da industria alagoana na Exposição da Bahia

MACEIÓ, 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Reina grande entusiasmo nos circulos industrialistas e expositores pela cooperação de Alagoas na Exposição Feira da Bahia.

A remessa de produtos alagoanos será feita dentro do corrente mês.

PARA QUE SE APRESSE O ENCONTRO DE CHURCHILL, ROOSEVELT e STALIN

O que escreve o "Times" comentando o discurso de Churchill

LONDRES, 9 (A. P.) — Uma grande parte da imprensa britânica mostra-se unânime em reconhecer que a Grã-Bretanha livrou-se por pouco de uma grave crise politica, afirmando que o discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro Churchill perante a Câmara não serviu em nada para aliviar a ansiedade da opinião pública relativamente à falta de uma unificação na estrategia politica aliadá.

Assim, o "Times" diz que a autal situação "fornece bons motivos" para que se apresse um novo encontro entre os Srs. Churchill, Stalin e Roosevelt.

O "DAILY WORKER"

LONDRES, 9 (A. P.) — Comentando as palavras que o primeiro ministro Churchill pronunciou ontem perante a Câmara dos Comuns, o "Daily Worker" diz que o chefe do govêrno fez ontem "um bom discurso", sem que, todavia, pudesse fornecer qualquer esperança sobre uma próxima solução da crise grega.

EM MOSCOU

MOSCOU, 9 (U. P.) — A imprensa soviética dedicou duas colunas completas, sem tecer comentários, para relatar o debate da politica britânica com relação à Europa, inclusive um sumário do discurso de Churchill.

Os jornais russos evitam responder aos ataques do "premier" britânico dirigidos aos elementos comunistas da Grécia e Bélgica.

Chocaram-se o ônibus, o bonde e o auto-transporte

Três feridos — Na rua Haddock Lobo

Chocaram-se, na manhã de hoje, na rua Haddock Lobo, esquina do Mattoso, o bonde de linha Muda, n. 1.950, o ônibus 955 e o auto-caminhão 1.723.

Do choque resultou sairem feridos três passageiros do bonde, Mario Marques, despachante da Light n. 955, residente na rua Felix da Cunha, 36; Helio Sarques, funcionário público, morador na rua Haddock Lobo, 427; e Reinaldo da Silva Malheiros residente na rua Visconde de Figueiredo n. 4. Todos receberam contusões e escoriações ligeiras, com exceção do último, que fraturou também o braço direito.

O comissário Silva Junior, do 15º distrito policial, prendeu os condutores dos veiculos em questão.

Os feridos foram pensados na Assistência, retirando-se em seguida.

> **Persisti, multiplicai os esforços, permanecei unidos e firmes a serviço da causa de todos nós — que é o engrandecimento do Brasil.**
> (Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Festa pró Natal do Estudante Expedicionário

Promovida pela Comissão de Ajuda da Faculdade Nacional de Medicina

Realizar-se-á no próximo dia 14, na sede do Automovel Club, gentilmente cedida pelo Sr. Carlos Guinle, uma festa em beneficio do Natal dos estudantes que integram a F.E.B., cujo patrocinio está a cargo de uma comissão constituida pelas Senhoras comandante Ernani do Amaral Peixoto, ministro Mendonça Lima, ministro Gaspar Dutra, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, ministro Capanema, prefeito Henrique Dodsworth, Sr. José Carlos de Macedo Soares, Napoleão de Alencastro Guimarães Herbert Moses, coronel Costa Netto, Carlos Guinle, Raul Leitão da Cunha, Alvaro Froes da Fonseca Arnaldo de Moraes, Pontes de Miranda, Mary Mallon, Raul Pedroza, Burlamaqui Mee, embaixatriz Renato Lago, Ernesto G. Fontes, Alberto de Faria Filho, Armando Vieira, Valdemar Cardoso Martins, José Wilfemsens, viscondessa de Carnaxide, Laura dos Santos Jacintho, Besanzoni Lage, Alfredo Siqueira Filho, Cecil Hime, Vicente Galliez, Pedro Brando, José Nabuco, Ilka Labarthe Hidal, Beatrix Reynal, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Dinah Silveira de Queiroz, Abgar Renault, Austregesilo de Athayde, José Cortez, Frank Hime, Walter Moreira Salles, Plinio Uchôa Filho, Theodore Xanthaky, Walter Donnelly. As "patronnesses" se encarregarão da venda dos convites e contribuirão com presentes para a tômbola e para o leilão que, na mesma ocasião, se promoverão.

A festa está sendo organizada pelos estudantes: Ruy Pereira da Silva, Arthur Gruenbaum, Dedê Pontes Miranda, Ivonne Thery, Julio de Moraes, Iedda Bernardes Deoclides Martins Ferreira.

Os ingressos para as patrocinadoras custarão 200 cruzeiros para as demais pessoas 100 cruzeiros e para estudantes 50 cruzeiros, mediante a apresentação de carteira. A venda avulsa, a partir da próxima segunda-feira, dia 11, será feita na Casa Krause à Rua do Ouvidor 152 e à Av. N.S. Copacabana, 710-A.

Fará o serviço do baile uma comissão mista formada por "patronnesses" e estudantes.

CUPIDO FAZ DAS SUAS...

O "monstro de olhos verdes" — Uma surra e um banho de pimenta — A mulher do barbeiro — Uma outra história complicada

Aquele "monstro de olhos verdes", o ciume, dizem que é companheiro inseparavel de Cupido. Quando as coisas se complicam, todavia, o filho de Venus "tira o corpo fora". E tudo corre por conta do outro...

Ainda hoje está a policia às voltas com dois casos assim, verdadeiros episódios vaudevilescos. Cupido fez das suas.

De ambos, são figuras centrais, no entanto, Evas enciumadas por seus maridos e repete-se a história do fruto proibido, que já custou tão caro e ainda tanto nos custa, agora, que, nós, os homens, teremos que viver do suor do nosso rosto. Perdeu-se o paraiso...

O primeiro caso, na verdade, foi quase "monstruoso". Alda Silva, mulher do barbeiro Natalino Silva, proprietário do Salão Carioca, na avenida João Ribeiro, 35-A, nos Pilares, não gostou de ve-lo estar alisando os cabelos da enfermeira Teresa de Sant'Anna, residente na rua Rio Grande do Norte, n.º 8, de portas quase fechadas, durante a noite de ontem. Ela chegou de surpresa à barbearia. Disfarçou a sua fúria. Dissimulou. Planejava já coisa diabólica. Falou à freguesa, que soube ser enfermeira e terminou pedindo que fosse ver em sua casa, na rua Alvaro de Miranda, 69, uma criança doente. Era uma avenida. A casinha tinha n.º 3.

Natalino Silva, o barbeiro, estranhou o convite. Quis manifestar-se. A sua cara-metade amarrou a cara e ele não trugiu nem mugiu.

A enfermeira foi. Quando chegou, assim que transpôs os batentes da porta, Alda recebeu-a com uma surra de tamanco. Atirou-a ao chão toda contundida, rasgou-lhe as vestes, por completo. A enfermeira desmaiou. Depois disso, deu-lhe um banho de pimenta, uma infusão de pimenta malagueta !...

Seguiu-se o escândalo. Gritos de socorro. Multidão à porta da avenida. Policia. E, por fim, um médico da Assistência para medicar a enfermeira.

—

O outro caso mais ou menos semelhante passou-se tambem ontem à noite, na rua Cupertino, 63, em Quintino. Antonietta Martins, residente naquela mesma rua, 49, datilógrafa, com 20 anos de idade, desconfiou de sua vizinha, uma mocinha de nome Arlette. Antonietta é casada. E foi tomar satisfações a outra.

Resultado: agrediram a datilógrafa. Queixou-se Antonietta à policia, não só de Arlette, como do seu irmão José e do pai de ambos, o ferroviário da Central do Brasil, Armando Luiz, que a teriam contundido a socos.

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUB

Convocação do Conselho Deliberativo

De ordem do Sr. presidente do Club, convido os Srs. Membros do Conselho a comparecerem à Reunião do Conselho Deliberativo, em convocação extraordinária, que deverá realizar-se domingo, dia 17 do corrente, na séde do Club, às 8,30 horas, em primeira convocação e, caso não haja número legal, às 10,30 horas, em segunda e última convocação.

Ordem do dia:

a) Posse dos Conselheiros e expediente do Conselho Deliberativo.
b) eleição de presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo.
c) Eleição da Comissão Fiscal.
d) Aprovação dos diretores nomeados interinamente e eleição dos cargos vagos na Diretoria.
e) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1944.

(a.) Walter A. Campos — 1.º secretário.

A LUTA NA ITÁLIA

VARIOS ATAQUES AÉREOS NO VALE DO PÓ

ROMA, 9 (A. P.) — Apesar das péssimas condições atmosféricas os caças e caças-bombardeiros aliados desfecharam vários ataques contra as comunicações inimigas do norte da Itália e do Vale do Pó.

De sua parte, as esquadrilhas da BAAF (Fôrças Aéreas Aliadas dos Balcãs) alvejaram as estradas e os transportes inimigos encontrados em território da Iugoslávia.

Perderam-se 3 aparelhos aliados nessas operações. Durante as últimas 24 horas foram realizadas apenas 300 sortidas dos pilotos da MAAF contra os seus diversos objetivos.

Campanha de Ajuda à F. E. B.

A colônia maranhense fez, ontem, na séde da L. D. N. a primeira entrega de objetos de utilidade para a F. E. B. recolhidos entre as familias maranhenses residentes aui no Rio.

Esse movimento louvavel, de iniciativa das familias maranhenses vem ao encontro das finalidades da Liga, que recebe essa atitude como uma valiosa colaboração aos seus trabalhos.

Abaixo segue a relação dos objetos entregues pela presidente da Comissão, Sra. Luiz Viveiros: 660 sabonetes; 3.500 folhas de papel aéreo; 130 lâminas de gilet e 50 pares de meias de lã.

Em nome da colônia falou a Sra. Eline Mochel. A Sra. Viveiros fez a leitura de um patriótico oficio à Comissão de Ajuda e o presidente desta Comissão agradeceu as breves palavras.

Cabe à parte vencida o pagamento das custas e despesas judiciais

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no recurso extraordinário n. 8.025, do Rio de Janeiro, em que é recorrida a Companhia Nacional de Melhoramentos Ltda.

"Desde que a parte beneficiada com a justiça gratuita foi a vencedora na ação, cabe à parte vencida o pagamento das custas e despesas judiciais nos termos dos arts. 76 e 817 do Código de Processo Civil. Proceda-se a necessária conta para que a parte vencida efetui o pagamento nos termos da lei, afim dos autos baixarem à Instância inferior, conforme foi requerido. Não é a hipótese da ação de acidente do trabalho, em que o pagamento de custas é realizado afinal".

Vai reunir-se a Federação Fluminense de Escoteiros

Está marcada para amanhã dia 10, às 15 horas, na respectiva sede social, à rua Dr. Celestino, n. 136, em Niterói, uma assembléia Geral da Federação Fluminense de Escoteiros.

Nessa assembléia, para o qual foram convocados os membros do Conselho, vão ser eleitos a diretoria e do Conselho Fiscal, que deverão administrar a Federação no biênio 1945-1946.

Coleções da Galeria Nacional de Arte, de Washington, no Rio

A inauguração, segunda-feira, no Museu de Belas Artes

A coleção de gravuras que a Galeria Nacional de Artes, de Washington, nos enviou, retirando, pela primeira vez, de suas paredes, preciosidades artisticas para uma viagem como esta, contem, como A NOITE já noticiou, obras dos mais notaveis mestres franceses, desde Gericault e Delacroix até Cezanne e Picasso, e representa mais uma demonstração de cordialidade dos Estados Unidos para com o Brasil.

Sua inauguração, no Rio, será segunda-feira, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, contando com o concurso do diretor do Museu, professor Oswaldo Teixeira, e dos artistas e intelectuais brasileiros, vivamente interessados pelo material exposto, e interessados ainda em corresponder ao gesto de gentileza da Galeria Nacional.

Comunicados Fúnebres

JOSÉ RODRIGUES LAGE

7.º DIA

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pessoalmente ou enviando flores, telegramas e aos que compareceram ao sepultamento do seu pranteado esposo, pai, irmão e tio, JOSE' RODRIGUES LAGE, por meio deste, testemunham a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento, e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 11, às 11,30 horas. Antecipando os seus agradecimentos.

ANTOINETTE BONNIER MOREIRA

(VIUVA DE JOAO PACHECO MOREIRA)
(FALECIMENTO)

Os parentes e amigos de ANTOINETTE BONNIER MOREIRA participam o seu falecimento, e os convidam, para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

CAMILO ALTILIO

(FALECIMENTO)

Dermandina Altilio e Camilo Altilio Filho, senhora e filhos participam o falecimento do seu esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro, hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo.

DR. JORGE GUARANÁ DE BARROS

(4.º ANIVERSÁRIO)

Delio Guaraná de Barros e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 4.º aniversário que, pelo descanso eterno do nosso inesquecivel JORGE, mandam celebrar no dia 11 do corrente mês, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato cristão.

Professor Tiburcio Valeriano Peceguciro do Amaral

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia, sensibilizada com as demonstrações de pesar tributadas ao seu querido chefe, convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). Antecipadamente agradece.

José Tavares dos Santos

Sua familia participa o falecimento e convida seus parentes e amigos para seu enterramento hoje, às 16 ½ horas, saindo o féretro da rua Marechal Bitencourt, 166, c. 7, para o cemitério de São Francisco Xavier.

RADAR A SERVIÇO DA MARINHA BRASILEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

marinos inimigos, como ainda no serviço de proteção aos combóios. E' no entanto, eles são enormes. Esses heróis de todos os postos, procedentes de todos os Estados do Brasil, guardam consigo, hoje, os feitos mais notaveis e decididos, feitos que permitiram fosse a guerra se distanciando do nosso continente; feitos tão relevantes, trabalhos tão eficientes, que atualmente é a Marinha brasileira a única responsavel pelo comboiamento de Trinidad para o sul do país. Com a retirada da 4ª Esquadra do Atlântico Sul dessa parte das operações, ficou a nossa Marinha, efetivamente, trabalhando sozinha, como fôrça homogênea independente.

As atividades da Fôrça Naval do Nordeste tiveram inicio em 1942. Nessa época, era constituida pela Divisão de Cruzadores e pelas corvetas da classe "C", "Carioca", "Camaquã", "Cabedelo" e "Caravelas", que eram naquele tempo navios-mineiros, posteriormente adaptados para o serviço de combóio e caça aos submarinos, com materia e armamento adequados. O almirante Soares Dutra, embarcado então no cruzador "Rio Grande do Sul", já tinha sido nomeado para comandá-la. Posteriormente, passou para o "São Paulo", acompanhado do seu Estado Maior, onde permaneceu até 1943, quando embarcou no "tender" "Belmonte", que passou a ser a capitania da Fôrça Naval do Nordeste, até a data de hoje.

Vários dos navios adquiridos nos Estados Unidos já foram incorporados à F. N. NE., tais como oito caças-submarinos da atual classe "Y" e oito caças submarinos da classe "G". Em janeiro de 1943, incorporaram-se à Fôrça a corveta "Rio Branco" e posteriormente, as corvetas "Cananéia" e "Camocim". E em Natal, já foram entregues quatro destroyers da classe "Bertioga", estando marcada para breve a entrega de mais dois, da encomenda de oito, que foi feita nos Estados Unidos.

O serviço de combóios

Um dos grandes méritos da nossa Marinha é a eficiência, pontualidade e treinamento com que são feitos os combóios e navios mercantes nacionais e estrangeiros pela costa do Brasil até Trinidad e vice-versa. Desde o inicio das atividades da F. N. NE., foram realizados combóios a mercantes de várias nacionalidades, a principio apenas com navios da nossa Marinha e mais tarde em cooperação com a 4.ª Esquadra Americana do Atlântico Sul, e atualmente, apenas com navios de guerra do Brasil. Os navios da Fôrça, assim, tomaram parte em combóios em águas brasileiras juntamente com unidades da Marinha americana, ou então em combóios constituidos por navios brasileiros apenas, ou ainda em escolta a navios isolados para todos os portos do território nacional.

Mais tarde, com o desenvolvimento da Fôrça, com o maior número de navios recebidos, melhores e mais adequados, com a maior prática do serviço de escolta e combóios, e guerra anti-submarina por parte do pessoal e dos oficiais, nossa Marinha, como já foi dito, passou a fazer combóios escoltados exclusivamente por navios de guerra brasileiros em águas nacionais, a tomar parte em combóios para o estrangeiro juntamente com a 4ª Esquadra e finalmente escoltando combóios internacionais, quer em águas nacionais, quer em estrangeiras, com escoltas constituidas por navios brasileiros exclusivamente. E, pois, nessa fase que ainda nos encontramos, continuando a receber navios dos Estados Unidos, com pessoal especializado.

Em 1942, foram comboiados pelos navios da F. N. NE. 174 mercantes, num total de 893.891 toneladas. Destes, 101 eram brasileiros. Os navios estrangeiros pertenciam a várias nacionalidades, como panamenho, inglês, norueguês, norteamericano, suéco, jugoslavo e egipcio. Os combóios realizados nesse ano foram unicamente entre portos do território nacional. Em 1943, foram comboiados mil quatrocentos e dezessete navios, sendo 639 brasileiros, 547 norteamericanos, 184 ingleses, 50 panamenhos, 30 noruegueses, 16 gregos, 15 suécos, 15 holandeses, 10 letões 2 egipcios, 2 dinamarqueses, 1 venezuelano, 1 francês, 1 jugoslavo, 1 canadense, 1 chileno, 1 polonês e 1 belga. O total de navios aliados subiu a 378, com uma tonelagem de .... 5.616.606. Até outubro de 1944, tinham sido comboiados 855 navios, representando uma tonelagem de 4.925.364, assim distribuidos: Brasil, 316; Estados Unidos, 372; Inglaterra, 70; Panamá, 38; Noruega, 9; Grécia, 2; Suécia, 11; Holanda, 6; Letônia, 4) Egipto, 1; França, 1; Canadá, 4; Polônia, 2; Bélgica, 6; Perú, 1, Honduras, 1 e Uruguai, 1.

A vigilância da costa brasileira

A vigilância da nossa costa não tem sido levada a efeito pelos navios da F. N. N. E., que são empregados quase exclusivamente para combóios a navios mercantes nacionais e estrangeiros. Ela fica a cargo das Defesas Flutuantes dos Portos. No inicio desta guerra, e mesmo antes da declaração do Brasil, ao começar a campanha submarina do Eixo, ainda eram feitos alguns esclarecimentos costeiros. Posteriormente, verificou-se que a melhor defesa para os navios e o meio mais seguro para garantir livres as nossas rotas maritimas, seriam os combóios perfeitamente organizados, levados a cabo por navios eficientes e bem equipados e com pessoal bem treinado e disposto. Com isso, não só eram defendidos nossos navios mercantes e garantida a continuidade do comércio maritimo e o abastecimento de todos os nossos portos e Estados, como também era permitido o ataque ao inimigo no seu esconderijo muitos dos quais foram destruidos inteiramente ou então feridos a tal ponto, que se viam obrigados a abandonar a presa. A vigilância de nossa costa, entretanto, continua a ser feita pelos navios das defesas flutuantes dos portos do Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Natal e Belém, que patrulham constantemente, dia e noite, desde o inicio da guerra, a entrada das baias, e arredores.

Vários contactos com submarinos inimigos

Durante a campanha submarina que teve sua maior intensidade entre 1942 e 1943, a nossa Marinha teve vários contactos com submarinos alemães e italianos. Essa ação punitiva tem sido levada a efeito todas as vezes que qualquer navio da nossa Marinha, seja em escolta a combóios, seja navegando isoladamente, tem algum contacto em seu aparelho de escuta de qualquer alvo submerso. Identificado o contacto, é desfechado imediatamente o ataque e lançadas bombas ou cargas de profundidade. Quanto à certeza de ter sido destruido ou avariado o inimigo nesses ataques, é sempre problemática e salvo raras ocasiões, pode-se garantir essa destruição. Os navios da Fôrça Naval do Nordeste, durante todo o periodo dessa luta incessante contra a campanha traiçoeira dos submarinos do Eixo, têm levado a cabo diversos ataques, com bombas de profundidade e bombas foguete, a submarinos, e, a julgar pela precisão em como foram realizados, é de esperar-se um número bem razoavel de ferimentos ou afundamentos provocados ao inimigo. E' importante ressaltar-se que até o momento presente não foi posto a pique por submarinos nenhum navio em combóio e escoltado pela nossa Marinha.

O salvamento de náufragos

Navios da Fôrça Naval do Nordeste têm se empenhado ainda em serviços de salvamento de náufragos, tanto de navios mercantes aliados, postos a pique por submarinos inimigos, como de sobreviventes desses mesmos submarinos, quando destruidos pelas fôrças de patrulhamento do Atlântico Sul. Esses náufragos de submarinos, quando salvos e chegados à terra, são imediatamente feito prisioneiros, tendo havido para isso, em Recife, um campo de concentração. No dia 31 de julho de 1943, foi atacado e afundado um submarino ao largo do Rio de Janeiro, por um avião da FAB, tendo sido recolhidos náufragos. Na véspera, o submarino havia sido atacado e avariado por um avião norteamericano. Supõe-se que esse submarino tivesse sido avariado, ainda, em um ataque levado a efeito no dia 23, pelo N. M. "Carioca".

Navios da Fôrça Naval do Nordeste, em cooperação com vasos americanos, têm levado a efeito patrulhas oceanicas. Nesse mister, têm sido empregadas novos unidades da Marinha brasileira, dotadas dos mais modernos aparelhamentos para a guerra, grande velocidade e raio de ação. São feitas patrulhas que se estendem por vinte ou mais dias, no mar.

As condições de vida e aprendizado na base naval

A almirante Soares Dutra me proporcionou todas as facilidades para ver e compreender como trabalham os nossos marinheiros e oficiais, junto aos quais ele próprio permanece na sua faina cotidiana. Instalado no Belmont, ele comanda o maior número de navios de guerra até hoje postos à disposição de uma só autoridade naval brasileira. Acompanhado pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Jayme, visitamos navios, escolas e tudo o mais que pudesse dar uma idéia da vida e das condições de aprendizado dos oficiais e marinheiros. Pessoal todo moço, entusiosta e disposto, cada um deles, no silêncio de suas atitudes, tem sempre algo a contar, algo a ver com esta guerra, que eles não quiseram mas que a aceitaram prontamente, bravamente. São responsaveis por boa parte do êxito de todas as missões em que se tem empenhado nossa Marinha, e sobretudo a eles devem os combóios a sua segurança. Que dizer de homens assim, homens que não sabem falar de si próprios, homens que arriscam minuto a minuto a vida e que logo em seguida têm sempre uma palavra de bom humor para definir os maus instantes passados em alto mar? Que dizer desses jovens, marinheiros e oficiais?

O tenente Jayme me leva à Escola de Som, que funciona para marinheiros e oficiais brasileiros e norteamericanos. Grande parte daquilo tudo é secreto, de maneira que me contento com algumas explicações de um jovem tenente da nossa Marinha, que se especializou nos Estados Unidos e agora transmite aos nossos patrícios os seus conhecimentos. Aliás, é essa uma das principais vantagens da Escola, pois nem todos podiam frequentar as dos Estados. Essa escola é também um centro de treinamento, pois os há em todas bases. Seu objetivo é manter o marinheiro sempre em dia com os progressos dos aparelhos para a guerra no mar. Ali, eles aliam a prática ao seu conhecimento teórico, e lidam com aparelhos ultra-modernos, de modo que, ao voltar ao seu navio, que também está aparelhado com o que há de mais novo no assunto, estão perfeitamente capazes de exercer a sua função. Esses cursos de detetores de submarinos começaram em 1942 nos Estados Unidos. Desde então, foi julgado conveniente que cada base naval possuisse um centro para treinar o pessoal de bordo que descia à terra. A escola fornece um curso completo.

Saidos dali, os alunos praticam em seus navios e adquirem novas práticas e outros conhecimentos em todos os centros por onde passem. Esses homens, que levam às vezes meses treinando, quando vão fazer valer, na prática, os seus conhecimentos, não raro necessitam de minutos, que é justamente o tempo em que se passam os acontecimentos na água. De tudo eles aprendem e da melhor e mais harmoniosa maneira possivel, pois o sucesso do ataque não depende do individuo em si mesmo, mas sobretudo da coordenação de todos os homens e aparelhos a bordo. Os norteamericanos, dos quais provém todo esse material ultra-moderno, têm uma série de publicações sôbre as alterações dos aparelhos e novos métodos de ataque, que são distribuidas simultaneamente em todos os centros do seu e dos paises aliados.

Uma visita que fiz a um destroyer americano adquirido pelo Brasil, dá bem a idéia, mesmo para o leigo, do ótimo material que está sendo transferido para nossa Marinha. E' um destroyer de escolta, muito mais potente em velocidade e armamento do que os anteriores. Foram criados para contrabalançar o progresso dos submarinos inimigos. Com o aumento da velocidade que vinha sendo observado pelos submarinos contrários, tornou-se mister a existência de um navio que pudesse enfrentá-los em velocidade e em aparelhamento. Esse destroyer possui mais capacidade ofensiva e maior raio de ação que o caça-submarino comum. A eficiência desses navios permite uma proteção maior aos combóios, e, consequentemente, o tráfego comercial de Trinidad para os portos do sul aumentou consideravelmente, e tudo protegido pela nossa Marinha.

"Radar", a grande maravilha

Nesse destroyer que está ancorado em Recife, e que acabou de tomar parte num combóio, sou levado pelo seu comandante a visitar todas as dependências, desde os motores elétricos e a óleo, até à torre de comando. Velozes como são, possuem motores potentissimos, e basta dizer que os dois grandes motores funcionando em conjunto têm capacidade para iluminar a cidade de Recife. Os oficiais que me acompanham fazem questão de me mostrar tudo. Primeiro, a arte de comandar, depois, a arte de atacar e defender, através de canhões, metralhadoras, lança-foguetes, lança-torpedos e lança-bombas de profundidade.

Cada um daqueles cicerones e fala com especial carinho da sua gente. Dir-se-ia que vivem exclusivamente para o bom desempenho da sua tarefa. Numa cabine, com mil e um relógios, fios, ponteiros e mostradores, somos apresentados pelo comandante do destroyer ao já famoso "radar". Trata-se de um aparelho de invenção inglesa, que veio revolucionar completamente a arte naval. Significa para a Marinha de hoje o que o vapor representou para a navegação a vela. E' um aparelho que emite ondas eletro-magnéticas, vê tudo, faz tudo, localiza tudo. Foi através dele que os ingleses lograram infligir a tremenda derrota aos italianos, em Matapan. Há o "radar" de superficie e o de avião. No centro das linhas do mostrador isto, naturalmente, explicado com palavras de um leigo para leigos aparecem pequenos sinais, que indicam exatamente a posição do navio ou do avião. E isto com qualquer tempo, em qualquer velocidade e a qualquer distância.

Na casa das máquinas, o oficial que nos atende comenta: — Imagina que esses navios nos foram entregues e três dias depois, saimos para o mar unicamente com a nossa gente a bordo.

Depois soubemos que marinheiros de outras nacionalidades necessitam sempre de pelo menos três meses para exercerem sôbre o navio um completo contrôle.

E' com gente assim que o Brasil está lutando. Não temos direito de esperar tudo desses moços?

CONDECORADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

A entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro ao general Eaker foi feita pelo ministro Salgado Filho — Louvada a atuação da F. A. B. pelo comandante das Fôrças Aéreas Aliadas no Mediterrâneo

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 9 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — O general Eaker, comandante das Forças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo, recebeu a condecoração brasileira de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi conferida pelo Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, em cerimônia ontem realizada no Q. G. das Forças Aéreas. A condecoração é a mais alta que concede o Brasil a não brasileiros, com exceção de chefes de Estado.

Foi o general Eaker condecorado pelo governo brasileiro, em reconhecimento ao papel que desempenhou na preparação, para o serviço de combate, de unidades da Força Aérea Brasileira, e pelos seus esforços para cimentar a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

O ministro Salgado Filho, que se encontra atualmente em viagem de inspeção às unidades brasileiras no teatro da guerra do Mediterrâneo, referiu-se, em breves palavras pronunciadas por ocasião da cerimônia, à atuação do general Eaker, nos bombardeiros contra a Alemanha.

O general Eaker, no mesmo ato, referiu-se em termos de muito louvor à ação dos aviadores brasileiros. "O esquadrão de caça brasileiro deste setor — salientou ele — está levando a efeito magnifica tarefa".

Entre os presentes à cerimônia, achavam-se o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o tenente-coronel Antonio Cabral e outros oficiais superiores brasileiros, de Estado Maior.

COMO FALARAM O SR. SALGADO FILHO E O GENERAL EAKER

ROMA, 9 (A. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Joaquim Pedro Salgado Filho, durante a cerimônia de entrega ao general Eaker, da Ordem do Cruzeiro do Sul, grau de oficial, declarou que "a cerimônia que ora assistimos representa um simbolo da crescente amizade entre os nossos dois paises". Em resposta, o general Eaker afirmou: "as esquadrilhas de caça brasileiras estão realizando um magnifico trabalho. Também sinto que esta cerimônia representa mais um passo para estreitar as amizades de nossos paises e para uma intima associação entre as fôrças brasileiras e americanas nêste teatro de operações".

O Tempo

Max. 33,7. — Min. 21,1.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Serviço de Metereologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estável.

Ventos — Do quadrante norte, frescos por vezes.

Acôrdo entre a Igreja e a Rússia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Romana que participaram da semana de exercicios espirituais. Pio XII afirmou que as modificações politicas e sociais que se registram neste momento "terão indiscutivelmente profundas consequências externas, atingindo até mesmo a Igreja, mas, de qualquer forma, nunca conseguirão atingi-la na sua vida".

CONDIÇÕES GRAVES E SÉRIAS

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — Dirigindo-se aos Cardiais e demais prelados que tomaram parte nos últimos exercicios espirituais S. S. o Papa Pio XII afirmou que a Religião encontra-se atualmente "em condições muito graves e sérias", acrescentando que, entretanto, "ninguem devia deixar-se iludir pelas falsas aparências de uma decadência religiosa".

"Os tempos como estes que estamos atravessando são muito favoraveis a criar a impressão de que as virtudes cristãs perderam o seu valor" — acrescentou o Pontifice.

O mundo e a cristandade

CIDADE DO VATICANO, 9 (INS) — Referindo-se à atual situação do catolicismo, o Papa declarou aos cardiais:

"Estes tempos tão graves fizeram nascer a impressão de que a cristandade está em decadência."

O Sumo Pontifice admitiu que violentas tempestades podem fazer ruir os templos de pedra, mas que estava pronto a oferecer a sua curta vida mortal "para o levantamento do catolicismo, que deverá emergir mais poderoso em sua vitória".

Reconhecido pela Santa Sé o govêrno provisório francês

PARIS, 9 (A. P.) — O "Quai d'Orsay" anunciou ter recebido uma nota da Santa Sé anunciando o reconhecimento do govêrno provisório francês pelo Vaticano, que brevemente nomeará um novo Núncio para servir nesta capital, em substituição ao que se achava acreditado junto ao antigo regime de Vichí.

Centenário de uma figura de relevo na Marinha

Solenes comemorações no Club Naval

A diretoria do Club Naval vai realizar no dia 13 do corrente, às 17 horas, expressivas solenidades comemorativas do centenário do nascimento do almirante João Justino de Proença, figura de relevo da Marinha Nacional. Fará o elogio deste saudoso almirante o capitão de mar e guerra Frederico Villar.

A morte do marinheiro

Insepulto o cadáver

Encontra-se, ainda, no necrotério do Instituto Médico Legal, insepulto, portanto, há vários dias, o cadaver do marinheiro Geraldo Magela da Rocha. Geraldo, como se sabe, foi bárbara e misteriosamente assassinado em Campinho, no dia 4 do corrente.

Falta preencher formalidades de praxe para que o sepultem, inclusive as que se referem a constatação oficial da sua identidade. Magela entrou na "morgue" como desconhecido.

Até hoje, entreatnto, ninguem ali apareceu para cuidar do enterro.

Outro prefeito implicado em câmbio negro

Mais seis réus denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Ademar Vidal, apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra José Maria Marques Bom, Eduardo Oliveira, Mauricio de Morais, Carlos Nogueira, Daniel Sanches e Americo Alves. Os réus estão sendo acusados da prática criminosa do câmbio negro sobre gasolina. Nesse processo também se acha implicado o prefeito do municipio de Orlandia, no Estado de São Paulo, onde os fatos ocorreram.

Os autos foram remetidos ao ministro Miranda Rodrigues, que presidirá o julgamento dos acusados em primeira instância.

DECLARAÇÕES DE SFORZA

ROMA, 9 (A. P.) — E' o seguinte o texto das declarações do conde Sforza feitas ao correspondente de "A. P." e relacionadas com o discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro Churchill perante a Câmara dos Comuns:

"O que interessa neste momento é prosseguir na guerra contra os nazistas; os soldados britânicos estão morrendo sobre o solo italiano e isso tem para mim um significado muito maior que qualquer discurso.

Apenas pelo respeito que me merecem os muitos amigos que possuo tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos que sinto ser de meu dever esclarecer devidamente os seguints fatos: escrevi uma carta — que me foi sugerida pelo Departamento de Estado, em Washington — afim de desfazer certas oposições erguidas no exterior contra o meu regresso à Itália. E escrevia-a depois de ter ouvido uma declaração feita por Badoglio, pelo rádio, na qual tudo o que dizia o marechal pareceu-me perfeitamente aceitavel; hoje, sinto-me contente em poder demonstrar que regressei à Itália sem alimentar qualquer ambição pessoal. Portanto, não foi minha a culpa se depois da minha chegada fui obrigado, embora com enorme relutância, a reconhecer que era impossivel a Badoglio fazer reviver o espirito militar do país e que, ao envés disso, o marechal, em lugar de lutar contra os generais fascistas derrotados, estava tentando criar um "neo-fascismo" ainda mais hipócrita e perigoso. De fato, não fui eu e sim o próprio govêrno Bonomi que ordenou a prisão, sob as mais graves acusações, do general Basso, que era todo-poderoso sob o regime Badoglio. E isso não fiz por meio de "intrigas" e sim através de uma luta aberta e leal durante a qual tive todo o país a meu lado. Podem assacar-me as acusações que quiserem, mas os fatos ai estão para provar que seria impossivel agir com mais lealdade e franqueza".

Record de aplicação de penicilina

Recolhido ao hospital recomendado pelo presidente da República

Entre as figuras populares cariocas, está, sem dúvida, o Pingô.

Ele mesmo faz empenho de ser chamado assim — "João Batista do Espirito Santo Pingô".

Pois, por um triz essa figura do Rio desaparecia agora. A sua ausência fora notada desde dias. Onde estaria o "Pingô"? O grande devoto à memória da Irmã Zelia não aparecia em lugar nenhum. Nem nas redações dos jornais, em que é tão assiduo. Foi o "carioca-reporter" que informou à A NOITE. "Pingô" estava num hospital. Estivera, mesmo, às portas da morte como é comum dizer-se. Fora salvo pela penicilina. O caso se passara assim:

Atacado de fortissima erisipela estava em casa, quase sem o tratamento necessário. Agravava-se dia a dia o seu estado. Foi, então, que o presidente Getulio Vargas, tendo conhecimento da grave enfermidade e da dificuldade em que estava "Pingô", num daqueles seus gestos muito espontâneos, deu ordem que êle fosse hospitalizado no "Miguel Couto", recomendando-o à direção do estabelecimento.

E assim foi. "Pingô", ali operado, teve o tratamento dos Drs. Arnaldo de Morais e José Goulart, ainda com a assistência do Dr. Plinio da Costa Gama, diretor do estabelecimento. Nada menos de 150 injeções de penicilina tomou o doente. O record no Brasil.

"Pingô" se salvou. A infecção, já em adiantado processo, cedeu, entrando em convalescença. "Pingô" fala da proteção que lhe dispensou o presidente da República com grande reconhecimento, assim como da dedicação dos medicos que o trataram.

E, dentro de dias, estará, "Pingô" de novo, nas ruas, coto de charuto à boca, de bengala e a gaguejar nos pontos conhecidos as últimas grandes novidades dos figurões...

Choveu no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de quase dois meses de seca, choveu, ontem, copiosamente no Estado. A escassez de chuva vinha prejudicando, consideravelmente, a agricultura.

Faleceu o ex-coletor de Bento Gonçalves

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu o Sr Belo da Cunha Amorim, coletor federal aposentado, que serviu durante muitos anos no municipio de Bento Gonçalves.

Faziam propaganda nazista

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Novos agentes do Eixo foram desmascarados nesta capital. Trata-se do alemão Franz Ferdinand Ernest Albrecht e o lituano, Juozas Jurgilas, acusados de atividades anti-brasileiras em São João Del Rei, onde faziam abertamente propaganda nazista, distribuindo panfletos e folhetos recebidos diretamente de Berlim. As autoridades descobriram em poder de ambos documentos comprometedores, que vieram confirmar a denúncia, em virtude da qual foram detidos.

Acusada também de ter injuriado o Pavilhão Nacional, foi presa uma cunhada do alemão Franz Albretcht.

Ficou igualmente apurado, que Juozas Jurgilas, é tenente do exército lituano.

Assassinou o empregado a tiros de revólver

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Por questões de aluguel de casa o criador Alcides Fernandes Lima assassinou a tiros de revolver o empregado rural, Alcidio Nascimento. O criminoso foi preso.

Música Brasileira para Londres

Colaboração da Prefeitura do Distrito Federal com a BBC de Londres

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu do Sr. Stuart Annan, diretor da BBC, no Brasil, a seguinte carta:

"Tenho a honra de solicitar de V. Excia. a necessária autorização para que à Discoteca Pública do Distrito Federal, cuja obra de difusão das belas letras e da boa música brasileiras já é das mais vastas e cuja cooperação com a BBC tem sido inestimavel, seja dada a incumbência de selecionar originais das melhores produções musicais dos grandes compositores do Brasil, originais esses que serão aproveitados para constituirem parte do repertório da Grande Orquestra Sinfônica da British Broadcasting Corporation e cuja apresentação se fará sob a direção dos maiores regentes britânicos e dentro das audições especiais e normais da emissora londrina.

Todo esse material a vir ser incorporado no acervo musical da BBC, será gravado ai e largamente difundido, principalmente no Império Britânico. Certo de que V. Excia., como sempre o tem feito, continuará a prestigiar essa cooperação sistemática, apresento-lhe os meus mais respeitosos cumprimentos, com o renovados agradecimentos por tantas gentilezas recebidas".

CAMPEÃO DO DESARMAMENTO ADUANEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

classes conservadoras e que alí fôra participar, como membro da delegação brasileira da Conferência Econômica Internacional, que reuniu cerca de 700 delegados de todo o mundo.

Solicitado para uma entrevista a A NOITE, o Sr. Euvaldo Lodi atendeu-nos amavelmente em sua residência, declarando-nos:

— A Conferência Econômica Internacional reuniu-se com a presença de delegados de 53 nações. Teve como objetivos conhecer o pensamento das classes econômicas do mundo inteiro. Ao mesmo tempo que previu o estabelecimento da nova orientação econômica que vai decorrer do atual conflito mundial, a agenda da conferência abrangeu os pontos que constituem as atividades do Estado moderno, visando suprimir quaisquer barreiras que dificultem o livre intercâmbio comercial entre as nações, afim de promover a melhoria geral do padrão de vida das populações pobres.

O papel do Estado em face da economia

— Quais foram esses pontos?

— Em primeiro lugar constituiu objeto de discussão o conceito de livre iniciativa particular, nestes últimos tempos mutilado pela excessiva intervenção do Estado, levada ao exagero por influência de ideologias malsãs. A iniciativa individual ficou definida como o direito que tem o cidadão, isoladamente ou com outras pessoas, de realizar negociações por conta própria, por esforços e capitais pessoais, bem como o direito de possuir, usar e empregar em suas iniciativas meios mecânicos e outros meios de produção. Ficou proclamado que a iniciativa particular é o melhor meio para se alcançar a prosperidade mundial e assegurar o mais alto padrão de vida para todos os povos.

Foram fixados os principios seguintes: igualdade e oportunidade igual perante a lei; liberdade de produção e venda; restrição ao monopólio; distribuição equitativa dos lucros e abstinência dos governos na concorrência do comércio particular. Os governos por forma legal deverão estimular as atividades econômicas, mediante uma estruturação facil que estimule o risco nos negócios.

A intervenção do Estado deve ser supletiva, visando especialmente a solução dos problemas em relação com a defesa nacional.

Neste particular, a delegação apresentou em plenário uma resolução mais radical, evocando as suas tradições de auto-confiança, negando qualquer intervenção do Estado.

A aplicação do capital estrangeiro

Respondendo a uma pergunta sôbre a aplicação do capital estrangeiro, diz-nos o Sr. Euvardo Lodi:

— A questão do investimento de capitais estrangeiros juntamente com a de industrialização de novas áreas, constituiu um dos capitulos mais importantes da conferência. As conclusões sôbre o importante assunto são de grande significação para o Brasil, tendo sido admitidas todas as propostas da delegação brasileira.

Ficou reconhecido que os paises credores só poderão justificar investimentos em paises estrangeiros com a expectativa de razoavel lucro, por meio de mercadorias e serviços em volume correspondente. Para esse fim, os paises credores deverão reduzir os obstáculos que impeçam a importação de mercadorias e serviços.

Ficou proclamado que as nações devedoras devem vender mais do que comprar, afim de que possam ter saldos necessários à satisfação dos seus compromissos no exterior. Ficou reconhecido, sobretudo, que o capital tem objetivos sociais, merecendo preferência os paises, como o Brasil, que possuem legislação social que ampare o trabalhador, proporcionando ao mesmo os elementos essenciais a uma vida digna.

Foi recomendada vivamente a associação e a co-participação do capital estrangeiro com o capital local, porem, sem qualquer exigência de ordem legal, que teria o efeito de afugentar o próprio capital. Mereceu especial atenção a industrialização dos paises possuidores de condições adequadas à construção de uma estrutura manufatureira, de modo a contribuir para o bem estar social ou econômico do país que recebe o investimento.

Neste particular, foram estabelecidos alguns principios referentes ão seguinte: matérias primas em quantidade e qualidade adequadas; fontes adequadas para a produção econômica de energia; disponibilidade de mão de obra, com crescente grau de industrialização; mercados atingiveis e custo de produção por unidade, que permita negócios lucrativos ou, melhor, lucros razoaveis.

Industrialização e barreiras aduaneiras

— Dentro da industrialização, ocupou importante capitulo a produção de gêneros alimenticios e de matérias primas, tendo sido estabelecidos vários principios e métodos de cooperação capazes de estabelecer relações de beneficio mutuo entre os paises.

Veio, então a debate a questão das barreiras aduaneiras ou outras discriminações que hoje dificultam o livre intercâmbio; é oportuno informar que o estudo comparativo das tarifas aduaneiras de todos os paises, demonstrou ser hoje o Brasil campeão do desarmamento aduaneiro, visto como, em média e percentualmente, não excedem de cerca de 17 por cento "ad valorem" as suas tarifas.

Franquia dos mercados

Ficou recomendada a abertura de todos os mercados futuros de mercadorias, tão depressa quanto possivel, como um dos maiores meios de facilitar e estabilizar o comércio internacional, bem como a rápida organização de grandes linhas de navegação maritima, com fretes razoaveis, ao lado da garantia do livre e igual acesso às matérias primas e gêneros alimenticios.

Neste particular, foram reconhecidos os direitos que teem as nações detentoras de matérias primas, de obter, dos paises compradores, financiamentos que lhes permitam industrializar seus próprios recursos, pelo menos para atender às suas necessidades internas.

Os cartéis

— E quanto aos "cartéis"? — perguntamos ao Sr. Lodi.

— Os cartéis foram definidos com acordos entre particulares independentes ou entre governos, ou entre ambos, ligados à regularização da produção, colocação nos mercados, coordenação de preços e troca de conhecimentos técnicos ou patentes de invenção.

A conferência dividiu-se em duas opiniões distintas e contrárias. Um grupo sustentou que tais acordos limitam o comércio, desanimam a concorrência, elevam os preços, retardam o desenvolvimento e prejudicam a segurança e a economia nacionais.

A delegação brasileira formou nesse grupo.

O grupo contrário sustentava que os cartéis reduzem os preços, melhoram a qualidade, conservam os suprimentos em nivel capaz de satisfazer à procura das utilidades, aumentam o emprego, desenvolvem relações pacificas no comércio e habilitam o levantamento do padrão de vida.

A conferência votou, quanto aos "cartéis", que os governos interessados deverão legislar no sentido de manter os beneficios e de condenar a sua utilização de forma contrária ao interesse público de qualquer nação.

O Brasil e os EE. UU.

— Qual a impressão que observou nos Estados Unidos relativamente ao Brasil?

— Regresso ao nosso país confortado pela alta simpatia que o Brasil desfruta neste momento, na América do Norte, não só nas classes econômicas ou perante as autoridades governamentais, mas, especialmente nas classes populares.

O ambiente é de franca expectativa em torno do Brasil, reconhecido como um país de efetiva solidariedade continental. Como presidente da Confederação Nacional das Indústrias fui solicitado a comparecer a várias reuniões privadas, especialmente nos meios financeiros onde tive a oportunidade de esclarecer dúvidas existentes quanto à situação interna do Brasil e quanto ao tratamento que dispensamos ao capital estrangeiro. Tive então a ocasião de afirmar, categoricamente, que o Brasil deseja ajudar, mas tambem quer ser ajudado, recebendo, nesse sentido, mediante igualdade de condições com os próprios brasileiros, a colaboração do capital e da técnica americanos.

Nessas reuniões, foi unânime o ponto de vista de que essa colaboração deverá fomentar organizações mistas, por fórma o desenvolver o mais rapidamente possivel a produção brasileira, afim de que o valor da renda nacional, hoje apenas de 45 bilhões de cruzeiros por ano, possa atingir, dentro de prazo razoavel, um minimo de 200 bilhões.

Em nossa opinião, quando isso for atingido, o padrão de vida no Basil terá alcançado, por sua vez, um nivel compativel com a dignidade humana, garantindo a todos os requisitos essenciais de alimentação, higiene, moradia e bem estar.

Após outras considerações, prossegue o Sr. Euvaldo Lodi:

— Causou profunda impressão nos Est. Unidos a notícia da próxima realização de eleições no Brasil, conforme anunciou o presidente Vargas e que são consideradas como um complemento lógico da situação de prestigio e autoridade já conquistada pelo país.

O fim da guerra

—Qual a expectativa em torno do fim da guerra?

— Essa expectativa é a de que a guerra termine dentro de um ano.

O esforço de guerra dos Estados Unidos é total, sem distinção de sexo ou de idade. Todos trabalham, de dia e de noite, compenetrados da responsabilidade que têm os povos livres na extinção dos regimes politicos que escravizam uma grande parte da superficie do globo.

Nos Estados Unidos, há um conceito de liberdade e de respeito mútuo digno de toda a admiração. Durante 30 dias, viajei de avião e de trem em todas as direções, sem sofrer qualquer constrangimento, e sem que me exigissem nenhum documento.

E finalizando:

— Na próxima terça-feira vou para S. Paulo ,onde irei assumir a presidência do Congresso Brasileiro de Indústria, promovido pela Confederação Brasileira de Indústria e ontem instalado sob a presidência do chefe da Nação.

MORTICINIO EM BERLIM

O último bombardeio aéreo e suas consequências — Tumulto e pânico

LONDRES, 9 (U. P.) — Noticias de Estocolmo revelam que tumultos e pânico lavraram em Berlim durante um bombardeio dirigido à capital alemã por aviões norteamericanos na última terça-feira. Milhares de berlinenses — dizem as informações — foram apanhados nas vias públicas precisamente quando as mais importantes formações de bombardeiros estadunidenses chegaram aos céus de Berlim, o que resultou a morte de grande número de pessoas.

Viajantes chegados a Estocolmo, procedentes de Berlim, indicam que as máquinas norteamericanas aparentemente levantaram vôo das proximidades da fronteira franco-alemã o que retardou o funcionamento do sistema de alarme anti-aéreo.

Os referidos declarantes assinalam que [illegible] irromperam em vários bairros da capital, mas essas demonstrações foram suprimidas rigidamente pela Gestapo, que ordenou punição drástica para aqueles que fizessem circular noticias sobre as desordens.

BANQUEIROS, TÉCNICOS, DETETIVEIS, ETC.

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Serpa Pinto" entrou neste porto conduzindo 193 americanos, entre os quais [illegible] detetives, técnicos e outras pessoas que veem desempenhar várias missões na Europa. Pelo mesmo barco chegaram algumas personalidades diplomáticas e consulares americanas que se destinam a Espanha, França e Itália.

ÚLTIMA HORA

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 9 (R.) — E o seguinte o comunicado oficial de hoje:

"Exércitos aliados na Itália — A sudoeste de Faenza, as tropas do Oitavo Exército fizeram novos progressos, vencendo continuada e forte resistência em sua cabeça de ponte sôbre o rio Lamone, capturando San Prospero. Uma luta particularmente feroz se centraliza em torno à aldeia de Pideura, que se encontra agora em nosso poder. Nas outras partes a atividade se limitou a operações de patrulha.

"O mau tempo prejudicou ontem seriamente todas as operações aéreas. Os bombardeiros pesados e medios não puderam operar, mas algumas sortidas foram efetuadas pelos nossos caças e caças-bombardeiros, da Fôrça Aérea Tática. Transportes ferroviários e edificios, ocupados pelo inimigo, no norte da Itália, foram atacados, com bons resultados. A aviação da Fôrça Aérea Balcanica atacou transportes rodoviários e ferroviários, na Iugoslávia.

"Após essas operações, faltam dois de nossos aviões. As Fôrças Aéreas do Mediterraneo executaram mais de 200 sortidas".

EM CHAMAS

ATENAS, 9 (U.P.) — Os quartéis de Makrigioni, no ocidente de Atenas, estão tomadas pelas chamas. Grandes colunas de fumo se erguem dos edificios. Esses quartéis pertencem à policia ateniense.

CESSOU TODA A RESISTÊNCIA ORGANIZADA EM JULICH

COM O 9.º EXERCITO AMERICANO, 9 (U. P.) — Urgente — Toda a resistência organizada no estádio de Julich cessou esta manhã.

GASPARI, MINISTRO DO EXTERIOR DA ITALIA

ROMA, 9 (R.) — O primeiro ministro da Itália, Sr. Bonomi, que continua a tentar constituir o novo gabinete, convidou hoje o lider socialista cristão, Sr. Alcide de Gaspari, para a pasta do Exterior. O Sr. de Gaspareri aceitou o encargo, ficando porém a sua decisão sujeita a acordo, ainda não obtido inteiramente, em relação a outras pastas principais.

TRÉGUA DE UMA HORA EM ATENAS

ATENAS, 9 (U. P.) — Houve uma trégua de uma hora na manhã de hoje em um dos bairros de Atenas, afim de que voluntários da U. N. R. R. A. dirigissem caminhões da Cruz Vermelha da garage, situada em território dominado pelas "Elas", ao Q. G. daquela instituição situado em território dominado pelas tropas fiéis a Papandreu.

NÃO É CONTRA A GRÉCIA, MAS CONTRA OS INIMIGOS DA LIBERDADE

ATENAS, 9 — (Por James E. Roper, da U. P.) — O comodoro do Ar, G. W. Tuttle, comandante das Forças Aéreas na Grécia, declarou o seguinte:

"A mais odiosa ordem que eu tive de dar até hoje foi para a utilização de minha força aérea contra cidadãos gregos. Eu espero que o reinado da desordem fique impedido de seguir sua trajetória, portanto, agora meus pilotos foram instruidos no sentido de não adotar táticas que seriam utilizadas contra um inimigo real. Este uso da RAF tão amada pelo povo grego não é contra a Grécia, mas apenas contra aqueles elementos que tentam usurpar as liberdades da Carta do Atlântico".

OS RUSSOS ATACAM COM VIOLENCIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações difundidas pela DNB indicam que os russos estão atacando intermitentemente em vários setores da frente de Budapest com uma violência sem precedentes. A luta entre forças blindadas por vezes assume proporções inenarraveis — continua a DNB — e a pressão soviética pelo norte é tremenda. Algumas forças soviétivas realizaram uma operação de envolvimento na margem oriental do Danúbio e agora marcham sobre Budapest em linha direta.

CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

ESTOCOLMO, 9 (R.) — A agência nazista "Transocean" declara que os alemães, com superioridade numerica, contra-atacaram a sudoeste de Budapest e através da orla oriental do lago Balaton. A agência alemã referiu-se a êxitos iniciais.

OS EE. UU. E OS GOVERNOS DA EUROPA

WASHINGTON, 9 (INS) — Soube-se hoje oficialmente que os EE. UU. estão se preparando para tomar novas iniciativas destinadas a proteger os povos da Europa na escolha dos seus governos, fazendo representações perante Moscou semelhantes as que fez na corrente semana ante o governo de Londres.

WASHINGTON, 9 (INS) — Uma fonte do Departamento de Estado declarou:

"Não estamos em desacordo com os britânicos nas questões básicas. Não nos agradaram os métodos empregados na Itália e na Grécia, mas daqui a cinco anos os britânicos não mais estarão interferindo nesses paises. Quanto ao que diz respeito à Rússia, não podemos estar tão certos."

O QUE DIZ A D.N.B.

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo a DNB os circulos politicos de Berlim denominam o discurso de Winston Churchill, ontem pronunciado, como um "trovão teatral" e insistem em afirmar que o discurso foi a declaração de falência da politica britânica.

Disse mais a DNB que para a Grécia nada ficou alterado em consequência da oração, exceto o fato de que o discurso foi pronunciado no Parlamento inglês. A Grã-Bretanha não tem um conceito politico para o sudesto da Europa. Ela não terá permissão para isso, porque já foi prevenida pelos soviets.

Transferiu-se de Budapest para Sopron!

LONDRES, 9 (A. P.) — A Transocean anunciou que o governo húngaro fugiu de Budapest, transferindo para Sopron, na fronteira com a Áustria.

PARA A LUTA; PARA A VITÓRIA: — São Paulo, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A reportagem de A NOITE esteve ontem em permanente contacto com os cracks do Rio e de São Paulo que amanhã pisarão a cancha do Pacaembú para iniciar a segunda série de jogos do campeonato brasileiro. Tanto em Itaim, onde se acham os bandeirantes, como no Hotel Pálace, onde ficaram os cariocas o ambiente é de confiança na vitória. Principalmente os paulistas mostram-se convictos no triunfo, acentuando mesmo que o scratch carioca não poderá resistir ao desejo de revanche assim como também sentirá o peso da torcida local que se mostra disposta a cooperar decisivamente para o triunfo de sua [illegible]. Aliás a imprensa bandeirante muito tem feito no sentido de colocar o povo esportivo "cem por cento" ao lado dos seus cracks pintando com côres negras o ambiente que se formou em São Januário por ocasião dos jogos iniciais. Trata-se de uma tática moderna muito conhecida por "guerra de nervos". Entre os cariocas o ambiente é de expectativa. Flavio e Vinhais e o Dr. Leite de Castro vêm desenvolvendo grande atividade na preparação moral dos seus jogadores para enfrentar as hostilidades de amanhã no Pacaembú. Deve-se ressaltar para que tudo possa corresponder a verdadeira significação de um espetáculo esportivo, necessário se torna acima de tudo que o juiz também tenha elevação de espirito capaz de levar a bom termo a sua espinhosa missão. De qualquer forma vamos aguardar o instante da luta e da vitória... A gravura mostra aspectos das duas concentrações. É a reportagem de A NOITE em plena ação. No Itaim, surpreendendo Leonidas e Feola em palestra. A cozinheira Dona Jacira que prepara a comida dos paulistas em plena atividade e finalmente os cariocas no refeitório do Hotel Palace.

Duas linhas em estudos

Somente às 16 horas a escalação do quadro

Heleno não amanheceu bem — Cotado o trio Lelé, Geraldino e Jair — Bate bola, exame médico e repouso

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O Hotel Palace não é apenas o local da concentração dos cariocas onde se acham reunidos os cracks metropolitanos na expectativa da luta de amanhã. O velho Hotel da rua Florencio de Abreu, tambem transformou-se no reduto dos cariocas que apareceram de toda parte. São aqueles que vieram do Rio especialmente para assistir ao jogo, jornalistas e locutores, e os "fans" daqui mesmo que não são muitos mas existem entusiastas e renitentes. Desde ontem, observa-se grande movimento no "reduto carioca" que parece resistir a essa "guerra de nervos" infernal, provocada com o intuito de conduzir o scratch bandeirante à vitória. Luiz Vinhais, o técnico Flavio Costa e o Dr. Luiz Vinhais, devotam-se inteiramente à preparação fisica e moral dos jogadores cariocas.

Zizinho disposto à luta

Em face do noticiário berrante da imprensa esportiva local recordando os jogos do Rio, e especialmente o "caso" de Zezé Procopio, pensou-se de inicio, que Flavio Costa poupasse Zizinho lançando Lelé, na partida de amanhã. Entretanto esta versão talvez não se confirme.

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com o meia rubro-negro, o qual afirmou que se fôr escalado pisará o campo surdo às vaias e disposto à luta até o sacrificio pela vitória.

Heleno não amanheceu bem

A escalação de Heleno é ainda ponto a estudar pelo técnico. Somente depois da revisão médica que será procedida pelo Dr. Leite de Castro e que se saberá das condições do excelente atacante botafoguense.

Duas linhas em estudos

Pelo que se pôde apurar no Hotel Palace, Flavio ainda não sabe realmente qual o quadro para amanhã.

Estão em estudos duas ofensivas: Amorim, Lelé, Geraldino, Jair e Jorginho e Amorim, Zizinho, Heleno, Jair e Jorginho.

Como se verifica somente três atacantes, Amorim, Jair e Geraldino estarão com os seus lugares garantidos.

Às 16 horas

Somente às 16 horas o scratch carioca será escalado.

Os jogadores voltaram ao Hotel depois de um bate bola no Pacaembú.

O Dr. Leite de Castro entrará em atividade e o quadro será então escalado às 16 horas.

O JUIZ

Será mesmo Mario Vianna

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Sr. Mario Viana deverá dirigir o encontro de domingo entre Paulistas x Cariocas. S. S. está sendo esperado nesta capital domingo, pela manhã, e, segundo apuramos, hospedar-se-á no Hotel Cinelândia.

Últimas dos Estados

Noticia-se nesta capital que Santamaria, ótimo centro médio argentino, pertencente ao Botafogo da F. B., está contratado pelo Ipiranga. Entretanto nada há de positivo.

Luiz Vinhaes em declaração prestada à imprensa adiantou que iria convidar Roberto Pedroso para juntamente consigo supervisionar a formação da seleção brasileira que irá ao Chile disputar o Campeonato Extra Sul-Americano.

Deveria se realizar hoje, no Pacaembú, a luta de box entre o português Soares e o uruguaio Caldeiras. Entretanto essa luta foi adiada "sine-die". Não se conhecem as causas da transferência.

(Serviço da Asapress)

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

CARIOCAS x PAULISTAS — Não vi o primeiro jogo. Com chuva é desagradavel para toda gente; para o jogador, para o espectador e para o juiz. Contaram cobras e lagartos desse primeiro prélio. Não vi, não sei e nem quero saber. Só sei que o C. T. da C. B. D., depois de ter esboçado uma decisão erradissima, recuou em tempo e inteligentemente. Não importa que os membros do C. T. tenham visto no gramado coisa inteiramente diferente daquela que o árbitro consignou na súmula. O que vale perante a lei é o que viu o árbitro. Ele é a suprema autoridade em campo e, só o que ele vê, faz fé. Ocorreu que, como o jogo foi aqui, os conselheiros puderam assisti-lo. Mas se fosse na Bahia ou Pernambuco teriam de louvar-se naquilo que o árbitro tivesse consignado na súmula. Como, pois, querer julgar pelo que viram?

Isto não é possivel.

O que poderiam fazer, e certo, era punir o juiz. Fóra disso, seria exorbitância e violação da lei.

E' possivel que o jogador em questão merecesse ser suspenso. Admito. Mas nada é possivel fazer contra o que afirma o juiz. Seria um precedente grave, que, ao invés de atingir este juiz, iria roubar autoridade aos demais. Sim, porque, como hoje houve uma burla do juiz, amanhã poderá haver interesse do próprio Conselho em controverter os fatos. Falo em conselho, como orgão. Não falo em conselheiros, mesmo porque conheço os atuais componentes do Conselho Técnico da C. B. D. e, sei muito bem, que eles podem errar, porque toda gente erra mas sei, tambem, que são homens corretos, insuspeitos e imparciais. Decidem por convicção e não se deixam influenciar por quem quer que seja.

O Conselho mostrou grande sabedoria, recuando, mesmo porque retroceder para a lei é acertar. Por uma injustiça, por mais clamorosa que seja, não se deve ferir a lei, mesmo porque, sob sua égide, mil vezes se poderá fazer justiça.

*
* *

Mas passemos ao segundo jogo. Este eu vi e vi bem. Estava no camarote do professor Castro Filho, junto a João Wanderley, o endiabrado Antonio Conselheiro, Diogo Rangel e outros dirigentes vascainos e atrás da bancada da imprensa desportiva. Julgava como me parecia melhor e provocava comentários de todos para cotejar minhas apreciações.

Para mim, no primeiro tempo jogou-se melhor football e, nessa ocasião, os paulistas fizeram alarde de sua classe. A defesa bandeirante trabalhava com absoluta segurança, realizando uma marcação magnifica, ao mesmo tempo que seus atacantes punham em polvorosa a defesa carioca, que trabalhava com insegurança na zaga e no centro médio. O centro-avante paulista, nessa fase, fez verdadeiras diabruras dentro da área carioca e só não aumentou a contagem pela segurança do guarda-vala, que fez duas defesas espetaculares. E' necessário acentuar que o meia-esquerda paulista, o dinamo do seu ataque, contundiu-se logo aos primeiros minutos de jogo, e, ainda nessa etapa, já ao fim, o centro-médio paulista, que jogava muito bem, começou a claudicar. Foi, então, nos 5 minutos finais que se esboçou a reação dos cariocas, e, isso mesmo, após o tento espetacular do centro-avante carioca, que, depois de um toque de mão do zagueiro direito bandeirante, teve o couro a jeito para colocá-lo num dos ângulos altos da cidadela paulista.

Na segunda fase, com o decréscimo de produção da equipe paulista, melhorou a atuação dos cariocas, que passaram a atacar melhor, apesar da sua zaga continuar jogando com insegurnça, e dando oportunidade ao ataque bandeirante de ameaçar seriamente o arco metropolitano, que, só não foi vasado, por defesas admiraveis de seu guarda-vala. Em certo momento tirou, de forma sensacional, a bola dos pés de um atacante paulista, quando parecia inteiramente vencido. Com seu centro-médio irremediavelmente batido, o esquadrão paulista cedeu terreno e passou a jogar de forma desconcertante. Não houve, pois, uma melhoria no selecionado carioca, que, a meu ver, não fez exibição convincente. Houve, sim, um decréscimo de produção da equipe paulista, que, na segunda fase, jogou com dois homens praticamente inutilizados, sendo que eles estavam entre os que mais produziam para o seu grupo.

Não devemos, pois, exagerar a vitória dos cariocas, que foi brilhante, mas intranquilizadora. Qualquer revés que ela venha a sofrer não deve surpreender a ninguém, não significando esta afirmação que ela será fatalmente derrotada, mesmo porque, segundo noticiam os jornais, o selecionado bandeirante terá de voltar ao gramado desfalcado dos dois elementos que se contundiram. E, em São Paulo, parece não existir um bom substituto para o centro-médio. Mas em football tudo pode acontecer, até mesmo ser campeão brasileiro um selecionado mediocre.

O juiz conduziu-se de maneira favorável aos cariocas, e o seu gesto de desespero, levando as duas mãos à cabeça, ao ser vasado, pela segunda vez, o arco paulista, mostra que, apesar de ser paulista e desejar a vitória dos seus coestaduanos, não se deixou perturbar. Se ele errou foi em favor do quadro carioca. Silvio Stuck redimiu João Etzel, se é verdade o que sobre este escreveram.

Assim vi o segundo jogo e, como não gosto de enganar a ninguém, digo o que vi, errado ou certo. E' verdade que nada entendo de football...

CONTRATO DE JOGADORES DE FOOTBALL E O C. N. D. — Conversei com o presidente João Lyra Filho sobre esse assunto. Deu-me sucinta e clara explicação, mostrando que eu cometera uma injustiça. Esclareceu-me que o C. N. D. não vai padronizar os contratos, e, sim, revê-los, para adotar normas juridicas que o resguardem quando qualquer das partes recorrer à Justiça. O resultado desse trabalho, que terá a colaboração de um jurista, de um diretor de clube e de um jogador profissional, será remetido à Confederação Brasileira de Desportos como recomendação. Isto tudo está certo e é muito útil. Eu é que estava errado e, portanto, dou a mão à palmatória. O meu comentário foi apressado e não há como negá-lo.

Penso, entretanto, que o C. N. D. andaria mais acertado se fizesse a recomendação à C. B. D. para que esta entidade tomasse a si a tarefa de que o C. N. D. vai desincumbir-se. Isto, entretanto, não me impede de reconhecer que o C. N. D. agiu dentro da lei.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL — Estão aí as eleições para presidente. O Dr. Antonio Feliciano dos Santos já está indicado para o próximo mandato com a assinatura de 6 filiados. E' um grande candidato e seria um ótimo presidente. Mas há na Paulicéia uma verdadeira sarabanda em torno desse pleito. O doutor Antonio Carlos Guimarães diz que não quer ser reeleito, mas... Por outro lado, há um desportista que ganhou muitas simpatias e que, nos corredores, é apontado como candidato forte, mesmo porque goza do apoio de paredros poderosos. E' o simpático Roberto Pedrosa. E, vai, não vai, há alguem que se vai esgueirando imperceptivelmente e quando marca, marca onde ninguem vê...

E, como já houve precedente, é bem possivel, que, desta vez tambem haja promoção...

A MAIOR VAIA DO MUNDO —

SÃO PAULO, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Os cariocas estão preparados para receber, amanhã, no Pacaembú, a maior váia dos últimos tempos. Flavio e Vinhaes estão convictos que os jogadores cariocas não se abaterão ante o ambiente de exaltação formado aqui, em São Paulo.

Oberdan não acredita na ofensiva carioca

Os paulistas vencerão a zero, declarou o guardião palmeirense — Falaram também os jogadores Begliomini, Luizinho e o técnico Vicente Feola — Noronha prometeu um "baile" — A reportagem de A NOITE na concentração dos "cracks" bandeirantes

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A reportagem de A NOITE visitou a concentração dos paulistas, na chácara do Itaim, afim de colher as impressões dos bandeirantes sôbre a sensacional peleja de amanhã. O primeiro a ser abordado pela nossa reportagem, foi o técnico Vicente Feola. Como das vezes anteriores, sempre gentil com o reporter, o "coach" sampaulino fez as seguintes declarações:

— "Encontro-me no momento com alguns jogadores em condições fisicas pouco satisfatórias. Ruy e Remo estarão ausentes. O primeiro, afastado definitivamente e o segundo, está sendo submetido a um rigoroso tratamento, afim de poder atuar na segunda peleja. Uma coisa posso afirmar — concluiu Feola — seleção paulista apresentar-se-á em condições de obter uma vitória sensacional.

Oberdan não acredita na ofensiva carioca

A seguir falou o guardião Oberdan, uma das principais figuras do selecionado paulista. O keeper palmeirense adiantou a nossa reportagem, que, com a torcida, local e ambiente, os paulistas vencerão de maneira a não deixar dúvida. Posso assegurar que o ataque carioca não fará goal. Devemos vencer a zero. Begliomini acha que Oberdan está com otimismo de sobra. O zagueiro do Corintians, considera o ataque carioca perigoso. Dois pontas inteligentes e um trio de chutadores. Acho, entretanto, falou Begliomini — que os paulistas marcarão — um belo triunfo. Chegou a vez de ouvir Luizinho. O ponteiro direito não sabe se vai jogar amanhã, dado o bom desempenho de Claudio, nas duas pelejas no Rio. Diz Luizinho: — Se fôr escalado tudo farei pela vitória dos paulistas. Noronha, o homem que prometeu a torcida bandeirante, um "baile" para amanhã no Pacaembú deu, também, as suas impressões: — "Não gostei da seleção carioca. Venceram a segunda partida pelo fator "chance". Aqui, em São Paulo serão derrotados espetacularmente.

BAIXOU O "CARTAZ" DE SERVILIO!

Com as melhoras de Remo, o provável meia direita será Lima

S. PAULO, 9 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Ao que logramos apurar nos meios ligados à Federação Paulista de Football o scratch local para a primeira peleja da série — São Paulo sofrerá retoques de sorte a resistir melhor ao jogo masculo da defesa metropolitana e render em goals o que o onze rende como costura e combinação no gramado.

Assim ouvimos que a atuação de Servilio depois daquela espetacular vitória contra os gauchos decaiu consideravelmente e o habil finalizador deixou-se vencer na luta pela pelota recuando quando as circunstâncias impunham mais vigor e decisão para golear.

De alguns paredros ouvimos mesmo que Servilio é realmente um jogador admiravel mas quando o quadro está vencendo. Falta-lhe "punch" para abater o adversário que facilmente domina na conquista da pelota e assim viu-se que nos dois jogos realizados no Rio o meia direita do Corintians desapareceu chegando mesmo a comprometer o esforçado labor de Remo e Leonidas que foram os mais esforçados e empenhados na luta.

Lima na meia direita

Como consequência dessas opiniões que de certo modo refletem também a opinião do técnico Feola, homem que não tem atitudes dubias haja vista a maneira decisiva com que reforma e reloca o quadro de acordo com as circunstâncias, soubemos que Lima está sendo preparado para voltar ao seu posto, onde jogou quase sempre e se sagrou campeão paulista.

E se tal acontecer, dispondo ainda de Remo, o técnico paulista formará o quinteto Claudio, Lima, Leonidas, Remo e Rodrigues.

Record dos records

IRINEU CHAVES NAO TEM MAOS A MEDIR

S. PAULO, 9 — (Dos enviados especiais de A NOITE) — Irineu Chaves, esse dinâmico superintendente da C. B. D., não tem mãos a medir. Desde que chegou a São Paulo, Irineu não parou um só instante, dia e noite, desenvolvendo grande atividade e atendendo a todos os setores.

Record absoluto

Irineu Chaves, falando a A NOITE espera uma renda record para o jogo de amanhã. Como se sabe, o record das pelejas locais é de 351 mil cruzeiros e do jogo com os uruguaios, foi de 357 mil cruzeiros. Irineu Chaves espera para amanhã o record dos records.

TURF

O CLASSICO

"Jockey Club de Montevidéu" — Domingo Suarez dirigiu cinco ganhadores

Disputada, de 1905 a 1908, com a denominação de "Cordeiro da Graça"; de 1909 a 1918, com a de "Aguiar Moreira"; em 1919 e 1920, com a de "Presidente do Jockey Club", a prova acima, tem, pois, um record em mudança de nome.

Seu primeiro ganhador foi o cavalo Velasquez, pilotado pelo Alexandre Fernandez, o atual confirmador de saidas.

Alexandre, que era um dos ases nesse tempo, ganhou, no ano seguinte, com Herodes, um cavalo que tinha chegadas arrebatadoras.

Domingos Ferreira obteve, também, dois triunfos. Com Jugurtha e Parada, esta uma excelente égua belga, que corria espanando a cauda e aquele um ótimo cavalo zaino, dos melhores que tinhamos.

Alfredo Zalazar, um jockey que gostava de correr lá atrás e fazer giropeladas, pilotou Clamant, um alazão grande, e Morisco, do Sr. Carlos Coutinho, que era o maior importador da época.

Marcelino Macedo, ora aposentado como "starter", levou o disco Jockey Club e Maestro, este o "trem de luxo", assim conhecido pela espantosa velocidade que tinha.

Alberto Feijó foi o dirigente de Cizleh e Bruce.

Julio Canales pilotou D. João, Coronel Eugenio, Tereré e Burú.

Humberto Herrera, ora no Perú, montou El Tigre, que empatou com Luminar, e Rio, um ligeiro platino do Sr. G. Seabra.

Pedro Gusso venceu com Viola, a égua clássica e com Grand Slam.

O maior número de triunfos foi obtido pelo Domingo Suarez, o habil *Cabito*, hoje afastado do prado. Foi êle o dirigente de Meyrick, Big Boy, Black Jester, Cadum e Calon.

Os restantes foram ganhos por L. Alcoba Junior, com Jahú; Pablo Zabala, com Roballion; Martin Michaels, com Campo Alegre; Enrique Rodriguez, com Melik; Carmelo Fernandez, com Ramalero; Claudio Ferreira, com La Veloce; A. Maceyra, com La Veloce; O. Barroso Junior, com Heriot; Ignacio de Souza, com Taciturno; P. Biernazcky, com Flutter; Reduzino Freitas, com Belfort; Armando Rosa, com Rio; Andrés Molina, com Chief Guide; H. Olguin, com Drama, e Euclydes Silva, com Sereno.

TRAÇANDO OS PLANOS: — A gravura acima mostra, Flavio, Vinhais, Dr. Leite de Castro, o Sr. Pinto, tesoureiro da F.M.F., traçando os planos de vitória. Em pé, estão, o representante de A NOITE, e o desportista rubro-negro Fadel Fadel.

A provável equipe carioca —

SÃO PAULO, 9 (De Pillar Drummond e Afranio Vieira, enviados especiais de A NOITE) — Além dos informes que logramos obter, hoje, pela manhã, na visita à concentração improvisada dos footballers cariocas, apuramos que o mais provável team da Federação Metropolitana de Football para a jornada de amanhã será formado dos seguintes "players": — Batatais; Norival e Newton; Biguá, Danilo e Jayme; Amorim, Zizinho, Heleno, Jair e Jorginho.

LETRAS E ARTES

A CASA E' PARA ATRAIR

Os arquitetos têm diante de si um grave problema social para resolver: o de atender à principal função da casa. "A casa é para atrair, no seu conteúdo, os que nela habitam". Atrair importa em oferecer condições e oportunidades de estar. Há de proporcionar um ambiente agradável, em que o indivíduo se sinta bem. Os moradores devem estimar permanecer o maior tempo possível em suas casas.

Entretanto, esse complicado mundo moderno não confirma muito o preceito que define a finalidade da casa. As residências estão reduzidas em tamanho, simplificando-se, artificialmente, em parte, por motivos econômicos, em parte por incompreensão de seu próprio fim. Para muita gente, a casa passou a ser o local em que se está o menos possível. Ponto de referência, ponto de dormir as poucas horas que ainda sobram para o sono... A sátira já atingiu em cheio essa tremenda realidade, quando, considerando as residências cujos moradores — marido, mulher e filhos — trabalham fora — assegurou que a casa é o local onde os membros de uma família às vezes se encontram...

A organização do recreio, como instituição cultural ou de assistência social, ou como empresa de comércio, criou uma série de atrativos externos, proclamados por toda parte, com uma tremenda máquina publicitária a realçar suas vantagens e benefícios. Essas oportunidades externas concorrem seriamente com o prestígio e a estabilidade da casa.

E' comum ouvir-se uma frase como esta: Vamo-nos distrair um pouco, mas onde será? Sempre a idéia de que a recreação só existe fora de casa. Àquela frase outra se juntaria: — Afinal, que noite insípida! Não saimos hoje...

Ora, a função do arquiteto não se reduz a arrumar numa planta, bem ou mal feita, uma meia dúzia de quartos e salas, que eles fazem iguais para esse ou aquele cliente. Não é um problema de arrumação de paredes e de disposição de metros quadrados. Nem tão pouco a ambicionada solução das fachadas... Arquitetura é muito mais. Não sabemos como se possa projetar uma casa, sobretudo em residência própria, sem se fazer um longo questionário a respeito dos ocupantes. Poderíamos chamar a isso uma análise de família, importando no conhecimento das funções daquela comunidade e nas preferências de cada um de seus componentes. Sem conhecer tudo que se passa no ambiente de um lar, parece impossível tentar a fórmula material que enquadrará aquele grupo.

Se, entretanto, fôr exequível, por um minudente estudo de feição rigorosamente social, vir a conhecer o estilo de vida do grupo em questão, então será fácil projetar alguma coisa rigorosamente certa.

A consequência há de ser o bem estar de todos. Há de ser a permanência o maior tempo possível em seu recinto. Há de ser a de um convívio feliz e agradável. Considere-se de modo especial o problema da recreação. Há formas magníficas de recreação que podem transcorrer no lar. Basta que o assunto tenha sido apreciado ao projetar-se a casa. A recreação é tão necessária quanto os requisitos fatais que tanto impressionam os arquitetos e os pastores. Recreação é renovação de vida. E a vida é o problema maior de todos nós.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Segunda-feira, haverá no Museu Nacional de Belas Artes duas inaugurações: a da exposição de leques, promovida pelo Museu, e a de gravuras de obras célebres da pintura francesa, enviada ao Brasil pela Galeria Nacional, de Washington, numa expressiva demonstração de cooperação e simpatia; 2 — Instala-se hoje no Itamarati o Instituto de Cultura Brasil-Venezuela, que tem como presidente de honra o embaixador Leão Veloso, e como presidente efetivo o ministro Ataulfo de Paiva; 3 — O Centro de Pesquisas Folclóricas realiza hoje sua última sessão pública do ano, apreciando os trabalhos realizados no correr de 1944.

FALAM HOJE: 1 — O Sr. Frederico Rosa, sobre "Madeira, a pérola do Atlântico", no Grêmio Literário Comendador Rainho; 2 — O Sr. Gentil Puget, sobre "Boi bumbá na Amazonia", no Centro de Pesquisas Folclóricas, da Escola Nacional de Música, às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1 — No Museu de Belas Artes: Arte Canadense, Argemiro Gabaldon (venezuelano); IV Salão do Livro de Natal, Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; 2 — No Pálace Hotel: Heitor Pinho; 3 — Na Galeria Askanasy: Maria Helena Vieira da Silva e Koré; 4 — Na Galeria dos Comerciários: VI Salão de Propaganda; 5 — No Fenix: Isabel de Barros Cruz; 6 — No Instituto de Arquitetos: Zanini Caldas; 7 — Na rua Pires de Almeida: exposição permanente da pintura de Lucilio de Albuquerque.

VEJA AMANHÃ NA A NOITE DOMINICAL

A L. B. A. EM VOLTA REDONDA — A Legião Brasileira de Assistência em Volta Redonda, um amplo programa de assistência social. Preside a secção da L. B. A. na "Cidade do aço" a Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, esposa do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional. Dispondo de uma arrecadação mensal de cerca de 40 mil cruzeiros, êste dinheiro é empregado, todo, em benefício das famílias dos operários necessitados de auxílio. Farta distribuição de leite (em Volta Redonda o leite não é racionado), é feita diariamente às crianças, nas escolas. Roupas feitas — cerca de 200 peças por mês —, livros escolares e outros objetos de uso pessoal também são fornecidos gratuitamente. A L. B. A. de Volta Redonda, que conta com o apoio de numerosas senhoras, esposas de engenheiros brasileiros e norte-americanos, empenhados na construção da grande usina siderúrgica, construiu atualmente um centro de puericultura, de colaboração com o governo do interventor Amaral Peixoto e mantém ainda um serviço especial de auxílio às famílias dos empregados da C. S. N., que servem nas fôrças armadas. Na fotografia, senhoras de engenheiros e dos próprios operários e norteamericanas, no momento em que realizavam trabalhos de costura para a L. B. A., em companhia da Sra. coronel Macedo Soares.

HOMENAGEADO O INTERVENTOR ERNESTO DORNELES — O embaixador e a embaixatriz do Canadá, senhor e senhora Jean Desy, ofereceram ao interventor Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul, um almoço em sua elegante residência em Santa Teresa. O embaixador do Canadá, encantado com o grande Estado do sul, que recentemente visitou, voltou a reafirmar ao interventor gaúcho a magnífica impressão recolhida, a par das gentilezas com que foi cumulado. Por uma deferência do Sr. Jean Desy, foram convidados, e participaram do agape, o nosso companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, e sua senhora. Participaram igualmente do almoço o Dr. Mario Antunes da Cunha, oficial de gabinete do interventor gaucho, e major Gomes da Silva, seu ajudante de ordens. Após o almoço, o embaixador Jean Desy acompanhou seus convidados à exposição de quadros do Canadá, aberta no Museu Nacional de Belas Artes. A foto mostra os visitantes na magnífica mostra de obras de arte da pintura do Canadá.

NOITE DE GALA E ELEGANCIA

O QUE SERA A "FESTA DA CEGONHA", ESTA NOITE

A crônica mundana da cidade registrará hoje um acontecimento marcante, com a realização da "Festa da Cegonha", que um grupo de pessoas do nosso escol social está promovendo, em benefício da Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O programa, organizado com esmêro, inclui danças, "bridge", leilão de ricos brindes, e como parte da maior atração, um desfile de modelos, confeccionados pelas principais casas de moda do Rio, no qual tomarão parte senhoritas da alta sociedade carioca. Uma orquestra do Cassino da Urca abrilhantará a festa.

Tudo indica, assim, que a "Festa da Cegonha" constituirá uma autêntica parada de elegância e alegria, e, para que tal êxito seja alcançado, vem trabalhando ativamente a comissão organizadora, composta das Srs. May Uchôa, Celina Heck, Sara Formanti da Paixão, Marina Botafogo Gonçalves, Solange Sá Pereira, Maria Franca Begni, Edna Lane, Anita Mac Dowell, Ernestina Pena Franca, Emilita Aquino Ribeiro, Ilka Labarte, Rui Maci Ribas, Humberto Nobrega e Octavio Severo.

A "Festa da Cegonha" será realizada nos luxuosos salões do palacete à rua Santo Amaro, vinte e oito, gentilmente cedidos pelo Sr. Domingos Segreto, que é tambem um dos organizadores e animadores da filantrópica iniciativa.

Os ingressos para a festa estão à venda no sétimo andar do Palace Hotel, à Avenida Rio Branco.

AGASALHO PARA AS ENFERMEIRAS EXPEDICIONARIAS — Com o objetivo de enviar agasalhos para as enfermeiras brasileiras que se acham no "front", a C.A.E.F.E. promoveu uma meritória campanha, que obteve o concurso das peleterias do Rio: Belmode, Principe de Gales, Central, Felix, Riviera, Polo Norte, Americana, Grenoble, Noruega, Salvador Esperanço, David e Markiewicz. Em nome das referidas casas, os Srs. Jaques Steinberg e Azriel Magtaz fizeram entrega do material oferecido, na sede da C.A.E.F.E., quando se tomou esta fotografia em que aparecem, alem dos representantes das firmas doadoras, D. Mary Uchôa, Ruth Gomes e senhorita Tigre de Oliveira. A mercadoria recebida está sendo remetida para o "front" pela Comissã de Amparo à Enfermeira Expedicionária

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES DE CAMPOS DE JORDÃO

Um apêlo em favor dos filhos dos tuberculosos do Educandário Santo Antonio

Em Campos do Jordão, Estado de São Paulo, funciona, há anos, sob a piedosa direção de Irmãs de Caridade, o Educandário Santo Antônio, que abriga várias dezenas de crianças, filhas de tuberculosos. Além de instrução, educação moral e cívica, essas crianças recebem ali, também, tratamento adequado, afim de se tornarem imunes do terrivel mal de que seus pais são atacados.

O Educandário, porém, não dispõe de recursos para proporcionar aos pequenos internados maior conforto e alegria. Por isso, todos os anos, um grupo de abnegadas pessoas que se interessam pelo bem estar desses inocentes, se movimenta por esta época para angariar donativos afim de promover o Natal dos internados do Educandário Santo Antônio. É de lá que nos vem um apelo no sentido de A NOITE secundar esse movimento em favor dessas crianças, solicitando qualquer donativo para ser distribuido entre elas no dia de Natal.

Trata-se de uma obra de piedosa solidariedade cristã em que todos podem colaborar, ofertando roupinhas, brinquedos, doces e dinheiro para que os internados do Educandário Santo Antônio sintam naquela grande data da humanidade a alegria a que têm direito.

Assim tem sido todos os anos; pessoas caridosas oferecem àquelas criancinhas um pouco do que lhes sobra, e com isso lhes proporcionam momentos de felicidade e alegria.

Qualquer donativo para este fim pode ser enviado diretamente ao Educandário Santo Antônio — Campos do Jordão — São Paulo — Caixa Postal 81 ou para esta redação.

A direção daquele Educandário, para facilitar às inúmeras pessoas que todos os anos concorrem para esta grande obra, delegou autorização a uma distinta senhorita da nossa sociedade para angariar e remeter os donativos. Assim, quem desejar auxiliar o Natal dos filhos dos tuberculosos pode entender-se, também, com a senhorita Ruth, pelo telefone 27-7253, que será atendido.

A NOITE — Sábado, 9/12/44 — N. 11.792

Homenagem de despedida ao embaixador da França

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço de despedida ao embaixador Jules François Blondel.

Ao "champagne" o embaixador sivo discurso de saudações ao hohivo discurso de saudações ao homenageado.

A imigração européia, constituida de contingentes politicamente sãos, poderá trazer-nos um novo refôrço de técnicos, de operários industriais e de agricultores experimentados, da mesma forma que os capitais estrangeiros, aplicados em inversões reprodutivas e remunerativas, poderão contribuir para desenvolver as nossas riquezas, multiplicando as atividades e favorecendo a elevação do padrão de vida. Uns e outros representam fatores de progresso que devemos acolher com simpatia e sem prevenções discriminadoras.

(Presidente Getulio Vargas, 7-12-1944).

Força Expedicionária Brasileira

Depósito do pessoal do Exército — 1.º Escalão — Aviso

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa às famílias dos oficiais, sargentos e soldados que seguiram com o Depósito para alem-mar, que o pagamento dos vencimentos de novembro será efetuado hoje sexta-feira, sábado e domingo até às 12 horas, no quartel do referido Depósito, sito no morro do Capistrano, na Vila Militar.

Comunicam-nos:

"O Sr. Major Fiscal Administrativo avisa aos Srs. empregadores de oficiais e praças convocados e que seguiram para alem-mar, que o recolhimento dos vencimentos respectivos deverá ser feito, a partir de 1º de dezembro p.p., à Pagadoria Central da F. E. B., no 2º andar do Ministério da Guerra."

Nomeados para a Comissão de Planejamento Econômico

O presidente da República assinou decretos nomeando Ari Frederico Torres e o coronel João Carlos Barreto, membros da Comissão de Planejamento Econômico.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Circulo Carioca de Pioneiros de Terra

O C. C. P. da Federação Carioca de Escoteiros em sua reunião de Taba do dia 20 de novembro, organizou o programa seguinte, com que encerrará suas atividades no ano pioneiro de 1944: dia 10 — Excursão técnica, encerrando as atividades de campo; dia 11 — Grande reunião litúrgica pioneira; dia 18 — Encerramento do ciclo de conferências com a palestra do professor Wilson Moura sobre "A educação sexual na juventude"; dia 30 — Reunião solene e artística, constando da inauguração do retrato de Olavo Bilac, fala do mestre pioneiro, dos companheiros das equipes homenageando seus patronos que são Duque de Caxias, marquês de Herval, marquês de Tamandaré e marechal Floriano, e de uma "hora de arte" a cargo das representações dos colégios dos bandeirantes e das tropas escoteiras.

Essas reuniões terão lugar no campo-escola dos escoteiros de terra, à rua Aquidabã, 88, em Lins Vasconcelos. No dia 6 de janeiro, os pioneiros oferecerão uma noite dansante às suas familias.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem coube ao carioca-repórter Jorge Bocata, que nos transmitiu a notícia do cão hidrófobo que mordeu 22 pessoas no Encantado e adjacências.

Mordeu o nariz do outro

Um homem que nada tinha com a briga, ferido a pedrada

Na Avenida Capitão Jansen de Melo, em Niterói, está sendo instalado um parque de diversões, denominado "Atlântico". E' encarregado daquele "mafuá" o ex-investigador fluminense Olindo Aceti, morador na travessa do Cunha n. 30. Ontem, por questões de serviço, desentendeu-se ele com o barraqueiro Valdir de Oliveira, residente na estrada Viçoso Jardim n. 13. Discutiram e acabaram empenhando-se em luta corporal. Aceti, vendo que perdia a briga, deu uma forte dentada no nariz do adversário, no momento em que outras pessoas procuravam apartá-los. Desvencilhando-se de Aceti, Valdir apanhou uma enorme pedra e arremessou-a, na ocasião em que o empregado do parque, Amilar Costa, tentava impedi-lo. Amilar Costa, que nada tinha com a briga, foi alcançado na cabeça pela pedra, enquanto Aceti fugia.

Amilar, que reside na rua Floriano Peixoto n. 1047, em São Gonçalo, e Valdir de Oliveira, foram encaminhados à delegacia da capital fluminense, de onde, em seguida, pelo comissário Silvio Vieira Coelho, foram transportados para o Posto de Pronto Socorro.

O delegado Albino Imparato determinou a instauração de inquérito.

Em prol do Natal dos filhos dos servidores de portaria

O recital que vai ter lugar no Teatro Municipal

A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá este ano, pela primeira vez, o Natal dos Filhos dos Servidores de Portaria do Serviço Público. Essa iniciativa, que não terá o cunho de caridade, mas sim de uma interessante festa natalina, será realizada na Quinta da Boa Vista, no sábado da próxima semana, dia 16. Nessa festa, destinada exclusivamente aos filhos dos servidores de portaria do serviço público civil, haverá distribuição de brinquedos, doces e outras guloseimas às crianças, alem de outras surpresas que os promotores da festa estão preparando.

Para obter os fundos necessários para essa festa de Natal, a comissão promoverá, na próxima quarta-feira, 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro e professor José Siqueira, e do violinista polonês Henry Szering.

Um belo gesto do ministro Rubens Rosa

Convidado para comparecer ao concerto sinfônico que terá lugar no Teatro Municipal, o ministro Rubens Rosa, presidente do Tribunal de Contas, adquiriu uma friza, que pôs à disposição da comissão promotora. Quis, dessa forma, o ministro Rubens Rosa contribuir para o maior êxito do Natal dos filhos dos servidores de portaria do serviço civil.

O leilão da frisa adquirida pelo ministro Rubens Rosa será realizado nestes próximos dias, sendo o lance inicial de Cr$ 220,00, em local que será oportunamente anunciado.

Os convites

Os convites para o concerto sinfônico do Teatro Municipal, às 21 horas do dia 13, podem ser encontrados com as Comissões de Intercâmbio da A. S. C. B., junto aos ministérios ou na sede social dessa entidade.

NOTAS ECONÔMICAS

A batalha contra a especulação em São Paulo — Medidas simples e grandes resultados — Três fatos concludentes — Uma lição eloquente

Trava-se neste momento em S. Paulo uma áspera batalha entre os poderes públicos e os especuladores de gêneros alimentícios. A situação se tornara grave, mau grado aquele Estado produzir geralmente muito mais do que o necessário à sua alimentação entre cereais, legumes, verduras e frutas. Os especuladores vinham agindo à vontade e os preços iam subindo astronomicamente de dia para dia. O governo do Estado tomou, então, uma resolução heroica e, em menos de uma semana, por uma série de medidas oportunas, fez com que a situação melhorasse consideravelmente. E o que fez o governo? Providenciou transportes, prendeu culpados em flagrante, fechou a Bolsa de Cereais e mais alguns estabelecimentos e... nada mais. Não houve, como se vê, providências transcendentes, mas apenas as aconselhaveis e necessárias no momento. E se a vitória ainda não está totalmente ganha, com certeza que os poderes públicos a ganharão por completo, com benefícios inestimaveis para toda a população.

De tudo quanto veiu a lume pela imprensa paulista durante as horas mais acesas da luta há, porem, alguma coisa de muito edificante e que diretamente pode interessar ao consumidor carioca, tambem vitima da especulação.

Sobre o feijão soube-se, por exemplo, que tabelado a Cr$ 84,00 por saco de 60 quilos, chegou a ser vendido até a 60, porque houve fartura.

A batata estava tabelada a Cr$ 150,00 por caixa; como não estava tabelado no Rio, correu toda para esta capital. Logo que os produtores de Cotia descobriram a mina, elevaram o preço, em poucos dias, para 200, 240, 300 e até 330 cruzeiros. Pela mesma batata vendida num dia a Cr$ 1.10, o consumidor paulista (e tambem o carioca) passou a pagar cruzeiros 5,50.

S. Paulo é um grande produtor de arroz e sua capital consome mensalmente 70.000 sacas. Durante os meses de safra, vendeu muito arroz para o Rio, outros Estados até para o exterior. Depois, faltou-lhe o produto. Conta um interessado que os comerciantes paulistas dirigiram-se, então ao Instituto de Arroz do Rio Grande do Sul que lhes havia oferecido 500.000 sacas, propondo-lhe a compra de apenas 300.000. O Instituto respondeu que somente podia entregar 120.000 ... porque havia exportado muito para o estrangeiro. O negócio das 120.000 sacas foi fechado a 16 de agosto último e, até hoje, ainda não foram embarcadas. Diante dessa situação, os comerciantes paulistas vieram ao Rio e aqui adquiriram arroz riograndense, já acrescido de muitas outras despesas. Mas, foi de momento a solução mais facil e a única maneira que tiveram para abastecer a capital de S. Paulo, onde ainda continua a falta de arroz.

* * *

Fiquemos nestes três fatos porque são suficientes para demonstrar, sem maior esfôrço, a necessidade de se organizar de vez os serviços de abastecimento desta capital, de São Paulo e de outros grandes centros populosos, certamente tambem sofrendo os males irreparaveis de uma incompreensão absoluta de problema tão delicado.

No primeiro caso, vemos atuando, naturalmente, a lei clássica da oferta e da procura; logo que os estoques foram abundantes, os preços baixaram sem qualquer interferência estranha. E tudo correu normalmente.

No segundo, verifica-se um caso típico de especulação: o mercado do Rio estava livre para a batata, que estava tabelada em São Paulo. Os produtores de Cotia — Cotia está nos subúrbios da capital paulista — deixaram de abastecer o mercado local e procuraram o do Rio, onde os preços puderam ser dobrados.

Finalmente, no terceiro, constata-se que, por falta de medidas oportunas, o abastecimento de arroz se desorganizou por completo. O arroz paulista, necessário ao consumo de São Paulo, em vez de ser retido, foi exportado; o arroz do Rio Grande, necessário ao consumo interno, foi também enviado para o estrangeiro. Quando os paulistas precisaram de arroz, recorreram ao Rio Grande do Sul, que já não o tinha mais. E, então, os paulistas vieram ao Rio, comprar arroz riograndense, pagando por êle preço muito mais elevado, porque estava sobrecarregado de fretes, carretos, comissões, armazenagens, etc., etc. Mas, não foi somente êsse o mal produzido: não há transportes, ou êles são difíceis. Pois bem: o arroz riograndense passou por Santos, onde poderia ter sido descarregado, e não foi: chegou ao Rio e... voltou a São Paulo por estrada de ferro. Uma sobrecarga inutil nos meios de transporte, que deveria ter sido evitada.

Há quem se queixe amargamente do comércio. Por certo que há comerciantes passiveis de castigo, porque só cuidam dos seus interêsses e são incapazes de qualquer cooperação. Mas é tambem certo que, muitas vezes, as contingências os obrigam a agir — e é o caso dos paulistas vindo comprar arroz no Rio — tendo em vista mais o interêsse público do que o seu próprio. Porque se êles não viessem buscar aqui o arroz, a população de São Paulo passaria fome. Podiam êles vender êsse arroz pelo preço da tabela? É claro que não. Merecem censuras? Não; merecem elogios.

Sirvam êstes exemplos de lição e que a lição, tão eloquente na sua simplicidade, seja devidamente aproveitada, porque é ainda muito oportuna.

Manejando o livro e o tôrno

Uma grande escola para filhos de operários — Fabricando motores e técnicos... — Especialistas da Escola "Henrique Lage" para as grandes oficinas de trabalho de Volta Redonda — Como se faz um "expert" na capital fluminense — Em contacto com os tôrnos, as plainas, os livros e o chuveiro...

Uma verdadeira elite de técnicos sai anualmente da Escola "Henrique Lage"

Em 1925, o governo fluminense de então resolveu aproveitar as instalações do antigo "pavilhão japonês", que fazia parte da Exposição do Centenário, realizada em Santa Rosa, na capital do Estado do Rio, determinando que fosse instalada uma escola de instrução prática industrial, para jovens fluminenses. Foi assim que nasceu, modestamente, a Escola Industrial "Henrique Lage", antiga Escola do Trabalho, que hoje constitue um dos estabelecimentos mais perfeitos no gênero em todo o país.

Com o correr dos tempos, aquele pequenino centro de educação profissional foi-se desenvolvendo, aumentado o número de alunos e adquiridas novas máquinas, até que, nos dias atuais, se tornou uma verdadeira "fábrica" de jovens técnicos em assuntos ligados à produção industrial. O atual governo do Estado do Rio tem cuidado, com especial carinho, do ensino técnico, dando a máxima proteção possivel à Escola "Henrique Lage".

No coração de um bairro proletário

A esse respeito, o Sr. Aroldo Tavares de Macedo, um dos instrutores e dos primeiros alunos diplomados pela escola, contou-nos coisas interessantes. Disse-nos, por exemplo, que, antes de 1937, o estabelecimento não possuia uma sede própria, determinada, vivendo a escola numa eterna atividade de mudança, o que prejudicava grandemente o seu funcionamento. Felizmente — prossegue o Sr. Aroldo Tavares de Macedo — o atual governo fez uma adaptação excelente das instalações de uma antiga fábrica de fósforos, que funcionava no Barreto, localizando, assim, otimamente, a Escola "Henrique Lage".

Da Escola para Volta Redonda

Centenas de alunos estudam nas diversas secções da Escola "Henrique Lage", adquirindo conhecimentos com os quais facilmente conseguem boas colocações em grandes estabelecimentos industriais do país. Ainda recentemente, visitando o interventor Amaral Peixoto o estabelecimento, durante a exposição dos trabalhos escolares, teve ocasião de palestrar com o aluno Jorge Bigene, que acaba de concluir o curso, tendo se especializado como ajustador mecânico. Esse jovem será um dos muitos que utilizarão os conhecimentos ali adquiridos, trabalhando nas grandes oficinas de Volta Redonda. Na mesma oportunidade, examinou o chefe do governo fluminense uma

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

22 pessoas mordidas em poucos minutos

Pânico e caça ao cão infernal — Desapareceu como por encanto

Um cão hidrófobo atacou e mordeu, às primeiras horas da noite de ontem, nos subúrbios, cerca de 22 pessoas. Caminhando sempre, ruas em fora, o animal atacava os transeuntes, homens, mulheres, crianças, seguindo desesperadamente, o seu caminho. Em pouco, no largo circulo em que tudo se passava, estabelecia-se o pânico. Populares, armados de pau e revólveres, saiam nas pegadas do cão. A policia, entrementes, era avisada dos acontecimentos, e, acompanhado de seus auxiliares, acudia o comissário Petronio, do 23º distrito policial.

Mas, depois, enveredando por terrenos baldios, o animal desapareceu.

Foram infrutiferos todos os esforços para descobri-lo. Sumiu-se como por encanto. Ninguem mais tornou a ver o cão danado.

As pessoas mordidas pelo cão hidrofobo receberam os primeiros socorros no posto de Assistência do Meyer, devendo, em seguida sujeitarem-se ao tratamento específico contra a raiva, no Instituto Pasteur.

Os que se socorreram da Assistência, foram os seguintes:

Zilda, filha de Egidio Soares, de 10 anos, residente na rua Dª Clara n. 187, casa X, mordida na perna esquerda quando passava pela rua Dª. Eugenia; Ondina, filha de Agostinho Xavier, de 12 anos, moradora na rua Guineza n. 445, mordida na perna direita, naquela rua; Adalberto, de 7 anos, filho de Altamiro Varela Alves, moradora na rua General Clarimundo, 542, casa II, mordida na perna esquerda, próximo à residência; Domingos Francisco de Souza, de 38 anos, casado, médico veterinário, morador na rua Braulio Moniz, 155, atacado na rua Dª. Eugenia e mordido na perna direita; Oscar Ribeiro de Azevedo, de 57 anos, casado, tipografo, morador na rua Alfredo Ferreira n. 66, mordido na perna direita, quando fora atacado na rua Dª. Eugenia; Arnaldo, filho de Amelia Leite, de 13 anos, morador na rua General Clarimundo, 315, mordido no pé esquerdo, quando passava pela rua Dª. Eugenia; Miriam, filha de Francisco Garcia, de 5 anos, residente na rua Borborema, 160, casa X, mordida na mão direita, próximo à residência; Emilia, de 8 anos, filha de Jorge Drumond Nascimento, residente na rua Ferreira Sampaio n. 206, apartamento 301, mordida no joelho esquerdo, atacada na rua Margarida de Andrade; Aquilia, de 12 anos, filha de Julia Cabral, moradora na rua Adelaide n. 53, casa II, mordida na perna direita quando passava pela rua Margarida de Andrade; Stela, filha de Manoel Antonio Siqueira, de 20 anos, solteira, moradora na rua Emilio de Menezes, 160, mordida no pé direito, próximo à residência; Diná Ferreira Santos, de 30 anos, casada, residente na rua Belmiro, 17, mordida no pé direito, quando passava pela rua Belfort; Antonio Teixeira Pinto, casado, motorista, residente na rua Silva Xavier, 65, mordido na perna direita, quando passava pela rua Guilhermina; Sebastião José da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Heraclito Graça, 482, mordido no lábio superior, próximo à residência; Nilsa, de 6 anos, filha de Francisco Dias, morador na rua José Domingos, 417, casa VI, mordida no lábio superior, próximo à residência; Caetana Maria da Conceição, de 50 anos, casada, residente na rua Frei Henrique n. 56, mordida na perna esquerda, próximo à residência; Eunice Campos de Souza, de 19 anos, solteira, residente na rua Goiaz n. 763, mordida proximo à residência; Marilina, de 6 anos, filha de Paschoal Caltelano, moradora na rua João Ribeiro, 416, mordida na perna direita, próximo à residência; Tereza Reis, de 68 anos, viuva, residente na rua Leite Ribeiro, 35, mordida no homoplata esquerda, na rua Dias da Cruz, em frente ao n. 56 e Isaac, de 5 anos, filho de Edmundo Belmont, residente na rua Dr. Bulhões, 465, mordido no rosto.

Os primeiros ataques do animal raivoso verificaram-se na rua Guilhermina. Na sua marcha terrivel, percorreu ele, em seguida, como se vê pelas ruas mencionadas acima, fazendo vitimas, uma longa extensão.

Embarcará hoje o escritor Renato de Almeida

Embarca hoje para Santiago, via Buenos Aires, o Sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, convidado pelo Governo do Chile a visitar esse país, em missão de cooperação intelectual.